DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 163 — ANNO 113 | DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1938

Acceito e rubricado o accordo do Chaco, vae ser submettido immediatamente á approvação dos governos da Bolivia e Paraguay

AVIÕES RUSSOS PARA HANKOW



Soldados chinezes num campo de operações contra os japonezes tomam posição para enfrentar o grosso das tropas inimigas que se approximam

RIO, 9 (A. M.) — Telegrammas de Hong Kong, de fonte autorisada, informam que foram embarcados para a China 200 aviões russos. Alguns destes já chegaram a Hankow.

Accrescentam que a Russia trabalha activamente para garantir a defesa daquella cidade.

Entre os aviões vendidos, incluem-se alguns de super-bombardeio, do mais moderno dos typos, capazes de grandes vôos.

Pilotos recentemente treinados dirigirão os novos apparelhos.

"UM GRANDE EXEMPLO DADO Á EUROPA PELA AMERICA"

DECLARAM OS REPRESENTANTES DAS PARTES LITIGANTES QUE TUDO ACCEITARAM EM FAVOR DA PAZ CONTINENTAL — NAO PODERAO OS DOIS PAIZES RECORRER A'S ARMAS — A RATIFICAÇAO — FIXAÇAO DAS FRONTEIRAS — A NOTA OFFICIAL DA CONFERENCIA DE BUENOS AIRES — ESTIGARRIBIA SEGUE PARA ASSUMPÇAO — DECLARAÇOES DO CHANCELLER BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A Conferencia da Paz deu publicidade ao communicado seguinte:

"A Conferencia da Paz apresentou ás partes a propocta de accordo directo para arbitragem com equidade.

Os ministros das Relações Exteriores bolliviano e paraguayo acceitaram-n'a e rubricaram o compromisso, afim de submettel-o immediatamente aos respectivos governos e pedir-lhes a approvação do mesmo com a maior brevidade possivel.

Esta medida foi adoptada para que se possa proceder á assignatura solenne do tratado de paz e amizade, fixados os limites definitivos do Chaco."

ACCEITO O ACCORDO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A's primeiras horas de hoje, um communicado official da Conferencia da Paz informava que a Bolivia e o Paraguay acceitaram o accordo sobre o litigio do Chaco e que os representantes daquelles paizes o rubricaram.

JUBILO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — As noticias da conclusão do accordo que dará solução ao conflicto do Chaco foram recebidas ás tres horas com intenso jubilo.

Os mediadores se abraçaram satisfeitissimos.

UM ACONTECIMENTO

RIO, 9 (A. M.) — Informam de Buenos Aires que o sr. Rodrigues Alves, embaixador brasileiro, declarou a proposito do accordo, o seguinte:

— "E' um acontecimento que marcará epoca na minha carreira diplomatica."

"PELO BEM DA AMERICA"

RIO, 9 (A. M.) — Despachos de Buenos Aires informam que o chanceller Diez Medina declarou que havia rubricado os accordos "pelo bem da America, apezar de não terem sido considerados todos os direitos da Bolivia."

O chanceller do Paraguay fez identica declaração.

JUBILO

RIO, 9 (A. M.) — Os ministros da Bolivia e do Paraguay, entrevistados, manifestaram o seu jubilo congratulando-se pelo accordo preliminar que constitue um memoravel triumpho da diplomacia americana e um passo para a consolidação definitiva e paz do continente.

Ambos não receberam até o momento informação official sobre o accordo.

ESTIGARRIBIA SEGUE PARA ASSUMPÇAO

RIO, 9 (A. M.) — Noticias de Buenos Aires informam que o general Estigarribia seguirá de avião amanhã para a capital paraguaya, levando a copia do accordo, hoje, assignado, para a solução do litigio do Chaco.

RIO, 9 (A. M.) — Communicam de Evian que os directores da Conferencia dos Refugiados suggeriram que a Argentina e o Brasil collaborem na commissão executiva do conclave.

AS CLAUSULAS DO ACCORDO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — As principaes clausulas do accordo entre o Paraguay e a Bolivia para a solução do litigio do Chaco são:

Primeira — Definição do processo para dar solução ás principaes divergencias, inclusive a fixação das fronteiras.

Segunda — As duas partes compromettem-se a não recorrer ás armas.

Terceira — A cada paiz conceder-se-á um prazo de vinte dias para a ratificação do instrumento. A ratificação do Paraguay será feita por plebiscito.

FIXAÇÕES DE FRONTEIRAS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Os circulos informantes declaram que o documento hoje assignado requer que os arbitros fixem a fronteira levando em conta a proposta da conferencia e a contra-proposta do Paraguay.

"UMA GRANDE DATA"

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O embaixador chileno Manuel Bianchi, que participou activamente das negociações, mostrou-se satisfeitissimo com o resultado.

Em declarações á United Press, disse:

"O nove de julho, dia da Independencia da Argentina, é uma grande tada para toda a America. Experimentamos profunda satisfação por se terem coroado de exito os pacientes trabalhos de mais de tres annos. O passo dado hoje é formidavel, no sentido da solução definitiva da divergencia que conservou inimizados dois povos irmãos."

ASSIGNADO

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O protocollo da paz com o Chaco foi assignado ás 2 horas e 55 minutos.

ACTUAÇÃO DO BRASIL

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha declarou á reportagem que a solução adoptada pela Conferencia do Chaco não só trará a paz á Bolivia e ao Paraguay.

Será a reaffirmação ante o mundo da confiança dos povos americanos na arbitragem e na justiça. "O Brasil, adeantou o chanceller Oswaldo Aranha, só tem razões para se orgulhar com a adopção de sua formula tradicional de solução pacifica dos problemas internacionaes e, mais ainda, pela parte que coube ao seu presidente, ao Itamaraty e aos meus antecessores na obtenção de tão digna e nobre solução.

O nosso representante nessa Conferencia, o eminente embaixador Rodrigues Alves, teve uma actuação proeminente, tornando-se credor da gratidão de todos os brasileiros."

PLEBISCITO

ASSUMPÇAO, 9 (U. P.) — O governo expediu uma communicação confirmando que o tratado da paz do Chaco será ratificado por meio de um plebiscito.

O EXEMPLO DA AMERICA

PARIS, 9 (U. P.) — O ministro do Paraguay declarou que a conclusão do accordo é mais uma prova do que as questões americanas devem ser resolvidas dentro da America.

E accrescentou:

"E' de esperar que o bom exemplo que a America acaba de dar ao mundo não seja esteril."

"PAZ E JUSTIÇA"

RIO, 9 (A. M.) — O chanceller Oswaldo Aranha declarou a um vespertino o seguinte:

"Após tres annos, os esforços dos mediadores no litigio paraguayo-boliviano acabam de ser coroados por este resultado que é a suprema aspiração dos povos: paz e justiça.

RESERVA

WASHINGTON, 9 (H.) — O sr. Cordell Hull recusou-se a commentar as conclusões do accordo de Buenos Aires, reservando-se para formular declarações quando o conflicto estejа "definitivamente liquidado".

Julga-se que o sr. Cordell Hull aguarda o momento para se declarar a respeito da approvação official pelos governos da Bolivia e Paraguay.

Esta attitude reservada é imitada por todos os circulos diplomaticos de Washington.

"UMA LIGA PARA A EUROPA"

WASHINGTON, 9 (H.) — O senador democrata Coo Pope disse que o resultado da Conferencia da Paz de Buenos Aires é mais uma prova do espirito de amizade que une os paizes americanos.

O senador Nye, presidente da commissão de inquerito sobre manufactura de armas e munições, declarou:

"A feliz solução do conflicto do Chaco deveria constituir uma liçao para a Europa."

PERSEGUIDOS PELAS TROPAS DO GENERAL ARANDA, OS REVOLUCIONARIOS BATEM EM RETIRADA ATRAVEZ DA SERRA DE SPODAN

Os governamentaes executam e fuzilam trezentos prisioneiros revolucionarios — Reforçada pelo governo de Paris a defesa ante-aerea dos Pyrineos orientaes — Furiosos combates em Nulles

BARCELONA, 9 (H.) — O conselho de ministros esteve reunido. O ministro Alvarez del Vayo informou que foi recebido o texto do plano de retirada dos voluntarios estrangeiros da Peninsula.

PARIS, 9 (H.) — O ministro da Guerra annunciou que a defesa anti-aérea dos Pyrineus orientaes será reforçada.

PEREGRINAÇÃO A' HESPANHA

PARIS, 9 (H.) — Um grupo de catholicos francezes organisou uma peregrinação á Hespanha.

PERSEGUIÇÃO AOS FUGITIVOS

BURGOS, 9 (U. P.) — As tropas do general Garcia continuam a perseguir as forças republicanas que batem em desordenada retirada através da serra de Spadan.

EXECUTADOS E MUTILADOS

SAN SEBASTIAN, 9 (U. P.) — "La Voz de Espana" diz que após o bombardeio dos nacionalistas sobre Alicante, os republicanos executaram trezentos prisioneiros. A seguir, mutilaram os cadaveres e os depositaram entre os escombros do bombardeio.

BOMBAS SOBRE BARCELONA

BARCELONA, 9 (U. P.) — Trinta aviões bombardearam hoje, por duas vezes esta cidade, occasionando mortes e feridos, além de damnos materiaes. A maioria das bombas sahiu ao mar.

COMBATES EM NULES

HONDAYA, 9 (U. P.) — Nacionalistas e republicanos continuam envolvidos em furiosos combates, ao sul de Nules.

A rectaguarda republicana combate as tropas de choque dos nacionalistas, afim de facilitar a retirada em ordem e permittir que o grosso da milicia ropare as linhas de defesa, entre Sagunto e Valencia.

REUNIÃO MINISTERIAL, HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS

ESTUDADAS E EXAMINADAS VARIAS QUESTOES DE ALCANCE GERAL — UMA NOTA OFFICIAL DISTRIBUIDA A' IMPRENSA

RIO, 9 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, reuniram-se no Catete, ás 14.30 os ministros das diversas pastas.

Empreste-se grande importancia a essa reunião.

O capitão Felinto Muller compareceu especialmente convidado para prestar informações sobre a Segurança Publica.

RIO, 9 (A. M.) — O presidente do Banco do Brasil, sr. Marques dos Reis, participou da reunião ministerial.

CONFERENCIA

RIO, 9 (A. M.) — Esteve no ministerio da Guerra, em conferencia com o general Eurico Dutra, o capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

APRESENTOU-SE AO PRESIDENTE

RIO, 9 (A. M.) — Em virtude de sua recente promoção, apresentou-se ao presidente Getulio Vargas, ao Catete, o general Lobato Filho.

GENERAES CONFERENCIAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 9 (A. M.) — O ministro Eurico Dutra recebeu e conferenciou com os generaes Manoel Rabello, Valentim Benicio, Collatino Marques, Mauricio Cardoso e Toledo Bordini.

NOTA OFFICIAL

RIO, 9 (A. M.) — Foi distribuida á imprensa a seguinte nota official:

"Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, o ministerio esteve reunido afim de examinar varias questões de alcance geral, cujas soluções vêm sendo estudadas attentamente durante os ultimos mezes, estabelecendo-se um modo geral de cooperação e coordenação em todos os sectores da administração publica.

"INALTERAVEL A CONFIANÇA DO GOVERNO AO CHANCELLER OSWALDO ARANHA"

O ministro das Relações Exteriores esteve, expontaneamente, afastado do seu cargo — Reassumiu as funcções

RIO, 9 (A. M.) — A Agencia Nacional distribuiu á imprensa a seguinte nota official:

"Em face das desencontradas noticias sobre o pedido de exoneração apresentado pelo ministro das Relações Exteriores, o governo torna publico que o seu afastamento expontaneo do exercicio de suas funcções visou patrioticamente permittir que, sem constrangimento, o governo deliberasse sobre um incidente em que se viu envolvido um seu irmão, capitão Manoel Aranha com outros officiaes.

Nada mais havendo por parte do governo a deliberar sobre o caso e attendendo ao appello do chefe da Nação, que mantem inalteravel sua confiança no citado ministro e julga necessarios os seus serviços, o titular da referida pasta já reassumiu suas funcções".

REINA CALMA APPARENTE NA PALESTINA

REFORÇO A'S TROPAS BRITANNICAS

JERUSALEM, 9 (U. P.) — Reina calma, apparentemente, na Palestina.

Receiam-se novas desordens.

MAIS BATALHÕES

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro da Guerra annuncia que serão enviados á Palestina mais tres batalhões.

DESMENTE AS DEMISSÕES

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Edson Passos desmentiu a propalada demissão em massa dos operarios contractados pela secretaria de Viação da prefeitura.

SUSPENSOS POR CINCO ANNOS

BUCARESTE, 9 (U. P.) — O ministerio da Instrucção suspendeu por cinco annos seis professores da Universidade desta capital, por motivo de sua sympathia aos Guardas de Ferro.

ELECTRIFICAÇAO DA CENTRAL

RIO, 9 (A. M.) — O director da Central do Brasil, acompanhado do alto funccionalismo daquella companhia, esteve no ministerio da Viação, afim de apresentar cumprimentos ao sr. Mendonça Lima pelo transcurso, amanhã, do primeiro anniversario da electrificação das trens da Central.



"O ASSUCAR É OXYTOXICO, ISTO É, AUGMENTA AS CONTRACÇÕES DO UTERO NOS TRABALHOS DO PARTO — E' INDISPENSAVEL A'S PARTURIENTES"

PROF. FERNANDO MAGALHAES

(Cathedratico de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e membro da Academia Nacional de Medicina).

Com que doçura a joven mãe contempla o rosto do pequenino recem-nascido. A sua vida desdobrada em duas vidas. Todo o alento que anima o novo ser nasceu do seu corpo moço. O sangue do seu sangue estúa nas arterias e nas veias tenras do "bébé".

Mais do que nunca, ella precisa estar forte. A selva do seu corpo ainda vae nutril-o por tanto tempo.

As mães precisam de assucar — dizem os mestres — para desempenharem a sagrada missão da mulher. O ASSUCAR E' INDISPENSAVEL A'S PARTURIENTES, ANTES E DEPOIS DO PARTO.

UM ESTATUTO DE NEUTRALIDADE PARA A TCHECO SLOVAQUIA

Decididos os allemães em supprimirem o que qualificam "uma ameaça russa" — A impressão em Londres

LONDRES, 9 (H) — A neutralisação da Tcheco-Slovaquia nos moldes da neutralidade da Suissa é considerada nesta capital como o unico meio de impedir a explosão de conflicto tcheco-germanico no correr do verão.

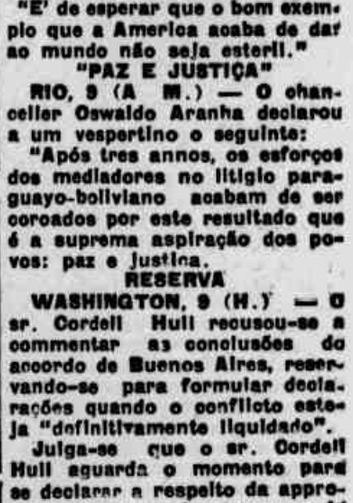
Os circulos politicos estão a par das impressões que Lord Londonderry trouxe de Berlim.

Affirmam que os dirigentes nazistas estão cada vez mais decididos a supprimir o que qualificam de "ameaça russa".

Esta é causada, segundo os meios germanicos, pela conclusão do tratado tcheco-sovietico. Os circulos britannicos ressaltam a importancia das fortificações erguidas nas ultimas semanas na fronteira allemã, que permittem ao Reich arremessar contra a Tcheco-Slovaquia quasi a totalidade de suas forças militares.

Considera-se a proxima iniciativa ingleza no sentido de se examinar com o governo de Praga a possibilidade de ser dado á Tcheco-Slovaquia um estatuto de neutralidade.





DEMITTIU-SE O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

RIO, 9 (A. M.) — O chefe de policia, sr. Antonio Rossoulliers, enviou uma carta ao interventor fluminense, pedindo demissão.

O interventor Amaral Peixoto convidou o actual secretario da Agricultura sr. Lupercio Santos para o cargo.

Este acceitou o convite.

BACHARELANDOS ARGENTINOS NO RIO

RIO, 9 (A. M.) — Chegaram aqui 15 bacharelandos da Faculdade de Direito de Cordoba.

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina promoverá uma romaria ao tumulo de Carlos Chagas.

O INCENDIO OCCORRIDO EM COIMBRA

ELEVA-SE A DOZE O NUMERO DE MORTOS

LISBOA, 9 (U. P.) — Falleceu mais uma victima do desastre de Coimbra. Eleva-se assim a doze o numero de mortos.

SCHMELLING CHEGOU A BERLIM

BERLIM, 9 (U. P.) — Max Schmelling chegou hoje a esta capital.

NUTRIL

o remedio que nutre

Contem phosphoro, calcio e vanadio.

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

PELOS SUBURBIOS

ARRUDA

Os arrabaldes do Recife teem, incontestavelmente, se desenvolvido muito, nestes ultimos annos, de sorte que os bonds para Varzea, Beberibe, Campo Grande e outras linhas, trafegam, sempre, superlotados. Quem conheceu a Encruzilhada antiga e conhece a de hoje, pode confirmar o que estamos dizendo.

Não seria fóra de proposito lembrarmos, aqui, que um ramal que partisse da linha do Arruda, para a direita, entrando na rua das Moças e circulando pela rua da Regeneração, indo encontrar-se com a linha de Beberibe, no logar denominado Porto da Madeira, traria grandes lucros á Tramways e, portanto, ao erario, pois facilitaria, immensamente, o trafego e faria desenvolver, rapidamente, a construcção de grande numero de predios para aquelle lado de nossa urbs.

Isso, logicamente, viria concorrer para que fossem calçadas muitas ruas daquella localidade, melhorando dessa fórma o movimento dos transeuntes, uma vez que seria em grande parte minorada a difficuldade de se andar, no mar de areia, actualmente, existente, naquelle suburbio. Ao mesmo tempo se daria trabalho a centenas de operarios e outras pessôas que lutam para viver, honestamente.

Com relação ao calçamento, então, é de premente necessidade. Basta a feira do Arruda — vasta, enorme mesmo — para justificar a urgencia desse beneficiamento.

Campo Grande está, tambem, muito desenvolvido. Com referencia ao ramal do Matadouro, cumpre dizer que antes do mesmo ramal ter sido construido, não havia um numero de habitações tão grande que fizesse ju's a uma linha de bonds, tendo esta sido assentada quasi tão somente por causa do local do edificio do Matadouro dos Peixinhos.

Não se dá o mesmo, porém, com o Arruda. Ali, é esencial um ramal (tambem na direcção dos Peixinhos) porque a população está de tal forma crescida que seria uma extravagancia si a Tramways não aproveitasse a opportunidade de auferir maiores proventos, dando margem tambem a que um avultadissimo numero de pessôas pudesse melhorar de vida, de varias maneiras.

Para reforçar a idéa, podemos accrescentar que a illuminação do Arruda vae até á rua da Regeneração, e, certamente, abrangerá maiores zonas assim que estiver construido o referido ramal.

Seria o caso da Pernambuco Tramways — e com ella, todas as pessôas interessadas no assumpto, examinar a veracidade do que, ora, affirmamos.

Resta, pois, aos habitantes do Arruda intervirem junto aos autos poderes do Estado, demonstrando-lhes a real utilidade dos referidos melhoramentos e a magnifica opportunidade que se apresenta para o desenvolvimento daquella importante parte do Recife, afim de que sejam elles levados em consideração pelas autoridades competentes e pelas mesmas mandados executar.

CAMPO GRANDE

Na terça-feira ultima, andou uma turma de trabalhadores da Prefeitura fazendo o serviço de melhoramento da arteria acima, isto é, tirando areia de um logar para collocar em outro. Acontece, apenas que quasi não adeanta este serviço feito com areia, pois melhora alguns trechos e outros ficam cavados. Achamos que, já que não é possivel a Prefeitura proceder com brevidade o calçamento daquella zona, cuja necessidade é indiscutivel, devia executar nos trechos mais prejudicados, um aterro bem feito com caliça.

Acontece, tambem, que a avenida Bernardo Vieira é uma estrada cujo transito de automoveis é movimentadissimo durante o dia e á noite, estando sujeito portanto a um serviço de melhoramento constante e de melhor forma.

—

Esse suburbio continúa ás escuras para vexame de quantos ali residem. Até agora nenhuma reclamação surtiu effeito. No emtanto, como diz um "leitor assiduo", não se compreeende que "Campo Grande continúe tão mal illuminado, com lampeões escassos e uma luzinha tão inutil que só vendo".

Realmente, a queixa tem sua razão de ser. Quem viaja para Campo Grande, á noite, sente uma impressão das mais desagradaveis. Tão escuras as ruas, que lembram um pedaço de sertão.

—

Por que a Tramways não torna dupla o pedaço de linha entre a Encruzilhada e Campo Grande? O trecho é pequeno e bastava um pouco de bôa vontade para que ficasse satisfeita uma antiga aspiração dos moradores do populoso suburbio.

O BRASIL RECUPERARA' OS MERCADOS PERDIDOS

LONDRES, 9 (U. P.) — A revista "The Economist" examina demoradamente a situação do café nos mercados mundiaes, ressaltando os optimos resultados alcançados pela nova politica adoptada pelo Brasil.

Prevê que no biennio 1938-1940 o Brasil recuperará os mercados perdidos.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Por **Robert MACKAY**
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

MERCADO FINANCEIRO — Apezar da influencia de varios factores adversos provenientes das condições mundiaes, o mercado londrino continua a se mostrar acolhedor ás novas emissões de capitaes.

Não contando o novo emprestimo de 80 milhões de libras para a defesa nacional, o qual apresenta-se com caracteristicos especiaes, houve diversas emissões por parte de empresas commerciaes, as quaes foram absorvidas no mercado sem difficuldade. Nestas incluem-se as debentures de uma grande usina britannica de ferro, as acções de uma firma constructora da Africa do Sul, e um milhão de libras em acções preferenciaes offertas por uma fabrica ingleza de productos chimicos.

A demais, salientou-se durante as ultimas semanas a collocação particular de emissões de capitaes industriaes, figurando entre essas transacções um emprestimo de vulto levantado por uma municipalidade britannica.

Segundo as estatisticas mais abalisadas, os capitaes novos levantados em Londres durante o mez de maio subiram a 26 milhões de libras, em confronto com 5 milhões em abril deste anno e 11 milhões em maio de 1937.

Do total levantado em mio deste anno quasi 70 por cento destinaram-se a emprestimos municipaes e a uma emissão de um governo do ultramar. O restante porem consistiu em emissões feitas por empresas particulares, taes como companhias de petroleo e mineração, cervejarias, firmas commerciaes e industriaes, fornecedores de electricidade, gaz e agua, administrações de portos e docas e outras empresas commerciaes.

De facto, é bastante symptomatico, numa época de incertezas economicas, a expansão ininterrompida de empresas inglezas de commercio e de industria, conseguindo estas encontrar no mercado financeiro os capitaes de que necessitam. Nos primeiros cinco mezes deste anno, por exemplo, de um total de 63 milhões de libras que foram levantados no mercado londrino mais da metade foi para as emissões commerciaes.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 887. Telef. 3663

UM ATTENTADO CONTRA ROOSEVELT

FOI PRESO O AUTOR DO CRIME

OKLAHOMA, 9 (U. P.) — Quando passava por uma rua entre grande multidão o automovel do presidente Roosevelt, um popular, armado de cassetete, engueirou-se por debaixo do cordão de isolamento e tentou aggredir o presidente. Immediatamente agarrado, offereceu resistencia, sendo conduzido ebaixo de gritos da multidão para a prisão.

DR. GERALDO DE ANDRADE
participa que transferiu a sua residencia para a rua da Hora, 958 (trecho de Afflictos). Phone 28055.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— o —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D N S P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Desde abril de 36, data do começo dos actuaes disturbios na Palestina, que a insegurança, os ataques contra as pessôas e as propriedades, os attentados e os assassinatos se teem multiplicado, naquella região, que judeus e arabes disputam como inimigos irreconciliaveis.

Até hoje, esses attentados tomaram um vulto tal que as forças britannicas, mandadas para reprimir a insurreição, teem sido completamente impotentes para manter a ordem.

Officiaes, soldados, funccionarios inglezes, colonos e citadinos judeus, arabes e christãos ou mussulmanos, accusados de fraqueza ou de hostilidade para com os dirigentes do terrorismo organizado pelo antigo mufti de Jerusalem e por seus cumplices, foram victimas de vasto complot, cujos chefes, na maior parte refugiados no estrangeiro, onde beneficiam de incompreensivel impunidade, estão actualmente perfeitamente identificados.

Durante o anno de 37, segundo uma correspondencia publicada no "Temps", foram assassinadas 194 pessôas e desde o começo do anno essa lista tem augmentado consideravelmente.

Os principaes chefes da insurreição ou são palestinianos ou syrios ou kurdos e constituem uma especie de comité de execução e de ligação, encarregado de transmittir aos diversos organismos de recrutamento, de contrabando e de propaganda politica as directivas do antigo mufti, refugiado perto de Beyruth.

O comité, composto de 20 membros, residentes na Syria, controla a actividade dos bandos terroristas, que agem na Palestina, organiza o recrutamento e lhes assegura o abastecimento em armas e munições. Decidido a levantar o mundo arabe contra a autoridade britannica e contra a creação do "lar judeu", resolvido igualmente, para conservar seu prestigio no Oriente e realizar suas ambições politicas, a impedir toda solução pacifica do problema palestiniano, o antigo mufti El Husseini entende executar os seus designios pelos três meios seguintes: organização de um derrotismo systematico nas regiões vitaes da Palestina septentrional, onde o fanatismo arabe encontra um terreno particularmente preparado nas regiões de Naplouse e de Djenin; desenvolvimento pela imprensa da intensa propaganda, que se estenda desde o Egypto á Syria e do Libano ao Irak; e exploração habil das disputas internas entre os differentes partidos politicos dos paizes arabes vizinhos em proveito da causa nacionalista palestiniana.



Para os **FORTES** *e para os* FRACOS

NESCÃO é o alimento imprescindivel. Porque si os fracos necessitam de um alimento que lhes enriqueça o organismo, os fortes precisam manter a sua economia organica em perfeito equilibrio. Saboroso, nutritivo e de facil digestão, NESCÃO é o alimento ideal para fracos e fortes.

NESCÃO
UM PRODUCTO NESTLÉ
40-38

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontes de porcelana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 2613

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para Incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto 200:000$000 — Capital realisado 100:000$000

Sédé Social: Bahia

"O Melhor Titulo ao Melhor Plano na Melhor Sociedade de Capitalização"

Amortização do mez de de Junho 1938

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 29 de JUNHO de 1938, no SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL na Capital do Estado da Bahia:

1.º-18577 (Capital duplo) 2.º-08042 3.º-09471 4.º-19834 5.º-01344

determinando a amortização dos titulos dos seguintes portadores:

SNR. UYTAGY DO BRASIL CARNEIRO — Professor — Residente em JEQUIE' . . . contemplado com o CAPITAL DUPLO . .	BAHIA	24:000$000
SNR. CALIL ABRAHAO JABUR . . . . Rua 7 de Setembro, 20 — BARIRI . . . contemplado com o CAPITAL DUPLO . .	SAO PAULO	24:000$000
SNR. NELSON CRUZ . . . . . Rua Senador T. Pacheco — THEREZINA contemplado com o CAPITAL DUPLO . .	PIAUHY	12:000$000
SNR. JOSE' RUIZ . . . . . Av. Celso Garcia, 1.181 . . . . . contemplado com o CAPITAL DUPLO . .	SAO PAULO	12:000$000
SNR. REYNALDO ALVES COSTA, em PONTE NOVA . . . . . contemplado com	MINAS GERAES	12:000$000
SNR. JOSE' DE FREITAS SAMPAIO E CASTRO — Rua 15 de Novembro, 101—BELEM contemplado com	PARA'	6:000$000
SNR. EMMANOEL OTTONI S. DE SOUZA. R. Cap. Leonaldo, 20 — THEOPHILO OTTONI . . . . . contemplado com	MINAS GERAES	6:000$000
SNR. SABINO LAGO OTERO, p. s. esposa . . Socio da firma Rivas, Alban & Cia. . . . . "A Primavera" — Largo da Sé, 32 — SALVADOR . . . . . contemplado com	BAHIA	6:000$000
SNR. JOAQUIM FERREIRA LOBO — Commerciante . . . . . Residente em SENADOR POMPEU . . . contemplado com	CEARA'	12:000$000
SNR. JOAQUIM PEREIRA DE MORAES . . Chefe da firma Moraes, Gomes & Cia. Ltda. Rua 10 de Julho, 21 — MANAUS . . . . . contemplado com	AMAZONAS	6:000$000
SRA. D. MARIA JOSE' DA SILVA . . . . . Rua Leonardo Malcher, 1.412 — MANAUS. contemplada com um titulo liberado de . .	AMAZONAS	6:000$000
SRA. D. DALIA VIEIRA LISBOA ZIMMER. R. Gen. Bittencourt, 102 — FLORIANOPOLIS . . . . . contemplada com um titulo liberado de . .	STA. CATHARINA	12:000$000

PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO EM 29 DE JULHO DE 1938

Informações com os Agentes e Inspectores autorizados

DE OLINDA

Maestro Aubiergio Costa — Leite hygienisado — Theatro de Fantoches — Policiamento do Carmo — Sitio Novo — Religiosas

Em memoria do maestro Aubiergio Moreira da Costa e na passagem do 30º dia do seu fallecimento, a Schola Cantorum S. Pedro Martyr fará celebrar ás 7 horas do proximo dia 18, a missa de Requiem de J. Beltjens, cantada pela alludida Schola, sob a direcção do sr. Othoniel Mendes.

Será celebrante o vigario fr. Pedro.

Para assistirem a homenagem, estão sendo convidados todos os amigos do extincto.

A CIDADE E OS PRODUCTOS DA USINA HYGIENISADORA DE LEITE — Na praça do Carmo, 12, será inaugurado amanhã o "Entreposto 13" para fornecimento dos productos da Usina Hygienisadora de Leite á população olindense, taes como leite, queijo e manteiga.

E' contractante do entreposto o academico Murillo Camara.

O DIARIO DE PERNAMBUCO que mais de uma vez reclamou para esta cidade os beneficios que está recebendo a população da capital (ainda hontem alludiamos ao fornecimento de leite adulterado, ainda tão commum nesta cidade), registra o facto como dos mais auspiciosos para Olinda. Cabe agora á Prefeitura promover a obrigatoriedade da entrega á Cooperativa de todo o leite produzido no municipio, para salvaguardar a saude do povo, victimado pelos proprietarios de estabulos e revendedores gananciosos.

INAUGURA-SE HOJE O "THEATRO DE FANTOCHES" — Inaugura-se hoje, nos Quatro Cantos, pelas 19 horas, o *Theatro de Fantoches*, promovido pelo *Bloco Pindaibite*.

A' frente da iniciativa se encontra uma commissão composta dos srs. Aubiergio de Almeida, Mario Arantes, Severino Bezerra, Nestor Mesquita e Abelardo Lima.

Serão enscenadas duas comedias.

POLICIAMENTO PARA O CARMO — O delegado João Barreto deve lançar suas vistas e agir com a maxima energia contra um grupo de meninos vadios que estão transformando o largo do Carmo, em campo de foot-ball. Além do "sport" tão impopularmente localizado, ha tambem a pratica de vaias nos transeuntes e pessoas que procuram descançar nos bancos ali existentes.

Ainda recentemente publicaram os jornaes a queixa de um cidadão victima das desagradaveis scenas. Já que os responsaveis por taes menores não os cohibem de semelhantes praticas, faz-se preciso que a policia os chame á ordem.

ANIMAES A SOLTA EM SITIO NOVO — A correição municipal está no indeclinavel dever de impedir que Sitio Novo esteja sendo transformado em paraiso dos animaes.

Cabras, porcos, cães, cavallos, bois vivem ali a solta, sujando a via publica e devastando os quintaes.

"A situação, srs. redactores, é afflictiva e insustentavel. Não se tem a quem fazer reclamações, e vamos soffrendo toda sorte de vexames que uma fiscalização efficiente extinguiria logo, para satisfação de todos nós." Esse é o trecho de uma das cartas recebidas por esta secção.

Esperamos que o fiscal da Prefeitura naquella parte da cidade faça valer os direitos dos reclamantes que evidentemente estão cobertos de razão.

FESTA NA CAPELLA DOS MILAGRES — Na Capella dos Milagres, terá inicio na proxima quarta-feira, 13 do corrente, o triduo de N. S. do Carmo, havendo missa todos os dias.

A festa será realisada no dia 16, constando de missa cantada ás 7 horas, e ladainha, sermão e bençam do SS. Sacramento, pelas 18 horas.

O FESTIVAL DE HOJE NO SALÃO PIO X — Promovido por fr. Cherubim, guardião do Convento de São Francisco, realiza-se hoje no Salão Pio X, á rua de São Francisco, um festival em beneficio da Escola do Sagrado Coração de Jesus, de Amaro Branco.

O espectaculo começará ás 19 horas e constará do seguinte programma:

1ª Parte — 1 — *Danças das Bonecas*, duetto — Lourdinha e Myrthes Cavalcanti; 2 — Canção — Neusa Rangel; 3 — Comedia — Graubem Silva, Maria dos Anjos Braga, Esther Carvalho e Elayne Miranda; 4 — *Tamanquinhos*, côro — Elsita Medeiros, Arnette Miranda, Maria José Ribeiro, Norma Gondim, Jupira Miranda e Martha Vaz; 5 — *As Linguas*, côro — Elayne Miranda, Celia Medeiros, Neusa Rangel, Thebas Miranda, Fatima Lopes, Nevinha Vaz e Altair Medeiros; 6 — *Estrella pequenina*, canção — Geraldo Cavalcanti; 7 — *Samaritana*, canção — Maria dos Anjos Braga e Antoninha Costa; 8 — *Maestrina*, côro — Myrthes Lourdinha, Yêda Cavalcanti, Elsita Medeiros, Maria José Ribeiro, Jupira Miranda, Norma Gondim e Martha Vaz; 9 — Canto e piano — Lucia e Maria Helena Amaral; 10 — *Bombonière* côro — Myrthes Lourdinha, Yêda Cavalcanti, Celia Medeiros, Nevinha Vaz e Thebas Miranda.

2ª Parte — 11 — *Fi-ti-bó*, comedia — Graubem Silva, Maria dos Anjos Braga, Esther Carvalho e Neusa Rangel; 12 — *Infancia, mocidade e velhice*, trio — Elsita, Celia Medeiros e Elayne Miranda; 13 — *Portuguezas*, côro — Thebas Miranda, Myrthes Lourdinha, Yêda e Geraldo Cavalcanti; 14 — *As Estações*, canção — Neusa Rangel; 15 — *Nossa capital matutas* — Celia Medeiros, Thebas Miranda, Altair Medeiros, Martha Vaz, Norma Gondim e Maria José Ribeiro; 16 — *As 4 letrinhas*, côco — Myrthes Lourdinha, Yêda Cavalcanti e Neusa Rangel; 17 — Canção — Maria dos Anjos Braga; 18 — Canto e piano — Lucia e Maria Helena Amaral; 19 — *O Bond*, marcha — Neusa Rangel; 20 — *A figueira de São João* — Tomarão parte todas as creanças e senhoritas dos numeros anteriores.

"CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Reune-se, hoje, ás 15 horas, no predio das Escolas Reunidas do Varadouro, em sessão ordinaria, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

Falará o academico Antonio Almeida e serão apresentados o ante-projecto dos Estatutos e o relatorio do apurado financeiro do festival levado a effeito, em dias do mez passado, pelo *Centro*, no *Cine-Olinda*.

VALORISE O SEU EDIFICIO

INSTALANDO UM MODERNO ELEVADOR

SUWIS

A AFAMADA MARCA SUISSA
INSTALADA NO NOVO PALACIO
DA LIGA DAS NAÇÕES

Peça Orçamento aos representantes:

BRASILCO LIMITADA

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 222

Fone 9-5-0-0 **Recife, Pernambuco**

PEÇAS P/MACHINAS DE COSTURA

Typo "Singer", vendas por atacado e varejo a preços sem concorrencia.

YOZO ITO. Rua Irmão Simpliciana, 22 — C. Postal, 3138

— S. Paulo —

MUTILADO

ILEGÍVEL

Na luta contra o cancer todos os esforços devem ser empregados

Uma molestia que attinge todas as classes sociaes — Assistencia official ao canceroso — Falla-nos o dr. Caldas Bivar, que realizou, recentemente, um estagio no Centro de Cancerologia no Rio de Janeiro



Professor M. Kroeff, director do Centro de Cancerologia do Rio de Janeiro

Procurado pelo **DIARIO DE PERNAMBUCO**, o dr. Caldas Bivar, recentemente chegado de uma viagem de estudos que realizou no sul do paiz, analysou, para este jornal, o problema geral do cancer, e amparo do governo aos cancerosos pobres do Districto Federal e a importancia medico-social do "Centro de Cancerologia" do Rio de Janeiro.

Foram as seguintes as declarações do prof. Caldas Bivar:

"O cancer propaga-se — Entre nós, o cancer tem evoluido de uma forma assustadora. Na capital da Republica, as estatisticas officiaes accusam uma mortalidade de cincoenta por cem mil habitantes, enquanto em S. Paulo e nos Estados sulinos ella se eleva a 65 na mesma unidade.

E' certo que defrontamos o dilemma enunciado pelo prof. Souza Lopes ou a civilização acaba com o cancer, ou o cancer acaba com a humanidade.

Desta affirmativa ficamos convencidos quando verificamos que na França morrem 40 mil cancerosos por anno. As estatisticas inglezas registram cifras approximadas, emquanto nos Estados Unidos da America do Norte, em 1929, verificaram-se 90 mil obitos por neoplasias.

O mal não tem privilegiados — A terrivel molestia de etiologia ainda obscura, ou mesmo desconhecida, attinge indistinctamente, as classes sociaes: não é apanagio de ninguem. Ricos e pobres, fortes e fracos, homens e não homens, mulheres e creanças, todos podem ser accommettidos, pagando o tributo com a vida. E' entre os 40 e 60 annos que encontramos maior numero de victimas.

A creação do "Centro de Cancerologia", no Rio — O dr. Bivar accentuou, em seguida, a importancia e a opportunidade da creação do Centro de Cancerologia, no Rio de Janeiro, cuja ausencia era de lamentar, de vez que na Argentina e no Uruguay, de ha muito existem os seus Institutos de Cancer. Não é que o assumpto fosse descurado ou desconhecido de nossos collegas patricios, mas, o que lhes faltava era material e installações proprias para estudos experimentaes e tratamento dos enfermos. Os cancerosos de todo o Brasil encontravam-se sem hospitalização adequada e sem recursos capazes de aliviar ao menos seus soffrimentos.

Regosijado% com o presidente Vargas — Agora estão medicos e enfermos regosijados com o chefe da Nação, pela meritoria realisação do Centro de Cancerologia, construido num grande monobloco annexo ao Hospital Estacio de Sá, sob a direcção do professor M. Kroeff, que é sem duvida, o precursor da electro-cirurgia no Brasil.

E' impossivel nesta rapida conversa estudar a personalidade e a producção scientifica deste notavel cirurgião e consummado especialista.

Disposições do "Centro de Cancerologia" — O Centro de Cancerologia, que ora se destina ao internamento dos cancerosos curaveis, porque o cancer é perfeitamente curavel no periodo inicial, dispõe para isto das principaes armas consagradas ao combate das neoplasmas: a electro-cirurgia, o radium e os raios X.

Compõe-se o hospital propriamente dito de cinco amplas e confortaveis enfermarias, perfazendo a capacidade de quarenta leitos. As salas de operações e esterilização, são dotadas das mais modernos apparelhagens no genero. Nos dois primeiros andares do estabelecimento localisam-se as enfermarias, salas de curativos, secretaria, archivo, salas de exames, sala do director, sala dos medicos, refeitorio, etc. Na parte baixa do edificio, estão localizados o gabinete de raios X, para diagnostico e radiotherapia profunda, servido por um modernissimo apparelho dos melhores no genero — Stabili-Volt Siemens, Reigner, de Berlim, com 220 mil volts e 30 mil amperes, com dispositivo capaz de tratar dois doentes a um só tempo.

O corpo clinico — O professor pernambucano estudou demoradamente as installações do Centro.

Interessado e enthusiasmado pelos detalhes descreveu, de memoria, as innumeras peças, salas e apparelhamentos. Não esqueceu de frizar o corpo clinico: drs. Amadeu Fialho, Manoel de Abreu, Eudoro Villela, Alberto Coutinho, Velho da Silva, Sergio Azevedo e outros.

Questão de propaganda — O problema da cura do cancer, não é mais hoje uma questão de doutrina e de sciencia. E' uma questão apenas de propaganda, no dizer do Jean Luiz Faure.

Mas uma propaganda de repercussão. Cartazes, publicações, folhetos, artigos, conferencias, palestras. Tudo deveria ser empregado no combate ao cancer. Nenhuma tolerancia culposa. Nenhuma condescendencia criminosa.

Seria, pois, de maximo interesse que o poder publico, em combinação com o Centro de Cancerologia, iniciasse esta propaganda. E os seus resultados estamos certos que seriam os mais promissores.

Os cancerosos do Recife — No Recife nada se faz ainda pelo canceroso, emquanto isto o mal vae se desenvolvendo assustadoramente. Para convencer basta referir que para uma população verificada de 504.625 habitantes, contamos com uma mortalidade de 42 por cem mil, muito approximada do Rio de Janeiro.

Os cancerosos pobres estão desamparados. Removidos de uma para outra enfermaria, estes infelizes são considerados indesejaveis em todas as clinicas e em todos os hospitaes do paiz, porque, infelismente, nada se póde fazer de util em beneficio dos mesmos.

As vantagens da electro-cirurgia sobre o bisturi commum no tratamento do cancer — A cirurgia, isoladamente, sem o concurso da Radiotherapia do Radium e do bisturi electrico, mesmo no cancer inicial, quasi sempre é inefficaz, para não dizer prejudicial, pelo perigo de semear o campo operatorio de cellulas cancerosas, que somente a electro-cirurgia consegue evitar. Cosgulando os vasos sanguineos, o bisturi electrico permitte operações sem sangue e sem perigo de dissiminação maligna por via hematica. Coagulando os vasos lymphaticos, offerece tambem vantagens de apreciavel valor na cirurgia do cancer, evitando a semeadura do campo operatorio. Assim o bisturi electrico, alem de esterilizar a incisão dos tecidos, tornando o terreno improprio á reinoculação cancerosa, não prejudica a cicatrização por primeira intenção. Esteriliza tambem a ferida operatoria nos tumores secundariamente infectados.

Compromisso dignificante — Compungido com o soffrimento dos cancerosos que vimos, ás dezenas, diariamente, no Centro de Cancerologia, no Rio de Janeiro, aonde realizámos, como primeiro estagiario um curso de especialização, fizemos a nós mesmos o compromisso de trabalhar em prol dos cancerosos pobres de Pernambuco, esperando merecer a collaboração dos nossos collegas de classe e a ajuda de quantos desejam cooperar nesta obra de verdadeira piedade christã e accendrado patriotismo."

THEATRO

ELLES ATRAPALHAM...

Mais uma vez o sr. Getulio Vargas demonstra a sua vontade de proteger o theatro nacional. O interesse do illustre estadista que, desde 1930, governa o Brasil se tem manifestado pelas coisas do theatro dos seus tempos de estudante. Chegou a representar como amador e tambem escreveu uma peça. Foi deputado e elaborou uma lei garantindo os direitos de quem escreve e de quem trabalha no palco; foi ministro e deu ao artista o direito de usar uma profissão que nem podia ser indicada nos requerimentos de um titulo de eleitor... Attingiu a presidencia da Republica e entendeu-se varias vezes com as commissões da classe promettendo-lhes auxilio e garantias outras, sendo aquelle consubstanciado em dinheiro em mais de uma occasião como no caso das celebres companhias que andaram viajando de norte a sul, tendo uma apenas dumprido inteiramente o contracto. Veiu o golpe de 10 de novembro e o sr. Getulio Vargas creou o "Serviço Nacional de Theatro" em cujas bases está quasi definida a salvação sempre pedida e sempre adiada... Tem o plano de fundar a Comedia Brasileira e agora acaba de autorisar ao sr. prefeito da Capital Federal a construcção de um grande theatro destinado especialmente á exhibição de companhias brasileiras com repertorio somente de autores brasileiros.

Mas o theatro continúa a ser uma irrealidade; dentro delle parece que sempre viveu o ferreiro da maldição...

O "Serviço Nacional de Theatro", creado em dezembro, já está com seis mezes de incubação; nenhum proveito nos trouxe. Nem ao menos teve ainda a nomeação de um director. Os homens que estão á altura de occupar o cargo não o querem, por "isto" e "mais aquillo" e até "por nada"; os que o querem não devem ir para lá porque darão com os burros dentro d'agua...

Agora vem a creação da Comedia Brasileira e a construcção do theatro para artistas e autores brasileiros. Chegará mesmo o momento? Hum...

Ninguem culpe, entretanto, o sr. Getulio Vargas; ninguem culpe o sr. Gustavo Capanema, não se duvide mesmo do prefeito que derrubou o Theatro Casino. O sr. Getulio manda e o sr. Dodsworth terá de obedecer; será até capaz de dar destino ao busto de Leopoldo Fróes que foi retirado da praça do Casino e não se sabe por onde anda ou si está no espaço como a mãe de São Pedro...

O sr. Getulio Vargas tem vontade mesmo de amparar o theatro mas a gente de theatro é que é uma gentinha levada da breca. Artistas e autores vivem arengando como os jogadores de foot-ball que perderam na Europa; ha uma vaidade doentia e um cabotinismo irritante estragando tudo que póde surgir de aproveitavel, a indisciplina campeia em todos os elencos, a falta de união e bôa vontade é peor do que naquellas casas "onde não ha pão"; o egoismo, o desejo de estar na frente, os mais mesquinhos interesses pessoaes, abafam a voz das iniciativas e dos que têm ideal. E' uma bagunceira. Dirão que pelo Brasil todo (ou pelo mundo todo) a mesma lama está subindo, está subindo... Póde ser mas esta columna trata apenas de theatro e de theatro nacional.

Podem crêr, garanto até que o sr. Getulio Vargas não é culpado do que ainda não se tem feito. Elle tem bôa vontade mas terminará cansando. A culpa é da propria gente de theatro. E' dos autores, é dos artistas, é de todos os que têm responsabilidade pelo theatro, dos que vivem do theatro e precisam do theatro.

Elles atrapalham...

S. O.

OS DIREITOS AUTORAES NAS ASSOCIAÇÕES CARNAVALESCAS

A' vista do despacho do dr. secretario da Segurança, exarado ultimamente em petição do representante da S. B. A. T. nesta capital, a *Federação Carnavalesca Pernambucana* já se entendeu com o referido representante para o pagamento dos respectivos direitos autoraes de musica referentes aos clube filiados.

Quanto ás associações não filiadas á Federação, o sr. Samuel Campello, representante da S. B. A. T. está convidando para comparecerem ao *Theatro Santa Isabel* onde o mesmo será encontrado diariamente, das 15 ás 17 horas, afim de regulamentação do mencionado pagamento sob as penas previstas no despacho do dr secretario da Segurança Publica.

As associações não filiadas á Federação devem, assim, comparecer á directoria do *Santa Isabel* até o dia 15 do corrente.

PARA INFORMAR

PERNAMBUCO

— O *Gremio de Comedias Cruzeiro* festejou hontem o seu primeiro anniversario com um espectaculo no *Theatro Livramento*, no Feitosa, levando á scena a comedia *Zézé*, original de Pilgueira Filho e Elpidio Camara, que fóra, tambem, levada pelo mesmo gremio, ultimamente, na cidade do Cabo.

— Hoje no *Theatro do Barro*, revertendo parte em beneficio da igreja-matriz da localidade, será promovido um espectaculo pelos artistas Luis Moreno e *Zézé* Fonseca com as peças *O pão de Christão* e *Coração de mulher*.

— Foi irradiada hontem ao microphone da P. R. A. 8 a alta romedia de Bergueroff Elliot: *Si Deus quizer...*

— A *Tuna Portugueza* terá a passagem do seu 14º anniversario, no dia 15 do corrente, incluindo no programma a representação da peça *Uma noite em apuros*.

— No theatrinho da *Tuna*, á rua do Imperador, haverá um espectaculo dirigido pelo actor Luis Moreno.

— Os amadores Gerson Vieira e Waldemar Mendonça darão um festival, com os seus companheiros da *Troupe da Bôa Vontade*, no dia 15 do corrente, no *Theatro Livramento*, Feitosa.

— Walter de Oliveira acaba de escrever a sua peça de estréa, a alta comedia *Calvario*, que será encenada brevemente, em festival do actor Elpidio Camara.

FO'RA DE PERNAMBUCO

— A Radio Tabajara, de João Pessôa, vae fazer theatro irradiado assim que inaugurar o seu novo studio.

— A companhia Teixeira Pinto presentemente em Fortaleza pretende ir a Natal e João Pessôa fazer pequenas temporadas e deverá estar no Recife nos primeiros dias de agosto, já tendo solicitado o *Theatro Santa Isabel*.

— Despedindo-se da platéa parisense no dia 27 de junho, a companhia Renato Vianna já setreou em Manáos com a peça *Deus*, devendo na mesma praça representar, em primeira, os originaes *Nossos filhos*, de Lucilio Varejão e *S. O. S.*, de Samuel Campello, como tambem *Ladra*, de Silvino Lopes e *Aonde vaes, coração?*, de Waldemar de Oliveira que foram levadas no Pará. Fará depois nova temporada nessas praças com as peças novas que encenar em Manáos e descerá por todas as praças até o Recife onde estará em outubro ou novembro.

— A companhia Jayme Costa, segundo *Lara*, de Madrid, se affirma, terminará a sua temporada, no *Gloria*, em 15 de agosto proximo. Como primeira figura feminina está no elenco a actriz Amelia de Oliveira.

— A Casa dos Artistas está organisando com o maior carinho o seu *Boletim de Anniversario*, a ser publicado proximamente. Esse trabalho constará de um historico dessa sociedade e de interessantes artigos sobre o Theatro Brasileiro, de João Caetano, até os nossos dias.

A segunda parte do *Boletim* está confiada a artista e intellectuaes de renome, que vêm attendendo o pedido da Casa dos Artistas, com a maior solicitude.

As casas impressoras, ás quaes interessar a confecção desse trabalho, bem como os annunciantes intelligentes, poderão se dirigir á Casa dos Artistas a respeito.

— São as seguintes as companhias presentemente no Rio de Janeiro ou em excursão:

Companhia Dulcina-Odilon — que acaba de deixar o *Rival* e seguiu para São Paulo;

Companhia Jayme Costa — No *Theatro Gloria*, representando a comedia *Pinoco* de Armando Gonzaga, que será substituida pela peça de Joracy Camargo, *Fóra da vida*, actualmente em ensaios;

Companhia Alda Garrido — dando no *Carlos Gomes* a burleta de Paulo Orlando, *Os santos da Marquesa*;

Companhia Irmãos Celestino-Gilda de Abreu — que deixou o *João Caetano* e vae a São Paulo;

Companhia Palmeirim Silva — a estrear no *Rival* com a peça *O perfume de minha mulher*;

Companhia Procopio Ferreira, ora em excursão pelo Estado do Rio;

Companhia Renato Vianna-Darcy Camarré, ora em excursão em Manáos;

Companhia Teixeira Pinto, ora em excursão em Fortaleza;

Companhia Miramar, com Margarida Sper, em excursão no interior de São Paulo;

Companhia Lyson Gaster - Alfredo Viviani, em excursão no Estado do Rio, presentemente em Barra do Pirahy;

Companhia de Revistas Luiz Iglezias-Freire Junior, ora em excursão em São Paulo.

Estão em organização, no Rio, uma companhia de comedias musicadas sob a direcção de Raul Roulien e uma companhia de comedias reunindo varios elementos actualmente inactivos, entre os quaes Delorges Caminha e Aristoteles Penna.

— Noticias chegadas da Hespanha annunciam o fallecimento, em San Sebastian, do actor e emprezario theatral hespanhol Ricardo Simó Raso, que foi um dos mais festejados artistas do seu paiz.

Simó Raso, que deixa a vida aos 66 annos de idade, fez parte de elencos em que actuaram Copillo, Loreto Prado, Zorilla, Carmen, Diaz e outras figuras de relevo, tendo realizado temporadas de exito na Hespanha e na maior parte dos paizes aonde se fala o castellano. O seu maior successo, porém, teve logar no *Theatro*

NÃO CONVEM SER UM MARTYR DA DIGESTÃO

Os incommodos digestivos podem ser facilmente evitados tomando-se a Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr. Quasi todas as dôres digestivas são provocadas por um excesso de acidez do succo gastrico. A Magnesia Bisurada, que pode ser supportada mesmo pelos estomagos mais delicados, faz cessar a fermentação occasionada pelo augmento de acidez, evita a inflammação das mucosas e impede a intoxicação do estomago. Desde as primeiras doses, a Magnesia Bisurada faz desapparecer os azedumes, os pesadumes, as eructações acidas, as dilatações e outras afflicções digestivas. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

O interventor federal irá ao sertão

SERA' ACOMPANHADO PELO SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O interventor Agamemnon Magalhães, na segunda quinzena do corrente mez, viajará para o sertão. Visitará a zona compreendida entre os municipio de Chuarú e Petrolina para inspeccionar serviços estaduaes em que estão sendo executados naquella região.

O sr. Gercino de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, funccionarios da D. V. O. P. e jornalistas acompanharão o interventor nessa excursão.

Conselho Legislativo e Economia

Haverá, amanhã, ás 17 horas, nesse Conselho, reunião das secções de Economia e da Reforma Financeira e Tributaria.

UM DECRETO DE GOERING

COMBATE AO EXODO DA POPULAÇÃO RURAL

BERLIM, 9 (U. P.) — Foi promulgado um decreto pelo marechal Hermann Goering visando combater o exodo da população rural.

REGRESSA O GENERAL ALMERIO MOURA

RIO, 9 (A. M.) — Chegará amanhã a esta capital o general Almerio Moura, que representou o Brasil na posse do novo presidente do Uruguay.

A proxima inauguração da Casa do Estudante de Pernambuco

Apartamentos para cerca de cento e vinte rapazes - Socialização do estudante e elevação do nivel de vida



Aspecto da Casa do Estudante

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO visitou hontem, no Derby, o edificio onde dentro em pouco tempo será installada a Casa do Estudante de Pernambuco. Graças ao auxilio do interventor do Estado, prof. Agamemnon Magalhães, espera a actual directoria inaugurar solennemente em agosto a futura moradia do estudante pobre que cursa as escolas superiores do Recife.

A construcção do predio obedecem á orientação technica da Directoria de Architectura e Urbanismo, que reformou o antigo projecto e dirige a conclusão dos trabalhos. Dispõe de accommodações excellentes, salas de estudo e de recepção, ampla "terrasse" com jardim de inverno e de grande numero de appartamentos. O refeitorio occupa o andar terreo.

Ao que nos declarou o sr. Gaspar Regueira, presidente da Casa do Estudante, o predio do Derby poderá hospedar cerca de 120 rapazes. Trata-se, realmente de uma organização modelar, talvez no genero uma das melhores do paiz.

Pretendem os seus directores realisar um vasto programma. A começar pelo fornecimento de refeições. Nesse sector, será estabelecido um systema de cooperativa.

Em seguida, procurar-se-á affectivar a creação de cursos, publicações e estudos.

A assistencia material e moral ao estudante pobre será desenvolvida da melhor maneira possivel. Dois gabinetes dentario e medico funccionarão gratuitamente na Casa do Estudante.

Nos salões de recepção e conferencia se realizarão reuniões para desse modo os estudantes entrarem em contacto com a sociedade sem as differenças de situação e recursos.

A parte sportiva será cuidada, não grado a ausencia de terreno para localisação de um campo sportivo.

Todos os moradores da Casa do Estudante estarão obrigados a participar dos jogos sportivos.

Procurar-se-á, emfim, melhorar as condições de vida do estudante, livrando-o do regimen insupportavel das pensões mal installadas e sem hygiene.

Ademais, deve-se salientar que a directoria da Casa do Estudante não tem poupado esforços nesse sentido. Ora procurando o auxilio dos poderes publicos, ora e de empresas particulares. Preoccupa-a presentemente o problema do mobiliario — bureaux, camas, cadeiras etc. A Municipalidade já poz em mãos da directoria a importancia de dez contos de réis. Resta o concurso dos particulares, o que não se fará esperar.

Assim, podemos crêr que em fins de corrente anno, a Casa do Estudante de Pernambuco seja uma realidade.

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA FLUMINENSE

RIO, 9 (A. M.) — O interventor fluminense nomeou o sr. Mario Cristiuma Paranhos, secretario da Agricultura do Estado do Rio.

A inauguração da Escola de Puericultura do Recife



O medico Luis Landen, quando discursava na inauguração da Escola de Puericultura do Recife

Inaugurou-se hontem a Escola de Puericultura do Recife na Associação dos Empregados do Commercio, em presença de professores da Faculdade de Medicina, estudantes, enfermeiras e demais convidados.

A' mesa da presidencia sentaram-se o director do Departamento de Saude Publica, prof. Octavio de Freitas, drs. Meira Lins, João Rodrigues, Edgard Altino, Luis Landen, Breno D. Silveira, director technico de Educação, dr. Nilo Pereira. Fez-se representar o director da Faculdade de Medicina, prof. Oscar Coutinho, pelo dr. João Rodrigues.

Abriu a sessão o dr. Meira Lins, dizendo da necessidade e da importancia que tem para Pernambuco, uma Escola de Puericultura.

Passou em seguida a presidencia ao prof. Octavio de Freitas, que deu a palavra ao dr. Luis Landen.

A escola formará enfermeiras especialisadas concorrendo para o melhoramento do serviço hospitalar onde se tornem necessarias.

Manterá cursos de aperfeiçoamento em puericultura para professoras.

Funccionarão as seguintes cadeiras: Medicina infantil de urgencia, com a finalidade de instruir alumnas sobre a conducta que devem tomar antes da chegada do especialista em Puericultura e Hygiene da Primeira Infancia, Doenças Infecto-contagiosas e Puericultura pre-natal.

Dispepsias — Ulceras do Estomago — Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRÃO

(Do Dep. de Saude Publica do Estado)

Rua Duque de Caxias, 205-1.º

Fones 6746 e 6754

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade de Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).

Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.

Confecção perfeita nos serviços de Prothese.

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 209 4º ANDAR — PHONE, 6157.

As molestias mais graves têm muitas vezes sua origem no mau estado dos dentes. Lesões do figado, affecções do apparelho digestivo, doenças cardiacas, infecções renaes, reumatismo, mesmo a loucura, podem ser occasionados por um dente cariado. Quem frequenta o gabinete dentario pelo menos duas vezes por anno previne doenças graves e soffrimentos dolorosos.

Este é um conselho do ODOL o dentifricio perfeito.

ODOL pasta - liquido - escova

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Sociedade Anonyma)

CARTA PATENTE N. 1476 DE 20 DE ABRIL DE 1937

Inaugurado em 26 de Setembro de 1933

SE'DE — AVENIDA RIO BRANCO, N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

ENDEREÇO TELEGRAFICO — "CASAFORTE"

Telefones: Gerência — 9024. Geral — 9085

CAPITAL SUBSCRITO	RS.	1.500:000$000
CAPITAL REALISADO	RS.	1.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	RS.	260:000$000
LUCROS SUSPENSOS	RS.	34:430$615

Balanço em 30 de Junho de 1938

ACTIVO

Effeitos Descontados s/Praça	3.289:735$300	
Effeitos Descontados s/Costa	493:975$800	3.783:711$100
Effeitos Caucionados s/Praça	872:236$700	
Effeitos Caucionados s/Costa	344:027$900	1.216:264$600
Effeitos a Cobrança C/A s/Praça	4.239:843$400	
Effeitos a Cobrança C/A s/Costa	240:762$980	4.480:606$380
Contas Correntes Garantidas e outros emprestimos		3.714:516$512
Correspondentes no Paiz		949:694$800
Moveis e Utensilios		53:867$700
Valores em Caução		80:800$000
Valores Depositados		4.015:101$800
Hypothecas		14:720$000
Ações em Caução		37:000$000
CAIXA		
Em moeda Corrente no Banco	895:930$270	
no Banco do Brasil	802:910$000	
E em outros Bancos da Praça	339:779$500	2.938:619$770
Diversas Contas		353:704$500
Total Rs.		20.737:607$162

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		260:000$000
Lucros Suspensos		34:430$615
Reserva para impostos		14:111$000
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	4.186:597$544	
Contas Correntes Limitadas	663:595$568	
Contas Correntes Populares	196:894$500	
Contas a Prazo Fixo e Previo aviso	2.413:668$350	7.462:755$962
Credores por Effeitos de c/Alheia	4.480:606$380	
Credores por Effeitos Caucionados	1.216:264$600	5.696:870$980
Credores por Valores em Caução e em Deposito		4.104:901$800
Valores Hypothecarios		14:720$000
Correspondentes no Paiz		1.195:762$440
Caução da Directoria		27:000$000
Letras a Pagar		12:135$200
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 7 saldos não reclamados	25:751$600	
N. 8 a distribuir	37:500$000	63:251$600
Diversas Contas		851:667$565
Total Rs.		20.737:607$162

Recife, 6 de Julho de 1938.

(ass.) José da Silva Candido — Contador Geral.
Marcellino Ferreira Passos — Presidente.
Jayme Ferreira dos Santos — Gerente.



DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6639

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité. Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Luegues Junior, Rua do Commercio, 173. SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr Virgilio Cordeiro. Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and; SUCCURSAL EM NATAL: Mario R. Lyra. Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

• •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A PAZ DO CHACO

A opinião brasileira acolhe com a mais viva satisfação a noticia da assignatura da paz do Chaco, a qual põe termo á mais estupida e á mais inglória das guerras, que se desencadearam sobre o continente.

Immensa é a alegria de todos os homens do Novo Mundo pelo desfecho de uma questão que ameaçava assumir de momento para outro o caracter mais grave. E não somente porque restabelece a paz entre os dois povos mais desditosos do Novo Mundo, como porque impõe o triumpho de uma mentalidade, que é á esta hora um patrimonio da America.

A Europa, a que tanto devemos pela sua civilização, está dominada pelo espirito da guerra. Não ha outra preoccupação, nem parece que haja outra saida para os seus problemas. Toda a vida europea está condicionada a esse denominador commum: a luta armada.

Os orçamentos militares crescem immoderadamente, nem ha para elles mais limite possivel. As instituições, baseadas apenas no predominio do Direito sobre a Força, estão em franca bancarota.

Nem os pactos, nem os tratados, visando a solução pacifica das pendencias internacionaes, apresentam a menor condição de exequibilidade, todos foram reduzidos a farrapos de papel.

Os unicos instrumentos que parece estão em condições de funccionar são os que se referem á movimentação dos eixos e das allianças, na eventualidade de uma guerra, que todos pensam se desencadeará, mais cedo ou mais tarde.

Esse é o panorama da Europa inquieta. Um escriptor portuguez do fim do seculo passado comparava a Europa a um "pinhal de Azambuja, cheio de meliantes, armados até os dentes".

A imagem ainda é a mesma. Não mudou nada. E' que a Europa continúa presa aos seus antecedentes e ás suas incompatibilidades ancestraes. O passado de odio continúa a pesar sobre um mundo de onde desertou toda a esperança de paz.

A tragedia da Europa, em armas, é o contentor de uma civilização tão grande e de um potencial de energia moral e espiritual incomparavel, é qualquer cousa de estarrecer. E nisso, os povos da America dão uma prova de sua superioridade: é que sabem resolver as suas questões, pondo a sua fé e sua confiança na arbitragem, nas decisões juridicas e no Direito.

Essas entidades desappareceram do Velho Mundo. Ninguem mais confia nellas.

Para a solução da questão do Chaco concorreram todas as nações do continente, desde os Estados Unidos, sempre vigilantes na manutenção da paz internacional e sempre na primeira linha para evitar a grande catastrophe.

Sem falsa modestia podemos mencionar a acção dos delegados brasileiros, obedientes á tradicional politica externa do nosso paiz, que é impedir a guerra e impor o predominio da arbitragem.

Por que o Brasil se tornou no Novo Mundo o pioneiro das soluções pacificas? Por medo da guerra? Por commodismo? Por falta de energia para a luta?

Não, porque sentiu desde o começo a inutilidade das guerras e o desperdicio dos sacrificios cruentos.

Não ha quem sáia verdadeiramente vencedor de uma guerra. Nem ha razão para pôr na guerra um ideal a attingir. Só um ideal devem collimar todos os homens: defender a paz.

Defensor da paz, o Brasil deu sempre o exemplo mais vivo de sua nobreza, de seu desinteresse e de seus sentimentos humanos e christãos. Nem é de admirar que odeie a guerra um povo que nasceu sob o signo da Cruz e a ella se mantem fiel, atravez dos seculos.

Pela arbitragem resolvemos as nossas questões de limites; e quando perdemos, nem reclamamos, nem nos impacientamos. ao contrario: acceitamos o veredictum, ainda que o reconhecessemos injusto e inepto. A mentalidade do Brasil sempre foi infensa á guerra. Nas vesperas de ser reatiçada a fogueira do Chaco, pôz a nossa chancellaria todo o seu empenho em evitar a desgraça. A historia futuramente, quando tiver de ser escripta, ha de reconhecer o muito que nos custou a solução que acaba de ser obtida.

O resultado feliz deve contentar a todo o mundo. Só não se terão rejubilado os vendedores de armamentos, os intermediarios da compra de munições, os que vivem de atiçar conflictos e aguçar incompatibilidades. Porque a guerra perdeu muito o seu ar romantico; e passou a ser um simples negocio, de que os pequenos e os humildes é que pagam as consequencias.

Os homens que na Conferencia de Buenos Aires firmaram a paz do Chaco bem merecem da grande patria americana e da humanidade.

Celebremol-os como heróes pacificos e humanos, que assignalaram mais uma victoria da America: a victoria dos imponderaveis moraes sobre a força bruta e sobre a violencia.

IMMIGRAÇÃO E RIQUEZA

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Quando se estuda a evolução da civilização argentina, tem-se de admittir que não existe talvez outro paiz immigrantista, no mundo moderno, em que seja tão intima a correlação entre o nivel da riqueza e o affluxo immigratorio.

A Argentina, até ao fim da primeira metade do seculo XIX, era terra ignota. Ainda no começo de nossa éra, a supremacia economica brasileira sobre o resto dos paizes que se debruçam sobre o Atlantico, era tão patente que 4/5 do commercio de exportação da Grã-Bretanha para a America do Sul se destinavam ao nosso paiz. Os homens publicos da Inglaterra dessa epoca, comprehendendo o futuro do Brasil e a sua posição privilegiada na bacia do Prata, e relativamente aos nossos vizinhos do Oeste e do Norte do Continente, alimentavam a idéa de transformarnos em centro abastecedor e redistribuidor de seus artigos manufacturados para os povos sul-americanos.

A grande caudal immigratoria, porem, que começou a despejar-se sobre os paizes, antes de expirar o seculo XIX, acordou a Argentina da lethargia em que modorrava. Já então, a Revolução Industrial, em pleno apogeu na Europa e nos Estados Unidos, creava enormes condensações de população nos districtos industriaes, e exigia maior importação de alimentos extra-europeus. Pode-se, pois, declarar que dois factores colligados apressaram o levantamento economico da Argentina: a carencia de artigos alimentares do Velho Mundo e a extraordinaria offerta de braços europeus, que se fez sentir especialmente desde 1880.

•
• •

Dado o impulso inicial, foi relativamente facil á nação platina, em seguida interessar cada vez mais os povos europeus em seu progresso e em sua curva expansionista.

O immigrante contribuiu enormemente para o crescendo demographico do paiz sulino. A sua descendencia, quasi sempre numerosa e prolifica, representou o sangue plasmador de uma nação moderna.

Em 1869, quando chegam as primeiras levas immigratorias, a Argentina era o deserto de Alberdi: contava tão somente 3.400.000 habitantes. Em 1900, pula a sua população para 4.600.000. Em 1910, vae alem de 6.500.000. Dez annos depois, attinge ás fronteiras dos 9.000.000. E agora, estadeia na casa dos 12.500.000 habitantes. O seu avanço demographico acompanha a preamar immigratoria.

Constituiria um engano suppôr-se, no entanto, que a torrente humana, que se inflectiu para os pampas, localizou-se apenas nas cidades. Foi ella elemento precipuo de dilatação da base agricultavel da nação e de valorização de seu solo. O registro nacional de vendas de terra nessa Republica accusa as vendas seguintes, só no seculo XX, quando a immigração alcançou a sua plenitude:

1904....	11.038.299	hectares
1909....	8.572.387	"
1914	5.730.807	"
1919	6.281.294	"
1924	6.645.798	"

De par com a extensão da zona agricola nacioanl, os preços das terras se elevaram, como em nenhum outro periodo da historia argentina.

No periodo 1856-96, 4.882.000 hectares representavam a area de cultura dessa democracia: trinta annos depois, mercê, sobretudo, da vaga immigratoria, a Argentina accusava uma area aproveitada para fins agricolas de 25.000.000 de hectares. Cessado o fluxo europeu, ou pelo menos limitado consideravelmente, a Argentina como que estacionou no processo de alargamento da base agraria da nação, verdadeiro asset organico do Estado politico. De 1930 para cá, ao invés do povoamento dos campos, dá-se o exodo para as cidades.

Significativo ainda nos parece o progresso realizado no commercio internacional. Antes da éra immigratoria, a Argentina podia ser classificada como factor de pequena expressão economica no quadro da riqueza externa.

Em 1884 o valor de seu intercambio chegava apenas a 58 pesos-ouro por habitante. Em 1910, a 228 pesos-ouro. Hoje, essa nação é o paiz de maior exportação e importação de toda a America Latina.

•
• •

Servem os dados e observações que vimos de expôr para evidenciar que constitue uma puerilidade pensarem os povos americanos que lograrão promover a sua verdadeira riqueza e, consequentemente, resolver os problemas da educação, da cultura, da formação do typo ethnico nacional do povoamento de seu territorio, sem o concurso da intelligencia, da energia, da audacia e do trabalho europeus na pratica de um nacionalismo exclusivista e daltonico.

A nossa funcção é a do receptaculo ao excedente demographico do Velho Mundo. E a força estructural da civilização brasileira dependerá da maneira como materializarmos esse pensamento, trazendo para o seio de nossa patria não ethnias alheias ao nosso caracter e ao nosso estylo de vida, mas linhagens e representantes de povos, que desejem associar-se á obra da genese de nossa riqueza e da promoção da nossa personalidade nacional.

COUSAS DA CIDADE

A CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante deverá estar terminada ainda este mez, graças á cooperação do governo do Estado, que autorisou a conclusão das obras.

E' uma das iniciativas mais generosas que jamais foram levadas a effeito aqui no Recife. Numa cidade pobre como a nossa, e para onde affluem estudantes do interior e dos Estados visinhos, impunha-se uma organização de assistencia e de amparo, para ir ao encontro da situação de tantos rapazes realmente necessitados, que lutam com as maiores difficuldades para chegar ao termo de seus cursos.

Concluida a Casa, seria de desejar que os governos nordestinos contribuissem para a sua manutenção, porque numerosos são os estudantes vindos desses Estados e que estão a appellar para os seus serviços.

Uma obra de tanta importancia social precisa muito da cooperação de todos para attingir á sua finalidade. Sem essa cooperação, estaria condemnada ao insuccesso. — Z.

S. PAULO TEM NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA

CONCEDIDA A DEMISSAO AO CORONEL DULCIDIO CARDOSO

S. PAULO, 9 (A. M.) — Foi concedida a demissão solicitada pelo coronel ulcidio Cardoso, do cargo de secretario de Segurança.

O seu substituto é o capitão Sebastião de Menna Barreto que se empossará na proxima segunda-feira.

DESASTRE DE AVIAÇAO EM ROMA

FALLECERAM O IRMAO DO GOVERNADOR E O DIRECTOR DA ESCOLA DE AVIAÇAO

ROMA, 9 (H.) — Num desastre de aviação, morreram o principe Otto Mario Colona, irmão do governador de Roma, e o coronel Pietro Menghi, director da Escola de Aviação.

ADVENTENCIA DE MUSSOLINI

COMBATERA' O COMMUNISMO EM TODO O MUNDO

RIO, 9 (A. M.) — Dizem de Roma que no prefacio do 3.º volume de actas do Grande Conselho Fascista, Mussolini advertiu que a Italia está disposta a combater o communismo em todo o mundo.

A EUROPA A' BEIRA DO ABYSMO

S. de LARRAGOITI

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, julho — —Como as nuvens tempestuosas quando estão carregadas de correntes electricas contrarias que, ao approximar-se umas das outras, fazem surgir a formidavel chispa destruidora que se chama raio, assim podem comparar-se essas descargas celestes com o choque periodico das paixões humanas. Em todos os tempos tem havido choques humanos.

O verdadeiro motivo delles vae disfarçado, afivela, quasi sempre, a mascara da sinceridade, mascara hypocrita, debaixo da qual se occultam os authenticos rasgos physionomicos da ambição, da cobiça e dos appetites desordenados.

Sem a enganosa mascara não obedeceria o manso rebanho e sem este frustar-se-iam os vis propositos dos crueis vampiros, para os quaes não ha nem Deus nem patria, nem irmão.

Tanto as guerras como as revoluções conseguem crystallizar-se sómente porque se levantam sobre o dolo e a impostura, occultando cuidadosamente a sua verdadeira razão.

A's vezes custa muito crear o ambiente da guerra ou da revolução. O Marxismo, por exemplo, não levou menos de quarenta annos para crystallizar-se e mais ainda se quizermos remontar ao inglez de boas intenções, Ricardo Owen, seu genuino creador. Claro está que, assim como as doutrinas de Jesus soffreram, pelos rigores do tempo, fundas transformações — passando a pobreza e humildade como o estabeleceu o Divino Redemptor, ao fausto e á dominação — a orthodoxia de Ricardo Owen tambem soffreu os embates dos seculos e se parece tanto com o Marxismo actual como se parece um ovo com uma castanha, como se costuma dizer.

A incomprehensão dos homens não variou desde que o homem é homem. Mas, a que obedece ella? Por que os homens ao em vez de castigar os Stalin, Trotsky, Kamenef, Vorochilov, Azaña, Prieto, Negrin e outros muitos da mesma ralé — os grandes malfeitores actuaes da humanidade soffredora — se entregam maniatados á ferocidade dos cabecilhas do lenço na cara? Por que tantos esforços frustados e tantas vidas sacrificadas inutilmente? Não ha explicação para estas perguntas. Isto é, ha sim. E' mister buscar a explicação na psychologia do homem em geral. Essa encontra-se no seu instincto animal. Na sua falta de reflexão, o que o leva a obrar sem saber porque obra, animalmente.

E, com effeito, todos os desastres do homem têm sua origem no seu instincto. Chamemos-lhe instincto espontaneo ou reflexo de contradicção, se se quizer. Não usamos a palavra animalidade levianamente.

Observa-se como todos os animaes selvagens que vivem em sociedade: elephantes, lobos, bufalos, etc., sempre ha na manada um membro mais forte que a dirige e governa. A um signal seu, toda a collectividade foge ou ataca, segundo o caso. Já aconteceu, por exemplo, que assustado o chefe de uma manada de bufalos pelo motivo futil do ruido produzido por um pequeno torvelinho de folhas seccas, dá o signal da fuga a toda a pressa, precipitando-se por penhas e penhascos com tanta desordem, que muitos delles ou pereciam ao despenhar-se ou saiam feridos da tola fuga, quebrando algum membro ou atropelando-se e ferindo-se mutuamente. O homem, já se vê, obra como as ditas manadas: as razões que movem os seus actos, não são mais valiosas do que a do torvelinho das folhas seccas. Pobres homens bufalos, que entregam a sua vida ao... chefe da sua manada! Só vemos uma differença entre o das manadas dos homens e o outro, o chefe dos animaes, e é que o primeiro, o dos homens, obra com todo o conhecimento de causa, explorando as massas — manadas inconscientes — para perpetrar os seus crimes, emquanto que no segundo, o dos animaes não pode haver proposito premeditado, só obedece ao instincto de conservação. Porém, seja como fôr, em ambos os casos, o instincto animal domina.

• • •

O bestialismo das paixões não tem freio. Os movimentos politicos modernos dos ultimos annos, demonstraram um novo e insuspeito estado de alma nos homens e nas turbas, a suppor que taes phenomenos psychicos em realidade não hajam existindo sempre latentes no espirito humano, o qual já tinha nos annaes dos crimes historicos um rico inventario capaz de encher, cem bibliothecas.

Mas, se isso é indiscutivel, dir-se-ia que em outros tempos a destruição das vidas se perpetrava com menos violencia e ostentação. Em these geral, força é dizer que a vida humana tem menos valor hoje do que em outros tempos. As convulsões politicas são mais violentas; não se repara em assassinar-se sem recato e abertamente. Os actos revestem uma brutalidade jámais vista. Os meios de destruição eram menos devastadores em seculos anteriores.

Parece que o communismo creou varias castas novas de criminosos: a do homem de Estado, a do politico, e até a do pacifico burguez e a do homem de negocios.

A compaixão, a piedade religiosa, ou simplesmente a piedade emanada da civilização, desappareceram. A humanidade retrocedeu, tornando a um conceito mais rudimentar da sociedade, ao da collectividade dominada por cadeias de ferro.

A menor falta é castigada com a pena de morte.

Antes, fazer subir ao cadafalso alguns punhados de homens, eram praticas possiveis, mas sacrificar milhares e até milhões de vidas, como agora, metralhando-as por motivos politicos, pareceria um acto irrealizavel. Hoje, o facto é corrente, e o que é mais extraordinario, é que se commettem taes actos summaria e impunemente, sem julgamento, ou com o simulacro de julgamento; e commettem-se sem o protesto de ninguem; quasi com o applauso de todos. O costume vae endurecendo mais e mais o coração, convertendo-o em um espectador frio ante a nova e inexoravel lei do exterminio a granel.

Os povos mais civilizados ou que se crêem sel-o, contemplam indifferentes taes aberrações e as commettem elles proprios, principiando a fazel-o em pequena escala como se quizesse ir pouco a pouco exercitando-se nas praticas do crime. Os raptos, os assassinios, a violencia das revoltosas e insubordinadas minorias sobre as maiorias, as coacções politicas, as violencias dos syndicatos e outras organizações, não são organismos de cobiça e de capacidade, cujo mote é a violencia.

• • •

Convem deter o espirito na mystica do communismo. O communismo é uma religião, pois religião é toda a idéa que rege os seus actos materiaes e moraes por suas doutrinas. O communismo renega todo idéal religioso, alheio aos seus proprios idéaes; para elle não ha christianismo e, no emtanto, é aposta de todas as religiões assentadas na fé em Christo, como condemna qualquer outro principio religioso, seja o budhismo, o confucionismo, madeismo, etc. Não, o communismo é communismo e nada mais. E tão arraigado está o principio anti-religioso no espirito communista, que, por principio, por doutrina, quando pode exercer as suas violencias, seus primeiros actos se encaminham á destruição systematica das igrejas, dos conventos, das imagens do culto e por extensão, ao assassinio dos religiosos e religiosas, commettendo as maiores abominações com elles.

Assim agiram os communistas hespanhoes ao estalar a Revolução. A obra de destruição perpetrada por elles ficará como uma das maiores iniquidades da Historia. Recentemente, para illudir os incautos, os communistas declararam que não eram inimigos da religião. Mas factos são factos e as palavras as leva o vento. Não basta que um individuo, como Osorio y Gallardo, se diga catholico para que a gente o creia. Além disso, ha muita gente que recebeu as aguas baptismaes e são por seus actos almas vis. Rezar a Deus e ao Diabo, ao mesmo tempo, é uma pratica mais commum do que se pensa.

A moral da religião está nas acções, não nas palavras nem na obediencia automatica a um ryto qualquer. Recorda-se o aphorismo offensor de Marx: "A religião é o opio do povo". Nelle se encontra todo o criterio do communismo, que é: guerra a toda religião que não seja a religião do communismo. A fé collectiva do partido, nada mais.

Com elle volta-se ao conceito do velho paganismo da escravidão do homem ao estado, jugo que o Christianismo havia conseguido abolir e que o communismo restaura com ostentação.

Sem falar de nenhuma religião em particular, diremos apenas que o Christianismo tem sido desde ha vinte annos o pharol da civilização. Onde não ha christianismo, não ha civilização propriamente dita. O Christianismo, por essa razão, por ser um culto civilizado, abre brechas em todas as demais religiões: mas nenhuma dellas poude fazer retroceder o Christianismo.

Para terminar este capitulo, digamos que, ademais, o Communismo não possue siquer o merito da novidade.

As ultimas convulsões do reinado de Cesar parecem-se nas suas formas (não em todos os factos e actos) com o communismo, porque, com este, tendiam para espoliação espiritual do homem para o anniquilamento de sua vontade e de sua intelligencia. Sómente ha uma differença: é que o communismo se reclama de uma justiça social — nunca applicada — desconhecida no reinado de Cesar.

• • •

Eis aqui a situação espiritual a que hoje chegou a Europa. Duas idéologias, dizem alguns: a totalitaria e a communista disfarçada de democracia. Acceitemos a palavra idéologia, e prosigamos.

O facto é que, se a idéologia totalitaria comporta rigores que levam a privações e vexações, sujeitando tambem incondicionalmente os interesses privados ás conveniencias do Estado, força é reconhecer que os ditos Estados conseguiram alcançar uma organização, uma harmonia, um synchronismo, por assim dizer, em sua vida social, que não encontramos na propria Inglaterra, onde as velhas tradições conservaram sua força, creando um estreito laço de união entre seus cidadãos.

Quanto á idéologia communista, já é conhecido seu fracasso na Russia e na Hespanha, como se sabe do fracasso do socialismo, ante-sala daquelle. Mas a Europa está entre dois fogos, e sua situação não pode ser mais perigosa, nem mais angustiosa. As rivalidades idéologicas conduziram á formação de dois grupos cujos interesses parecem oppostos, embora, na realidade, não exista essa opposição.

Seja como fôr, a Europa vive na gangrena dos armamentos, lavrando dia a dia sua ruina que se approxima a grandes passos.

Gastam-se milhões e milhões em material de guerra de todas as classes e sem proveito para nada.

Semelhante estado de coisas mantem num ambiente constante de excitação as massas enganadas com falsas theorias.

A Europa está como as bolas de gomma elastica, cuja... elasticidade tem limites... As ambições esforçam-se por sair de seu esconderijo: uma palavra, um gesto, até uma mal interpretada, podem provocar o momento de desastre.

A Europa parece haver chegado ao ponto culminante de suas possibilidades: sabe-o a Inglaterra, sabe-o a Allemanha, sabe-o a Italia, sabem-o todos e sabem-o até os Estados Unidos que, de longe, vêm chegar a tempestade sem poder evital-a.

Não é possivel, não, que os novos... Cesares destes tempos amargos persistam em querer acorrentar o homem, escravisando o espirito humano, ultrajando a consciencia humana. Isso seria a volta aos imperialismos antigos: o dos romanos, o dos byzantinos, e, por fim, o dos russos.

O dragão, a... Besta feroz, fita com olho maligno. Se não se lhe acorrenta para evitar sua tyrannia, a humanidade está perdida, perecerá irremediavelmente.

Só resta uma alternativa: o desarmamento e a concordia dos povos europeus, ou, então, a inevitavel conflagração e o anniquilamento.

Será que os povos hajam chegado ao momento em que, seguindo os cyclos da vida, se torna necessario morrer para tornar a nascer?

Almoço ao sr. Appolonio Salles

Offerecido pelos usineiros pernambucanos que se encontram no Rio

RIO, 9 (A. M.) — Os usineiros pernambucanos que se encontram presentemente no Rio, offereceram um almoço ao sr. Appolonio Salles, secretario da Agricultura desse Estado, o qual se realizou na Rotisseria Americana, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima. O sr. Leoncio de Araujo offereceu o almoço em nome dos companheiros e o sr. Appolonio Salles agradeceu.

Compareceram especialmente convidados os srs. Andrade de Queiroz, Julio Reis, Gileno de Carli, respectivamente vice-presidente, gerente e assistente technico do Instituto do Assucar, prof. Sebastião do Rego Barros, srs. Bartholomeu Anacleto, Joaquim Bandeira, João Cardoso Aires, José Fernando Pessôa de Queiros, Ricardo Brenand, João Mello Filho, Gulherme Monteiro e Jayme Salazar, como representante commercial do Syndicato dos Usineiros aqui.

AS COMMISSOES DE SALARIO MINIMO

RIO, 9 (A. M.) — O ministro do Trabalho está organizando as commissões de salario minimo em diversos Estados.

O ideal de justiça

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 8 — O anniversario, hontem transcorrido, da independencia americana põe mais uma vez em relevo o papel do continente em face da anarchia que devasta o planeta. Encontra-se a Europa de hoje na situação da peninsula hellenica ha 2.000 annos, com as suas polides entredevorando-se, sob o olho dos barbaros. Walter Rathenau, quando fui vel-o a Moabit, me traçou um panorama colorido da tragedia do pequeno promontorio asiatico, desesperado e frenetico a procurar a propria noite da desolação. Tudo o que elle accumulou, após millenios de esforço, se acha agora sob a ameaça de uma inexoravel destruição. E' apenas de transir, quando pensamos que o exterminio da Europa se terá de processar sob o controle de methodos scientificos. A morte, na proxima conflagração, vae sair dos laboratorios. Bombas de meia tonelada, em experiencias de hecatombe, na guerra civil hespanhola, matam individuos a 200 e 300 metros de distancia, pelo simples phenomeno do deslocamento do ar. Organizou-se scientificamente a atrocidade.

Que esperança poderá alimentar a humanidade em uma paz descendo da Europa, si desta é que sopra sobre o mundo o vento da maldição e do terror? Por mais esdruxulo que pareça, a bête se apoderou da mais culta, da mais fina, da mais delicada porção do universo. Não é a Africa, não é a Oceania quem desassocega a existencia do homem branco. Elle recebe a mensagem da morte, da guerra hyperborea, é da matriz da civilização, do districto onde elle attingiu as suas formas illustres de belleza, de verdade e de justiça. Ante a onda de loucura que possuiu a Europa, não ha mais acreditar no seu bom senso, que se acha irremediavelmente perdido. Está quasi prompto o arsenal, e decididos os homens dementes a utilizal-o. Hoje não se luta mais com declaração prévia de guerra. Na China, o Japão combate sem declaração de guerra. A Austria foi occupada pela Allemanha, em presença da Europa perplexa, como a Italia invadiu a Abyssinia independente da classica entrega dos passaportes ao ministro italiano em Addis Abeba.

Tem razão, pois, Valery, dizendo, como diz no ultimo numero da revista Synthese, que as suas esperanças se volvem para a America. Ha, sem duvida, no novo mundo um espirito muito mais propicio á harmonia e á concordia entre os homens do que no antigo continente, de onde provém a nossa civilização. O espirito infernal de desunião, ao atravessar o Atlantico, aqui nos apparece sob formas menos truculentas do que aquellas que reveste na Europa. Comparemos os Estados Unidos com qualquer outro povo do velho mundo, com excepção talvez da Inglaterra. Têm elles uma capacidade de comprehensão do destino da America, na obra da paz da humanidade, como não possuem a França, a Allemanha, a Italia nem qualquer outro Estado. Não nos admiremos, pois, dos bellos espiritos europeus que ainda confiam nos Estados Unidos. Elles ajudam a elaborar um ideal de justiça entre os povos, com um enthusiasmo e uma fé surprehendentes.

UM VERDADEIRO ATTENTADO CONTRA A FAMILIA DO PRESIDENTE VARGAS NO MOMENTO INDEFEZA

Já remettido ao Tribunal de Segurança Nacional o processo a que responderá o ex-capitão Severino Fournier — Visavam a eliminação do chefe do governo — As vidas sacrificadas — As sancções a que estão incursos os cabeças do assalto

RIO, 9 (A. M.) — O processo a que responderá o ex-capitão Severo Fournier, como implicado na trama integralista da madrugada de 11 de maio ultimo, já foi remettido, pelo chefe de policia, ao Tribunal de Segurança Nacional, que em breve procederá ao respectivo julgamento.

Do que foi a actuação do antigo official do Exercito na execução do golpe de força contra o poder constituido diz bem o relatorio apresentado ao sr. Felinto Muller pelo delegado José de Sá Osorio, do qual extrahimos os seguintes trechos:

"O attentado ao Palacio Guanabara, cujo plano foi traçado e escripto, como tambem o plano geral do levante, pelo ex-tenente Severo Fournier, de accordo com os demais cabeças do movimento, teve o commando do mesmo official, que era chamado "Chefe do Estado Maior Integralista".

O seu preparo teve a mesma origem. Os cabeças do movimento adquiriram armas, munições, bombas, fardamento e equipamento para os atacantes, fantasiados de fuzileiros navaes, os quaes tomaram parte no assalto, visto que de fuzileiros navaes era a guarda do palacio no momento.

Na noite do crime, convocados os conjurados para a casa á avenida Niemeyer n. 550, ali lhe foi fornecido fardamento, equipamento e armamento, allegando os accusados, na sua maioria, não saberem a finalidade da sua convocação. Deram-lhes a beber uma mistura alcoolica forte e os fizeram embarcar em um auto-caminhão, que rumou para o Palacio Guanabara, sendo que a ordem para tal destino foi dada por partes, pelo ex-tenente Severo Fournier, que em automovel seguia o auto-caminhão.

O ATAQUE A' RESIDENCIA PRESIDENCIAL

Parando cerca de vinte metros do portão do corpo da guarda do Palacio Guanabara, saltaram do caminhão cerca de vinte e cinco homens fardados de fuzileiros navaes, todos armados e municiados, os quaes por ordem de Fournier, Luiz Gonzaga e Pereira Lima penetraram pelo citado portão, que foi aberto pelo sargento Luiz Gonzaga, com uma chave falsa, previamente arranjada, emquanto outros seguiam no mesmo vehiculo até o portão central que deveriam atacar.

Os assaltantes ao penetrarem no jardim dividiram-se em grupos. Emquanto Fournier e Gonzaga seguidos de alguns milicianos, dirigiam-se para o corpo da guarda, afim de dominal-a, outros espalhavam-se pelo jardim, rompendo logo intensa fuzilaria contra a residencia presidencial.

O que se passou então no corpo da guarda e no jardim do palacio, e a acção, que teve no triste episodio o tenente Julio Barbosa do Nascimento, que commandava a guarda é assim referido pelo mesmo official nas suas declarações: "Tinha ligação com o ex-tenente Fournier fóra de seu quartel. Fracassado o movimento de março, apresentou-lhe Fournier detalhes do movimento em preparo, ficando de informar ao mesmo Fournier quando estaria de serviço no Palacio Guanabara, visto que eram sete os officiaes escalados para este mistér, dos quaes só elle era integralista.

FOURNIER COMMANDAVA O ATAQUE

Prosegue o relatorio:

O motorista Milton Tavares teve papel saliente nos acontecimentos. Tendo se empregado em auxiliar o preparo do levante, e estando sempre á disposição dos conjurados na casa n. 550 da avenida Niemeyer, muito auxiliou a conspiração. Depois de ir a mandado de Fournier comprar "cognac" e receber juntamente com um Senhor Alvaro fuzis e mosquetões de um senhor Villela, no Bar Lido, cerca de meia-noite de 10 teve ordem de Fournier para dirigir um automovel em que elle Fournier um fuzileiro naval com divisas, embarcaram. Sabia que o movimento irromperia nessa noite. O carro que dirigia seguia a distancia um auto-caminhão em que tomaram logar cerca de cincoenta individuos fardados de fuzileiros navaes. De quando em vez o seu automovel se chegava ao auto-caminhão, para Fournier dar ordens sobre o itinerario a seguir.

ASSALTO CRIMINOSO

E o relatorio accrescenta:

"Ao ser qualificado o delicto commettido pelos accusados, cumpre considerar circumstancias do mesmo delicto, para melhor orientação.

Na execução da parte do programma do levante relativo ao Palacio Guanabara, os assaltantes se houveram sem duvida, com brutal excesso, com verdadeira ferocidade. A intenção dos atacantes, ao que tudo faz crêr, era de vencer de qualquer maneira.

O Palacio Guanabara, contra o qual foi levado a effeito um assalto criminoso, não é nem póde ser considerado praça de guerra.

Não é ali, siquer, a séde do governo, mas sim e simplesmente, a residencia do sr. presidente da Republica e sua exma. familia.

Atacando o Palacio Guanabara, os atacantes não tinham, nem poderiam ter como finalidade, a posse de uma praça forte para impôr as suas pretensões politicos ou para se defenderem em caso de insuccesso.

E' verdade, que no palacio havia uma guarda, a mesma guarda foi desde a primeira hora impossibilitada de qualquer reacção, devido a felonia de seu commandante, previamente conluiado com os assaltantes. Dahi a conclusão logica de que o assalto do Palacio Guanabara foi um verdadeiro attentado contra uma familia, no momento indefesa.

VISAVAM A ELIMINAÇAO DO CHEFE DO GOVERNO

No plano geral do levante, na parte referente ao assalto em apreço (photographia á fls.) encontra-se a recommendação "o homem não deve escapar". Em suas declarações a fls., o sargento asylado Manoel Pereira Lima, lugar-tenente de Fournier, refere: "foi ainda combinado que o senhor presidente seria eliminado summariamente, não ficando a missão de assassinal-o attribuida a qualquer pessoa particularmente."

Por outro lado no exame de local á fls., depois de uma serie de considerações os peritos concluem com referencia ao "croquis" de fls.: "Esse "croquis" melhor que qualquer descripção ou analyse demonstra a sagacidade que o autor do disparo em apreço teve em mira alvejar a pessoa do chefe da Nação, sabendo naturalmente que a parte do edificio era o seu gabinete privado e que, á hora do disparo, s. excia. tinha por habito ali se encontrar."

AS VIDAS SACRIFICADAS NA TRAGICA AVENTURA

Segundo ainda o relatorio em questão, no assalto do Palacio Guanabara foram victimados entre os assaltantes: Dionysio Pereira da Silva, Waldomiro Petroni, commerciarios; Luiz Candido Cardoso e Mario Sequeira Vianna, empregados da Light; Altoni Jacoud, tenente reformado da Policia Militar; Arthur Pereira de Hollanda, da Fabrica de Mascaras Contra Gazes; e Henrique Juvencio Pereira, operario e ex-cabo da Policia Militar.

Foi ainda victimado um individuo, até o momento não reconhecido.

AS SANCÇOES EM QUE ESTAO INCURSOS OS CABEÇAS DO ASSALTO

Depois de outras considerações, conclue o relatorio:

"Deante do exposto, verifica-se, salvo melhor juizo, terem incorrido os accusados Severo Fournier, Julio Barbosa do Nascimento e Manoel Pereira Lima nas penas do artigo 1º. combinado com o artigo 49 da lei n. 38 de abril de 1935 e artigo 11 da lei n. 136, de dezembro de 1935, e ainda do artigo 294 combinado com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes.

Luiz Gonzaga de Carvalho, nas penas do artigo 1º. combinado com o artigo 49 da lei n. 38, de abril de 1935 e artigo 11, paragrapho unico da lei n. 136, de dezembro de 1935 e ainda do artigo 294, combinado com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes.

Antonio Gonçalves Cabral, incurso nas penas da lei n. 38, de abril de 1935 e artigo 11 da lei n. 136, de dezembro de 1935, por ser official da reserva do Exercito e ainda do artigo 294 combinado com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes.

CLASSIFICADOS OS CRIMES

RIO, 9 (A. M.) — O sr. Hymalaia Virgolino, classificou os crimes dos assaltantes ao Palacio Guanabara divididos em tres grupos, para o ultimo dos quaes foi pedida a pena de um a cinco annos.

O MANDATO DE CITAÇAO

RIO, 9 (A. M.) — O juiz Lemos Bastos designou o official de justiça Albarico Tavares da Silva para cumprir o mandato de citação dos denunciados no assalto ao Palacio Guanabara.

EM COMPANHIA DA AMANTE

RIO, 9 (A. M.) — O *Diario da Noite* apurou que o ex-capitão Fournier residia num edificio situado em Copacabana em companhia de sua amante, a bailarina hespanhola Isabela Ruiz Camparra.

Esta deixou o Brasil a 23 de junho, a bordo do Oceania, com destino á Italia.

CONCLUIDO O INQUERITO

RIO, 9 (A. M.) — O delegado Brandão Filho, encarregado do inquerito sobre o movimento integralista na Marinha, concluiu o seu trabalho. Segunda-feira o entregará ao capitão Felinto Muller.

RIO, O sr. Vincenzo Lojacono, embaixador da Italia, declarou a um vespertino que se sentia feliz em ver solucionado o caso do asylamento de Fournier na embaixada.

Relembrou a gratidão que a Italia deve ao Brasil por se haver collocado ao seu lado no momento delicado do conflicto com a Abyssinia.

Revelou que após o movimento integralista foi procurado por diversas pessoas que lhe solicitavam asylo e ás recusou systematicamente.

Disse que no dia seguinte avisou a policia não revelando o nome do ex-capitão.

Quanto ao asylo de Fournier affirma que nenhuma demarche foi processada e o ex-capitão lhe appareceu de surpresa.

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

O Automovel Club de Pernambuco inicia, a partir de hoje, todos os domingos, á tarde, o programma de festas infantis para os filhos de seus associados, com diversões escolhidas, promovendo ainda sorteios de brindes entre as creanças



Poste de signalização do Automovel Club na rodovia de Goyanna

Prosegue, adeantado, o serviço de signalizaçao das estradas promovido pelo Automovel Club

Club de Pernambuco não mede esforços no sentido de levar adeante o desempenho do programma a que se traçou. Iniciativas as mais interessantes são ahi cuidadas com exito. Agora mesmo temos o serviço de signalização de estradas que está sendo feito com a devida precisão e mediante as formulas internacionaes. O valor dessa medida não se discute.

O viajante a distancia tem o aviso dos accidentes das rodovias e póde com segurança dirigir as viaturas sem temer imprevistos. Uma curva reversa, uma ponte, uma porteira, descida ou subida, tudo o signal indica e previne.

Com a exclusividade desse encargo, o *Automovel Club* que se obrigou a dar inicio ao trabalho dentro de 6 mezes conforme contracto assignado com o Estado, cumpriu rigorosamente a clausula obrigacional.

Já foram distribuidos pelas estradas norte centro, dezenas de postes de signalização, com magnifico acabamento, em ferro e placas para propaganda.

Illustramos esta noticia com um flagrante apanhado num trecho da estrada de Goyanna, vendo-se o poste indicando uma lombada, ou seja um balanço entre duas elevações que occasionam grandes choques aos vehiculos quando os automobilistas não estão avisados delle. Mesmo a placa de propaganda pela sua concepção offerece uma bôa impressão ao viajante e nenhuma perturbação causa visibilidade dos volantes.

A iniciativa do *Automovel Club de Pernambuco* deve ser divulgada porque somente applausos merece.

Um verdadeiro attentado, etc.

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

na embaixada, nas condições já conhecidas.

Proseguiu dizendo que nos primeiros dias de asylado Fournier foi intimado da situação que o seu caso creára para a embaixada e manifestou sua vontade de se entregar ás autoridades.

Foi então chamado o seu pae o qual ao saber da decisão, declarou: "Este é o caminho da honra para meu filho."

Concluiu o sr. Lojacono dizendo que ao sair da embaixada, Fournier lhe escreveu um acarta agradecendo o asylo e na qual declarava:

"Comprehendendo as difficuldades creadas pela minha situação como asylado nesta embaixada e para não augmentar essas difficuldades á vossa brilhante missão no paiz, cumpre declarar que deixo de minha livre e expontanea vontade o asylo que vos dignastes me conceder."

FOURNIER VAE DEPOR

RIO, 9 (A. M.) — O delegado Paula Pinto ouvirá segunda-feira, o ex-capitão Severo Fournier, na fortaleza da Lage, onde se acha recolhido.

O depoimento será annexado ao inquerito que se encontra no T. S. N.

SERVICO PUBLICO

O interventor federal no Estado recebeu o seguinte telegramma:

De BORDO DO "AUGUSTUS" — Pessoa eminente amigo gratissimo retribuo saudações querido Pernambuco. (a) — Cardeal Leme.

De RIO — Assembléa geral conselho nacional geographia, commemorando passagem primeiro anniversario installação conselho occorrido primeiro corrente mez, constatou patriotica solicitude dos governos regionaes manifestando não só na phase da installação dos orgãos conselho mas tambem no desenvolvimento dos emprendimentos ao mesmo relacionados especialmente execução lei nacional n. 311, e deliberou consignar voto de congratulação a v. excia. que significa tambem absoluta solidariedade ao caloroso pronunciamento que conselho nacional estatistica acaba formular ao iniciar os trabalhos sua assembléa geral. Digne de receber homenagens conselho nacional geographia de parabens como minhas respeitosas saudações. (a) **José Carlos Macedo Soares**, presidente instituto B. G. Estatistica.

De CARUARU' — Apraz-me communicar vossa excia que primeiro semestre corrente anno esta prefeitura arrecadou 363:5688600 tendo uma despesa de 329:1098200, existindo um saldo em caixa de 117:7448600, funccionalismo em dia nenhuma divida a pagar. Confrontando arrecadação anno passado com a do corrente anno ha um superavit de 56:1228000. Attenciosas saudações. (a) **João Guilherme**, prefeito.

De S. LOURENÇO — Conforme o demonstrativo incluso, verificará v. excia. que este municipio está integrado nas finalidades do novo regimen instituido em 10 de novembro ultimo. As suas rendas durante o primeiro semestre do exercicio corrente é a prova provada desta affirmativa.

Arrecadou-se 83:3868000 contra .... 37:5078800 em igual periodo do anno passado, havendo uma differença a mais de 45:8708100. O municipio possue em valores em saldo, de administração anterior e da actual — ..... 62:5288100, sendo:

em estabelecimentos de credito	54:4218600
em cofre	9:1068500

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de consideração e estima. Saudações. — (a) **Anacleto Alves da Silva**, prefeito.

Demonstrativo da arrecadação do 2º semestre dos exercicios de 1937 e 1938.

	1937	1938
Abril	6:3308700	12:7488000
Maio	7:2358300	16:4388100
Junho	5:4018100	12:5618300
Somma	19:1678100	41:7478600
1º. trimestre	18:3408700	41:6398300
Somma	37:5078800	83:3868900
Differença mais	45:8708100	83:3868100

Saldo existente:

Em estabelecimentos de credito	53:4218600
Em cofre	9:1068500
	62:5288100

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

determinando que ao actual director da Casa de Detenção, coronel João Nunes, seja para, a titulo de representação, a partir de 9 de maio ultimo, a quantia de 4008000 mensaes, incidindo essa despesa na verba destinada ao pagamento dos vencimentos do director daquella repartição, que não vem sendo percebidos por aquelle funccionario, que é official reformado da Brigada Militar;

nomeando o Antonio Alves da Oliveira Torres, porteiro da secretaria da Segurança Publica, 5 mezes de licença, para tratamento de saude com o ordenado do cargo, de accordo com o art. 7º. da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

a João Gurjahu', operario da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 90 dias de licença, sem vencimentos, em prorogação, na forma do decreto federal n. 14.668, de 1 de fevereiro de 1921;

ao vigia do Pavilhão Sanitario da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, Possidonio Nunes da Silva, 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, nos termos da alinea 2 do art. 8º. do decreto federal n. 14.668, de 1 de fevereiro de 1921;

a Maria José Lins, visitadora do Departamento de Saude Publica, 6 mezes de licença, em prorogação, com metade do ordenado, de accordo com o artg. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

á professora Maria Emilia Tavares de Andrade, da cadeira n. 201, 2ª. entrancia, localisada no grupo escolar Professor Cavalcanti, na séde do municipio de Timbauba, 5 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar desta data;

ao professor Alcino Coelho, cathedratico de 2ª. cadeira, de geographia do Gymnasio Pernambucano, 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, com 3/4 partes do ordenado, de accordo com o inciso II artº. 7º. da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

nomeando Luiz Tenorio de Albuquerque Cavalcanti para exercer o cargo de prefeito do municipio de Buique, em virtude do fallecimento do sr. Thomaz de Aquino Cavalcanti;

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

BROADCASTING

NA ONDA...

Attendendo aos innumeros pedidos que lhe foram dirigidos, Odette Silveira fará repetir, hoje, no Theatro Santa Isabel, o festival do PROGRAMMA JUVENIL.

Dulcinha Menezes, as irmãs Motta e Cardoso de Castro, Iracema Diniz, Odette Valois, Edméa, Antonio Alfredo, Walter, Paulo Bezerra, Romulo Paiva Moacyr e Amaury Diniz e os demais juvenis, voltarão a arrancar applausos de uma platéa que já começa a reconhecer o valor dos pequenos artistas da nossa emissora.

* * *

A Radio Tupy continúa apresentando novidades.

Noticia-se a estréa de mais um programma que vae obtendo grande exito. E' o Cine Synthese que apresenta as musicas dos mais recentes successos cinematographicos, apresentação feita directamente dos proprios films.

* * *

A Cruzeiro do Sul vae tradiar BRANCA DE NEVE E OS SETE ANAOSINHOS, em adaptação theatral feita especialmente para tal fim.

A parte musical foi entregue a Gad. Certamente o grande pianista patricio dar-nos-á, mais uma vez, aquelles arranjos admiraveis que tanto o têm distinguido.

* * *

Ha compositores que nasceram com o destino de fazer successo e crear fama com uma rapidez de pasmar. Dentre esses, encontramos, frequentemente, verdadeiras mediocridades que quanto mais produzem mais deixam na gente a vontade de pedir... que desistam.

São creaturas que erraram, lamentavelmente, a vocação. Ficam, assim, as casas de musicas e as estações de radio cheias de composições que a gente só reconhece como tal porque vê os pentagrammas "enfeitados" de notas e signaes musicaes.

Outros, entretanto, têm sorte differente. Não apparecem. São bons "de verdade" — sem favores nem elogios, mas se deixam na obscuridade por culpa, ás vezes, da propria modestia reinante. Não apparecem. São bons "de falta de estimulo infustificaveis.

Suggere estes commentarios um dos nossos compositores mais inspirados — o Gilberto Fontes. Autor de melodias expressivas — cheias de voluptuosa caracteristicas da nossa terra — pouco apparece á despeito do grande numero de musicas já concluidas.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Transmissão, do Theatro Santa Isabel, da reprise da 2ª. festa juvenil da Pra-8. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18,30 — Programma "Bazar musical" da Pra-8. 20,30 — A opera no lar — Gioconda — Opera lyrica em 4 actos, letra de Boito, extrahida do romance de Victor Hugo. Musica de A. Ponchielli. Interpretes principaes, coros e orchestra sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical, com gravações pela discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio — 19 horas — Quarto de hora offerecid opela Liga Esperantista Pernambucana. 19,15 — Programma com a orchestra do salão, sob a direcção do maestro Osparros. 19,30 — Quarto de hora com Aline Branco. 19,45 — Programma com a jazz da Pra-8 e o crooner George André, sob a direcção de Nelson Farreira. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com o violonista José Leite. 21,15 — Quarto de hora de sambas com a Roberta. 21,30 — Nota do dia. 21,35 — Programma "Curiosidades musicaes", retransmittido da Pra-8, Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22 — Hora da saudade. 23 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma de Studio para amanhã:

Das 18.30 ás 18.45 horas — Carmen Barbosa — Sambas. Das 18.45 ás 19.05 — Prog. Sportivo — Actualidades sonoras — Bolsa do Café. Das 19.05 ás 19.15 — Orchestra de salão — Musica brasileira. Das 19.15 ás 19.30 — Mára e Valdemar Henrique — Musica amazonica. A's 19.30 — A Nota Internacional. Das 19.30 ás 19.45 — De Cesarino — Musica mexicana. Das 19.45 ás 20.00 — Albertinho Fortuna — Programma "666". Das 20.00 ás 21.00 — HORA DO BRASIL. Das 21.00 ás 21.15 — Miss França 1937. Das 21.15 ás 21.30 — Albertinho Fortuna — Canções. Das 21.30 ás 21.45 — Mára e Valdemar Henrique. Das 19.45 ás 22.00 — De Cesarino — Musica italiana. Das 22.00 ás 22.15 — Carmen Barbosa — Sambas. Das 22.15 ás 22.30 — Orchestra de salão. Das 22.30 ás 23.00 — Gravações escolhidas. A's 23.00 — Actualidades sonoras da Radio Tupi. Das 23.00 ás 24.00 — Transmissão directa do Grill Room do Casino da Urca.





DEPURA PURINFAN E NUTRE FORTALECE AS CRIANÇAS

TENNIS

Encordôa-se raquettes com machina de alta tensão, a unica existente no norte do Brasil, desde 25$000 a . . . 125$000. Raquettes nacionaes e estrangeiras, cordas as mais afamadas do mundo, dos fabricantes: E. Kunzel, Allemanha; Bapco, Inglaterra; Major, India; Aurol, Australia; Babolat Branca, typo V.S., França; Victor e Armour, Estados Unidos. Rua do Brum n. 464, fone 9463.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pela Prefeitura, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, João Marques e Royal; São José, Lima e Thomé Dias; Pina, Lins; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Popular; Magdalena, Povo; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

PARA ESCRIPTORIOS OU CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um conjuncto de quatro salas no 1.º andar do predio Av. Rio Branco, 162 e uma outra sala ao 3.º andar do predio 58, á av. M. Olinda. Tratar na Alliança da Bahia.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA". unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 36.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 30.

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Este Syndicato acaba de dirigir a todos os productores de assucar bruto que estão em atrazo com o pagamento da taxa que incide sobre este producto, a seguinte circular:

— "Tendo em vista a situação de atrazo em que se encontra, nesse Estado, o pagamento da taxa de $300 por sacco de assucar produzido em engenhos e instituida pelo decreto federal n. 24.749, de 14|7|1934, o Instituto do Assucar e do Alcool communica que:

1º) — não tomará em consideração qualquer requerimento ou documento de qualquer especie de engenhos que estejam em debito da taxa de defesa, de $300 por sacco de assucar;

2º.) — considerará como sonegada a taxa sobre a producção vendida sem o pagamento da taxa, depois de vencidos os prasos para a sua realisação, cabendo ao infractor a multa do triplo do valor da taxa sonegada, de accordo com o paragrapho 1º. do art. 5º. do decreto 24.749 de 14|7|1934;

3º.) — até 30 de dezembro do corrente anno, deverão ser recolhidas a este Syndicato o valor das taxas devidas pelos engenhos, desde a safra 1934|35;

4º) — a partir da data fixada no item 3º. o Instituto iniciará a cobrança judicial de todas as taxas atrazadas, nas condições do paragrapho 2º. daquelle art. e decreto."

Vida Militar

Está sendo convidado a comparecer á 2ª secção do Estado Maior do Quartel General da 7a. Região Militar o reservista de 2ª. categoria Roberto Bezerra Freire.



NÃO desperdice o seu dinheiro em experiencias inuteis. A melhor lamina, a que resiste a maior numero de barbas, é a *legitima*

LAMINA GILLETTE AZUL

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Autorisado pela carta patente n. 513 de 12 de Março de 1927

Balanço em 30 de Junho de 1938

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.	487:036$000
Letras descontadas	Rs.	415:661$000
Emprestimos em CC/C e C/Caucionadas	Rs.	421:860$000
Letras a Receber	Rs.	1.174:461$600
Moveis e Utensilios	Rs.	15:000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.	3:505$800
Diversas Contas	Rs.	17:963$400
Valores Depositados	Rs.	544:524$000
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	Rs.	808:351$100
	Rs.	3.888:362$900

PASSIVO

Caixa Matriz	Rs.		553:831$500
DEPOSITOS:			
Em contas correntes de movimento	Rs.	415:614$900	
Em contas correntes sem juros	Rs.	6:801$700	
Em contas correntes limitadas	Rs.	869:043$700	
Em contas de Praso Fixo	Rs.	192:300$000	1.483:760$300
TITULOS:			
Em Cobrança Simples	Rs.	1.062:102$600	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	112:359$000	1.174:461$600
Correspondentes no paiz	Rs.		109:706$000
Diversas Contas	Rs.		22:079$500
Diversas Garantias	Rs.		544:524$000
	Rs.		3.888:362$900

S. E. & O.

Caruarú, 2 de Julho de 1938.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruarú

Godofredo Medeiros — Gerente.

Luiz de França — Contador.

Visto

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Installado em 28 de Dezembro de 1912

Autorisado a funccionar pela Carta Patente n. 1756, de 9 de Maio de 1933

Capital do Banco	Rs.	2.000:000$000
Capital integralisado	Rs.	2.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	4.000:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital	Rs.	500:000$000
Lucros Suspensos	Rs.	90:135$000

Balanço em 30 de Junho de 1938

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa		11.762:444$200
Emprestimos em Contas Correntes Garantidos		10.142:027$900
Caixa Filial em Caruarú		553:831$500
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição ..		2.356:315$700
Edificio do Banco		1.994:678$400
Moveis e Utensilios		80:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		832:466$000
Letras a Receber		12.544:851$500
Acções em Caução		60:000$000
Diversas Contas		83:491$200
VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil .. .. Rs.	6.866:476$000	
Por conta de terceiros .. .. Rs.	4.496:371$800	11.362:847$800
CAIXA		
Em moeda corrente .. .. Rs.	1.393:780$700	
Depositado no Banco do Brasil .. .. .. Rs.	5.553:098$200	
Idem no Banco Nacional Ultramarino .... Rs.	560:479$100	7.507:354$000
	Rs.	59.330:308$200

PASSIVO

Capital		2.000:000$000
Fundo de reserva		4.000:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital		500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco		100:000$000
Lucros Suspensos		90:135$000
DEPOSITOS		
Em conta corrente de movimento com juros .. .. Rs.	8.484:823$200	
Em conta corrente sem juros .. .. Rs.	230:354$800	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas .. .. Rs.	6.430:452$200	
Em conta de praso fixo .. .. Rs.	10.192:565$200	25.338:195$400
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos ..		2.322:264$800
Filial de Caruarú		487:036$000
Caução da Directoria e Gerencia		60.000$000
TITULOS		
Em Cobrança Simples .. .. Rs.	7.970:675$400	
Em Cobrança Caucionada .. .. Rs.	4.574:176$100	12.544:851$500
Diversas Contas		336:664$500
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		11.362:847$800
DIVIDENDOS		
Saldo a pagar .. .. Rs.	38:312$400	
N. 50 De 15% a/a a distribuir n/semestre.	150:000$000	188:312$400
	Rs.	59.330:308$200

S. E. & O.

Pernambuco, 9 de julho de 1938.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente

F. Pereira de Sá — Sub-Gerente.

Alcoa Claro — Contador.

CHRONICA FEMININA

AQUARIO DE MESA

O jorro de sol varando a vidraça da janella illumina o globo de vidro rosado meio-cheio dagua, onde dois pequeninos peixes vermelhos bailam numa farandola lenta.

Lindo presente de annos, que eu sempre desejei com essa infantilidade que nas mulheres nunca morre.

Ha qualquer coisa de fragil que parece um encantamento na monotonia como o dia todo os peixinhos coloridos ficam a dar voltas em torno da alga fininha mergulhada no globo onde elles vivem prisioneiros.

As nuanças prateadas e lustrosas das escamas tão funtinhas parecem com esses vestidos luxuosos de gala que vestem as moças nas noitadas de bolle.

E na graça como movem as barbatanas diaphanas ha qualquer coisa que evoca os requebros de creaturas — bonecas de illusão e luz — que vivem mesmo como esses peixinhos japoneses, sempre com a bocca prompto a pedir mais, illuminando a mesmice dos homens com fagulhas de romance e aventuras.

O vidro muito polido reflecte multiplicando as figuras minusculas, fazendo com que os dois peixinhos encham de sinnosas scintillantes a agua parada onde boiam as migalhas moidas de pão e realce mais verde o rendado das algas.

Destraida eu fico a espiar a respiração rythmada a compasso e me divirto a assustal-os tocando de vez em quando o globo de vidro com as pontas dos dedos para que variem da mesmice de movimentos.

Tal e qual nós-mulheres, a minima tolice assusta, toma proporções inconcebidas e por destino das coisas logo retorna á rotina igual, serena e quieta a mergulhar-nos na mesmice da vida.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

Os collegas da redacção do sr. Gomes Maranhão, redactor-secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO, offereceram-lhe hontem no Café Lafayette um copo de cerveja, por motivo de seu anniversario natalicio. Saudou ao anniversariante, em nome de todo o pessoal, o sr. Odorico Tavares, sub-secretario do DIARIO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Amelia Neves Dowsley, esposa do sr. Alvaro Dowsley; Secundina de Almeida, esposa do sr. José de Almeida Anguina B. de Almeida Fonseca, esposa do sr. Armando Pio da Fonseca; Maria Cardoso de Barros Araujo, esposa do sr. Diogo de Barros Araujo; viuva Maria Evangelina Magalhães Lemeboure; Januaria Pereira da Silva.

As senhoritas: Maria Luiza da Cruz Freitas, filha do sr. Silvino Freitas; Maria José Lacerda, filha do sr. Venancio Mello e de sua esposa, sra. Maria Amelia Carneiro de Mello; Djanyra de Carvalho, filha do sr. José de Carvalho Silva, já fallecido; Amelia Penheiro da Silva, filha do sr. Tertuliano da Silva; Maria Eliva Forte, filha do sr. Horacio Forte e de sua esposa, sra. Luiza Gomes Forte.

Os senhores: dr. Francisco de Paula Dias Fernandes; José Daniel dos Santos; Manoel Martins de Castro; Severino A. Esteves; Candido do Monte Ferraz; cel. Duarte de Oliveira e Silva; dr. João Paes; Manoel Xavier Carneiro da Cunha; Olival da Costa Leite; Raymundo Picolino Fischer Vieira; Alfredo da Cunha Cavalcanti; Euclydes Lucena.

As meninas: Berenice Paiva, filha do sr. Luiz Braulio do Rego Paiva e sra. Eponina Araujo Paiva; Marlene, filha de Johannes Breuel e de sua esposa professora Alaira Breuel.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Antonietta Gonçalves Sampaio, esposa do dr. Edilton Sampaio; Anna Perez Vaz de Oliveira; Paulina Josepha de Assumpção, esposa do sr. Manoel Leandro de Assumpção; Josepha C. Moreira Dias, esposa do sr. Pedro C. Moreira Dias; viuva Maria do Carmo Esteves Diniz; Lenita Silveira Coimbra; Maria José Raposo, esposa do sr. Manoel Raposo; Constantina Massa; Zuleica Guimarães, esposa do sr. Octavio Tavares de Hollanda; Anisia Vidal Motta, esposa do sr. Alfredo Motta; viuva Maria Luiza Pinto; Annunciada Guimarães Carvalho, esposa do sr. Raymundo Cardoso de Carvalho.

As senhoritas: Rilda, filha do sr. Julio Carneiro da Silva; Synesia Dias Fernandes, filha do sr. Ignacio Dias Fernandes; Maria do Carmo Oliveira, filha do sr. Lourenço de Oliveira já fallecido, e da sra. Carolina Oliveira; Estellita Moraes do Rego, filha do sr. João Manoel do Rego e de sua esposa, sra. Maria das Dores Moraes Rego.

Os senhores: dr. Danilo Ramires Azevedo; Francisco Marroquim; David Lobo, Otto Huss; Bruno Cruembano; Caetê de Medeiros; Heleno Victorino; Manoel dos Santos; Pio Guerra; José da Silva Santos; Reinaldo de Oliveira; João Henrique de Araujo; Adroaldo Alencar Costa.

O menino: Dilermando, filho do sr. Vicente Noblat e de sua esposa, sra Cecilia de Araujo Noblat.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal da matriz de Belém o menino Waldomiro, filho do sr. Victor Walter Montenegro e de sua esposa, sra. Maria Adelia C. Montenegro. Servirão de padrinhos o sr. Americo Guimarães, e sua esposa, sra. Cecilia Guimarães.

VIAJANTES

Pelo Itambé regressou ante-hontem do Rio, o advogado Oscar Borges, residente em Caruaru'.

DIVERSAS

Communica-nos o sr. F. Calasans que transferiu, no dia 6 do corrente, o seu escriptorio commercial da rua da Detenção, 175, para á rua da Moeda, 119, 1.º andar.

— Os drs. Julio Lopes, Romulo Cavalcanti, Mario Azevedo e Regis de Moura Jr. inauguraram hontem, pelas 16 horas, os seus consultorios á rua 1.º de Março, 98, 1.º andar.

O acto se revestiu de solennidade e teve o comparecimento de destacadas figuras da classe medica pernambucana e jornalistas.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

— Por motivo do seu anniversario, foi muito cumprimentado hontem o dr. Altino Ventura, clinico nesta cidade.

Esteve, hontem, em visita ao "Diario de Pernambuco" o sr. U. O. Weil, administrador gerente da casa Aug. Siegfried S. A. Nurenberg (Allemanha) que fabrica material de imprensa.

FALLECIMENTOS

— No hospital do Centenario, onde se achava internado, falleceu hontem, ás 8 horas, o prof. José Frantz Ariel Simon, formado pela E'cole du Génie Civil de Paris.

O extincto que era funccionario do Banco do Brasil e academico de direito, gosava de grande estima entre os seus collegas.

Contava 25 annos de idade e era filho do dr. Carlos Alberto Simon e de sua esposa sra. Rosa Simon.

Foi no periodo de dois annos, professor da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

O seu enterramento realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu, hontem, ás 4 horas, a sra. Amelia da Motta Silveira, com 70 annos de idade, deixando 4 filhos maiores.

O obito verificou-se á rua Santa Rita n.º 229.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE JULHO — No dia de hoje se commemora os sete irmãos martyres e as santas Rufina e Secunda.

EPISTOLA (1Pt. 3, 8-15) — *Caríssimos: Sêde todos de um mesmo sentir, compassivos como bons irmãos, misericordiosos, modestos, humildes; não pagando o mal com o mal, nem a injuria com a injuria; mas, antes pelo contrario, bemdizendo-vos mutuamente; pois a isto é que fostes chamados: para receberdes em herança a benção de Deus. Porque aquelle que quizer tornar agradavel a vida e ver dias felizes, ha de refrear a sua lingua do mal, e evitar que seus labios pronunciem palavras enganosas: desvie-se do mal e pratique o bem, procure a paz e trabalhe por adquiril-a. Porquanto o Senhor tem os olhos nos justos, e ouvidos attentos ás suas orações; mas o semblante do Senhor é contra aquelles que praticam o mal. Ora, quem vos poderá fazer mal, si fordes zelatores do bem? Si, porém, tiverdes de soffrer por amor da justiça, felizes de vós! Não temaes as ameaças delles, nem vos perturbeis; mas glorificae em vossos corações a Nosso Senhor Jesus Christo.*

EVANGELHO (Mt. 5, 20-24) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Si a vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos céos. Ouvistes que foi dito aos antigos. Não matarás; e todo aquelle que matar será condemnado pelo tribunal do juizo. Eu, porém, vos digo que todo aquelle que tiver raiva de seu irmão merecerá ser condemnado pelo tribunal do juizo; e quem disser a seu irmão "tolo", merecerá ser condemnado pelo tribunal do conselho; e aquelle que disser "impio", merecerá ser condemnado ao fogo do inferno. Quando, pois, estiveres para apresentar a tua offerenda no altar, e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti: deixa a tua offerenda ao pé do altar, e vae reconciliar-te primeiro com teu irmão; e depois voltarás para apresentar a tua offerenda.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Em segunda convocação, reune-se hoje, pelas 16 horas, em assembléa geral ordinaria, afim de proceder á eleição do novo provedor, para o anno compromissal de 1938|1939, essa associação religiosa.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em o seu consistorio na basilica do Carmo, a mesa regedora dessa confraria.

O provedor, sr. Arthur Mauricio da Cunha, está solicitando o comparecimento de todos os confrades.

MISSA

Na matriz de São Lourenço será celebrada, na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, missa de 7º dia, por alma de João Anastacio dos Prazeres, a mandado da familia do extincto.

JUVENTUDE CATHOLICA FEMININA DA SOLEDADE

A's 9 horas de hoje haverá uma reunião da Juventude Catholica Feminina da Soledade.

A reunião será precedida do retiro mensal das associadas.

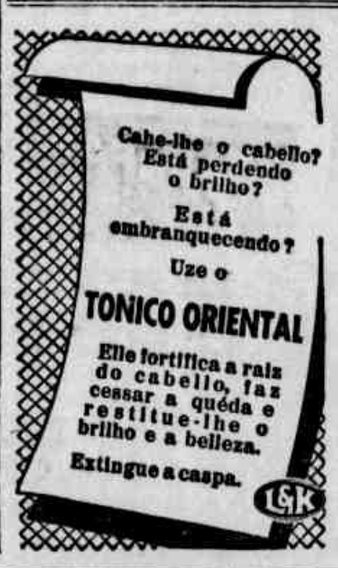
HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepis.



copal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as crianças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento (Missa só para homens).

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os interessados de que, de accordo com a lei de ensino em vigor, as aulas serão reiniciadas amanhã.

ESCOLA DE PUERICULTURA

Inaugura-se hoje, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, a Escola de Puericultura do Recife.

A Escola tem o seguinte corpo docente: profs. João Rodrigues, Edgard Altino, Ulysses Pernambucano e Selva Junior.

CENTRO ACADEMICO XI DE JUNHO

Amanhã, ás 19 horas e 30 minutos, reunir-se-á o Centro Academico Onze de Junho, em sessão de assembléa geral.

O presidente está encarecendo o comparecimento do maior numero de associados.

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

WILLY FORST

ALLOTRIA

(Allotria)

E' de uma falta de graça definitiva. E dizer-se que Willy Forst, o homem que fez a "Symphonia Inacabada" lhe empresta seu concurso! O pretendido interesse de "Allotria" consiste na serie de qui-pro-quós em que as personagens se movimentam. Mas, tudo isto já foi visto e revisto.

Nada de original offerece "Allotria" como comedia. O cinema allemão devia restringir-se ao documentario photographico. Nisso elles são mestres. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "As aventuras de Marco Polo", da United, com Gary Cooper e Sigrid Gurie.

Amanhã — "Feliz aterrissagem", da 20th Century Fox, com Sonja Henien, Jean Hersholt e Cesar Romero.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Os travadores", da Internacional, com Gene Autry, a 5.ª serie de "Az Drummond", da Universal, com John King e Jean Rogers, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "A noite tudo encobre", da Metro, com Robert Montgomery.

Amanhã — "Amor havaiano", da Paramount.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Whopee", da United, com Eddie Canter.

IDEAL — Hoje na matinée das creanças — "Campeão de luva branca", com George O'Brien, continuação da serie "Az Drummond", e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "O rei se diverte", da Columbia, com Franchot e Grace Moore.

S. JOSE' — Hoje, na matinée — "Matar ou morrer".

Nas outras sessões e amanhã — "A terra dos deuses", da Metro, com Luise Rainer e Paul Muni.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Socega, Leão", da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy (o Gordo e o Magro).

TORRE — Hoje, na matinée — "Rua da paz", comedia de Carlito, reeditada pela R.K.O. um drama, e o "Jogo Brasil-Tcheco Slovaquia".

Nas outras sessões e amanhã — "Mundo intimos", da Paramount, com Claudette Colbert e Charles Boyer.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Pintando o sete", da Nova Universal, com Doris Nolan.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Presas de lobo", com Jean Muir e Slim Summerville.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O bobo do rei", film nacional, com Mesquitinha e Déa Selva.

REAL — Hoje e amanhã — "A fuga de Tarzan", da Metro, com Johnny Weismuller e Maureen O' Sullivan.

Collyrio MOURA BRASIL



TORNA OS OLHOS
limpidos e expressivos:



Não é necessario estar soffrendo de uma doença séria dos olhos para usar o Collyrio Moura Brasil. Ao contrario, o Collyrio Moura Brasil deve ser empregado preventivamente, quando se sente o cansaço da vista, o congestionamento dos olhos, devido á poeira ou á demasiada exposição á luz solar. Evita-se, assim, muitas vezes, uma doença ocular de consequencias graves. Olhos congestionados, de aspecto doentio, tornam-se claros e expressivos com o uso do Collyrio Moura Brasil, o preparado ocular mais antigo, mais efficaz e mais conhecido no Brasil.

Collyrio MOURA BRASIL

LABORATORIOS MOURA BRASIL

MEIO SECULO DE ESPECIALISAÇÃO EM OPHTALMOLOGIA

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 10 de julho de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Perante o sr. Juiz do Civel da 2ª Vara Navarro, se ha de arrematar nos dias 12 e 16 do corrente, huma moradia de casa de sobrado de hum andar, sita na Povoação do Poço da Panella, a qual fora penhorada pela Fazenda Nacional, a seu devedor Alexandre Lopes Ribeiro, sendo a mesma casa avaliada em 4:500$ rs. e as bemfeitorias da mesma casa, constão do escripto que se acha em poder do Porteiro.

— D. Cosma de Almeida Azevedo Coitinho, tendo publicado no Diario de 11 de junho do corrente anno hum longo annuncio em o qual fazia ver ao respeitavel publico, que o Engenho Cannavieira era seo e dava os motivos porque lhe pertencia, que não repete por não cançar a paciencia dos leitores, e como em seu poder se achão os verdadeiros titulos, está prompta a vendel-o a qualquer pessoa que queira, dirigindo-se para isso a casa do Ilm. Snr. Doutor Paula, que mora na rua Nova do lado direito perto da Ponte da Boa-vista no 1º andar, onde tam bem se acha o annunciante com seus verdadeiros titulos para mostra-los a quem quizer fazer negocio.

LOTERIA DA M. DA BOA-VISTA

O Thesoureiro faz publico que as rodas andarão impreterivelmente no dia 13 de Agosto, ou antes se acabarem os bilhetes; e convida os amadores para concorrerem á compra do restante dos bilhetes, a fim de mais depressa andarem as rodas.

VENDAS

Superior Bixas chegadas ultimamente do Porto no Brigue Ventura, sendo de muito boa qualidade, e de todos os tamanhos: na praça da Independencia loja n. 20.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 382-1.º

ASSOCIAÇÕES

BLOCO "CHAMA NENEN"

Na séde do Bloco Chama Nenen, em Santo Amaro, realisam-se hoje matinée e soirée dansantes, offerecidas aos socios.

Auspicia-se animada essa festa, durante a qual tocará uma jazz sob a regencia do musicista Izaias Silva.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Imperatriz, 102 — 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

II Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro

CONTINUAM ANIMADOS OS PREPARATIVOS DESSE CERTAMEN

Proseguem animados os trabalhos preparatorios da 2ª. Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro, promovida pela Cooperativa Agricola Pastoril daquelle municipio, sob o patrocinio da secretaria de Agricultura.

Grande é o numero de pedidos para inscripção de animaes e de productos agricolas.

De muitos municipios do interior e até de Estados visinhos figurarão productos.

Dado o exito da apresentação e na venda de animaes verificados por occasião da 1ª. Exposição, realizada no anno passado, é de esperar que ao certamen de setembro concorra um numero ainda maior de criadores.

GRANDE HOTEL
CASINO
ABERTO DIARIAMENTE DAS 16 A'S 4 HORAS
CHA' DANSANTE ás quintas-feiras, das 16 ás 18 horas e á noite distribuição de premios ás senhoras e senhoritas que, para este fim, receberão os respectivos cartões.
Aos sabbados somente no Grill-Room traje de rigor
Premios expostos na Joalharia Krause, Rua 1.º de Março

POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
PINTO, IRMAO & CIA. LIMITADA
Rua da União e Rua da Aurora n.º 295 — Recife
Telephone n.º 2032
Garage para recolhimento de Automoveis
Elevadores para Lavagens e Lubrificações pelo Sistema "Marfak"
Auto Soccorro e Reboque
Accessorios, Gazolinas e Oleos
Pinturas a Duco, Forros, Capotas, Madeiras e Mecanica em Geral
Especialista em Desamassamentos e Retoques
Serviços Rapidos e Garantidos.

7 razões de força



Ha uma razão para tudo, mas o NEUROSAN tem sete razões para o doente, o que o torna o maior reconstituinte da medicina brasileira. Isto porque

1.º — Reconstitue os nervos e o cerebro pelo fosforo organico.

2.º — Os musculos, pelos sais de potassio e sodio e magnesio.

3.º — Os ossos, pelo calcio e ainda pelo fosforo;

4.º — O sangue, pelo manganez, cuja ação catalizadora é extraordinaria;

5.º — O coração, pelos extratos de guaraná e de nóz de cola;

6.º — Desperta o apetite pelo extrato de malte (Vitamina B).

7.º — Levanta as forças e melhora a nutrição geral pela vitamina C.

Não é o que se come o que precisamente alimenta, mas o que se digere e se assimila. Mas, como para se digerir é necessario se comer, quem tem falta de apetite não pode absolutamente se reconstituir ou se fortificar.

Disto resulta que, sendo o NEUROSAN um despertador do apetite e um grande digestivo, é ele necessario sempre que o organismo demonstra sinais de decadencia ou de fraqueza.

Ha NEUROSAN em elixir, granulado e empolas

PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

CALÇADOS ULTIMOS MODELOS
para Homem e Senhora
CHAPEUS OS MAIS ELEGANTES
PREÇOS para TODAS as BOLÇAS
NOVA CASA TRIANON
R. 1.º Março, 98 (junto Escriptorios Tramways)

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

AOS SRS. MEDICOS E ESTUDANTES
DORGIVAL OLIVEIRA, agente da Livraria Medica Hispano Brasileira, avisa que o sr. MANOEL TEIXEIRA LOPES deixou de ser seu auxiliar desde 15 de Junho deste anno.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

MERCEDES



distribuidores:
SCHENKER & RODRIGUES
Rua do Imperador, 215
Telephs. 6512 e 6664
Recife — Pernambuco
ACCEITA-SE REVENDEDORES.

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel



● ATEBRINA
cura radicalmente
o IMPALUDISMO
entre 5 e 7 dias!

BAYER

ATEBRINA

SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA)

a professora Alexina Leite Montenegro para reger a cadeira n. 139, 1ª. entrancia, isolada, no 2º. districto escolar da capital, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Maria Guiomar Pimentel Uchôa, que se encontra licenciada;

Ignez Alves de Siqueira para reger a cadeira n. 177, 3ª. entrancia, localizada em São Benedicto do municipio de Quipapá, durante o impedimento da professora effectiva Esther Romero Cavalcanti, que se encontra licenciada;

a professora Brunilde de Figueirôa Faria, para reger a cadeira n. 51, 4ª. entrancia, localizada no grupo escolar Manoel Borba, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Enedina Travassos Serrano, que se encontra licenciada;

a professora Adelia Thimoteo de Alencar para reger a cadeira n. 26, 2ª. entrancia, localizada em Caldeirões do municipio de Bom Conselho, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Rosalvira de Santanna Gonçalves da Silva, que se encontra licenciada;

exonerando, a pedido, José Bezerra Diniz do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Altinho;

a pedido, Argemiro Bezerra Campos do cargo de official do registro civil do 5º. districto do municipio de Goyanna, com séde em Ponta de Pedras;

designando Julio Rodrigues dos Santos, secretario da Directoria dos Serviços Publicos Contractados, para exercer, em commissão, o cargo de secretario da Assistencia a Psychopathas, percebendo os vencimentos deste cargo;

dispensando o bel. Murilio Pernambucano da Costa do cargo de secretario da Assistencia a Psychopathas, que vinha exercendo interinamente, e nomeando-o para exercer, tambem interinamente, o de secretario da Directoria de Serviços Publicos Contractados, durante o impedimento do respectivo titular;

transferindo, tendo em vista o officio n. 64, de 23 do mez findo, da prefeitura de Caruaru, e o parecer do secretario de Viação e Obras Publicas, á administração daquelle municipio, os serviços de abastecimento dagua ora a cargo do Estado, ficando rescindido o contracto de 25 de janeiro de 1934, lavrando-se no Thesouro do Estado novo contracto, de accordo com a minuta annexa, e nomeando a mesma secretaria uma commissão composta da representante do municipio e da Directoria de Saneamento do Estado para, mediante balanço e inventario, proceder a entrega de todos os serviços a bens.

I — A Prefeitura do municipio de Caruaru assume, mediante balanço e inventario, a administração do serviço dagua local, de accordo com as disposições seguintes, conforme o reajustamento de seu debito, que fica reduzido a rs. 1.200:000$000;

II — A Prefeitura pagará o seu debito reajustado em parcellas mensaes de 12:000$000 durante 20 annos, contando-se juros de sete por cento sobre todo o capital de 1.200:000$000, ou sejam 60:030$000 de amortização e 84:000$000 de juros, annualmente;

III — A' Prefeitura é concedida a faculdade de antecipar o pagamento, dispensados os juros a vencer, no caso de ter logar o emprestimo com a Caixa Economica Federal que já foi autorizado pelo governo, ou com outro instituto do pelo governo, ou com outro instituto de credito;

IB — Os pagamentos serão feitos mediante recolhimento á Directoria de Saneamento do Estado, que applicará as importancias em apreço no resgate dos compromissos da extincta Directoria de Saneamento do Interior, e as sobras no das contas do exercicio de 1937 não satisfeitas pelo Thesouro, ficando o que restar para occorrer ás despezas das obras novas de saneamento do Recife e no interior do Estado;

V — A Prefeitura assumirá o activo e passivo dos actuaes serviços de agua, ficando a cargo do Estado os debitos da Directoria de Saneamento do Interior, referentes aos mesmos serviços;

VI — O Estado pela Directoria de Saneamento continuará a prestar, gratuitamente, a assistencia technica necessaria aos serviços de agua e futuramente de esgotos, na forma do Regulamento daquella repartição;

VII — Si, porventura, a Prefeitura deixar de satisfazer os compromissos assumidos por este termo, durante seis mezes seguidos, voltarão os serviços dagua á administração do Estado, ficando, portanto, em pleno vigor o contracto de 25 de janeiro de 1934;

VIII — Fica isento de taxa de registro, emolumentos e sellos o presente termo.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando Basilio Gonçalves da Luz para exercer o cargo de delegado de ensino de Santa Rita, do municipio de Pao d'Alho, ficando dispensado o actual, por haver mudado de residencia;

concedendo á professora Enedina Travassos Serrano, da cadeira n. 51, 4ª. entrancia, localizada no grupo escolar Manoel Borba, a licença de que trata o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar desta data;

determinando que a Fiscalização Geral de Jogo, por intermedio do seu chefe, realize na Caixa Economica Federal, filial da rua do Imperador, um deposito inicial de 20:000$000 destinado á construcção do grupo escolar do Pina, devendo a caderneta respectiva ser movimentada pela secretaria de Viação e Obras Publicas;

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou hontem a seguinte portaria:

determinando que os ajudantes de 2ª. classe, Edson Santa Cruz Oliveira e Roberto Bezerra Freire, servindo respectivamente na Directoria da Producção Vegetal e Directoria da Producção Animal, passem a servir, por conveniencia do serviço, até ulterior deliberação, nas Directorias da Producção Animal e Producção Vegetal, na ordem em que estão collocados.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, de accordo com a Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, está convidando os proprietarios de pharmacias, a comparecerem amanhã, ás 9 horas, no cabinete do director, afim de ser reorganizada a tabella de plantões aos domingos, a vigorar no proximo mez de agosto.

— O director da Fazenda autorisou a administração do Matadouro Municipal a exercer fiscalização medica, e a proceder a cobrança das taxas legaes sobre as carnes de lanigeros e caprinos, expostas á venda nas marcearias, confeitarias, etc., procedentes do interior, devendo os estabelecimentos que negociaram com o artigo em questão, avisar a mesma administração, sob pena de ser considerado commercio clandestino, e como tal sujeito á repressão.

Para maior facilidade, os interessados poderão se communicar com a administração citada, diariamente, de 8 ás 12 horas, pelo telephone 23117.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que, segundo edital n. 11 publicado no Diario do Estado, estão sendo convidados os contribuintes da freguezia de São José a comparecerem aquella repartição, no prazo de 30 dias, afim de liquidarem seus debitos, sem multa, para reajustarem os mesmos debitos em 24 prestações mensaes, de accordo com o dec. n. 64, de 22 de fevereiro ultimo, sob pena de terminado esse prazo, serem as contas remettidas para cobrança executiva.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, afim de tratar de assumpto que lhes interessa, as seguintes pessoas:

Gaudino Pires Ferreira, Maria Alice Guerreiro de Araujo, Vieira da Cunha & Cia., Americo Mario Correia Mello.

— O delegado fiscal recebeu o seguinte telegramma do director das Rendas Internas:

RIO, 8-7-38 — N. 490 — Circular. Communico devidos fins, face artigo 248 decreto lei 301 de 24 fevereiro ultimo alterado 305 de 5 de abril passado não estar vinho natural uva sujeito regimen engarrafamento prescripto demais bebidas, pois aquella dispositivo determina que obrigatoriedade exigencia engarrafamento vinho fica adstricto prazos forem estabelecidos ministerio agricultura para funccionamento entreposto trata decreto 2499 de 16 março corrente anno. Alvaro Carrilho, director Rendas Internas."

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 9º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Professores de 4ª entrancia, 1º livro.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — Juizes de direito do interior e pensionistas especiaes.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O presidente da commissão organizadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando que fará pagar amanhã, no 1º. turno, aos pensionistas do extincto Monte-Pio inscriptos ás fls. 1.001 a 1.200, mediante attestado de vida.

O pagamento será realizado na séde provisoria do mesmo Instituto, á rua do Amorim n. 113, 1º. andar.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 8|7|938.

Avanço ao signal — 1255 3018 1928 77 455 6146 e 221.

Fazer manobras no cruzamento — 1004.

Contra mão — 1714.

Falta total de luz — 5076 42 e 1714.

Falta de habilitação — Esp. 4 — Motocycleta.

Estacionar em local não permittido — 1731.

Trafegar em local não permittido — 6146.

Desobediencia ao signal de parada — 6146.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, hoje, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Antonio Gomes de Farias, Adelaide Augusta da Silva Caldas, Deodato da Costa Palmeira, Ernirio Machado, João Pinto da Albuquerque Nascimento, José Luiz de Medeiros, José Ferreira da Silva, José Paulo do Nascimento, Lauriana Pradines Lins, Maria do Espirito Santo Monte, Maria Quiteria de Oliveira, Maria Carmencita de Souza Moraes, Nalina de Almeida, Nisia Guarros Peixoto Lyra, Pedro Vieira de Mello, Severino José de Oliveira, Targelia de Oliveira Albuquerque e Thamistocles de Oliveira.

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CORES

E' o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres

TRIUMPHADOR

Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia
Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras

O BRIM TRIUMPHADOR

Vende-se em todos os quadrantes do territorio brasileiro
No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos

Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente

Accelta-se em devolução ou restitui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita

Esta garantia é offerecida por
JOSE' SILVA & Cia. Lida.
Rio de Janeiro
Distribuidores do Brim Triumphador em todo o Brasil

CASINO GRANDE HOTEL

HOJE — DOMINGO — HOJE

Nova apresentação do querido artista
Januario de Oliveira
que hontem alcançou notavel successo com os seus sensacionaes numeros de valsas e canções brasileiras e imitações de vozes. (Soprano, baritono, tenor e baixo)

Novos numeros pela artista-india
UIARA DE GOYAZ
SUCCESSO dos engraçadissimos
BOORNS BROTHERS
Jazz e Typica sob a direcção de Loreto Conti — Chansonier: Ernani Amorim
DIRECÇAO DE BARRETO
QUINTA-FEIRA — VESPERAL ELEGANTE—A' noite SORTEIO DE PREMIOS

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO
TONINFAN
DAS CRIANÇAS
FRACAS E DESNUTRIDAS

HOJE no PARQUE
Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas
GARY COOPER
e SIGRID GURIE em
AS AVENTURAS DE MARCO POLO
Uma producção SAMUEL GOLDWYN
Para a UNITED ARTISTS
(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)

HOJE no MODERNO
Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas
ROBERT MONTGOMERY
e ROSALIND RUSSELL em
A NOITE TUDO ENCOBRE
Um film da METRO GOLDWYN MAYER

AMANHÃ no MODERNO

Um film que reune tudo: phantasia, romance, graça, movimento, originalidade e deleite simultaneo para os olhos e para o espirito.
BING CROSBY
SHIRLEY ROSS
MARTHA RAYE
e BOB BURNS
— em —
AMOR HAWAIANO
Uma deliciosa aventura vivida no ambiente fascinador das ilhas de Hawai...

AMANHÃ e por toda a semana NO PARQUE
Um rosario de melodias lindissimas, cheias de rythmo, e ballados maravilhosos!
Uma esplendida pellicula musical produzida por DARRYL F. ZANUCK!
COMEDIA!
ROMANCE!
BELLEZA!

20th CENTURY FOX
A GRANDE SENSAÇÃO DO MOMENTO!
SONJA HENIE
a RAINHA DO PATIM, com
DOM AMECHE
CESAR ROMERO
e
ETHEL MERMAN
em
Feliz Aterrissagem


CINE IDEAL

— HOJE e AMANHA — DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA —
HOJE — Matinée das Creanças á 1,40 — George O'Brien em um excellente film:
CAMPEÃO DE LUVA BRANCA
No mesmo programma a continuação do seriado com John KING:
"AZ DRUMMOND"
Inicia a matinée um desenho colorido.
— SOIRÉE ás 5 1|4 e 7,45 —
GRACE MOORE e Franchot Tone em uma deliciosa producção Columbia:
"O REI SE DIVERTE"
Uma linda Opereta Viennense, que revela os amores da princeza Elizabeth da Baviera com o Imperador Francisco José da Austria!
Inicia o programma: — Nacional D.F.B. e um excellente desenho animado
Terça-feira: — "MONTANHA TENTADORA" e a continuação do seriado com com John King — "AZ DRUMMOND"

CINE ELDORADO

— HOJE e AMANHA — DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA —
HOJE — Matinée ás 2 1|2, no CENTRAL — Uma exhibição a pedido do agradavel film
"CANTOR E PUGILISTA"
No mesmo programma a penultima serie do film Republic:
"A DEUSA DE JOBA"
Inicia o programma um desenho animado.
— SOIRÉE ás 6 e 7,45 —
DORIS NOLAN e outros em uma formidavel Revista da nova Universal:
"PINTANDO O SETE"
A Revista feerica mais jocosa e espectacular que existe, a obra maxima da cinematographia...
Inicia o programma: — Nacional D.F.B. e um desenho animado gozadissimo.
Terça-feira: — "AQUELLA DAMA LONDRINA" e um film americano: "QUEM FOI O ASSASSINO"

CINE TORRE

— HOJE e AMANHA — DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA —
Exhibição do Fox movietone com a mais sensacional reportagem do grande jogo que empolgou o mundo:
BRASIL x POLONIA
Além de scenas do jogo, apresentação de perfis dos nossos destemidos jogadores
Matinée ás 2 1|2 — Exhibição de um film que revela a mulher mais corajosa do Universo em busca de aventuras extraordinarias:
"A AVENTUREIRA"
No mesmo programma a continuação do seriado com Clyde Beatty:
"A DEUSA DE JOBA"
Inicia a Matinée uma gozadissima comedia com Carlito:
"RUA DA PAZ"
e um desenho com o formidavel Popeye, que é um sucesso.
— SOIRÉE ás 6 e 7,45 —
CLAUDETTE COLBERT e CHARLES BOYER:
"MUNDOS INTIMOS"
Inicia o programma: — Nacional D.F.B. Fox movietone com a reportagem do jogo BRASIL x POLONIA e um desenho com Popeye

A BAHIA RECEBEU COM GRANDES FESTAS OS CRACKS NACIONAES



Castello Branco e Pimenta, respectivamente, presidente e technico da delegação brasileira, em companhia do redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os programmas para a reunião de hoje

RIO, 9 (A. M.) — Com as cotações por nós estabelecidas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma de hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "11 de Junho" — 1.500 metros — 10:000$000:

1 Mirone — 55 kilos, 18; 2 Glorista — 55, 50; 3 Espigado — 55, 35; 4 Xantarym — 53, 25; 5 Dona Bôa — 53, 60.

2º pareo — "Tereré" — 1.200 metros — 4:000$000:

1 Quintinha — 54 kilos, 35; 2 Faceirice — 54, 50; 3 Ottichi — 56, 80; 4 Smoky — 56, 30; 5 Cadete — 56, 50; 6 Piracuama — 56, 70; 7 Cambraia — 54, 50.

3º pareo — "Hermes" — 1.600 metros — 4:000$000:

1 Lumine — 48 kilos, 40; 2 Sixpenny — 49, 35; 3 Chirgwin — 48, 60; 4 Alubia — 48, 30; 5 Buppy — 48, 150; 6 Yorena — 51, 35; 6 Magno — 58, 60.

4º pareo — "Stayor" — 1.200 metros — 3:000$000:

1 Perdulario — 56 kilos, 35; 2 Grey Giri — 54, 50; 3 Malabá — 54, 150; 4 Saquarema — 54, 35; 5 Grajahu' — 56, 150; 6 Queridinha — 34, 150; 7 Murupi — 56, 50; 8 Gabino — 56, 150; 9 Klaber — 56, 60; 10 Fleuron — 56, 60; 11 Mancenilha — 54, 50; 12 Jania — 54, 70.

5º pareo — "Mango" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

1 Auditor — 48 kilos, 40; 2 Catu' — 53, 40; 2 Sylpho — 50, 25; 3 Esplin — 52, 100; 4 Miroró — 57, 80; 5 Raio do Luar — 52, 120; 6 Pão d'Alho — 58, 80; 7 Barnabé — 48, 40; 8 — Bomsuccesso — 48, 40; 9 Punhal — 52, 40.

6º pareo — "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

1 Nhandi — 53 kilos, 40; 1 Ninon — 53, 40; 2 Juiz — 57, 60; 3 Ijuhy — 51, 60; 4 Rigueira — 58, 70; 5 Nababo — 49, 120; 6 Tejo — 49, 70; 7 Colorado — 53, 35; 8 Bracatêa — 50, 70; 9 Dominó — 52, 40; 10 — Paratigy — 54, 50; 10 Parodia — 51, 50.

7º pareo — Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$000 — Betting:

1 Ornamento — 54 kilos, 18; 2 Ubajara — 54, 25; 3 Sugador — 53, 35; 4 Onico — 55, 60; 5 Alter Ego — 55, 60; 6 Oyapock — 48, 50; 7 Doyatangá — 47, 70.

8º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 2.400 metros — 7:000$000:

1 Carioca — 48 kilos, 25; 2 Quati — 53, 22; 2 Corcho — 53, 40; 4 Bucanero — 58, 27; 5 Mon Secret — 55, 50.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF

"Taça Café São Paulo" — 2.º anno

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Bosambo-D. Querido; 2º pareo, Banjo-Vigo; 3º pareo, Corsario-Harpa; 4º pareo, Relampago-Dorina; 5º pareo, Léa-Primavera.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Vigo-Banjo; 3º pareo, Riqueza-Harpa; 4º pareo, Relampago-D. Querido; 5º pareo, Léa-Primavera.

LOUIS CLERICUZI — 1º pareo, D. Querido-Maracatú; 2º pareo, Vigo-Banjo; 3º pareo, Lagarta-Riqueza; 4º pareo, D. Querido-Navalha; 5º pareo, Vigo-Primavera.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Banjo-Vigo; 3º pareo, Lagarta-Riqueza; 4º pareo, Navalha-D. Querido; 5º pareo, Léa-Primavera.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Bosambo-Maracatú; 2º pareo, Vigo-Banjo; 3º pareo, Riqueza-Lagarta; 4º pareo, Relampago-Dorina; 5º pareo, Primavera-Banjo.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Vigo-Itararé; 3º pareo, Riqueza-Lagarta; 4º pareo, D. Querido-Relampago; 5º pareo, Léa-Primavera.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Maracatú-D Querido; 2º pareo, Itararé-Vigo; 3º pareo, Lagarta-Riqueza; 4º pareo, Navalha-Relampago; 5º pareo, Léa-Vigo.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Bosambo-Maracatú; 2º pareo, Banjo-Vigo; 3º pareo, Riqueza-Lagarta; 4º pareo, Relampago-D. Querido; 5º pareo, Vigo-Léa.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, D. Querido-Maracatú; 2º pareo, Banjo-Vigo; 3º pareo, Riqueza-Lagarta; 4º pareo, Relampago-Navalha; 5º pareo, Léa-Primavera.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Vigo-Banjo; 3º Riqueza-Harpa; 4º pareo, Relampago-D. Querido; 5º pareo, Léa-Primavera.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, D. Querido-Maracatú; 2º pareo, Vigo-Banjo; 3º pareo, Lagarta-Riqueza; 4º pareo, Dorina-D. Querido; 5º pareo, Léa-Primavera.

AUGUSTO BASTO — 1º pareo, D. Querido-Maracatú; 2º pareo, Vigo-Banjo; 3º pareo, Riqueza-Harpa; 4º pareo, Relampago-D. Querido; 5º pareo, Léa-Vigo.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Bosambo-D. Querido; 2º pareo, Banjo-Vigo; 3º pareo, Riqueza-Harpa; 4º pareo, Relampago-Navalha; 5º pareo, Vigo-Léa.

J. P. COSTA — 1º pareo, Bosambo-D. Querido; 2º. pareo, Banjo-Vigo; 3º. pareo, Lagarta-Riqueza; 4º pareo, D. Querido-Navalha; 5º pareo, Vigo-Léa.

REUNE-SE, TERÇA-FEIRA, A ASSEMBLE'A GERAL DA F. P. D.

Está convocada para terça-feira uma sessão de assembléa geral da F.P.D., afim do conhecer da prestação de contas da antiga thesouraria da mentora e de outros assumptos de interesse geral.

Sports

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE CYCLISMO

O sr. vice-presidente no exercicio da presidencia da Federação Pernambucana de Cyclismo, despachou em data de ante-hontem, o seguinte expediente:

Officio nº 5.410 — 281|38 do Sport Club do Recife em resposta ao desta Federação sob o n. 38|026 — sciente archive-se; n. 0068 do Cyclo Club de Pernambuco acreditando seus representantes ás Assembléas Geraes e Departamento de Cyclismo desta Mentora — acredite-se; s|n. da Western Telegraph communicando o registro do endereço telegraphico desta Federação — archive-se; s| n. do delegado da Federação Cyclista Brasileira scientificando a revelação da penalidade imposta ao corredor Severino Gomes (Gerbara) — sciente. Agradeça-se; n. 0076 do Cyclo Club de Pernambuco remettendo a ficha de inscripção do seu corredor Antonio Lopes — inscreva-se como pede; n. 0076-A do mesmo Club concedendo o passe do corredor Antonio Lopes por ter o mesmo seguido para o Rio de Janeiro onde foi fixar residencia — á secretaria para providenciar; n. 0077 do mesmo Club communicando a suspensão imposta ao seu corredor José Bonifacio — attendendo a communicação do presente officio, resolvo desclassificar o corredor José Bonifacio, da equipe representativa desta Federação, nas corridas internacionaes; s| n. do delegado da Federação Cyclista Brasileira a respeito da suspensão imposta ao corredor José Bonifacio — sciente; n. 0082 do Cyclo Club de Pernambuco participando a commutação da penalidade imposta ao seu corredor Jos éBonifacio pelo tempo já decorrido, em vista do seu pedido neste sentido, e solicitando reconsideração do acto desta Federação, que o desclassificou de sua equipe — attenda-se.

— O vice-presidente no exercicio da presidencia no uso de suas attribuições, baixou em data de ante-hontem, os seguintes actos:

ACTO nº 4 — Attendendo ao facto de se encontrar o Departamento de Cyclismo desta Mentora abandonado ha quasi 60 dias, sem que o seu director procure desenvolvel-o, como é do seu dever, isto talvez, porque tenha solicitado exoneração do referido cargo ao presidente effectivo sr. Antonio Martins de Almeida, e não tenha o mesmo attendido o seu pedido, resolve no uso e minhas attribuições, conceder a exoneração solicitada pelo referido director sr. Ernesto da Matta Ribeiro.

Acto nº 5 — Em vista da exoneração concedia ao sr. Ernesto da Matta Ribeiro do cargo de director do D. C. desta Entidade, resolvo no uso de minhas attribuições, determinar o sr. José Oliveira Cavalcanti, secretario geral desta Federação, fique respondendo commulativamente pelo referido Departamento, até que seja nomeado novo director effectivo.

Acto nº 6 — Attendendo as informações prestadas pelo director do Departamento de Finanças desta Entidade a respeito das situações dos Clubs filiados junto ao mesmo, resolvo a bem dos cofres desta Federação, que seja marcado pelo dito departamento, o prazo de 15 dias improrogaveis a contar desta data, para que os referidos Clubs regularisem-se com o mencionado departamento, sob pena de incorrerem nas penalidades constantes dos Estatutos em vigor.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

SPORT CLUB DO RECIFE
Secção de foot-ball — Reunião de jogadores

O capitão Victor de Mattos está convidando todos os jogadores inscriptos nessa secção a comparecerem hoje ás 10 horas, na séde social, para uma importante reunião.

A direcção rubro-negra está appellando para todos os jogadores, tanto profissionaes como amadores, componentes dos quadros principal, secundario e juvenil, bem como os demias inscriptos para o espirito de clubmen de cada um, comparecendo á referida reunião.

STA. CRUZ E TRAMWAYS

HOJE, NO CAMPO DA JAQUEIRA

No campo da Jaqueira disputam hoje a tarde uma partida amistosa de foot-ball os filiados Santa Cruz e Tramways.

Não se realisando prova official do campeonato, é de se esperar uma grande concurrencia ao embate dos dois valorosos clubs.

O Santa Cruz se encontra em forma, o mesmo acontecendo com o Tramways.

A UNICA SOLUÇÃO EXACTA PARA REORGANIZAÇÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY

O Jockey Club de Pernambuco está convocando os seus associados para uma sessão de assembléa geral, no dia 12, afim de se proceder a eleição de cargos actualmente vagos na directoria. A convocação está sendo feita pelo sr. Arthur Dubeux, presidente em exercicio.

Esse facto indica que o presidente effectivo sr. Luciano Costa renunciou o cargo para o qual foi levado, por insistencia de amigos.

Ha ainda uma outra reflexão — do sr. Ulysses Correia.

O afastamento desses directores mostra a existencia de uma crise, na administração do Jockey, facto aliás de dominio publico. E porque então os outros directores desavidos com os renunciantes não têm igual gesto, facilitando a recomposição da directoria do Jockey Club de Pernambuco.

Não podemos compreender como diversamente estão procedendo os directores remanescentes.

Na situação a que chegou, levado por diversos acontecimentos, o Jockey Club, a mais razoavel medida, logica e digna, é o afastamento de todos os directores afim de que se eleja uma outra directoria nova, capaz de, sem incompatibilidade, realizar o trabalho de que necessita o Jockey Club.

Demais o presidente de uma sociedade como o Jockey deve ter a liberdade de escolher os seus auxiliares, o que não poderá fazel-o como as coisas estão.

Com esta nota visando unicamente a prestação de um serviço ao Jockey Club estamos certos que os srs. "turfmen" ajuizarão bem dos motivos indicados e decidirão com justiça.

CONCLUIDO O NOVO "COURT" DE TENNIS DO "NAUTICO"

ACHA-SE BEM APPARELHADO E SERA' INAUGURADO COM FESTIVO PROGRAMMA

Foi concluido o novo court de tennis do Nautico. Trata-se de um grande melhoramento para a séde alvi-rubra.

Ha entre os associados do veterano um verdadeiro enthusiasmo pelo tennis.

O court que será inaugurado officialmente com uma bonita festa, acha-se bem apparelhado. Dispõe de optima illuminação. E' todo cercado e possue perfeito serviço de escoamento de aguas.



A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

O PROGRAMMA ORGANIZADO CONSTA DE CINCO PAREOS

O Jockey Club de Pernambuco offerece hoje á tarde no prado da Magdalena uma interessante reunião hippica. Foi organizado um programma de cinco pareos, do seguinte modo:

1.º PAREO — 1.200 metros (13,30 horas) — Premio MARACATU' — Premios: 400$000 e 40$000.

Maracatu', Bajah (1), Don Querido e Bosambo.

2.º PAREO — 1.300 metros (14,05 horas) — Premio VIGO — Premio: 500$000. Banjo, Itararé e Vigo.

3.º PAREO — 1.500 metros (14,40 horas) — Premio HARPA — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).

Lagarta, Riqueza, Corsario e Harpa.

4.º PAREO — 1.300 metros (15,15 horas) — Premio DOM QUERIDO — Premios: 400$000 e 40$000 (Betting).

Dorina, Navalha, Dom Querido e Relampago (2).

5.º PAREO — 1.400 metros (15.50 horas) — Premio PRIMAVERA — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting).

Vigo, Primavera, Banjo e Léa.

QUANABARA FOOT-BALL C. E YOLANDA FOOT-BALL CLUB

Encontram-se, hoje, no gramado do Guanabara, pela primeira vez, este anno, os conjuntos dos clubs acima.

Pela animação reinante será um dos bons jogos do suburbio.

O Guanabara escalou o seguinte team:

Bebé — Antonio — Nery — Euclides — Hermes — Rosas — Loura — Bibi — Jota — Pimentel e Malaquias.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DA COMPANHIA PORTELLA E GOYAZ SPORT CLUB

Deverá realizar-se, hoje, em Jaboatão, o esperado encontro entre os dois conjuntos acima.

A direcção do sporte está pedindo o comparecimento dos seguintes jogadores: Soares — Durval — Waldemar — Lamenha — Erasmo — Nene — Biu — Barretto — Romão — J. Victor — Hermes — Cibita — Quincas — M. Guedes — Waldemar II — Zito — A. Guedes — Astrogildo — Romão II — Aubierge — Adeildo — Fernando — Nuca — Baiá e Gisa.

VASCO x DACIQUE

Joga hoje com o Vasco o team do Dacique, no campo do becco das Almas.

O onze do Vasco é o seguinte: Nelson — Olegario — Coroado — Avelino — Aprigio — João do Vélo — Gerson — Baptista — Arthur — Aracyo e Biu.

YPIRANGA x BOM SUCCESSO

Realiza-se, hoje, um encontro entre os quadros do Ypiranga e do Bomsuccesso, no campo do primeiro.

O Ypiranga escalou os seguintes jogadores:

Sopinha — Tiburcio — Humberto — Menezes — Amaro — Vovô — Luiz — Claudio — Marreta — Ezequiel e Joca.

PLANETINHA x BANDEIRANTES

Jogam, hoje, á tarde, pela primeira vez, ás turmas do Planetinha e do Bandeirante no campo do primeiro, em Afogados.

O Bandeirante, apezar de ser um conjunto novo, vem actuando bem.

O Planetinha está com as suas equipes em forma e tem o firme proposito de conquistar os

Mais uma vez, Tim, Pateseo e Nariz reaffirmam as suas accusações a Pimenta — "Romeu e Peracio os que melhor actuaram"

S. SALVADOR, 9 (A. M.) — O "Almanzora" chegou hoje aqui e os cracks desembarcaram ás 12.30, acclamados pela população.

O caes estava todo embandeirado. Formou-se longo cortejo atraz dos automoveis que conduziam os jogadores até o hotel.

O presidente da Liga Bahiana offereceu uma cesta de flores no caes e o sr. Castello Branco agradeceu.

Walter se recusou a fazer declarações e Nariz e Patesko reaffirmaram as suas accusações a Pimenta, responsabilizando-o pela derrota.

Castello Branco affirmou que Tim agiu com infantilidade e Pimenta actuou com brilhantismo.

Machado declarou que os adversarios são duros e leaes e os juizes honestos, com excepção no jogo contra a Italia, quando prejudicou o Brasil.

A maioria dos jogadores affirmou que Romeu e Peracio foram os que melhor actuaram no campeonato.

CARACTER RECTO E FORTE

S. PAULO, 9 (A. M.) — Falaram pelo telephone com a genitora do jogador Tim, que reside em Ribeirão Preto.

Inteirada da resonancia da publicação pelos "Diarios Associados" da sensacional carta do seu filho, aquella senhora manifestou sua apprehensão pelo desasscmbro de Tim, temendo a vingança e a punição da C.B.D.

Adeantou que reza ininterruptamente á Senhora da Apparecida para que proteja os jogadores, injustiçados por Pimenta e que lhes dá coragem para dizer a verdade. Concluiu dizendo que Tim é um caracter recto e forte e nunca mentiu.

PROVA DAS ACCUSAÇÕES

CIDADE DO SALVADOR, 9 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publico o "fac-simile" do "Paris Soir", onde se vê um artigo que accusa o technico Pimenta pela derrota do Brasil.

A delegação dos foot-balleres esteve em Palacio em demorada e cordial palestra com o interventor federal.

PIMENTA DEFENDE-SE

CIDADE DO SALVADOR, 9 (A. M.) — O teconico Adhemar Pimenta declarou ao "Estado da Bahia" que não incluiu Tim no team que jogou contra a Italia porque o encontrou completamente alcoolisado de madrugada num café de Paris.

MEDALHAS PARA LEONIDAS

CIDADE DO SALVADOR, 9 (A. M.) — Leonidas recebeu na Radio Sociedade da Bahia uma medalha offertada pelos desportistas bahianos.

DEFENDE PIMENTA

CIDADE DO SALVADOR, 9 (A. M.) — O technico Ademar Pimenteer os motivos particulares da desavença de Tim com Pimenta. Accentuou que este agiu como brasileiro.

O "Diamante Negro" destinou o saldo de 300$ da subscripção para a compra da medalha que lhe foi offerecida, ao Instituto dos Cegos.

Federação Pernambucana de Desportos

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Officios — Do *Sport Club Flamengo*, communicando não poder disputar o jogo com o *Club Nautico Capibaribe*, marcado para o dia 10 do corrente — proceda o Departamento dos Desportos Terrestres a contagem dos pontos para o *Club Nautico Capibaribe*, Do *Santa Cruz Foot-ball Club*, solicitando licença para realizar uma partida amistosa no dia 10 corrente com o *Tramways Sport Club*. — sim, paga a respectiva taxa. Do sr. Gaspar Guimarães, solicitando informações sobre o jogo *Great Western* e *Iris*, na qualidade de relator do recurso interposto pela *A. A. da Great Western* — certifique-se com urgencia.

Telegramma — Da Federação Alagoana de Foot-ball, solicitando informação sobre o pedido de transferencia do jogador Vicente Lobão Souza — attenda a secretaria com urgencia.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE BASKET-BALL — São convidados os representantes do *Tramways* e *Santa Cruz* para uma reunião, amanhã, ás 19 e 30, para escolha de juizes e campo para o jogo official de terça-feira proxima.

ASSEMBLE'A GERAL

O presidente da F. P. D. convoca uma reunião extraordinaria de assembléa geral para ás 20 horas, do dia 12 do corrente, afim da mesma conhecer da prestação de contas da antiga thesouraria e outros assumptos de interesse geral.

CONSELHO SUPERIOR

O presidente desse poder está convocando uma reunião para amanhã, 11 do corrente, ás 20 horas, na séde desta Federação para tratar de assumptos de magna importancia.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

CAMPEONATO JUVENIL — Foram tomadas as seguintes providencias para o jogo de campeonato, entre os filiados *Santa Cruz* e *Nautico*, a realisar-se hoje: Campo do *Tramways Sport Club*; Juiz: sr. José Furian; Delegado e chronometrista: sr. Antonio Menezes; Medico assistente: dr. Fernando Wanderley; Horario: ás 8 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Para o jogo de campeonato, a realisar-se no proximo dia 13, entre os filiados *Nautico* e *Sport*, foram tomadas as seguintes providencias: Campo do *Club Nautico Capibaribe*; Juiz dos 1.os quadros: sr. Alfredo T. Seixas; Juiz dos 2.os quadros: sr. José Miguel; Delegado: o representante do *Tramways Sport Club*; Horario: 1.os quadros ás 19 e 45 com 15 minutos de tolerancia e 1.os quadros, caso os 2.os quadros não compareçam em campo, o inicio será ás 20 e 15 com 15 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

O 1.º anno pré-Engenharia vence o 2.º anno pré-Medico

Iniciando o 1º Campeonato de Basket-ball do Gymnasio Pernambucano, realisou-se hoje na quadra deste educandario o jogo entre o quadro do 1º anno pré-engenharia e o do 2º anno pré-medico.

O jogo se iniciou ás 16 horas, sob a direcção do tenente Floriano de Oliveira.

Os "fives" formaram com a seguinte constituição:

1º anno pré-engenharia
Euclydes — João
Braga — Wilson — Prestelo

1º anno pré-medico
Nelson — Nilo
Waldemar — Gastão — Jorge

O 1º tempo terminou com o resultado de 10x4 favoravel ao team do pré-engenharia

No 2º tempo o quadro do pré-engenharia substitue Braga por Henrique e Prestelo por Max.

No fim do jogo o *placard* apresentava o resultado de 20x10 favoravel ao 1º anno pré-engenharia que actuou de maneira superior ao seu adversario.

Neste jogo, foram marcadores dos pontos os seguintes jogadores: pré-engenharia — Wilson, 8; Prestreio, 6; Max, 2; João 2 e Braga 2.

Pré-medico — Jorge 4, Nelson 2, Waldemar 2 e Nilo 2.





SOLICIT DAS

O CASO DO ENGENHO MANGUINHO E DAS PRAIAS ABREU E GRAVATÁ

Antes de tudo, Chico Escorel, quero transmittir-lhe e aos seus um recado.

O recado é o seguinte:

A familia do dr. Estacio Coimbra manda dizer-lhe que é deslavada mentira do seu advogado, se ele anda assoalhando, como dizem, que lhe têm sido propostos acordos para pôr termos a essa pendencia.

Manda dizer lhe ainda que está segura de seus direitos, que confia em absoluto na justica de sua causa e aguarda serena o julgamento do pleito. Porém, quando mesmo fosse outra a situação e houvesse do lado de lá esperança segura de exito, mesmo assim, não proporia acordo, o que seria para ela indigno deante da campanha de calunias movida contra a memoria de seu chefe.

Dizem mesmo que o aludido advogado indica intermediario. Ele que dê o nome desse "fantasma" que precisa destombrar-se.

E' mais uma cartada que está jogando em desespero de causa. Perdeu as outras.

Você póde não ser um homem lido. Parece mesmo que você já assinou declaração de que é curto de letras. Porém isto não exclue a reflexão e o discernimento. Reflita e veja que isto é uma aventura que póde leva-lo, com ele, á cadeia.

Eu lamento essa cegueira em que você está se afundando, porque me lembro ainda de você e de seus irmãos quando meninos e de interesse que me merecíam.

Faça como sua irmã: dê o fóra nele.

Porque a verdade é esta. Não responderam nada sobre o sitio do Giquiá. Compraram-no não depois da liquidação do negocio do Manguinho e das Praias um sitio no Giquiá?

Onde acharam dinheiro para o negocio? Pagaram ou não dividas do inventario a Angelo Mangi, Francisco Lopes e outros? Onde encontraram recursos para essas desobrigas?

E' necessario acabar com essa explicação e dizer a verdade sem subterfugios.

O dr. Estacio Coimbra dispendeu para obter a cessão das hipotecas, cerca de 70 contos de réis. Não foi necessario realizar o lance de 20 contos feito na 3.ª praça, por não ter aparecido outro licitante e a divida hipotecaria referida ser muito maior, maior mesmo do que as quantias empregadas pelo dr. Estacio, para conseguir aquela cessão de direitos. Em vez de se julgar credor do resto da importancia de você e seus co-herdeiros, embora não possuissem vocês outros bens, deu-lhes o dr. Estacio ainda dinheiro com que pagaram dividas, de que ha provas do lado de cá, e puderam comprar um sitio no Giquiá que eu visitei depois.

Tudo mais, fóra daí, é "conversa fiada" para impressionar os ingenuos. Vocês não assinam cousa nova. Nesse ponto a ária não muda: é como aquele relogio grande do DIARIO que toca sempre a mesma musica.

Como derivativo ele investe ainda contra o dr. Sebastião do Rego Barros.

Ancioso por vingar-se dele que lhe atrapalhou talvez um "bom negocio", como que sente ardendo no coração a raiva do desenidista que o agente de policia surprende. E vinga-se commodamente, sem perigo de aparecer como autor da injuria, porque tem você, pobre ingenuo, para anteparo da emboscada, como se você fosse apenas um tôco de páu que disfarçasse um tiro de bacamarte. E você, Chico Escorel, assina o artigo sem reflexão, com a ligeireza e a inconsequencia com que lava uma vaca.

Jogo, mulheres... Sport de gente fina...

Amanhã, á minguа de cousa mais séria, ele virá dizendo que Sebastião do Rego Barros veste-se bem, fuma e toma tabaco.

Depois desta escrita, fui informado de que você deu queixa em juizo e chamou á responsabilidade os signatarios de uma declaração-protesto editada no DIARIO de domingo, 3, com firmas reconhecidas com autorização para se publicar, mas sem termo de responsabilidade assinado, o que me parece cousa essencial.

Fizeram isto, você e um advogado de nome Gil Braz. Não o de Santilhana, secretario do Arcebispo de Granada e que teve seus dares e tomares com aquele Prelado, mas, um Gil Braz criolo que talvez, quem sabe?, tivesse tido tambem por sua vez certos negocios com o Arcebispo de Olinda e Recife, mas que, Deus louvado, não foi seu secretario.

Mario de Albuquerque Santos.

S. José da Coróa Grande, 8 de julho de 1938.

Autorizo a publicação deste artigo que começa pelas palavras "O caso do Engenho Manguinho e das Praias de Abreu e Gravatá" e termina na palavra "secretario".

Mario de Albuquerque Santos.

Reconheço verdadeira a firma supra de Mario de Albuquerque Santos. Dou fé. — Em testemunho da verdade (signal).

Barreiros, 8 de julho de 1938. — O tabellião publico — **Dicero Olympio Silva.**

DECLARAÇÃO

Para que o publico ajuize a respeito da idoneidade de Henrique de tal, signatario de uma publicação feita no DIARIO DE PERNAMBUCO, de 26 de junho de 1938, e um dos bons aliados do advogado Gil Blas Duarte, abaixo transcrevo uma certidão relativa a crimes pelo primeiro praticados, em 4 de outubro de 1932, em virtude dos quais foi condemnado.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

CICERO OLYMPIO SILVA

Tabellião Publico, Escrivão do Civel e Official do Registro geral de Hypothecas e de Protestos da Comarca de BARREIROS

ESTADO DE PERNAMBUCO

CERTIFICO por me ser pedido verbalmente que dos autos de processo crime instaurado no fôro desta Comarca contra Henrique de Mello Freitas e outros, consta a fls. 1 e 2, que por denuncia do Dr Promotor Publico desta Comarca datada de 18 de Outubro de 1932, foram denunciados no art. 304 e 303 duas vezes, combinado com o art. 18, todos do Codigo Penal, por haverem no dia 4 de Outubro do referido anno, assaltado por meio de arrombamento a residencia do sr. Sebastião Bello, no povoado do Gravatá deste municipio e na pessoa do mesmo e de um seu filho praticado covarde e estupidamente barbaros espancamentos e depredações nos objectos de uso domestico; dirigindo-se em seguida a S. José da Coróa Grande, quando em caminho encontraram José Vieira de Araujo, que já sabedor do occorrido exuberou tal proceder ao seu conhecido Henrique de Mello Freitas, tanto bastou para que o mesmo e seus companheiros lhe fizessem os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto de fls. 18 a 19. Certifico finalmente que a fls. 118 a 127 dos referidos autos, consta que por sentença do dr. juiz de direito desta Comarca datada de 25 de Abril de 1933, o referido summariado Henrique de Mello Freitas e seus companheiros foram condemnados a tres annos e seis mezes de prisão simples, grau maximo do art. 303 combinado com o art. 409 e na forma do art. 66 § 1.º do Codigo Penal. O referido é verdade: dou fé.

Barreiros, 2 de Julho de 1938.

Cicero Olympio Silva.

Um individuo desta quilate não honra nem defende causa ne-

phuma. Antes desmoraliza-a ainda mais e aos seus parceiros.

Responsabilizo-me pela publicação que começa com a palavra "Declaração" e termina com a palavra "parceiros".

Recife, 9 de julho de 1938.

José Agostinho Madeira da Rocha

Reconheço a firma retro de José Agostinho Madeira da Rocha. — Recife, 9 de julho de 1938. Em testemunho (signal) de verdade. — O tabellião publico — **Gastão da Franca Marinho.**

O CASO HORROROSO DA "CENTRAL BARREIROS"

I X

Já ficou dito, como o dr. Estacio Coimbra se fez, indecentemente, credor no inventario de meus paes e tambem como preparou a tutora dos herdeiros menores, collocando nesse posto um seu parente, de nome Alfredo de Albuquerque Bello, sem que houvesse sido destituido o dr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de tutor effectivo. Mesmo assim, ficou o receio de que surgisse algum protesto das victimas, tão immoralmente se estava processando o inventario, pelo que o dr. Estacio Coimbra, no dia 15 de julho de 1909, requereu, á fls. 55, dos autos, PARA MAIOR CELERIDADE DO PROCESSO (expressão textual), que o prazo para a praça dos immoveis fosse o mesmo da dos moveis.

Não cessa de ser interessante esse nervosismo de que o inventari andasse sempre mais depressa, em virtude do que não demorou, em juizo nem sequer dois mezes. A este respeito, disseram os nossos advogados:

> "Em synthese, iniciado o inventario no dia 28 de junho de 1909, ficou inteiramente liquidado no dia 13 de agosto do mesmo anno, no curtissimo espaço, pois, de 47 dias, processando-se, dentro delle, a duas successões, por ter fallecido, no seu curso, d. Rita de Barros Escorel; fazendo-se a nomeação de tutor; levando-se os bens a tres praças e havendo, ainda, varios pedidos de adjudicação, afóra outros incidentes de natureza menor."

Para que pudesse o dr. Estacio Coimbra conseguir realisar esse milagre de pressa judiciaria, foi preciso descer ás maiores indecencias, como se vae provar. Verão os leitores, nas linhas abaixo, como NO MESMO DIA se fez tanta coisa nesse inventario, que o homem mais ligeiro do mundo não podia haver feito, nem sequer, dentro de uma quinzena. São, ainda, de nossos advogados essas eloquentissimas palavras:

> "Eis porque, NO MESMO DIA 12 DE JULHO DE 1909 E TUDO NESSE MESMO DIA, se praticaram, atropelladamente, todos os seguintes actos:
>
> a) intimação ao inventariante e ao tutor "ad-hoc", do despacho do juiz á petição do dr. curador geral de orphãos (fls. 38);
>
> b) termo de juramento do inventariante (fls. 38, verso);
>
> c) termo de juramento do tutor "ad-hoc" (fls. 39);
>
> d) termo de fallecimento (!?)' e de declaração de herdeiros (fls. 39 verso e 40);
>
> e) apresentação, despacho e juntada de uma petição do dr. procurador das rendas estaduaes, pedindo o pagamento da importancia de 1688966 (fls. 41 a 42).

No dia 13, desse mesmo mez, o inventariante pedia para descrever mais alguns bens, que haviam escapado á descripção anterior, no que foi attendido e elle fez, ainda no dia 13 (fls. 43 a 45). Sem mudar de data, requereu mais o inventariante o pagamento de um saldo de 4648500, proveniente da liquidação das colheitas de cannas e côcos, havendo o juiz mandado juntar a petição aos autos, para solução posterior (fls. 46, dos autos).

NO MESMO DIA, foi feita a juntada da petição aos autos e conclusos ao juiz (fls. 46 verso e 47 verso); NO MESMO DIA, o juiz concedeu o respectivo despacho, mandando ouvir os interessados, sobre as novas contas, descripções e avaliações (fls. 47 verso); NO MESMO DIA, os autos voltaram a cartorio e foi aberta vista, dos mesmos, ao inventariante (fls. 37 verso); NO MESMO DIA, o inventariante lançou o seu parecer, concordando com tudo (fls. 47 verso, "in fine"); NO MESMO DIA, tem vista e fala nos autos, tambem, dizendo o classico "amen", o dr. adjudante do procurador dos Feitos da Fazenda e curador geral de orphãos (fls. 48); NO MESMO DIA, tem vista e concede a sua concordancia a tudo o tutor "ad-hoc" tenente Alfredo de Albuquerque Bello (fls. 48); NO MESMO DIA, voltam os autos a cartorio e "incontinenti" vão conclusos ao juiz (fls. 48); NO MESMO DIA, o juiz arbitra o salario dos avaliadores e manda os autos para a necessaria contadoria (fls. 48); NO MESMO DIA, o escrivão recebe os autos e faz remessa delles ao contador (fls. 48 verso).

Arre, que isto já é trabalhar! E quando se pensa que todos estão fatigados, com tanto mourejar e que sendo o dia seguinte — 14 de julho — feriado, iriam deixar os demais actos para o dia 15, vendo-se mesmo, á fls. 49, uma petição do credor Francisco Accioly Lopes, datada de 15 e despachada tambem a 15 do mencionado mez de julho, allegando, sem a minima prova, ter requerido arresto de alguns bens moveis do espolio e pedindo a sua circulação, com o que parecia que estava estancado o fluxo de tantos actos processuaes, praticados todos no mesmo dia, eis que volta o furor da grande actividade, com novos e interminaveis actos, todos ainda datados do dia 13 de julho, fazendo crer que, daquella epocha, em Barreiros, o dr. Estacio Coimbra, maior que Josué, fazia o sol retrotrahir, voltando de 15 para 13, na successão do tempo.

Assim, é que, ainda, a 13 de julho, o advogado do inventariante requer a juntada de uma procuração, sendo a petição despachada a 13 e annexada aos autos, tambem no mesmo dia 13 (fls. 50, dos autos); e, por ultimo, ainda a 13, são os autos remettidos para o contador, conforme o respectivo termo de remessa (fls. 51, verso).

Sendo feriado o dia 14 daquelle mez, conforme lá ficou advertido linhas atraz, logo no dia 15 e, possivelmente, bem de manhanzinha, é feita uma longa e paciente conta e o calculo dos bens do espolio, que occupam todas as fls. 52 e 53, dos autos; NESSE MESMO DIA, os autos vão á conclusão do juiz, que emitte longo despacho, mandando que os bens descriptos sejam levados á hasta publica (fls. 54); NESSE MESMO DIA, voltam os autos a cartorio (fls. 54, verso); NESSE MESMO DIA, o dr. Estacio Coimbra, naturalmente avisado da existencia desse despacho, requer que, nos termos do art. 541, do Reg. 737 e PARA MAIOR CELERIDADE DO PROCESSO (como a natureza humana é insaciavel: ainda era pouca a pressa!) que o prazo para a praça dos immoveis fosse o mesmo da dos moveis (fls. 55). — Notem que essa petição de fls. 55 está grapheada com a lettra do inventariante, como é facil de vêr, pelo simples cotejo da mesma com a de fls. 25; NESSE MESMO DIA, o juiz despacha os autos, mandando ouvir os interessados, sobre o pedido do dr. Estacio Coimbra de mais pressa no inventario (despacho á petição de fls. 55); NESSE MESMO DIA, essa petição é junta aos autos e aberta vista ao dr. curador de orphãos (fls. 55 verso); NESSE MESMO DIA, este dá o seu parecer favoravel, no sentido de tocar mais ligeiro o inventario para deante (fls. 55 verso); NESSE MESMO DIA, o tutor "ad-hoc", tambem opina que tudo precisa correr mais depressa (fls. 55 verso); NESSE MESMO DIA, o dr. Luiz do Rego Cavalcanti de Albuquerque tambem dá o seu parecer, mostrando-se de accordo em que se deve andar menos devagar (fls. 55 verso); NESSE MESMO DIA, os autos vão conclusos ao juiz (fls. 56); NESSE MESMO DIA, o juiz despacha tudo e manda affixar os editaes, com o prazo de dez dias para as respectivas praças (fls. 56); NESSE MESMO DIA, os autos voltam a cartorio e o escrivão expede os editaes (fls. 56); e, NESSE MESMO DIA, finalmente, são juntas aos autos uma copia dos editaes e a certidão de sua affixação no edificio da Prefeitura (fls. 59)".

Veja o publico honesto de Pernambuco, quanta miseria se fez nesse inventario! Quantos actos processuaes se praticou, num só dia, quasi terminando o feito todo, numa semana! Mas, infelizmente, a gana, a volupia de acabar, o desejo de levar tudo, não ficou, apenas, nas irregularidades acima apontadas. São, ainda, de nossos advogados, estas palavras de verdadeiro fogo:

> "Lavrado, NO MESMO DIA, o auto de arrematação, NESSE MESMO DIA, o inventariante pede a adjudicação de bens moveis, para seu pagamento, mandando o juiz que a petição fosse junta aos autos, para os devidos fins (fls. 71); NESSE MESMO DIA, feita a juntada, voltam os autos conclusos ao juiz (fls. 71, verso); NESSE MESMO DIA, o juiz defere o pedido, sem mandar ouvir ninguem e ordena, por atacado, que igual adjudicação seja concedida a outra credora, que isto não havia requerido, determinando, por fim, que os autos fossem ao contador (fls. 71, verso); NESTE MESMO DIA, voltam os autos a cartorio e o escrivão recebe do advogado do inventariante a importancia de 45$000, conforme certidão passada, neste sentido (fls. 72); NESSE MESMO DIA, são os autos remettidos ao contador (fls. 72); NESSE MESMO DIA, toda a conta é feita e voltam os autos a cartorio (fls. 74 e verso); NESSE MESMO DIA, sobem os autos á conclusão do juiz (fls. 74 e verso); NESSE MESMO DIA, o juiz os despacha mandando que elles sejam sellados e preparados, para subirem, assim, á conclusão do juiz de direito (fls. 74 verso, "in fine"); NESSE MESMO DIA, é recolhido á Collectoria, mediante a respectiva guia, o imposto de transmissão e pagas as custas (fls. 76); NESSE MESMO DIA, os autos são conclusos ao juiz de direito (fls. 77); e, finalmente, NESSE MESMO DIA, o juiz de direito julga por sentença o inventario e a adjudicação e homologa a arrematação, voltando os autos a cartorio (fls. 77 e verso)".

Ahi, como se fez, no anno de 1909, em Barreiros, o inventario dos bens deixados pelo fallecimento de meus paes! Organizada a camarilha, sobre um patrimonio de orphãos, não era possivel, pela maneira acima, outro resultado, que não o assalto, a delapidação o desvio, emfim. Julgue o publico do Estado, agora, de nossa razão, em mostrarmo-nos indignados com o procedimento dessa gente, que não saciada de tomar-nos os bens, deixando-nos á miseria, ainda vem para a imprensa aggredir-nos, insultar-nos, como se nós fossemos cachorros de seus quintaes.

O ultimo artigo que deram ao sr. Mario Santos para assignar é um deboche, em cima de minha situação de pobreza, de miseria, que unicamente é devida ao dr. Estacio Coimbra, que nos assaltou na mais tenra idade. Este modo de rir da pobreza alheia fére tambem o sentimento de toda a população honesta e nobre de Pernambuco. Si eu estou, no momento, trabalhando em uma vaccaria, é porque não tenho o instincto de apropriar-me dos bens alheios, como fez o dr. Estacio Coimbra e prefiro morrer no trabalho mais rude, que levar o nome de malfeitor, de usurpador. Por fim, a justiça julgará de toda essa miseria.

No proximo artigo, vêr-se-á como, após todas essas irregularidades apontadas, outras tantas foram feitas, sem o menor respeito á lei.

QUEIXA CRIME. No domingo transacto, um grupo de amigos do dr. Estacio Coimbra publicou, neste jornal, uma declaração, na qual ha termos que me offenderam. Por isto, foi apresentada, em juizo, uma queixa-crime, contra os signatarios da mencionada publicação. Creio que todos elles são homens de palavra, pelo que não é possivel que se venham retratar, na primeira audiencia, como aliás, permitte a lei. Seria bom que todos mantivessem suas affirmativas, afim de que a acção penal conseguisse chegar até o seu fim judicial, mesmo porque não fica bem a homens de tão nobre estirpe, fazerem uma declaração pela imprensa e depois virem retratar-se, tambem de publico. Pelo menos, espero eu que todos, perante o juiz, continuem a dizer que mantiveram os termos na nota que publicaram. E, no mais, até breve, em audiencia, meus ricos senhores.

Francisco de Barros Escorel.

Responsabilizo-me pela publicação do presente artigo, que começa pelas palavras "O CASO" e termina pela palavra "SENHORES".

Francisco de Barros Escorel.

Reconheço a firma supra de Francisco de Barros Escorel. Recife, 8 de julho de 1938.

Em testemunho de verdade (signal). — O tabellião publico — **Severino Tavares Pragana.**

FALLENCIA DE VIUVA OLIVEIRA

DECLARO que estou immensamente satisfeita com os serviços profissionaes do dr. Gil Braz Duarte, prestados no processo de minha fallencia, occorrida nesta cidade, cabendo-me, ainda, dizer que si todos os que se envolveram nesse processo houvessem seguido os conselhos, tantas vezes dado pelo dr. Gil Braz Duarte, nada de anormal teria havido e não tinha eu soffrido nenhum dos incommodos pelos quaes passei. E' esta a verdade de tudo quanto se passou.

Recife, 4 de Julho de 1938.

Luzia Nunes de Oliveira
(Viuva Oliveira)

Reconheço a firma supra Viuva Oliveira. Recife, 4 de Julho de 1938. Em testemunho (signal) de verdade. O Tabellião Publico Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

AVISOS E EDITAES

DIARIO DE PERNAMBUCO S/A.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de Agosto do corrente anno, ás 14 (quatorze) horas, na séde desta Empreza, á praça da Independencia, 12, afim de tomarem conhecimento dos negocios sociaes durante o anno findo em 31 de Março pdo. e respectivos parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Directoria e bem assim proceder a eleição do novo Conselho Fiscal e respectivos supplentes, para o anno administrativo em curso.

Recife, 9 de Julho de 1938.

A DIRECTORIA

DIARIO DE PERNAMBUCO S/A.

De accordo com o disposto no artigo 147, do Decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891, acham-se na séde desta Empreza, á praça da Independencia, numero 12, á disposição dos senhores accionistas, copia do Balanço Geral encerrado em 31 de Março pdo. e demais documentos exigidos pelo citado Decreto.

Recife, 9 de Julho de 1938.

A DIRECTORIA

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

NOTA OFFICIAL

A "Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco" communica aos seus associados que continúa em entendimentos no sentido de conciliar os interesses do commercio com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, e os previne de que o pagamento das contribuições relativas a 1936, 37 e 38, não é opportuno, isto porque, ha de parte do Instituto o maximo de bôa vontade e todos os seus esforços tendem para solucionar pendencias injustificaveis. Nestas circumstancias, deve o commercio aguardar o pronunciamento definitivo da "Associação", quando, então, deverá pagar ou não as contribuições.

JOSE' FROTA ALVES
Vice-Presidente em exercicio

Recife, 9 de Julho de 1938.

FINANCIAL STANDARD S/A

Não me conformando com a substituição de Apolices que essa sociedade vem fazendo nos certificados vendidos n'este Estado nem com a minha collaboração gratuita que me foi exigida, solicite, em tempo minha exoneração, pedindo um substituto, como era justo e commercial. Tendo porém essa Sociedade se negado a cumprir esse dever, aviso a todos os prestamistas, que por sua determinação, devem remetter directamente suas prestações á essa Sociedade, em sua séde, á rua Buenos Ayres, n.º 46 — Rio de Janeiro, a partir do corrente mez.

Para qualquer outro esclarecimento estou á inteira disposição dos interessados.

ALFREDO MARCHESINI
Av. Marquez de Olinda, 274 — RECIFE.

LIGA PROTECTORA DOS ALFAIATES EM PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Afim de ser procedida eleição para varios cargos, assim como tratar de assumpto de maximo interesse, reune-se na terça-feira, 5 do corrente, ás 19 horas em sua séde social, no Pateo de São Pedro, n.º 10, 1.º andar.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios em pleno gozo de seus direitos.

O 1.º Secretario
João Baptista Alves

"ARABY"

Tendo o cargueiro-misto acima terminado a sua descarga para os Armazens 4 e 1 das Docas, venho pos intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data

Recife, 8 de Julho de 1938.

M. Naughton Rumbo
Agente.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 80.

SERIE 96 — Dr. Moacyr Amynthas — Rua Imperatriz, 21 1.

SERIE 96 — Sr. José Glesner — Casa Glasner.

SERIE 97 — Sr. João Zazar — Rua Duque de Caxias, 375.

SERIE 97 — Sr. Delmiro Gouveia Santos — Banco Ultramarino.

SERIE 98 — Sr. Seraphim Lapenda — Rua da Gloria, 454.

SERIE 99 — Sr. Mario Silva — Rua Aurora, 463.

SERIE 100 — Sr. João Moraes Falcão.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 101 a correr brevemente.

JUGULASMA
E' O REMEDIO DA ASMA

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — com ou sem moveis, uma linda casa, em estylo colonial, sita á rua Dr. João Coimbra n.º 117 (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de oitões livres, recuada com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita jantar e copa, gabinete, quatro quartos gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE — A casa n.º 5879 á avenida Norte, no Arrayal, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 263.

ALUGA-SE — Uma saleta com janella de frente, entrada independente, para escriptorio ou atelier. Rua da Concordia n.º 297, pavimento terreo, onde se trata do aluguel. Alugam-se quartos tambem, no mesmo predio.

ALUGA-SE — Em casa de familia de tratamento e de poucas pessoas, alugam-se dois quartos a um casal ou a dois rapazes comportados.
A casa é recuada e tem um oitão livre, e os quartos têm entrada independente e são muito arejados. Aluga-se com ou sem refeição. Aluga-se tambem toda a casa, por contracto, com ou sem telephone. A tratar na rua Princeza Izabel, 181.

ALUGA-SE — A optima casa moderna, á rua 48, n.º 490, no Espinheiro, com 2 salas, saleta de espera, 4 quartos internos e 2 externos, saleta, cosinha e 2 sancamentos, com garage, a tratar na avenida 4 de Outubro n.º 61.

ALUGA-SE — Um excellente quarto, com janella livre, bem como espaçosa sala de frente para a rua da Aurora, no andar terreo do predio n.º 539, á mesma rua, por commodos preços.

ALUGA-SE em Bôa-Viagem uma bôa casa á rua do Setubal, com vista para o mar. Trata-se á rua Bispo Cardoso Ayres n.º 131 — BÔA VISTA.

ALUGA-SE uma sala de frente com um quarto prestando-se bem para escriptorio ou consultorio ou tambem, para um casal sem filhos. Dá-se preferencia a casal estrangeiro. Vêr e tratar na rua da Conceição n.º 141, das 8 ás 12 horas.

ALUGA-SE — No Parque Amorim, 697, uma casa com tres salas, tres dormitorios internos, dois externos, dois gabinetes sanitarios, cosinha, garage, jardim, etc. Trata-se na avenida Manoel Borba, 931.

APRECIAVEL CASA — Aluga-se a da rua do Lima, 277, com bond á porta, em recente caiação e pintura, com salas, 3 quartos, cosinha com fogão de ferro, apparelho sanitario com banheiro, 2 quartos fóra, sendo um espaçoso com janella, podendo ser occupado por alguem da familia. Oitão livre, entrada para automovel e quintal murado. Trata-se em JOÃO DE BARROS, 561.

ALUGA-SE — Um 2.º andar, com duas salas, tres quartos, corredor, cosinha, banheiro, terraço, com pintura nova. Tem um sotão com duas janellas de oitão livre duas salas, tres quartos, sita á praça Maciel Pinheiro n.º 357, á tratar na rua do Principe n.º 134.

ALUGA-SE — Por 100$000 mensaes uma bôa casa á rua Benjamin Constant, junto ao Club Allemão, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, dispensa, W. C. e banheiro, a tratar á rua Conde da Bôa Vista n.º 668.

ALUGA-SE — Casa moderna na rua do Espinheiro n.º 854, para familia de trato com 2 salas, 4 quartos internos, terraço, sala de copa e cosinha com fogão a gaz, 2 sanitarios, garage e quarto para empregado, a tratar á rua Nova, 145 — sala 5, das 4 ás 5 da tarde, altos da loja 4.200.

ARRENDAMENTO OU COMPRA DE PROPRIEDADE — Pessôa de comprovada idoneidade deseja arrendar uma propriedade, fazenda ou engenho n'um raio de 100 kilometros da cidade de Recife. Havendo facilidade de pagamento poderá até comprar. Os interessados devem dirigir-se ao 1.º andar á rua João Pessôa, 346 — RECIFE.

ALUGA-SE a casa n.º 135, á rua Moraes e Silva, no Bairro Estancia, Areias, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro mosaicados e taco de madeira nos quartos, agua encanada e luz electrica. Oitão livre e bom quintal. Preço: 150$000 mensal. Tratar com LUIZ MENDES, das 8 ás 11 horas, na mesma.

ALUGA-SE — 1.º e 2.º andares com sotão grande no Pateo do Carmo n.º 181 — 1.º andar á rua Padre Floriano n.º 74 casa pequena á rua da Hora, Espinheiro, casa á travessa do Tavares n.º 13 e casa á rua de São Francisco em Olinda, n.º 165, a tratar com o corretor Dionysio do Rego á rua Larga do Rosario n.º 122, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Optimos quartos com janella, sendo um com entrada independente, á rapazes do commercio ou casal sem filhos. A' rua da Concordia n.º 876 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa no Espinheiro á rua Carneiro Villela n.º 304, a tratar na rua da Gloria n.º 366.

ALUGA-SE — O 1.º andar do predio sito á rua Duque de Caxias n.º 229 — altos da Livraria Moderna. Exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE — Um chalet na rua do Capitão Lima n.º 329, perto da Secção de Casa Forte, com 4 quartos, 2 salas, saleta de entrada, copa, cosinha, 2 gabinetes sanitarios, terraço coberto, jardim dos lados, duas entradas. A tratar á avenida 17 de agosto n.º 1176.

ALUGA-SE — Na rua da Concordia n.º 301 — 1.º andar, 2 quartos espaçosos, a rapazes e moças do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE — A familia de fino trato, casa de construcção esmerada, recem-terminada, ainda não habitada. Na avenida Rosa e Silva, junto ao n.º 1790. Trata-se no numero acima.

ALUGA-SE — A casa da rua Antonio Henrique n.º 39, em São José, com tres quartos optimo sotão para dormitorio, e demais dependencias usuaes. Outro sotão do predio n.º 10 á rua da Mangueira, com 4 quartos independentes, com janellas lateraes e para os fundos, na Bôa Vista, uma casa commercial actualmente em obras, no Pateo do Carmo, 106, Santo Antonio. E uma casa para grande familia, na rua Mathias Ferreira, em Olinda. Trata-se na rua da Imperatriz n.º 295.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia de tratamento, dois quartos arejados, limpos com refeições a casal idoneo ou pessôas de todo trato por preços muito commodos, visto não ser pensão. Rua do Livramento, 164, 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna recentemente construida, com 3 quartos, 3 salas, saneada sita á avenida Caxangá n.º 3405, IPUTINGA. A tratar no n.º 3389.

ALUGA-SE — A casa moderna á rua das Graças 182, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua, 149.

ALUGA-SE — A rapaz de tratamento, um quarto com varanda e entrada independente, amplo e arejado, com ou sem mobilia, sito á rua da Aurora n.º 303, 1.º andar. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com oitão livre, 3 salas, 4 quartos, e 2 sancamentos á rua Visconde Suassuna, 221. Tratar na avenida Rio Branco n.º 126, 2.º andar, Sala 1. As chaves á rua D. Vital n.º 459.

ALUGA-SE — Uma optima sala para escriptorio ou consultorio e um quarto a casal na rua do Hospicio, 455, casa terrea.

ALUGA-SE — Uma optima sala em casa estrangeira na rua Joaquim Nabuco n.º 318.

ALUGA-SE — O andar terreo do predio da rua Vigario Tenorio n.º 32. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á rua do Sol n.º 194, ampla, confortavel, com apparelhos sanitarios interno e externo, entrada para automovel e portão nos fundos do quintal para a praia. A ver na mesma e contractar com A. M. Oliveira, á avenida Rio Branco n.º 119 — 1.º andar, no Recife. Telephone, 9059.

CASA NA BÔA VISTA — Aluga-se a casa n.º 181, á rua do Jasmim com optimos commodos, recentemente reconstruida, a tratar com FRANCO FERREIRA & CIA. LTDA., Praça da Republica.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma localisada á rua Manoel de Carvalho n.º 105, com 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cosinha (com installação de agua quente para lavagens de louças, banhos e serviços sanitarios) alpendre, entrada para automovel, quintal todo murado (10 x 43 metros) com muitas fructeiras, jardim, etc. — Preço: rs. 25:000$000 — chaves por especial favor na mesma rua n.º 129.

CASAS ANTIGAS E MODERNAS QUE SE VENDE NA BÔA VISTA — Vende-se uma casa com 4 quartos, duas salas, saneada, mosaicada e forrada, em rua calçada, nas proximidades da praça Maciel Pinheiro, em contacto com o commercio da rua da Imperatriz, e proximo aos collegios, vende-se por 20 contos, negocio urgente, uma outra moderna com 5 quartos, oitões livres, toda forrada e estucada, 2 sancamentos, garage, toda assoalhada a taco de acapú, isolada, com jardim, para 45 contos pelas chaves, em rua calçada de asphalto, e bonds a porta, e uma outra para 20 contos com 3 quartos garage, oitões livres, toda assoalhada, e uma outra em Fernandes Vieira, com 5 quartos, para 70 contos, para informações, com Acantellado, rua da Imperatriz n.º 94 — 1.º andar das 16 ás 17 horas.

CASA NOVA EM OLINDA — No novo Bairro do Pharol, á avenida Rio-Doce, n. 337, aluga-se por 400$000 uma casa ha pouco construida, com 5 quartos, 2 salas terraço, copa e cozinha com armarios, garage, 2 sanceamentos, forrada e soalhada a tacos e mosaico. E' fresquissima. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol, n. 346 — Olinda.

CASA NA RUA RIACHUELO — Pompeu Ferreira, na rua Santa Cruz, n. 138 vende uma optima casa nas condições abaixo: 5 gandes quartos internos, 2 gabinetes, grandes salas de visita e jantar, 2 sanceamentos, garage com sotão, quartos assoalhados com taco e mozaico; sala de jantar isolada, tendo sahida para outra rua. Vende-se porque o dono tem pequena familia.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na praça dezesete n.º 90.

ESCRIPTORIO — Aluga-se parte de uma sala, com direito a telephone, para escriptorio. Rua Larga do Rosario, 129, 1.º andar (junto ao Pateo Paraiso).

NA RUA DA UNIAO N.º 263 — Aluga-se 1 sotão 1.º andar com 3 quartos e 3 janellas, aluga-se mais 1 quarto 1.º andar com janella.

PENSAO "CRUZEIRO DO SUL" — Installada em aprazivel palacete na rua Visconde de Goyanna n.º 1637, (Parque Amorim), dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Fornece marmitas a domicilio. Comida abundante e variada, Telephone 28868. Rua Visconde de Goyanna n.º 1637, PARQUE AMORIM.

PENSAO CONFORTAVEL — Optimos quartos no 1.º andar e no terreo com entradas independentes a casal ou rapazes. Casa muito asseada, 3 sanceamentos com agua quente, jardins e garages. Fornece marmitas. Casa especialmente familiar. Corredor do Bispo, n.º 90 — BÔA VISTA — Phone, 2580.

QUARTOS — Aluga-se bons quartos com pensão a rapazes e casal sem filhos. Acceita assignaturas para almoço e jantar. Cosinha optima. Rua da Aurora, 363, 2.º andar, entrada pela Riachuelo.

QUARTO OU SALA — Rapaz chegado do Rio, da melhor sociedade e com bôa posição aqui, procura em casa de conforto quarto ou sala mobiliado. — Offertas com preço neste jornal para TECHNICO.

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma optima sala para escriptorio, de frente, com uma janella na rua 1.º de Março, 90, 2.º andar. A tratar na mesma, das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.

TERRENO — Vende-se um com 4650 metros quadrados servindo para construcções de grandes armazens, tendo porto de embarque. Trata-se com o dr. Benjamin Mello á rua Gervasio Pires n.º 1017 — Phones, 2285.

VENDE-SE — Ou aluga-se a confortavel casa com 5 quartos, á rua Conselheiro Portella n.º 539. A tratar na Praça da Independencia n.º 41 — CASA MOZART — de 11 ás 12 horas.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna optimas installações com 3 quartos garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 926.

VENDE-SE — Uma bôa casa edificada, em terreno proprio, sita á rua das Pernambucanas n.º 389 CAPUNGA. A tratar na mesma ou com o dr. Caldas Filho, á avenida Rosa e Silva n.º 1055.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um chalet com pequeno sitio com fructeiras na rua do Marques n.º 81, PARNAMERIM, a tratar no Entreposto de Leite da Magdalena.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se uma Pastelaria bem montada e situada em optimo local, por preço baratissimo. A tratar com M. RODRIGUES á rua do Rangel n.º 189, das 12 ás 18 horas.

FITEIRO DE CIGARROS — Vende-se uma barraca propria para venda de cigarros, que com pequena modificação serve para gelados. Póde ser fixo ou movel. Vêr e tratar na rua de S. Cruz n.º 115.

PHARMACIA — Negocio de occasião — Uma pessôa necessitando urgentemente afastar-se do logar traspassa o negocio de uma pharmacia bem localisada e bastante afreguesada, facilitando tudo ao comprador. O sr. DOMINGOS, na PHARMACIA DOS POBRES, dará melhores informações a quem interessar.

PONTO — Vende-se um fazendo bons apurados, n'um local de grande movimento commercial, proprio para venda de sódas, refrescos, cigarros, etc., localisado na Estação das Sôpas, á rua da Detenção n.º 131, a tratar diariamente no mesmo.

VENDE-SE — Uma officina de conserto de chapéos, muito conhecida e bem afreguesada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins, Rua da Concordia, 466, 1.º andar.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia SANTA CRUZ, á rua de Santa Cruz, 121. — Negocio urgente para liquidar immediatamente. Trata-se á rua da Gloria, 424.

VENDE-SE — O armazem e bar São José sito á rua Larga do Rosario n.º 134. A tratar no mesmo. O motivo da venda explica-se ao comprador.

VENDE-SE — O melhor ponto de estivas a retalho na rua Tobias Barretto n.º 44, a tratar na mesma com Ferreira Maia.

VENDE-SE — Uma pequena Mercearia, situada á rua Frederico n.º 280 — ENCRUZILHADA. A casa tem commodo para familia. O motivo da venda se explica pessoalmente.

VENDE-SE — Um Restaurante e caldo de canna em um dos melhores pontos da cidade. O motivo é um dos socios ter de se retirar por se achar doente, a tratar no mesmo estabelecimento, á rua da Detenção, 319 — LARGO DA ESTAÇAO CENTRAL.

VENDE-SE — Um atelier photographico á rua da Imperatriz n.º 83. A tratar com J. OLIVEIRA, das 9 ás 15 horas. Presta-se a casa para qualquer negocio. Garante-se a chave com contracto.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Rapaz do interior, dispondo de conhecimentos de dactylographia e escripturação mercantil, offerece seus serviços a escriptorio desta ou de outra praça. Offerece optimas referencias e não faz questão de excesso de trabalho. Cartas para INTERESSADO, posta restante desta folha.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Precisa-se de um rapaz que tenha bôa calligraphia e pratico de contabilidade para serviços de auxiliar de escriptorio, dando referencias. Cartas a esta redacção para as iniciaes V. O.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Precisa-se de uma moça com pratica de serviços de escriptorio para escripturar caixa borrão e conta corrente e que tenha alguma noção de dactylographia. Escreva para posta restante a AURORA.

AMA — Mocinha de bons costumes para creança e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142 — Trata-se das 9 ás 15 horas.

AMA — Precisa-se com urgencia de uma que dê bôas referencias de sua conducta e que seja muito pratica do serviço de pequena familia de tratamento. Paga-se 40$000. Rua da Aurora, 139, andar terreo.

AMA — Precisa-se de uma á rua do Occidente n.º 204 RECIFE, para tomar conta de um menino e de uma casa.

AMA — Precisa-se de uma arrumadeira á avenida Visconde de Albuquerque, 732 — MAGDALENA — E' favor só se apresentar quem estiver em condições de desempenhar as funcções. Paga-se bem.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente. A tratar á avenida 17 de Agosto, 2756 — MONTEIRO.

COLLOCAÇAO — Rapaz com pratica de livraria, sendo dactylographo e tendo conhecimento de contabilidade, offerece seus serviços nesta praça. Cartas por favor para A. LIRA na posta restante desta folha.

COLLOCAÇAO — Rapaz de arrabalde com 20 annos de idade, tendo longa pratica de tecidos e armarinhos e com conhecimentos das seguintes materias: escripturação mercantil, dactylographia e calculos commerciaes, offerece seus serviços ao commercio desta praça. Compromette-se a apresentar as melhores referencias possiveis. Cartas para a posta restante deste jornal a SELVA AMIL.

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma moça capaz, com redacção propria e pratica de correspondencia commercial. Cartas para a posta restante deste jornal a L. B. O.

EMPREGADO — Que tenha pratica de serviços domesticos, precisa-se de um á rua da Imperatriz n.º 227, 1.º andar.

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se na avenida Rosa e Silva n.º 391 — AFFLICTOS.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um a tratar na PHARMACIA GLOBO. Rua Direita, 226 — Recife.

SECRETARIA — Procura-se moça com relativa cultura, independente e que possa viajar de vez em quando para secretaria de homem de negocios estabelecido aqui. Cartas dando idade e mais detalhes para O. M. P. na posta restante deste jornal.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco 80.

UM RAPAZ — Com pequena pratica de serviço de escriptorio e sabendo dactylographia, deseja se collocar em um escriptorio. Cartas para P. P. na posta restante deste jornal.

VETERINARIO — Competente, diplomado no Rio, com grande pratica dá consultas por correspondencia. Tratar na rua Deão Farias, 99.

ESCOLAS E CURSOS

ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos, matriculando-se no Curso de Côrte e Costura Toutemode, o qual se destaca de todos os outros, pois dispensa o auxilio de contas e traçados. A ACADEMIA TOUTEMODE é filiada ao Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro, fornecendo diplomas de valor — As senhoras e senhoritas que quizerem economizar, podem mandar cortar os seus vestidos pagando apenas 5$000, devidamente alinhavados — RUA DA CONCORDIA N.º 333.

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 336, 1.º, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA — Na Travessa da Concordia n.º 143, — ENSINA-SE DACTYLOGRAPHIA, tornando os alumnos aptos depois de um curso de seis mezes, cinco aulas semanaes, conferindo-se o respectivo diploma. — Preço: 12$000. (Pagamento adiantado).

ENGLISH — Os felizardos, que puderem ir aos Estados Unidos no anno vindouro, pódem aprender a fallar inglez este anno, "make a drive — fazer uma furia — com Mrs. John Camara. Rua do Socego n.º 91 — Haverá duas exposições, uma em New York e outra em California.

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora auxiliar do curso domestico e de uma do curso normal. A interessada dirija-se ao INSTITUTO SANTO ANTONIO. Rua das Calçadas, 433.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA — Lecciona allemão e francez pelo methodo pratico e instruitivo, por preços modicos. A tratar na rua da Aurora n.º 55, das 9 ás 14 horas.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o sr. se fornará um commerciario completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA Praça Maciel Pinheiro 338, 1.º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compra-se um pequeno — Rua Velha n.º 25.

AUTOMOVEL — "Ford" 29 — Vende-se ou troca-se uma limousine matriculada, por carro aberto. Tratar com CASTRO, avenida Marquez de Olinda n.º 133 — 1.º andar.

BARATA FORD 29 — Em optimas condições, vende-se uma á tratar na rua da Aurora n.º 555 — Posto de Serviço Aurora, com o sr. A. LUNA.

CAMINHOES A' VENDA — Vendem-se em perfeito estado de funccionamento um caminhão BEDFORD 1935 e um FORD 1934, ambos equipados de bôas rodagens, bem como grande quantidade de peças "Bedford", tudo pelo preço de rs. 8:000$000 á vista. E' preço de liquidação. Trata-se com Edson Bobreira á praça Siqueira Campos, 388 — 2.º.

VENDE-SE — Uma limousine "Ford" modelo 1932, quatro cilindros, em optimo estado de conservação. Vêr e tratar com VIEIRA — Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

PIANOS

PIANO ALLEMAO — Vende-se um optimo Piano Allemão, com cordas cruzadas, cêpo de metal, lyra de ferro, côr clara e muito bem conservado. Vêr e tratar á rua da Gloria, 356.

PIANO — Vende-se um optimo piano pequeno talvez em tamanho, qualidade e unico no Estado. — Tambem vende-se uma secretaria americana — Tratar diariamente na rua da União n.º 252.

PIANO — Vende-se um por preço de occasião. Rua da Concordia 932.

DIVERSOS

APOLICES EXTRAVIADAS — Extraviaram-se as apolices n.º 83, 84, 85 e 156 de propriedade de Ivone Marques Pedrosa no valor de 1:000$000 cada uma. Apolices estaduaes emittidas em favor da Usina Cabo, pela lei n.º 113 de 25 de Junho de 1895 e decreto de 15 de outubro de 1890. A quem as achou pede-se entregal-as na rua do Pilar, 133, Recife, uma vez que a ninguem aproveita por se tratar de apolices nominativas. Recompensa-se o portador. Recife, 9 de julho de 1938.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio idéal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CADEIRA AMERICANA — Para barbeiro vende-se uma a tratar na barbearia Santa Therezinha, esquina da Concordia com Tobias Barretto.

CAUTELLAS PERDIDAS — "A Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, 277, avisa que tendo se extraviado as Cautellas ns. 34614 A e 47295, lhe foram solicitadas pelos respectivos mutuarios uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento ficando por conseguinte as mencionadas cautellas sem valor. Recife, em 9 — 7 — 1938.

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DENTISTAS — Vende-se um modesto Gabinete Dentario, a pessôa que fique clinicando no mesmo local, afim de satisfazer a clientela. A tratar na praça Arthur Oscar n.º 183 — 1.º, das 13 ás 17 horas.

ESPINGARDAS — De ar comprimido para caça e tiro ao alvo. BAZAR ALLEMAO.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

FRUCTICULTURA — Os melhores enxertos. Enorme variedade de mudas seleccionadas e sadias, na "CHACARA SANTA ROSA" — Avenida Rosa e Silva, 1796 — TAMARINEIRA.

FOGÕES USADOS — Vende-se completamente reformados á gaz, carvão e lenha, de differentes marcas, por preço convidativo. Troca-se e concerta-se fogões. Rua da Imperatriz n.º 110 — Casa dos fogões "WALLIG".

GRATIFICA-SE — Pedimos a quem tenha encontrado uma pasta de couro preto, com os dizeres "FIRMO & LACERDA", entregal-a á Rua João Pessôa, 378, 2.º andar, Edificio da "A PRIMAVERA", que será gratificado.

GONORRHE'A OU BLENNORRHAGIA — Cura-se com o "Bolemina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club, 4 comfortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C., Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 93, 1.º Room 3.

HARMONIUM BOHN — 3 jogos de palhetas, 5 oitavas, 2 joelheiras, 14 registros e transpositor, proprio para igrejas grandes, recebeu o BAZAR ALLEMAO. Rua 7 de Setembro n.º 42.

INJECÇAO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MOVELARIA E COLCHOARIA SANTA THEREZINHA — De Waldemar Borges Gonçalves — Grande sortimento de camas patente para solteiro, casal e creança, almofadões e travesseiros. — Casa especialista em Colchões para noivos. Acceita encommendas para Hospitaes e Pensões. ARMAZEM DE MOVEIS. — Rua de Hortas n.º 5 (Esquina do Pateo do Carmo).

MOVEIS MODERNOS — Vendem-se á rua Santa Thereza n.º 71 — OLINDA.

MEL DE ENGENHO — Rigorosamente esterilizado, em latas de um kilo — MELADO PERNAMBUCANO — saboroso mel de engenho, o unico que não assucara e analysado pelo Laboratorio Bromatologico da Sau'de Publica Federal e considerado optimo producto para consumo alimentar. Preço: 2$200 a lata. Está á venda nas principaes mercearias e casas de especiarias. Depositario: A. P. SOUTO, 43, rua dos Guararapes. Tel. 9520.

MAQUINAS "SINGER" UZADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Rangel 3, 1.º — A MARIA NETTO.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um inte de 100 mangueiras prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda n.º 163 — ARMAZEM.

MOVEIS USADOS — Compra-se moveis usados de todas as qualidades louças, vidros, crystaes de uso domestico, machinas de costuras, cofres e zincos. Attenção, não venda estes objectos acima sem consultar os nossos preços. Rua das Laranjeiras n.º 90.

MACHINAS DE COSTURA — Vende-se diversas em perfeito estado de conservação, funccionamento garantido — Preço de occasião. Rua da Imperatriz 110 — Casa dos fogões "WALLIG".

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco 81 (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco 81, que será bem servido.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PINTAM-SE — Ficando tudo como novo, com as tintas "Wilbra de Brauns", todas as obras de couro como sejam: Cinturões, Calçados, Bolsas, Luvas, etc., por preços razoaveis. Trabalho garantido. A tratar no BAZAR ALLEMAO.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

PENNAS — Inglezas "Bayard" inoxidaveis caixa de 100 por 17$000. BAZAR ALLEMAO.

[illegible] NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora. Trata-se das 11 as 12 ½ — 3 ás 5 ½ com Saraiva.

RELOGIOS DE ALGIBEIRA — Com despertador. Recebeu o BAZAR ALLEMAO.

REFRIGERADOR — Precisa-se de alugar por 6 mezes um electrico ou Electrolux, typo médio, assumindo-se inteira responsabilidade da sua conservação. Resposta para H. H. C. neste jornal.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, canceros venereos e de todas as doenças provenientes de impurezas do sangue. E' fabricado com Elixir de Carica papaina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago dilatado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

SEMENTES — Novas de hortaliças procedencia hollandeza. Germinação garantida. 400 reis cada envelope. BAZAR ALLEMAO. Rua 7 de Setembro n.º 42.

SORVETEIRAS — Domesticas e circas, recebeu o BAZAR ALLEMAO.

UM LIVRO UTIL — Não deseja o sr. possuir um bom livro que lhe oriente sobre diversos assumptos do nosso Estado? Não deseja saber o nome e o local com indicação dos bondes das ruas da nossa bella capital? Não deseja um roteiro certo para fazer uma viagem pelo Nordeste. Vá á "Casa Mozart" e adquira o Indicador de Pernambuco ou remetta 6$000 em carta registrada para o dr. Manoel Mattos á rua Sigismundo Gonçalves n.º 85 — 1.º andar, que receberá pela volta do correio um indicador de grande utilidade.

VACCINAS — Contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes, alimento para aves, adubos salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende barato á Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso, 18. Phones 2331 e 28300.

VENDE-SE — Um triciculo á motor, com pintura nova e funccionando bem. Optimo para serviço de entrega. Vêr e tratar com VIEIRA — Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

VENDE-SE por preço de occasião, 16 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabatinga n.º 204 — Estrada dos Remedios.

VENDE-SE 1 carroça de mão c/ rodagem de pneumatico em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua de Palma n.º 61.

VENDE-SE — Todos os utensilios de um Bar contendo, 1 geladeira, G. E. branca e carteira, armação, 1 fogão, um cofre, uma Registradora e um fiteiro. Vende-se tudo ou separadamente. A tratar na rua da Aurora n.º 31 — BAR.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confianças) — Absolutamente seguro, na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6-7-0-9.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brande R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 125 Sucursaes. Deseja mais.

ELECTRICIDADE
Serviços a cargo de MIGUEL FERREIRA — TECHNICO ELECTRICISTA — Pateo do Carmo 135 - Recife
Enrolamentos, concertos e montagens em geral

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista		—	56$050
Libra — 90 d.		—	60$050
Dollar		—	17$600
Lira		—	$930
Franco		—	$490
Marco — Compensado		—	5$070
Marco — Livre		—	7$100
Florin		—	9$740
Florim Suisso		—	4$035
Escudo		—	$795
Peseta		—	$920
Belga		—	2$965
Peso ouro uruguayo		—	7$500
Peso papel argentino		—	4$690
Comprando:			
Libra	85$200		85$460
Dollar	17$270		17$300

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 9.

Londres s/N. York		4.94.00
" s/ Genova	Lts.	93.90
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Fts.	178.44
" s/ Lisbôa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk.	12.28.1/4
" s/ Hollanda	Fls.	8.95.3/4
" s/ Berne	Fts.	21.60.3/4
" s/ Bruxellas	Blgs.	29.21.1/4
Anterior		
LONDRES s/ New York	$	4.93.87
" s/ Genova	Lts.	93.90
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Fts.	178.34
" s/ Lisbôa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk.	12.28.1/4
" s/ Hollanda	Fls.	8.95.3/8
" s/ Berne	Frs-Sus.	21.60.7/8
" s/ Bruxellas	Blgs.	29.19.1/4

AVISO

A Fiscalização Bancaria recebeu o seguinte telegramma:

"Fiscalização Bancaria — Recife — "De accordo com a resolução do sr. director de cambio, contida em telegramma circular n.º 91, de 1/7/38, informamos que esta Fiscalização Bancaria reconhecerá cartas de credito já abertas a favor de exportadores brasileiros e em poder dos mesmos comprovadamente até 25 de junho do anno corrente para autorisar venda marcos respectiva, cujas declarações de venda não tenham sido registradas em tempo habil, conforme preceitua nosso telegramma circular n. 21, de 28 de janeiro do corrente anno, desde que o registro seja feito até o dia de hoje, na Fiscalização Bancaria, com venda cambio simultanea ao Banco do Brasil. Exceptuam-se operações sobre exportação algodão cujo limite quota já foi alcançado.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 °/°	780$000	
Diversas Emissões, 5 °/°	780$000	
Ao Portador, 5 °/°	780$000	
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 °/°	680$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	975$000	
Nominativas, 5 °/°	470$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	640$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	640$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	640$000	
Bonus do Thesouro, 5 °/°		
Premiaveis, v/n 100$000		97$000
Ao Portador, 5 °/°		
Apolices Municipaes;		
Consolidadas, 5 °/°	445$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	32$000	
Banco do Povo v/n 20$	73$000	77$000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 140$000		
Banco Regional de Pernambuco do v/n 50$		
Banco Commercio e Industria do v/n de 30$	32$000	
Companhia F. Tecidos de Pernambuco de	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v/n de 1:000$, ao portador		
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S/A do v/n de 1:000$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A. do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do v/n de 500$000		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n	50$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v/n de	47$000	
Debentures da Cia. Lubeca S/A. v/n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A, do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A. do v/n de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração esse mercado apresentou, tendo vigorado as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)		50$000
" 2.ª (sacco)		48$000
Usina de 1.ª (sacco)		52$300
" 2.ª "		50$500
Crystal (sacco)	43$000 a	44$000
Demerara (sacco)		35$000
1.º Jacto	30$000 a	31$000
Branco (arroba)	10$000 a	10$500
Somenos (arroba)	9$000 a	9$500
Mascavo	6$000 a	6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado desse producto manteve-se firme.

Na praça os compradores offereciam para o typo Sertão 49$000 a arroba e para o Matta 47$000.

Regularam estas cotações:

Sertão	45$000 a	48$000
Matta	43$000 a	46$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Em posição estavel apresentou-se o mercado caféeiro, tendo regulado as cotações seguintes:

18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40°		3$000
Alcool puro 42°		3$200
Alcool desnaturado		3$500
Aguardente	—	1$800
Bagas de mamona	6$400 a	6$500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Côra de Carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros verdes salmourados	—	1$[illegible]
Farinha de mandioca	17$000 a	18$[illegible]
Fécula de mandioca		22$000
Feijão Preto	29$000 a	30$000
Feijão Mulatinho	50$000 a	52$000
Milho	18$000 a	18$500
Ouro		a 22$500
Prata		a $100
Pelles de cabra	58$000 a	68$000
Pelles de carneiro	68$000 a	78$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de julho de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $550; Alcool desnaturado litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$920; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$300; Bagas de mamona, kilo $430; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Côra de Carnauba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $370; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$700; Couros verdes salmourados, kilo 1$900; Farinha de mandioca, kilo $430; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $800; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $290; Ouro, gramma 22$500; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$200; Pelles de carneiro, kilo 8$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 8:

Renda ordinaria	109:163$400
Do dia 1 ao dia 7	556:628$400
Total	665:791$800

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de julho

HOJE — *Atalaya*, do norte.
11 — *Inconfidente*, da Europa.
12 — *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.
Santos, do norte.
13 — *Annibal Benevolo*, do sul.
Pará, do sul.
14 — *Itanagé*, do norte.
15 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
Conte Grande, de Trieste e escalas.
21 — *Almirante Jaceguay*, do sul.
24 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
General San Martim, da Europa.
Almanzora, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

11 — *Inconfidente*, para o sul.
Atalaya, para o norte.
12 — *Highland Monarch*, para Londres e escalas.
Santos, para o sul.
13 — *Annibal Benevolo*, para o norte.
14 — *Itanagé*, para o norte.
15 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.
Neptunia, para Trieste e escalas.
Conte Grande, para o sul.
24 — *General San Martim*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 9 de julho de 1938

1º. 3185	Rio	1.000:000$
2º. 6929	Rio	30:000$
3º. 8702	São Paulo	20:000$
4º 0951	Rio	5:000$
5º. 7871	Rio	5:000$
6º. 9775		2:000$
7º. 15687		2:000$
8º 10591		2:000$
9º 4207		2:000$
10º 1388		2:000$

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional para: Oscar Pereira Silva, rua Gervasio Pires 545; Sdml; Tenaz; Jomcuteiro; Ordem dos Economistas de Pernambuco, rua do Hospicio 268; Castro General Semeão 54; Gonçalves da Penha 85; Irchek; Nogam; Elisa, av. Caxangá 594; dr. Antonio Vicente, rua Deão Farias, 9; Tvilasio, rua Imperatriz, 331; José Frangoso, rua Antonio Henrique, 4; Eliseu, travessa Alegria, 8; Attor; Levy Borborema, rua Nova 53, 8º. andar.

AOS INTERESSADOS

Vende-se importante predio para grande industria, com grande terreno para novas edificações com cáes de embarque, dentro da cidade com grande economia de transporte.

A tratar na Rua Nova n.º 2[illegible] — 1.º andar.



O Pneu ATLAS tem as 3 qualidades!

Quando a industria já accumulára muitos annos de experiencia, foi creado o desenho da banda de rodagem dos pneus Atlas. É um desenho scientifico, synthese dos mais recentes melhoramentos. O carro equipado com Atlas freia mais depressa, sae mais facilmente de valetas e atoleiros e derrapa menos nas curvas, porque o pneu Atlas se agarra melhor ao solo. Atlas é o pneu seguro!

A DURABILIDADE *do pneu Atlas equipara-se á sua segurança. Superficie espessa de borracha dura; reforços lateraes; lonas embebidas em borracha. Feito para uma duração excepcional!*

CONFORTO! *Atlas torna mais suave o manejo, porque seu desenho de blocos ininterruptos o prende melhor ao solo. Roda sem zumbidos e sem chiados.*

ATLAS

PNEUS, BATERIAS E ACCESSORIOS DE QUALIDADE

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 9 de Julho de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	3185
2.º	6929
3.º	8702
4.º	0951
5.º	7871

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 71185 — 1.º Premio
Premio da Letra B 71929 — 2.º Premio
Premio da Letra C 71702 — 3.º Premio
Premio da Letra D 71951 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3185 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 185 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 85 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

ESCOLA REMINGTON

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇAO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSÔAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

- MATRICULAS SEMPRE ABERTAS -

RUA NOVA, 259, 1.º andar



A Dieta é inutil

assim como o segurado para os que se PURGAM com o auxilio das deliciosas

PILULAS DO Dr DEHAUT

A venda: Dr DEHAUT, 147, Faub. St-Denis, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Deputado, coronel e jornalista

Os attestados firmados por pessôas de alta posição social e possuidoras de intensiva cultura intellectual contam na vida dos preparados, pois emanados de pessôas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O Sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adiantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do "Correio de Aracajú", por este attestado declara que, soffrendo de incommodo de bronchite, conseguiu debellal-o, apenas com algumas colheres de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Aracajú, Estado do Sergipe.

Este excellente remedio contra Tosses, Bronchites, Tysica, no começo Resfriados, Catharro Pulmonar, dos velhos, das creanças acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta.

Pedir sempre o verdadeiro medicamento:

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira-Pelotas-Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

MOTOCYCLETAS -- BICYCLETAS E PEÇAS

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

Importadores: — G. LUCCHESI & CIA. — Rua do Imperador, 351

AVISOS E EDITAES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Assembléa Geral Extraordinaria

De accordo com o artigo 34 combinado com o artigo 35 e seu paragrapho unico, dos Estatutos, convoco a Assembléa Geral Extraordinaria para reunir-se, no dia 10 de julho, em a nossa séde social á rua da Concordia n. 452-1.º andar, em 1.ª convocação ás 12 horas, 2.ª ás 13 horas, 3.ª e ultima convocação ás 14/30 horas, para deliberar sobre assumptos de interesse social.

Recife, 30 de junho de 1938.

Aristides Ribeiro Magalhães,
Presidente.

FALLENCIA DA FIRMA MOREIRA & COMPANHIA

(Fabrica Lafayette)

AVISO AOS CREDORES

JOAO FLORENTINO DE CARVALHO, liquidatario da massa fallida da firma MOREIRA & COMPANHIA, desta cidade, estabelecida que foi com a "Fabrica Lafayette", de cigarros e cartas de jogar, cumprindo o que determina o art. 65, n. 1 do Dec. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, AVISA aos credores e demais interessados na fallencia acima alludida, que será encontrado todos os dias uteis, de nove (9) as dezeseis (16) horas, na rua do Imperador Pedro II, n. 227, (A Garantida) desta cidade, para onde devem ser remettidas as correspondencias dos fallidos. Avisa mais que todas as publicações referentes á dita fallencia serão feitas no "Diario do Estado" e no "Diario de Pernambuco" ambos desta cidade.

Recife, 28 de Junho de 1938.

João Florentino de Carvalho,
Liquidatario.

DR. ARMANDO TAVARES

Avisa aos clientes e amigos que regressou de sua viagem a Argentina e ao Uruguay tendo reassumido a sua clinica á Rua da Imperatriz, 14, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6.

AO COMMERCIO E AOS BANCOS DESTA PRAÇA

Severino Almeida, commerciante estabelecido á rua 1.º de Março n. 84, afim de evitar duvidas a respeito de sua firma, declara ao commercio e bancos desta praça, não se tratar de sua firma, o protesto de uma duplicata dos Snrs. Diniz & Rodrigues e sim de um commerciante de igual nome, estabelecido em coqueiral, no municipio de Jaboatão.

Recife, 7 de Julho de 1938.

Severino Almeida.

Confirmamos:

Diniz & Rodrigues.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 8 de Julho de 1938.

M. Naughton Rumbo
Agente.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Comunico ao comercio desta praça e do interior que, nesta data, transferi o meu escritorio comercial da rua da Detenção, 175, para a rua da Moeda, 119, 1.º andar (por cima do FRIGORIFICO WILSON).

E. CALAZANS

AVISOS FUNEBRES

JOSE' DO REGO ARAUJO

SETIMO DIA

Viuva Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, filhos, genros, nora e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas por alma de seu saudoso sobrinho, primo, compadre e amigo, que mandam [illegible] no dia 12 (terça-feira) do corrente ás 8 horas da manhã.

Desde já, agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

MARIA HELENA DE OLIVEIRA COSTA PINTO

TRIGESIMO DIA

Joaquim da Costa Pinto e filhos, as familias Costa Pinto e Firmo de Oliveira, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de sua querida — MARIA HELENA — mandam celebrar na igreja de Santa Cruz, ás 7 horas e na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas, de segunda-feira, 11 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

ALARICO ROSADO DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Diogo Correia de Oliveira, esposa e filhas, José Maria Correia de Oliveira, esposa e filho, Gerson Rosado de Oliveira (ausente), Humberto Rosado de Oliveira, esposa e filha, (ausentes), Pedro Villa Nova e familia, compungidos com o fallecimento de seu cunhado, irmão, tio e amigo ALARICO ROSADO DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do Carmo na segunda-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 da manhã.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

ALFREDO JOSE' FERREIRA

30.º DIA

A familia Alfredo José Ferreira convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar na capella do Collegio Salesiano, ás 8 horas do dia 11 (segunda-feira).

A todos que comparecerem, agradecem penhorados.

ANTONIA B. CORDEIRO GALVÃO

1.º ANNIVERSARIO

Dr. Aurino Cordeiro Galvão e sua esposa, João Baptista Galvão (ausente), José Jayme Galvão, sua esposa e filhos, Luiz Jayme Galvão, sua esposa e filhos, Dr. Antonio de Sá Leal e sua esposa, Manoel da Rocha Barros, sua esposa e filha, Francisco J. Jayme Galvão, sua esposa e filhos, Francisco C. Cavalcanti Galvão, sua esposa, filhos, genros e netos, Maria Luiza Rabello, seus filhos, genros, noras e netos, e Methodio Cordeiro Galvão e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua muito querida e jamais esquecida, mãe, sogra, avó e tia ANTONIA B. CORDEIRO GALVÃO mandam celebrar na matriz da Madre de Deus ás 7 1/2 horas, na matriz de Belem da Encruzilhada e na Capella da Usina São José, em Iguarassú ás 7 horas do dia 13 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem este acto de caridade christã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1938



Flagrante feito, á semana passada, no municipio de Moxotó

Sertão brabo do Moxotó

Caminho que o diabo engeitou — As machinas-monstro das Obras Contra as Seccas — Angelo da Gia — O S. Francisco e a rodovia central apertam o cerco a Lampeão

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— Dr. Saboia ficou atrás com o grosso da caravana do Syndicato dos Engenheiros e dos rapazes de S. Paulo vendo as machinas possantes das Obras Contra as Seccas trabalharem. Cada uma dellas faz o serviço de trezentos sertanejos. E' uma engrenagem estranha, que chega parece pertencer á familia dos cangaceiros. Até mesmo em espantar o pessoal que outrora constituia verdadeiras cidades ambulantes, onde a Inspectoria de Seccas montava a sua tenda. Hoje, naquelles serviços, não se ouve mais a cantiga dolente dos retirantes, misturada com o rythmo das picaretas. Percebe-se um ruido de dentes de machinas como se fosse uma risada do diabo.

—

Mas ainda não apontou atravéz da curva rala dos mandacarú's e facheiros o primeiro carro da comitiva. Nem mesmo signal. E já vamos attingindo á beira do Moxotó, perto de Poço da Cruz. Ahi se acaba a estrada boa da gente correr não sei quantos kilometros por hora. Entra um caminho brabo que faz o automovel dansar pra toda banda. Os companheiros pouco acostumados com o programma apresentam cara de hereje. O chauffeur já treinado na coisa, nem se incommoda. Na maior displicencia deste mundo diz que são apenas cento e vinte kilometros desse geito até chegar no São Francisco, em Jatobá.

Com mais uma centena de solavancos, avistamos assim num alto hastes de ferro querendo cotucar as nuvens.

Apparecem depois indicios de grandes construcções, barracamentos, pilhas de cimentos, materiaí — o diabo.

São as installações das Obras Contra as Seccas para o levantamento da barragem de Poço da Cruz em pleno leito do Moxotó, que vae ser assim tapado de meio a meio. Quando o inverno é bom, o Moxotó, um dos maiores rios do sertão, mette-se a valente e deixa o povo dias inteiros sem passagem. Agora, não, equillo ali nem tem geito de rio. E' secco, esturricado, que nem aqui no meio da Pracinha.

Todo mundo na redondeza gaba o futuro acude. Vae ser agua a bambão.

O dr. Saboia vem chegando com o grosso da caravana e toma a palavra dos engenheiros e operarios das obras do logar e explica a capacidade dessa barragem. Será uma das maiores do Nordeste, com capacidade para quinhentos milhões de metros cubicos dagua e uma repreza de vinte e sete kilometros. Prompto esse acude, aquella zona tomará outros ares, a terra e o homem passarão, ali, a valer, o duplo.

—

Começam a falar no proseguimento da viagem. São 11 horas. Um sol de tinir.

Vamos sair logo na frente pra não engulir poeira. Adeante apparece um pequeno casario com um tico de gente agrupada no meio da rua muito espaçosa. E' dia de feira em Mirim mas a feira não vale nada. Tocamos pra frente. Na ponta do povoado, num gancho do caminho, surgem tres cruzes mal feitas, já se desmanchando.

Antes da gente perguntar o que significa aquillo, o chauffeur diz logo:

— Daqui de Mirim até Espirito Santo, Lampeão já mandou mais de setenta pessoas para o outro mundo.

Essa noticia deu um saibro ruim na bocca da gente. O susto, porém, começou a passar quando observamos que as cruzes que iam apparecendo, ali, eram todas antigas. Mesmo nos lembramos que, outro dia, uma correspondencia sertaneja dava Lampeão em férias, porque a sua mumer estava de resguardo.

Podiamos ir embora. O chauffeur contava cada uma do rei do cangaço, que era mesmo de arrepiar.

Um velho, montado num burro, dá caminho ao automovel. Por brincadeira, um dos companheiros aponta-o como sendo o pae de Lampeão. O chauffeur explica quem é elle: o coronel Angelo da Gia, donoda fazenda Poço de Ferro, situada nas brenhas mais exquisitas do sertão. Trata-se de uma figura muito discutida naquelles mundos e até mesmo cá fóra. Uns querem-no victima de Lampeão, outros accusam-no como o seu maior protector. O que é certo é que Angelo da Gia está arrazado. Perdeu o que tinha.

—

O caminho não muda. De longe em longe, uma casinha perdida no meio da caatinga deserta, pedregosa, onde só se ouve o grito dos bandos de araras, papagaios e periquitos.

E' o sertão brabo, malassombrado com o phantasma da secca, do cangaço. Uma terra cheia de necessidade até o gogó.

Mas, ninguem desespere, essa zona está em vesperas de tomar novos destinos. A secca desapparecerá e Lampeão será apenas uma historia velha, uma figura de rei desthronado, quando, mais tarde, com as providencias do governo, o S. Francisco subir serras, inundar aquellas terras resequidas, indo ao encontro das machinas monstro das Obras Contra as Seccas, que tambem avançam em direcção ao rio valente. Desse cerco Lampeão não escapará. A semente do banditismo terá, então, o seu ultimo dia de vida.

Construcção da estrada de Caxangá

O interventor federal recebeu do prefeito Novaes Filho o seguinte officio:

"Apraz-me communicar a V. excia. que acabo de approvar as conclusões do parecer da commissão encarregada pelo director de Obras Municipaes de estudar as propostas apresentadas para pavimentação da estrada de Caxangá.

Venceu a proposta apresentada pela firma Peixoto, Oliveira & Cia., que offerecen melhores vantagens.

A proposta firmada pelo constructor engenheiro civil Manoel Cesar de Moraes Rego foi recusada, visto as vantagens que ella, de inicio, parecia offerecer em condições identicas aos dos proponentes já referidos não competiram com aquellas.

Pelo mesmo despacho, autorisei a lavratura do contracto respectivo com os srs. Peixoto, Oliveira & Cia., devendo o serviço projectado ter inicio logo que fique regularisada a situação dos proponentes.

Estando a municipalidade vivamente interessada em proceder á execução do calçamento da avenida Caxangá, é com a maior satisfação que presto a V. excia. esses esclarecimentos em torno do resultado verificado.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. excia. os meus protestos de mais elevada consideração. — (a) A. de Novaes Filho, prefeito."

Esmagada pelo trem em S. Severino do Ramo

Não foi identificada a victima

Uma indigente transitava pela ponte da estrada de ferro, nas immediações de São Severino do Ramo, no municipio de Pão d'Alho. Isso se deu ás 14.56 horas de ante-hontem, justamente no momento em que se approximava um trem. Era o C. C. 3, puxado pela locomotiva 510. Ao ver o comboio a mulher tentou alcançar, as pressas, o outro lado da ponte. Não teve mais tempo, porém. Foi despedaçada sob as rodas do trem, não sendo possivel ser identificada. Partes do corpo cairam no Capibaribe, que corre sob a ponte.

O delegado de Pão d'Alho providenciou o sepultamento do cadaver.

A CAMPANHA DO ASSUCAR

A. LUBAMBO

(Delegado do Instituto do Assucar e do Alcool, em Pernambuco)

O sr. Adalgiso Lubambo, delegado do Instituto do Assucar e do Alcool, neste Estado, manifesta, do seguinte modo, o seu ponto de vista a proposito da campanha dos "Diarios Associados" em pról do maior consumo do assucar:

"Reputo obra de sadio patriotismo de fundir-se a idéa de que devemos consumir mais assucar.

O interesse regional, porém, no caso, deve ser visto como uma simples parte do todo que é a economia nacional. A creação do orgão de defesa da industria assucareira, o "Instituto do Assucar e do Alcool", é prova bastante de que é o interesse nacional que está em causa.

Pernambuco, porém, no meu entender, por dois motivos é o maior interessado em prestar apoio decidido á campanha que os "Diarios Associados" tomaram a hombros.

Primeiramente, por ser o maior productor de assucar; depois, porque, já soffrendo de hipertrophia de assucar, está atacando os serviços de irrigação da zona da matta, "a patria do cannavial", no dizer do sr. Assis Chateaubriand.

O maior consumo de assucar no Brasil é realmente o idéal. Mas vamos sair do platonismo em que tem estado a crusada, para encarar a questão do ponto de vista pratico, aquelle que interessa ás classes pobres — a questão do preço.

Ora, o assucar é mercadoria que produzimos em quantidade superior as nossas necessidades, numa média de dois milhões de sacos. Para estabelecer o equilibrio do mercado em virtude desse excesso, foi creado aquelle orgão de defesa, prova da importancia capital desse equilibrio para a nossa economia.

Sabido que o Governo é, tambem, interessado no assumpto, porque não conseguirmos do Governo medidas no sentido de serem reduzidas as tarifas do assucar nos transportes ferroviarios e maritimos?

Por outro lado, é conhecida a reacção das classes ruraes menos favorecidas e dos sertanejos contra o consumo do assucar refinado ou triturado, preferindo os assucares baixos e a rapadura. Dizem uns que isso é motivado pela força do habito, dizem outros que pelo preço elevado do assucar fino.

Estou pela segunda causa: se o assucar fino fosse retalhado, no sertão, a preço de concorrencia áquelles outros productos, teriamos assegurado um aumento de cêrca de 40% no consumo do assucar no paiz.

Aproveitando a grande saffra que se espera, os productores poderiam fazer um como que DUMPING para o sertão, a titulo de propaganda, para fazer mercado. Para conseguil-o seria bastante que se contentassem em não perder. Uma propaganda sem despeza é bem interessante.

Com as tarifas baixas e preço de concorrencia no interior, o consumo do assucar seria consideravelmente augmentado."

Ahi fica meu ponto de vista."

Os aviadores civis chegaram a Campos

Grande multidão acclamou os azes nacionaes



Aspecto tomado pelos "Diarios Associados", na manhã de hoje, no Fluminense Yacht Club. Vê-se o avião P.P.A.B.A., no qual viajará o representante dos "Diarios Associados", ao lado dos srs. Rafael Chrisostomo de Oliveira, Ignacio Nogueira e Petronio de Almeida Magalhães, que tomarão parte no "raid".

RIO, 9 (A. M.) — Decolaram da Ponta do Calabouço os aviões civis que farão excursão a Campos.

Grande multidão acclamou os azes nacionaes.

A CHEGADA

CAMPOS, 9 (A. M.) — Chegaram aqui os aviões que fizeram um optimo raid, sem nenhuma anormalidade.

E' indescriptivel o enthusiasmo popular nas ruas.



Vista em detalhe do futuro predio central e do centro hospitalar de Fernando de Noronha, conforme o ante-projecto de construcção entregue ao presidente da Republica

O CRUZADOR "EXETER" DA MARINHA BRITANNICA CHEGARA QUINTA-FEIRA AO RECIFE

Diversas festividades sportivas serão preparadas pela colonia ingleza no British Country Club

O cruzador Exeter, da Marinha Britannica, procedente das Bermudas, chegará neste porto, na proxima quinta-feira, 14 do corrente mez, em visita de cordialidade. Sairá no dia 18 para o Rio de Janeiro tendo procedido de sua base nas Bermudas.

O Exeter é do typo de cruzador ligeiro e foi lançado ao mar no dia 18 de julho de 1929, tem 44 officiaes e 532 homens de tripulação, 575 pés de comprimento, 22 pés de calado, 8390 toneladas, 6 canhões de 8 pollegadas, 4 de 4 pollegadas, 2 hydroplanos montados em duas catapultas.

Vem o mesmo sob o commando do comtde. H. H. Harwood, O.B.E.R.N., commodoro da Divisão Sul-Americana da esquadrilha da Marinha Britannica com base naval em Bermuda.

A colonia britannica domiciliada neste Estado está preparando diversas festividades sportivas no British Country Club, em homenagem ao referido cruzador.

Gravemente ferido

No sitio Correia, em Jurema, Sebastião Alves de Lima carregava uma pistola, em companhia de seu irmão José Alves.

A arma caiu e disparou. O projectil attingiu Sebastião á altura dos rins, sendo grave o seu estado. O ferido foi transportado para Garanhuns, onde recebeu os soccorros medicos de urgencia.

Do facto, tomou conhecimento a policia local.

O surto de malaria no Rio Grande do Norte

Fala ao "Diario de Pernambuco", o dr. Alfredo Bica. Não existe epidemia onde se faz sentir a acção da Delegacia Regional—Creditos abertos para o combate ao mal



O dr. Alfredo Bica no momento em que fazia declarações ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Ha algum tempo tem a imprensa noticiado um grave surto de malaria que vem atacando em caracter epidemico grande zona do Rio Grande do Norte.

Segundo noticias recebidas daquelle Estado, o numero de doentes attigiria a cerca de 40.000 pessoas.

Procurando colher dados officiaes sobre o caso, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir o dr. Alfredo Bica, director da Delegacia Regional de Saude, que comprecende o nordeste e cuja séde é no Recife.

Esclareceu o dr. Bica que no Rio Grande do Norte apenas ha dois centros installados em Natal e Macahyba.

— "Em ambas as cidade existe um serviço de demonstração de hydrographia sanitaria, para cujas despezas reserva o governo federal a verba annual de 60 contos de réis. O governo do Estado, por sua vez, concede annualmente um credito de importancia igual, para custeio daquelles serviços hydrographicos.

Attendendo ao desenvolvimento e ao caracter epidemico que vem apresentando a malaria ultimamente, foi feita doação ao Estado de medicamentos na importancia de 25 contos.

Nas duas citadas cidades que comprendem a esphera de acção da Delegcia Regional, disse-nos o dr. Alfredo Bica, não ha propriamente epidemia. Os casos ali encontrados, em numero já elevado, são provenientes de doentes importados. Esses, entretanto, apresentam a gravidade de se tornar fócos para o contagio e disseminação do mal.

O governo federal, afim de dar maior combate á malaria, vae abrir um credito de 500 contos para os trabalhos que se fizerem necessarios relativamente ao Rio Grande do Norte e outro credito de igual importancia para o Ceará.

Desse modo procurará o governo evitar a propagação do mal, certando o seu poder de extensão, ao mesmo tempo que offerecerá combate aos proprios fócos de origem.

A proposito de origem, hoje não mais se discute que a sua propagação se deu através dos aviaos aereos procedentes da Africa."

dr. Mattos de Oliveira
E
dr. Oscar de Castro

communicam aos seus amigos e clientes que transferiram seus consultorios para rua Nova 362 — 4.º andar (elevador).

APPARECEU UM LIVRO DO PROF. OLIVIO MONTENEGRO

RIO, 7 (A. M.) — Editado pela livraria José Olympio, appareceu, hoje, o livro "O romance brasileiro" suas origens e tendencias", do professor Olivio Montenegro.

O novo volume faz parte da Collecção Documentos Brasileiros que o professor Gilberto Freyre dirige para aquella editora.

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM, O 36º. SORTEIO

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o 36º. sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 130.884; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 116.723; 3º premio — 1:000$ — apolice n. 120.575; 4º. premio — 500$ — apolice n. 102.281; 5º premio — apolice n. 154.647.

O "Lipari" esteve hontem no porto

O *Lipari* chegou hontem á tarde ao porto e deverá sair hoje ás 4 horas para o Rio.

No Recife desembarcaram tres passageiros entre os quaes o sr. Jacob Roland, agente consular da França no Piauhy.

Em transito viajam cerca de 400 passageiros, na maioria de 3ª classe, emigrantes portuguezes, polacos e allemães.

Por causa de limites de plantações

DOIS AGRICULTORES LUTARAM A FACA

Por causa de limites de plantações, no logarejo Lagôa Comprida, municipio de Bom Jardim, os lavradores José Alfredo e Francisco Henrique se empenharam em luta, pela manhã de ante-hontem.

Ambos estavam armados a faca. Resultou da contenda os dois soffrem feridos. O estado de Alfredo é grave. O outro, cujo ferimento foi leve, está preso.

A scena de sangue foi communicada á secretaria da Segurança.

Profanava os cadaveres no cemiterio de Bom Jardim

A policia de Bello Jardim descobriu que os cadaveres sepultados no cemiterio local estavam sendo profanados. Dias depois foram surpreendidos varios empregados da necropole exhumando corpos.

Antonio Pinheiro da Silva, encarregado do serviço de visceratomia; José Bezerra Quitonho, zelador do cemiterio; Oscar Constantino e José Flor, os culpados foram presos e ouvidos em auto de perguntas.

O motivo das exhumações era a extracção de dentes de ouro dos mortos.

Contra o chauffeur "Lontra"

DECRETADA PRISÃO PREVENTIVA

O chauffeur Adonis Hilario de Mello, vulgo Lontra, assassino do seu companheiro Hermes Bonifacio do Nascimento, vulgo Macaco, facto occorrido segunda-feira ultima, na praça Rio Branco está sob mandado de prisão preventiva, hontem decretada pela juiza competente.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 10 de Julho de 1938 — N. 162

EM BUSCA DOS AVÓS DOS NOSSOS AVÓS

Aquilino RIBEIRO

COIMBRA, junho.

EMBORA a anthropologia e a etnographia nos offereçam um terreno ultra movediço, quando a explicar a ascendencia do portuguez, compreende-se que se teime em perguntar ás sciencias de tão bôa vontade, o que ha de concreto em tal materia. Em verdade seguir a linha de sangue dum povo até o mais perto possivel do seu berço, não póde deixar de ser vantajoso para o conhecimento da sua persona-identificação deverá começar dali, uma vez que os elementos psychologicos provêm de lentas accumulações hereditarias. Para que se possa formular um diagnostico ethnico-social torna-se indispensavel o certificado de origem. Depois, suppondo que toda a marcha nesta provincia do saber é melindrosa, por ter de realizar-se em noite quasi cerrada, o thema reveste-se de tentação para a curiosidade, a curiosidade que é uma forma do interesse scientifico na sua phase sub-consciente. Quem morou no fundo dos tempos na casa que agora é nossa?

Se ao lado da lei physica: "a natureza tem horror ao vacuo", formularmos esta outra de ordem anthropologica, "a natureza tem horror ao vacuo humano", ou por outros termos, a parte a significação anthropocentrica: "onde haja territorio habitavel surge o homem", dado que a Peninsula lhe proporcionasse um "habitat" razoavel e o seu apparecimento na terra remonta a nada menos de quinhentos mil annos, temos que a Peninsula foi povoada ha muita somma de seculos. Por que gente?

A tal respeito tres são os elementos de guia e de averiguação no tocante a Portugal: monumentos, linguistica, textos. Pelos monumentos, dolmens que içam o territorio de Norte a Sul, mamoas, citanias, somos levados a concluir que na idade da pedra polida e immediatamente na de bronze dominou na Peninsula, sobretudo na costa, uma raça com tendencias progressivas que caçara o urso, o mamuth, o rengifer, que inhumava os mortos, se dava á pastoricia e á agricultura, fabricava olaria rudimentar, raça de cepa aryana. Mas como a migração arya se teria dado segundo o computo de Arbois de Jubainville á roda de vinte a vinte e cinco seculos antes da era christã, cabe perguntar que raça antes desta teria occupado a Peninsula e em especial o nosso solo. E de consulta em consulta caimos nos euscarianos, descendentes do europeu paleolithico, raça de Neandertal e Chancelade, de que resta, acossado aos eidos pirenaicos, o povo basco. Estes euscarianos, ou iberos como outros lhes chamam, não teriam deixado vestigios da sua passagem no genero dos monumentos megalithicos, attribuidos aos celtas, uma vez que — conclue-se, é certo, que com um tal apriorismo — não se encontrar nada de apreciavel desta indole no solar dos sobreviventes. A linguistica, porém, attesta-nos que elles foram, senhores de toda a Peninsula ou de grande parte della se attendermos á toponymia dos campos e ainda á nomenclatura geographica, aquella conservada de modo inalteravel na linguagem local e archivada no cadastro da propriedade rustica e escapar melhor que o lexico das coisas correntes á evolução da lingua. Essa toponymia dos logares araveis das populações é riquissima e apenas no idioma basco encontra explicação ou significação racional, sempre que não se continda a apalpar treva. Na Beira Alta ha, por exemplo, a povoação de Arin, acerca de cujo nome Pinho Leal, sempre tão inventivo em descortinar etymos e origem, fica silencioso. A povoação ergue-se sobre rochedos, a ponto dos moradores das aldeias visinhas chamarem em apôdo pejorativo aos naturaes, dali "lagartos" ou "lagarteiros". Mas eis que o diccionario basco nos dá a razão do nome: aria em euscara quer dizer penêdo. Como esta são muitas as interpretações luminosas e concludentes de enomastica rural.

Os bascos seriam, por conseguinte, os sobreviventes da grande e primitiva raça iberica, destroçada e rendida pelos celtas ou outros emigrantes asiaticos, guerreiros e ferozes. Refugiados nas portellas dos Pyreneus, ahi teriam subsistido mediante um individualismo a toda a prova, cuja resistencia forçoso é explicar como effeito conjuncto do genio, das condições do solo, accidentado como trincheiras de guerra e, ainda, da inexpansão que os caracteriza. E os euscarianos, não sendo de cepa arya, anteriores pela ceria ás grandes migrações, donde provêm? Aventuram certos ethnologos que da cepa turaniana, que inçou pelo Sudeste da Europa, Norte de Africa, costa occidental da America, com uma civilização em que seria legitimo filiar as Pyramides do Egypto e os tempos antecos do Mexico. Esta hypothese umbrica-se com a theoria geologica, admittida, em geral, da profunda revolução cosmica que soffreu a terra ao fim do quaternario e alterou a configuração dos continentes, mormente da costa atlantica. Segundo as inducções da geologia, o nordeste da actual costa européa estendia-se terra firme por mais de mil e duzentos kilometros, enlaçando a Peninsula com a Inglaterra, esta com a Irlanda, a Irlanda com o Canadá, sob forma de continente ou de ilhas contiguas entre si. A esse immenso trato de terra que um texto de Platão chama Atlantida, subverteu-o da noite para o dia um cataclysmo de que ficou sinistra memoria em todos os povos sob a tradição do diluvio universal que afogou em seu mar a monte as cordilheiras mais altas com os seus vivantes. O texto, superiormente tragico, faz parte dos *Dialogos* e de *Critias*, sendo esta a passagem principal, apresentada pelo philosopho sob a forma de replica de parte dum sacerdote de Sais:

— "O' Solon, vós os gregos sois fatuos de todo, e os conhecimentos, que alardeaes do mundo antigo pouco mais são que poeira. Fica sabendo que ha uns nove mil annos, da banda de lá das Columnas de Hercules, havia uma ilha maior que a Libya e Asia juntas, habitada por gente poderosa e dada á guerra. Nella imperavam dois reis de grande prestigio, que tinham alargado o seu dominio até o Egypto e a Tyrrhenia. Um dia, preparavam um exercito formidavel e marchavam contra a vossa patria. Não ha duvida que no transe difficil os vossos antepassados deram mostras de invencivel coragem e denodo. Mas eis que após a primeira acommettida veiu um grande terremoto e enchente nunca vistos. No espaço de noite e dia, montes e valles, exercitos e povoações foram engolidos pelas aguas restando á flor do mar esses destroços que ainda hoje tolhem o caminho dos navegantes."

A Atlantida, tão á moda nas ultimas decadas, não tem outro tombo além do texto de Platão. A data a que se refere, nove mil annos, parece coincidir com a convulsão da era miocena, descripta no Velho Testamento sob a forma de Diluvio, "dies irae" pavoroso em que pela primeira vez trocou a immensa bateria de trezentas boccas vulcanicas formadas pelo triangulo ismico dos Andes, Tenaro, Mediterraneo, maior que todos os canhões juntos da Grande Guerra e em que collaboraram os dois elementos de destruição por excellencia, agua e fogo. Com o levantamento dos tres eixos vulcanicos foi tal a baldeação das aguas que se romperam os laços que uniam a Europa á Africa, a Hispania á Grã-Bretanha e á Terra do Lavrador; converteu-se em golfo o lago pliocene da Biscaia; formaram-se as Baleares; seccou-se o Sahara; sossobrou emfim todo o vasto solar dos turanianos, passadiço entre a America e Europa.

A hypothese anthropologica tem na geologia a sua melhor recommendação. Por ella se explicaria a sobrevivencia do basco, idioma verdadeiramente insulado entre os idiomas, pela sua indole aggluti-nativa parente apenas do samoiedo e do finez, sem falar de certas linguas dos povos selvagens da America, e a sobrevivencia do proprio povo basco, não menos insulado com seus usos e particularidades dos demais povos. A favor da existencia da Atlantida, até o periodo cretaceo, pelo menos, militam muitas e varias circumstancias de grande peso, todas de feição geologica: a necessidade que tinham as grandes lagunas miocenas da Peninsula em especial do Douro, Ebro, Tejo e Guadiana conjunctos, de serem alimentadas; a similitude da fauna e da flora dos dois continentes atlanticos e ainda dos fosseis duma e doutra parte; a estructura da costa portugueza, e gallaica, de ribas abruptas, com ares de ter soffrido uma secção digamos cirurgica em despeito do desgaste causado pelas ondas e da erosão natural; as analogias flagrantes de raça, costumes, religião, observadas entre America e Europa.

O terceiro elemento de indagação ethnographica consiste nos textos antigos. Pertencendo todos elles a escriptores muito posteriores aos factos enunciados, a sua importancia é discutivel. Para o nosso problema, os mais remotos são Strabão e Pausanias, geographos gregos dos primeiros seculos da nossa era. Pouco adeantam. Em summa, as nossas disparidades morphologicas, carencia de typo, fraca unidade somatica, parecem fazer crêr que o nosso territorio foi successivamente varrido pelos turanios, aryas pre-celtas, celtas, phenicios, punicos, gregos, romanos, germanos, berberes, sem que chegasse a operar-se uma amalgamação de raças.

SOBRE A LITERATURA DA CRISE

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

TER esperança, mesmo sem concertos fundamentos para ella, indica firmeza dalma e fidelidade a altos ideaes. E' por isso que nesta hora sombria para a civilização européa os melhores espiritos e os corações mais rijamente temperados não deixaram de esperar, até contra as advertencias do senso critico. E póde-se esperar ainda, fiado em mysteriosos ou imponderaveis indicios, que a atmosphera bellica da Europa seja nuns povos audaciosos "bluff" e noutros só prudente defesa, e que dahi não passe, morta essa criminosa veleidade logo ao nascer, pelo proprio exaggero. Mas conceber a guerra, com aviões de bombardeio para as populações civis inermes, com gazes asphyxiantes, epidemias e envenenamentos collectivos, preparal-a, especular com ella, já deshonra uma civilização e basta como symptoma de aviltamento e decadencia.

Comprender-se-á tambem a dôr angustiosa dos homens que representam essa civilização, porque tenham sido os seus melhores obreiros, porque a expressam nas excelsitudes que chegaram a attingir ou só porque tenham logrado defender o seu sentido moral — fim ultimo de toda a civilização.

Quando a ordem romana do mundo se desmoronou, um homem houve que sentiu por todos a tragica amargura dos successos; e, intellectualizando a sua dôr, fazendo della instrumento penetrante de compreensão, deu-nos essa obra immorredoura, *De Civitate Dei*. Hoje, em vez dum livro-monumento, possuimos uma literatura abundante da crise, a unica faceta positiva e creadora desta agonia mortal. Quinze seculos de cultura, de experiencia historica, de arte da expressão verbal e de curiosidade intellectual do publico medio dão-nos ao menos essa aureola litteraria para a dôr: fazel-a fructificar em livros fortes, onde palpita a vergonha do homem pelas consequencias peçonhentas que se extrairam do heroico esforço da intelligencia, onde lateja a piedade pelos que soffrem innocentes e inutilmente, onde se apontam com afoiteza rótas novas e mais seguras.

Entre a crise do seculo V e a do seculo XX ha de commum a confusão de idéas e o possivel caracter catastrophico, de proporções inverosimeis agora, com os progressos da arte de matar e destruir; e ha de distincto que no fim do imperio romano as forças rebeldes vinham de fóra, com toda a impetuosidade e tambem com toda a saude, revitalizadora, reanimadora, e, agora levantam-se do proprio solio da civilização, esgrimando contra ella todas as armas aperfeiçoadissimas, que ella lhes poz nas mãos. Aqui está o tragico aspecto do problema: donde virá a reacção salutar? Por que vias se ha de reconduzir a vida ao trilho da lei moral? Como assimilar as turbas revoltas e barbarizadas ao aceno de novos Attilas, em cujo bucho se azedou o doce leite da civilização?

As grandes reformas do Renascimento e do Liberalismo foram precedidas de renovações profundas da intelligencia e, extraviadas pelas balburdias sanguinolentas a que deram origem, não deixaram de reencontrar o fio conductor do ideario que as desencadeara e vitilizava. E chegaram á sua méta e grandes coisas realizaram. Mas agora cavou-se um abysmo entre o pensamento e a vida, o primeiro isolado orgulhosamente na sua torre, a ultima vociferando na praça publica a viver á solta os seus instinctos e a negar os dos outros, com que se choca.

Daqui toda essa angustiosa literatura dos que descem a torre e crêem que é mais perigoso e mais nobre ser virtuoso entre gente viciosa e procurar ser intelligente entre energumenos que negam a razão, toda essa literatura de inquerito, sondagem, interrogação, interpretação e alvitre, de organização de idéas novas sobre o homem, de reconstrucção da ordem moral — toda uma infinita repetição do longinquo exemplo de Santo Agostinho.

Dispersa-se essa literatura pelos varios generos, mas funde-se a todos numa especie de ensaismo ou supraensaismo, que expressa esse esforço de compreender e interpretar com modestia. Os generos litterarios não são organismos vivos, que lutam pela existencia através da historia, como queria Bonnetière, são apenas expedientes ou artificio da expressão, que se adaptam ás necessidades occasionaes e á funcção social que a obra tem a desempenhar. Herdamos dos gregos as formas, mas não as funcções que lhes determinaram a genese. As fronteiras entre elles perderem a rigidez; invadem-se mutuamente, segundo as imperiosas necessidades do autor e do publico, segundo o escopo é expressar em ficção ou interpretar em idéas.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)



DANSAM AS FILHAS DO TERREIRO

(CANDOMBLE' DE S. SALVADOR)

Gilka MACHADO

(Especial para os "Diarios Associados")

O **padê** já terminou;
todas as feitas **salvaram**
Bombongira-Embarabô,
e se benzeram com a terra,
e beijaram, reverentes,
o petreo **assento de Exu'.**

O babalaô corima,
dansando na roda
das pretas que rodam
e o canto repetem.

Por entre as espumeas
camisas de renda,
emergem pescoços
elasticos longos;
e espaduas se movem
como asas aflantes
num banho de sons...

O **terreiro** é uma lagôa
cheia de negros cysnes.

Paira por todo o ambiente
um rumor-pulsação,
rumôr que não é apenas
o que extrahem mãos callosas
de grosseiros **atabaques,**
mas o que ellas **evocam:**
rumôr surdo, monotono, **rythma?,**
rumôr que me suggere
o de um chronometro incommensuravel
marcando horas de eternidade.

"Ogum! Oxalá! Xangô!
Oxossi! Yansan! Yemanjá!",
— Cantando ellas chamam
os seus **orixás;**
e os cantos se alongam,
se alargam,
se elevam,
quem sabe até onde?

Quem sabe até onde,
se os mortos que os **ouvem**
procuram viver
e os vivos que os ouvem
se põem a sonhar?!...
Cantos de negros
que aprisionaes meus sentidos
em cadeias macias
de harmonias...
Cantos de negros
que despertaes o passado
e adormecestes tantas vezes
minha infancia...
Cantos de negros
no **batucagé,**
sinto, ás vossas **chamadas,**
que algo em mim vos **attende,**
que algo em mim de recondito vos busca!

Com os pannos da Costa
nos seios atados,
e voltas de contas,
sem conta, nos collos,
com as côres dos **santos,**
que lindas são ellas,
assim, trescalantes
do banho de fôlhas,
da defumação,
dansando no meio
da dansa das saias
que, amplas e alvas,
vão desabotoando
corollas no chão!

E o batuque recrudesce,
O terreiro é um atabaque
palpitando aos pés delcalço
das abians, das yanôs;
o batuque recrudesce,
mas não vem só dos tambores,
vem das pômas,
das narinas
e dos olhos das bahianas,

O batuque recrudesce
e **o babalaô corina**
Agora muito mais alto,
caminhando para as **feitas**
de olhar parado e imperioso
caminhando para as **feitas**
que recuam e que avançam,
indecisas e medrosas...
caminhando para as **feitas**
que estremecem,
estremecem,
parecendo electrizadas.

Ha um conflicto de serpentes
entre braços ondulantes
e pulseiras de ouro e prata
que os envolvem, chocalhando...
— pela hypnose dos rumores
vencidas, tontas, no espaço
as negras as mãos agitam,
em transes de possessão.

Recalques que se desnudam;
novos ceus que se projectam;
caras que se transfiguram
envernizadas de suor;
giram, bambas, as cabeças;
as pernas são piões girando,
e, entre fugas e chegadas
almas e corpos suppõe-se
que se vão desaggregar.

E o batuque continu'a
alto e profundo, dir-se-ia
vir dos dêdos das estrellas,
vir dos abysmos do oceano,
vir dos seios da floresta,
vir dos longes de mim mesma,
vir das arterias da terra,
vir de cardiacas bulhas.
vir do peito do Brasil.

IMAGEM DA CASA VELHA

Affonso Arinos de Mello FRANCO

(Especial para os "Diarios Associados")

Não póde haver constraste mais violento do que a vetustez das cidades do interior, em Minas, ao lado da escandalosa mocidade de Bello Horizonte. As velhas villas se derramam pelas encostas, enlaçando as collinas com suas ruas estreitas como fitas, bordadas de sobradões acachapados, que estendem, sobre os raros passantes, a protecção das largos beiraes. Bello Horizonte esplende, descoberta, em pleno sol, exhibindo as curvas formosas, as avenidas largas, na despreoccupação da juventude sem historia. O contraste ainda se offerece mais aguda quando o observador deixa uma velha cidade e entra de repente na joven capital. Por exemplo, quando entra em Bello Horizonte tendo saido de Sabará meia hora antes, pela estrada de rodagem. E' como se a gente parasse de conversar com uma velhinha, embiocada na sombra, tendo em mãos o seu rosario ou o seu fuso de fiar, e desse de cara com uma garota fresca, estendida na relva, tomando banho de sol.

E o mais curioso é que, com as cidades, como com as mulheres, o tempo transforma mutto mais as jovens do que as velhas. Que a velhice é a epoca da vida em que o organismo humano soffre mais lentamente as transformações inevitaveis da materia, é facto reconhecido scientificamente. Uma velhinha, nos seus ultimos vinte annos de vida, fica praticamente igual. O mesmo penteado repuxado, com o "coque" sobre o occipital, o mesmo chale trancado sobre as fraquissimas espaduas friorentas, o mesmo passo alerta e avelludado, passo que se habituou a tantas vigilias á cabeceira dos filhos enfermos, e que agora exercita a sua opportuna discreção nas sachristias e nas naves obscuras das igrejas.

A mulher joven, ao contrario, é varia e mutavel, tanto no moral como no physico, pois tambem ao physico devemos applicar o sabio sentença do bom rei de França. Talvez, mesmo, esta mutação permanente do rosto e do corpo corresponda a uma especie de exteriorisação necessaria, decorrente daquellas alterações frequentes da alma, que Francisco I constatou com uma melancolia não completamente despida de ingenuidade. A vida do nosso seculo é por demais complexa, por demais plethorica, e, portanto, torna-se impossivel vivel-a convenientemente em todos os seus aspectos. A mulher moderna, por isto, para viver as varias vidas, vae se transformando em varias mulheres.

De vez em quando fica esportiva. Então os seus hombros são quadrados e largos, a cintura solta, os cabellos e trajes quasi masculinos. De repente, sem que se saiba muito bem porque, dá maroha a ré nesses bravezas e descamba para o polo opposto. Então, nas suas vestes ataviadas, como nos quadros da escola flamenga, não ha um cantinho que não se veja profusamente enfeitado. E são laciohos, florezinhas, babadinhos, toda uma fantasmagoria de grabezas quasi impalpaveis, uma onde de claro-escuros vaporosos, uma filigrana de tecidos raros. Alias, cumpre observar que isto é mais um phenomeno nocturno, e a mesma mulher que encontramos na hora do sol, gingando na rua de sapatrenca e chapéo desabado, com todo o espacto de campeão de luta livre em ferias, emerge, de noite, na sala do theatro, como uma papoula mysteriosa, como uma ave colorida e delicada, como um desses objectos fragels e raros em que a gente não toca com a mão para os não quebrar.

Com as cidades mineiras se tem dado a mesma coisa. As velhas ahi estão, iguaes ha um seculo: Bello Horizonte, que é de hontem, se transforma cada dia. Eis porque posso chamar de casa velha a casa onde nasci. Embora construida ha menos de quarenta annos, larga e acolhedora, no meio do seu grande jardim, já foi demolida e, no logar della, o seu comprador ergueu uma outra inteiramente nova. Isto é antes um bem do que um mal. E' tão conveniente que Bello Horizonte vá mudando, como que Ouro Preto ou Mariana fiquem sempre a mesma. E' optimo que o horrendo edificio dos Correios da Avenida Affonso Penna esteja sendo derrubado, para nelle se levantar um arranha-céo de quinze andares. Mas é tambem muito aberrado que, na velha Ville-Rica, os serviços postaes e telegraphicos funccionem na majestosa Casa dos Contos, que mantem, em todas as minucias, o solido equilibrio com que foi construida no seculo dezoito.

Mas voltemos á casa velha em que eu nasci, á casa que desappareceu. Bem sei que isto não interessa sendo a mim, mas a questão é que sou dos que escrevem muito mais para seu gosto do que para alheio prazer. Não comprehendo o escriptor que enche as suas tiras, como o negociante as suas vitrinas, com a mercadoria que mais corresponda ao gosto, ou ao interesse do cliente. Eu, se tivesse loja, diria assim: "o que vendo é isto, se não está contente, compre no vizinho."

A casa velha estava situada bem acima da rua, e desta se subia até ao alpendre por duas escadas largas, separadas por um patamar, no meio do jardim. Jardim para os outros, para os idiotas que nada entendiam da realidade e se contentavam com as mais desprezaveis apparencias. Porque aquillo não era jardim, mas um mundo. Onde estavam as ilhas elles diziam que eram canteiros; onde estavam os grandes hospitaes, as galerias scientificas em que eu operava magistralmente os meus doentes, (as borboletas, as "esperanças" e os "cavallos de judeu"), elles não viam senão um murinho baixo, que supportava a cerca do gallinheiro. Aliás a maior prova de simplicidade, digamos mesmo, de simplismo, era considerar aquelle enorme cercado, com mais de trinta metros de largo, como um réles gallinheiro. Para mim, que era, afinal, quem tinha razão, as suas toucinras de bambú eram apenas Porto Arthur, (a guerra russo-japoneza, a mais recente naquelle tempo, estava longe de ser esquecida); a bolaberra de fructa branca era a casa do menino perdido na ilha deserta, (influencia de uma fita de cinema chamada "Bébé na Morania") e, no canto, local entre todos reneravel, havia o sepultura do nosso velho cachorro Negus, sobre o qual meu irmão Virgilio mandou gravar este simples e admiravel epitaphio: — "Negus de Mello Franco". Note-se que o nome do lindo cão negro era em homenagem ao grande Menelik, soberano victorioso da Ethiopia, muito differente deste pobre diabo de Selassié, que anda hoje em Londres de ceroula branca, chapéo de feltro e capa hespanhola, dando facadas na Liga das Nações.

Lembro-me da localização de cada arvore do pomar. Do pé de fructa de conde, onde Cesario, meu irmão já morto, amarrou bem no alto da ramaria, um oleado onde se costumava deitar, como devia fazer um capitão de navio corsario, em pleno oceano. Do pé de tamarindo, da jaqueira, das varias mangueiras, da sapota negra, fructa estranha e re-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

O DIVORCIO LINGUISTICO DE NOSSA AMERICA

Gabriela MISTRAL

(Especial para os "Diarios Associados")

SANTIAGO DO CHILE, junho.

É com razão que se affirma que os agrupamentos humanos não são separados pelas religiões e differenças, mas pelas superstições e apparencias. O Brasil e nossa America Hespanhola padecem, desde ás suas origens coloniaes, desta classe de divorcio, de afastamento e desconhecimento.

A superstição das linguas differentes vem a ser ao mesmo tempo coisa muito seria e muito futil, coisa de nonada e um oceano de separação.

Deve dizer-se, entretanto, que o Brasil peccou muito menos do que nós: — o brasileiro culto sabe o seu hespanhol perfeitamente isto é, fala-o e escreve-o, emquanto o brasileiro de cultura mediana o comprecende sempre. Nas livrarias cariocas hispano-americanas nunca encontrei uma estante completa de livros brasileiros. A mesma coisa aconteco na Peninsula Iberica no negocio dos livros.

O PROBLEMA LINGUISTICO NA AMERICA LATINA

E so facto desta falta de viabilidade linguistica dentro do mesmo continente parece não se ter dado grande importancia, com a excepção honrosa de "União Americana". Nos programmas de trabalhos, nos Congressos, na multidão de iniciativas unitarias que fazem e desfazem os nossos povos, desgarrados, a primeira barreira a vencer é a do idioma. Já ouvi dizer que o problema não é grave porque, entre vinte e uma nações, a dissidencia idiomatica corresponde a uma somente. O caso, porém, é que o Brasil tem 48.000.000 de habitantes e que o seu territorio é maior do que o nosso. Deve considerar-se ainda que o povo brasileiro possue uma literatura no minimo equivalente á nossa, a qual deixamos sem a sua natural expansão dentro da America Hespanhola, renunciando ao prazer que ella poderia proporcionar e perdendo o alimento vital que ella traria á nossa.

A lingua portugueza não teve o seu campeão entre nós, hispano-americanos: não teve, que eu saiba, nem da parte de Portugal, nem da parte do Brasil, uma "politica do idioma", como a da Allemanha, da França e da Italia.

Não se considerou esta obra de vinculação idiomatica das metades da America do Sul como tarefa profunda que é preciso empreender, e nem lhe reservámos um posto de alta categoria dentro do nosso trabalho internacional.

Somente a direcção "yankee" da "Panamerican Union", que tem horizontes largos, pensou em declarar officiaes e obrigatorias, em nosso ensino secundario, as linguas portuguezas e hespanholas.

Vasto é o destino do portuguez, pelo magnifico perimetro de expansão que lhe coube por sorte, e é fino pelas qualidades super-latinas que andam nelle, — as que contem e as que continúa a elaborar.

Dois latinistas catalães diziam-me, certa vez, que o seu idioma e o portuguez são os mais entranhadamente latinos dentro das linguas romanticas. Ignoro se o meu amigo falava como technico ou só como patriota, mas eu sei perfeitamente que a aprendizagem facil de um idioma estilateral, para uma creatura de lingua hespanhola, não é a do italiano mas a do portuguez.

E aponto a minha experiencia sem nenhum traço de malquerença para com o italiano, que se ensina nas nossas escolas secundarias e que eu amo profundamente. Minha estranheza é a de que, ao declarar-se o italiano lingua valida para alguns bacharelatos hispano-americanos, não se tenha incluido o portuguez com o mesmo privilegio.

Desta vez não se trata de fazer uma allegação em favor da lingua portugueza como vehiculo de cultura, mas, simplesmente, de assignalar, com mão leal, uma lacuna fabulosa, um enorme angulo morto na nossa obra de americanidade.

As relações culturaes entre a America Hespanhola e o Brasil são demasiado frouxas e lentas e não criarão vida realmente emquanto o livro brasileiro não contar com um mercado decente entre nós e emquanto o livro hispano-americano não circular largamente no Brasil. E tal facto somente se consummará no dia em que o portuguez entrar no numero de nossas humanidades pela porta larga das linguas reconhecidas como escolares, gymnasiaes, e o no dia em que as Universidades brasileiras, uma por uma, tenham a sua cadeira permanente de hespanhol.

Já se fala em alguns dos nossos paizes em restabelecer o grego, em má hora supprimido do nosso ensino official, ao lado do latim, já reincorporado, e diz-se que o hebraico deve ser incluido tambem, afim de refazer, reconstruir o "triangulo classico medieval". Mas não se pensa ainda em crear a Cadeira de Literatura Luso-Brasileira, e o esquecimento é tão exquisito como o seria o do pão ou do azeite doce, em uma mesa...

"LUSITANIETAS" HISPANO-AMERICANOS

Naturalmente, sabe-se em cada um dos nossos paizes que, para o Nordeste ou para o Sudeste trabalha uma familia literaria prima-irmã, cuja qualidade é tão excellente que as suas obras são traduzidas, cada vez mais, em francez, inglez e allemão. Temos, além disso, espalhados aqui e acolá, como pontos de uma rêde que começa, uns quantos "lusitanistas" que leêm no original o seu Machado de Assis ou o seu Graça Aranha.

O chileno Edwards Bello costuma regalar o seu publico, todas as tardes, com uma chronica cheia de fervor e dolçura sobre este ou aquelle aspecto da vida lisboeta ou carioca. Outros precursores do "lusitanismo" possue a Argentina, e em artigos de critica literaria geral costumamos encontrar alguns nomes de escriptores brasileiros: — para os leitores do Pacifico são elles tão exoticos como o de um poeta hindú moderno...

Ou então, um brasileiro cheio de dynamismo chega a um paiz nosso, em viagem que não é de semana, como Ronald de Carvalho, que viveu alguns mezes no Mexico. Então, numa dicção pura e lenta, nos faz ouvir e entender com surpresa nossa um punhado de magnificos trechos de poesia brasileira que nos deixa deslumbrados e que destróe ainda que por um momento a superstição do nosso divorcio linguistico. Merecedores de nossa divida estes americanos fieis não fazem outra coisa senão pôr mais a descoberto a nossa ignorancia commum e o nosso imperdoavel esquecimento.

Embora louvaveis estes factos se chamam anecdotas, e são de contacto ephemero, "passagem de cometa".

Os vinculos literarios exigem continuidade, quotidianidade, verteberação. Por ser cada literatura um organismo vivo, exige tambem um serviço ardente, constante, cheio de minucias. Os fogos de bengala das festividades não podem servir á grande senhora que é uma grande literatura; ella quer uma irradiação constante, feita de um logar que seja nobre e estavel, — do alto de uma Cathedra.

A COMMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

O momento em que eu faço este amargo commentario é tambem o de fazer referencia ao trabalho que, embora a passo tardos, já está ás nossas portas: — a "Cooperação Intellectual" (dependencia dos Ministerios das Relações Exteriores do Brasil e do Chile), que se occupa em fundar dois Institutos para servir aos interesses espirituaes dos dois paizes, cuja amizade é capitulo classico na Historia da America. A representação diplomatica do Chile no Brasil coincide com a representação intellectual, na pessoa do sr. Felix Nieto del Rio: — o assumpto de que tratamos é para elle de um interesse realmente apaixonado.

Pela primeira vez, e graças ás bôas normas ensinadas pela S. D. N., contamos com alguns organismos officiaes que se occupam, vertical e horizontalmente, isto é, em extensão e profundidade, de nossos vinculos intellectuaes "puros".

E' preciso expressar-se assim: "puros". — isso porque embora os beneficios de um intercambio produzam vantagens materiaes, o trabalho intellectual de qualidade, as ferramentas da intelligencia, não podem agir senão dentro de uma intenção pura de todo e qualquer interesse.

O assumpto é palpitante, e a elle voltaremos, pois muito resta a dizer.

A FUTILIDADE DAS REVOLUCÕES

André MAUROIS

(Escriptor francez)

(Copyright dos "Diarios Associados"

HA poucos dias encontrei-me com um escriptor hespanhol, cujas opiniões, quando as expoz outr'ora, tinham-me parecido muito adeantadas. Fui encontral-o triste e bastante desanimado. "Eu não tinha a minima idéa, disse-me, do que pudessem ser a violencia e a crueldade das massas. Continúo a considerar odiosas a oppressão e a intolerancia, mas aprendi que uma revolução é tudo quanto possa haver de mais intolerante e oppressivo no mundo."

Nas ligações entre os revolucionarios e os intellectuaes ha frequentemente um desentendimento, que Denis de Rougemont definiu com uma clarividencia extraordinaria. "E' muito simples, escreve elle, — odiar e condemnar uma certa ordem de coisas que consideramos vexatorias. E' igualmente muito agradavel, tentador, chamar esse odio amor ao povo." E o autor citado prosegue, demonstrando que o intellectual nada conhece a respeito dessa classe que julga estimar tanto.

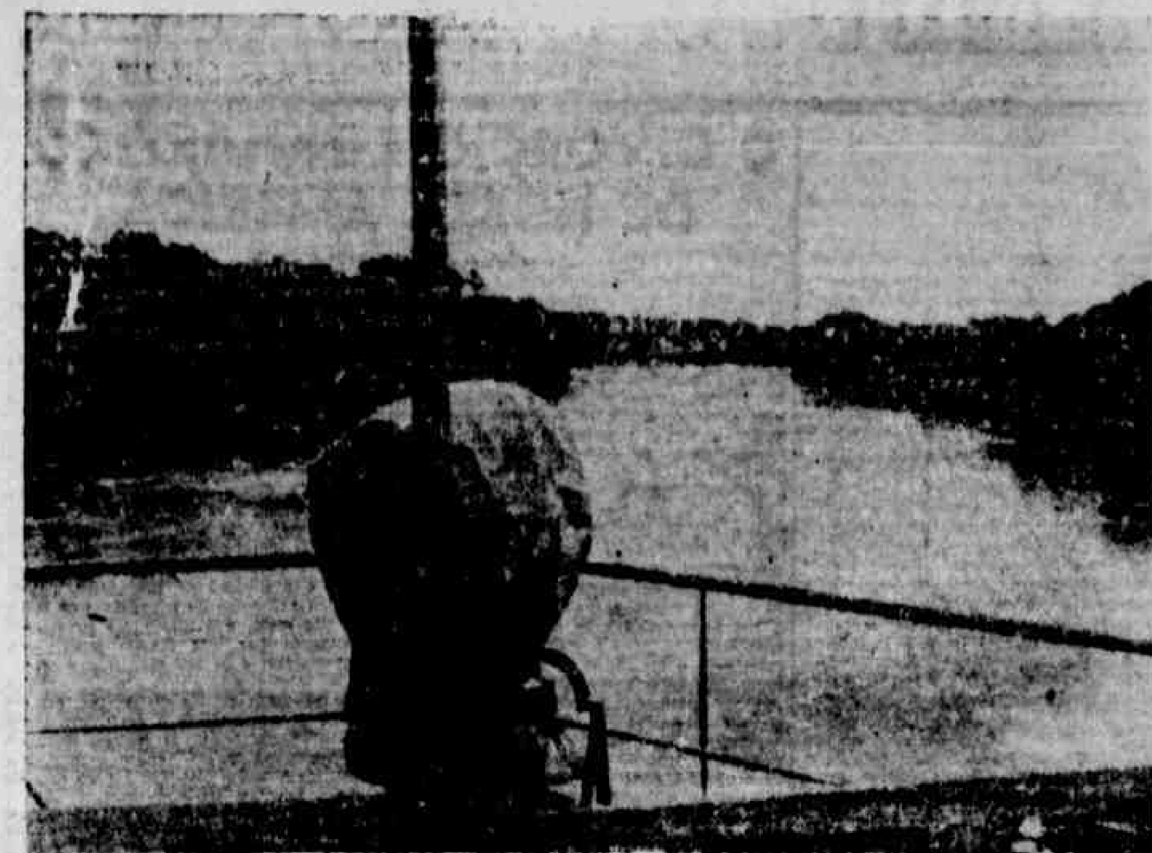
Vamos achar a mesma idéa em Gide: "Emquanto o homem vive sob repressão, é commum esperar-se muito delle. Temos a impressão de que o povo se compõe de homens melhores do que todo o resto da humanidade, sempre causadora de decepções. Creio tão somente que aquelle tem sido menos estragado do que esta, mas que o dinheiro o põe a perder como ao resto. Olhemos para o que se passa na U. R. S. S. Essa nova burguezia que se está formando possue todos os nossos proprios defeitos. Mal saiu da miseria, já deadenha dos miseravels."

As leis não acompanham a transformação dos costumes com a necessaria rapidez. Todas as revoluções, diz Valéry, provêm da lentidão da evolução." Afinal, rebenta uma revolução. E' como todas as revoluções devem ser: sangrenta, vigorosa, absurda e vã. Os intellectuaes são suas victimas inevitaveis e ao morrerem dizem que o velho regimen era o melhor. Depois, quando a crise passou, os homens entregam-se penosamente á vagarosa reconstrucção de uma sociedade em que as mesmas hierarchias e os mesmos abusos renascem, sob nomes differentes.

Certa vez o sr. Herbert Morrison iniciou um discurso nestes termos: "Nós os trabalhistas não somos um partido revolucionario, porque a historia nos ensina que após uma revolução se faz mister começar a reconstrucção de tudo quanto foi posto abaixo. E' tempo perdido. Preferimos acceitar e acompanhar a marcha da evolução tal como ella é hoje: procuraremos apenas ir além, ou apressal-a." Isso parece razoavel, mas a primeira lição da historia é que as lições da historia têm poucos ouvintes.

NUMERAÇÃO INCORRETA

MUTILADO



Rio Corrente, affluente da margem esquerda do R. São Francisco — Estado da Bahia. (Photo F. Almeida)

DIARIO DO S. FRANCISCO

(IMPRESSÕES DE VIAGEM)

Por: Fernando S. ALMEIDA

— VI —

NO RIO CORRENTE

SITIO DO MATTO — Da Lapa a Sitio do Matto são apenas tres leguas que, a favor da correnteza, correspondem a menos de uma hora.

Sitio é um logar pequeno, muito pobre e atrazado; mas sem razão, porque está pouco abaixo da foz do Corrente (rio que banha uma zona fertilissima) e serve ainda de entreposto commercial a vasta extensão de terras de varios municipios com grande producção.

Aqui foi confirmada a sentença: **Adeus Carnaval!...**

O Djalma ainda esperou umas horas, mas... não só de boa vontade vive o mundo. Em todo o caso ficámos gratos pela gentileza do commandante.

* * *

Estamos subindo o Corrente, cuja agua clara contrasta pronunciadamente com a do S. Francisco. Na barra, as duas formam, ao se encontrarem, uma nitida linha de separação: a do Corrente, imprensada contra a margem, forma uma faixa verde, longa, afunilando.

Leito mais estreito; aguas mais claras e serenas; margens mais arborizadas; reflexos mais nitidos: o céo carregado de nuvens que se projectam no espelho da corrente, em cambiantes de branco, a celeste, recortando-se com as tonalidades verde e amarella do arvoredo. Este affluente, menos majestoso, é muito mais bonito do que o grande caudal em que até este momento navegámos. Lá, é a massa liquida que tudo supera; aqui a margem domina e estreita, obrigando a agua a escapulir, da melhor forma.

Subimos vagarosamente, devido á correnteza e ás curvas apertadas que, com o comprimento do vapor e a inconstancia do canal, tornam a navegação bastante difficil.

Contornámos varios morros, da mesma physionomia do da Lapa, porem de mais densa e menos [illegible] vegetação. Perfeita é a visão das innumeras camadas horizontaes, de espessuras variaveis, que parecem ter sido cortadas a prumo; com o auxilio do binoculo vêem-se nitidamente, cavadas em varias alturas da escarpa, grutas de base e tecto parallelos e end, nos pareceu distinguir brancos estalactites. A's vezes a rocha vem até a beira do rio; e então a agua vae solapando a base e furando pequenas cavernas.

O bem estar que o Corrente nos deu foi surprehendente e opportuno. Ao recebermos em **Sitio do Matto** a "condemnação", ficámos tão desolados que até o appetite se foi. Pois, com poucas horas deste delicioso scenario, já estamos, não apenas plenamente conformados, mas até nos damos por muito bem recompensados.

Até aqui, a agua de banho e lavatorios era naturalmente barrenta. Hoje a coisa mudou e temos a nossa hygiene garantida por uma limpidez absoluta. Commentavamos essa agradavel mudança, e o commandante Porto, graceando, explicou: "Resolvi servir agua filtrada."

Aquella agua é uma tentação. O fundo do rio sempre se divisa; quando fica mais raso, distinguem-se os seixos e a areia.

Parámos num porto de lenha. Fazia um calorzinho convidativo e a transparencia da agua venceu as derradeiras hesitações. Que banho!

PORTO NOVO — A' noitinha, depois de um [illegible] como só aqui se pode gosar, chegámos a **Porto Novo**, que é uma villa pequena e pobre, sem arborização, sem calçamento nas ruas de areia fina e fôfa, sem illuminação.

Emquanto o vapor não sahia e á luz tenue da lua vestida com delicada mantilha de rendas, ouvimos deliciados as historias de viagens do Alfredo dos Anjos, que desde Lapa é nosso companheiro. Inveterado excursionista dos sertões brasileiros, figura sympathica de portuguez, affavel e communicativo, fala com grande enthusiasmo das suas emoções em contacto com a nossa Natureza.

Aqui vae elle, mais uma vez, embrenhar-se pelo matto, rumo á divisa de Goyaz. Ouvindo suas narrativas, suas aventuras entre indios, florestas, sucury e outras coisas que azucrinam menos que o fonfonar dos autos ou o metralhar dos bonds, sentimos palpitar mais forte o desejo incontido de conhecer um pouquinho do nosso immenso Brasil.

* * *

11 — II. SANTA MARIA — Chegámos de madrugada, mas só nos erguemos quando tocou para o café.

Santa Maria é ponto terminal da navegação regular. E' uma villa sympathica; não muito grande, sem calçamento, bastante commercial. Tem usina electrica, descaroçador, fabrica de manteiga. Falta-lhe arborização. Construcção pobre, á excepção do edificio da **Municipalidade** (que accumula o fôro e a cadeia) e mais umas tres ou quatro casas **particulares**.

Avulta, não só pelo volume de construcção mas principalmente pela absoluta desproporção com o resto, o caes do porto. E' uma serie de escadarias de alvenaria de pedra, num total de cerca de quatrocentos a quinhentos metros, separadas por curtos trechos de caes a prumo. Não nos pareceu ser obra economica para uma villa que se resente da falta de utilidades primarias. Explicaram-n'os que ha outra finalidade, qual seja a de fixação da margem, razão até certo ponto acceitavel, mas que não destroe nossa opinião e até mesmo nos leva a affirmar que essa fixação não é do interesse da communidade. De qualquer modo, porem, é uma obra notavel e proporcional ao futuro, talvez não muito remoto que está reservado a este porto.

Ha um aspecto curiosissimo que apresenta o Rio **Corrente**, nas embarcações que o navegam: Os **ajôjos**, de forma elegante, tem muito dos navios assyrios: a prôa terminada por uma cabeça de cavallo, a cobertura de palha, em forma de berço cylindrico, ou conica, aquella na **casa da barca** onde vão as mercadorias, esta na **tolda**, onde se abriga a tripulação e o leme. **Os ajôjos**, sendo quasi o unico meio de transporte, os portos estão cheios delles.

O volume da exportação desta zona pode ser avaliada pelo milhão de **rapaduras** de 1,5 kilo, exportado só por **Santa Maria**; esta cifra já attingiu a cinco milhões.

A agricultura é bem desenvolvida, havendo irrigação por meio de **rodas d'agua**, aliás caso virgem em toda esta excursão e bastante confortador, especialmente como excepção e como desmentido á ignorancia que até agora temos presenciado.

Santa Maria é uma das chaves do chamado **Campo das Ribeiras**, vasta area de fertilissimas terras alagadas de limpida agua nascente, cobertas de interminaveis buritizeiros, cercadas de mattas fechadas e campos, os **geraes**, da divisa Bahia-Goyaz, de clima ameno e saudavel e com altitude média de 700 metros.

A estupenda matta que cerca o **Campo das Ribeiras** deve ser o que escapou da sanha devastadora dos desbravadores; urge então que, educando ou coagindo, se evite que a desbaratem.

Em Santa Maria já se sente a influencia do clima e da fertilidade. Tivemos uma noite fria de facto e o cobertor entrou em scena em toda a sua plenitude. Mosquitos, nem noticia.

Os que observaram e escreveram sobre as **Ribeiras** são unanimes em referir-se á sua privilegiada adaptabilidade ao immigrante europeu.

* * *

Já tinha soado o primeiro apito, quando nos apresentaram ao cel. Clemente de Araujo Castro, prefeito local e cujo conhecimento sentimos não ter sido feito antes. O cel. é bem um remanescente do cacequismo politico: franco, de phrases incisivas e decisivas, adivinha-se-lhe a violencia das attitudes. Conversa amavel, cheia de termos simples e pittorescos.

A proposito da nossa impressão sobre o logar, do que já existe e do que deve ainda ser feito, assim falou: **Não se pode fazer muita coisa. A renda bem escorropichada vae só a uns sessenta contos. Mas não se rouba aqui um tostão porque este seu creado não deixa.**

Realmente, esse é o conceito de que gosa o cel. **Clemente**. Discorrendo sobre a extensão do municipio, apontou para a margem opposta e disse: **Aquelle lado era do municipio de Carinhanha; mas, numa luta politica que houve, eu fui lá e tomei.**

O cel. **Clemente** é, senão materialmente, pelo menos economicamente, o dono da terra: delle é a usina electrica, são delle o descaroçador e a fabrica de manteiga pertencem-lhe as melhores casas da villa, as melhores culturas, cujos productos e os de sua industria, são transportados no seu pequeno vapor; sua fama de fazer justiça, proteger necessitados, auxiliar quem trabalha está de bocca em bocca. O caes, que custou ao Estado mais de cem contos, prova bem o seu prestigio.

* * *

A descida é mais rapida e muito mais imponente. Logo abaixo de **Santa Maria** ha um largo trecho de desnivelamento pronunciado, com curvas tão apertadas que não raro os vapores batem nas margens; são assim a **Volta da Pedra**, a **Volta do Barro**, a **Volta do Mari**, a **Volta Grande**, esta seguramente com cerca de 270° e na qual é distrahido observar o sol mudar de um bordo para o outro.

A pericia dos nossos praticos é verdadeiramente admiravel, mormente quando se observa que a roda do leme do **São Francisco** não é mechanica, o que obriga os pobres timoneiros a uma gymnastica de movimentos rapidissimos.

Ha momentos em que o vapor chega a ficar atravessado; ás vezes é necessario ajudar a manobra com marcha á ré; outras, os extremos do barco passam simultaneamente tão rentes ás duas margens que, estendendo o braço, se cortam galhos. Em dada curva a correnteza passa do lado em que o leito é raso e encachoeirado; e o que resta para a navegação é uma estreita faixa em curva apertadissima; neste ponto torna-se necessaria a intervenção dos marinheiros, que já estão promptos, empunhando as grandes varas de attracção. No momento preciso escoram o vapor, fincando as varas no fundo de terra.

A praticagem é tão delicada neste trecho que, trabalhando normalmente um pratico com um ajudante (o piloto), aqui trabalham os dois praticos.

* * *

Era noite quando, sahidos de **Porto Novo**, caminhavamos em direcção á barra.

Noite de lua, meio encoberta entre nuvens ameaçadoras. As margens, de arvores copadas, reflectem-se n'agua, formando duas extensas sombras serrilhadas, por entre as quaes se insinua a esteira clara da imagem do céo. Por vezes o rio entrava em fina nevoa; e esta, esbatendo as sombras mais longinquas, definia os planos, emquanto a esteira clara se diluia, afundiava em perspectiva e desapparecia numa volta do rio.

O Corrente vae se approximando da foz. Alarga-se. Baixam as arvores. A esteira clara cada vez domina mais. Lá adeante já se distingue a margem desnudada e barrancuda do São Francisco. O vapor anda mais um pouco... São duas e meia da madrugada. Já se percebe a linha de separação das aguas... Transpuzemol-a... Voltámos ao grande caudal.

Adeus, agua limpida! Deixámos com saudade o Rio Corrente.

JOSÉ CARLOS, UM IRMÃO DE MARILIA DE DIRCEU, GOVERNOU PERNAMBUCO

Celio MEIRA

(Especial para os "Diarios Associados")

O erudito historiador mineiro, sr. Nelson de Senna, num estudo sobre Maria Dorothéa Joaquina de Seixas, a Marilia de Dirceu, publicado na *Revista Americana*, de maio de 1917, declara que José Carlos Mairink, irmão da "Laura do Petrarca de Villa-Rica", "na revolução republicana de 1817, serviu de secretario geral do governo do Recife". E affirma, tambem, que esse mineiro foi senador por Pernambuco, presidente desta Provincia, assumindo o poder, por tres mezes, "entre 1824 e 1827", e accrescentando "ao seu nome os apellidos de familia — Silva Ferrão — tanto que passou a assignar José Carlos Mairink da Silva Ferrão."

Atraido por essas informações curiosas, e para que eu tivesse outros motivos de sympathia pelo nome romantico da noiva de Gonzaga, recorri aos velhos livros, e facil foi a reconstituição da vida politica desse morigerado filho de Villa-Rica.

Secretario do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, José Carlos chegou ao Recife, em 1804. Acompanhava o Caetano, desde o Matto Grosso, a quem serviu, durante dezeseis annos, no mesmo posto de confiança e de relevo. Andava o José Carlos, a esse tempo, pela casa dos 32 annos de idade.

Idolatrado pelo governador, que chegou "a procurar-lhe para esposa uma das illustres, rica, honrada e formosa donzella de Pernambuco" José Carlos viveu tranquillo, e feliz, frequentando academias, e privando, coisa rara, da intimidade do bispo até que as ideas da liberdade, em 1817, o arrastaram ao convivio estreito dos vanguardeiros da revolução. Não foi José Carlos um revolucionario de arma nas mãos. E nem um revolucionario de ideas. Foi, apenas, um enamorado da rebeldia.

Communicou, é certo, e a tempo, ao padre João Ribeiro, as medidas severas do governo, na repressão aos rebeldes, e recusou-se, altivamente, a assistir ao Conselho governista de 6 de março. Descebedeu, pela primeira vez, ao velho chefe Montenegro. Accendera-se, por algum tempo, no seu espirito, a mesma luz que alumiara, ha vinte oito annos, o coração do noivo de sua irmã desventurada.

E victoriosa a revolução, occupando frei Miguel Joaquim de Almeida e Castro, o angelico frei Miguelinho, a secretaria do governo, José Carlos passou a ser uma especie de "secretario privado" dos revolucionarios, que o ouviram sempre, acatando-o, naquellas memoraveis assembléas que agitaram a alma da republica. Quando, porém, as armas poderosas do general Cogominho anniquillaram, "entre as margens do Merepe", as forças da republica de 75 dias, apertando-se hora a hora, o bloqueio feroz, e sem clemencia, de Rodrigo Lopo, é elle ainda, o José Carlos quem, junto ao almirante omnipotente, negocia a capitulação dos patriotas.

Fôra prudente, e humana, essa attitude de José Carlos, naquelle entardecer de um regimen politico, mas, a verdade é que não a tiveram, nunca, o padre João Ribeiro, Frei Miguelinho, Domingos José Martins e Padre Roma. E restabelecido o poder de D. João VI, o "João Burro", na lingua afiada do povo, José Carlos, "homem muito habil", no conceito do padre João Ribeiro, appareceu envolvido num processo. Accusaram-no do feio crime de lesa-magestade...

Perseguido, refugiou-se no palacio do governo. Foi Luiz do Rego, o monstro, quem o acolheu, quem o salvou da pronuncia, na Alçada, despachando-o, secretamente, para a França. E passado algum tempo, esse processo mereceu o cuidado de uma revisão. José Carlos, o "conspicuo Ferrão", na penna amavel do padre Joaquim Dias Martins, foi declarado innocente.

E desse modo, o ex-secretario do governador Montenegro, homem de "vasta litteratura e genio galhofeiro" reingressou na tranquillidade da vida, acompanhando os acontecimentos tormentosos do reinado, e a espiar as linhas de seu destino.

* * *

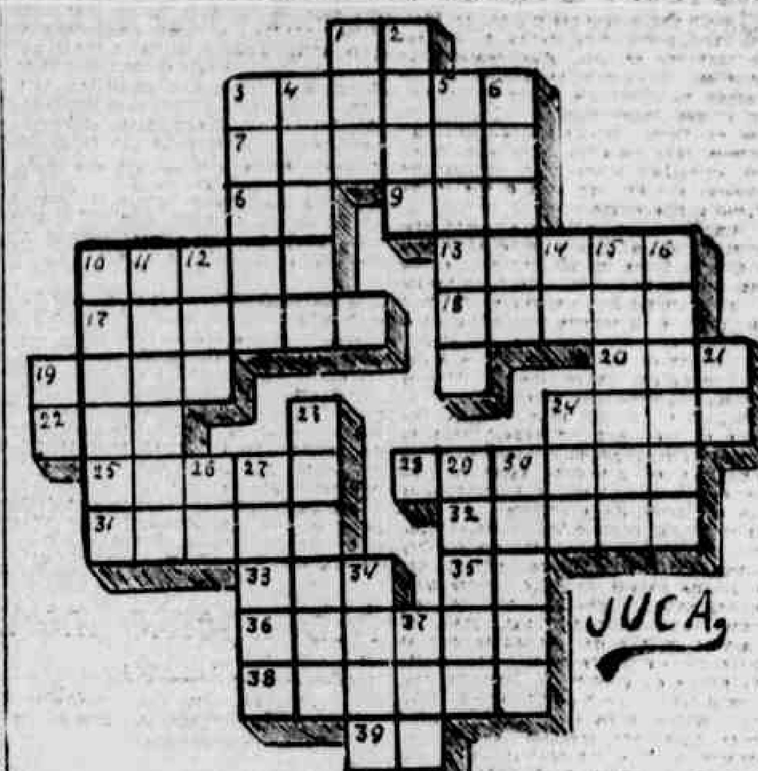
Nos primeiros mezes de 1824, atravessava Pernambuco uma phase de profunda agitação politica. Chefiava o governo provisorio da Provincia, nessa epoca, na alvorada do primeiro imperio, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, "republicano exaltado, verdadeiro jacobino", e herdeiro legitimo da ideologia da Republica de 17 e do Areopago de Itambé. Desencadeava-se, então, em torno do governante, uma luta terrivel. Os partidarios de Manoel de Carvalho desejavam que elle permanecesse á frente do poder. Seus adversarios, porém, exigiam a posse do presidente nomeado, Francisco Paes Barreto, o Morgado do Cabo.

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 13 DE JUCA

Diccionario Simões da Fonseca



HORIZONTAES — 1-Nota; 3-Nome de mulher; 7-Ignorantes; 8-Nota (inv.); 9-Dentro de acção; 10-Pela; 13-Lago na Ilha de Marajó (Brasil) (inv.); 17-Verde Gris (inv.); 18-Rio da Africa; 19-Embaraço; 20-Cidade da India; 22-Enlace pela metade; 24-Pae de Telamon e de Peleu; 25-Parte posterior do pé humano; 28-Cidade da Grecia antiga; 31-Suffixo grego que significa espectaculo; 32-Lograr; 33-Metade de tareco; 35-Consoantes; 36-De luto; 38-Depart. de França; 39-Suffixo.

VERTICAES — 1-Jesus Christo; 2-Muito bem!; 3-Cacheira; 4-Castas; 5-Amassara; 6-Braga; 10-Espaço de terra; 11-Desbastar; 12-Nome de mulher; 14-Interjeição; 15-Cafuné; 16-Segurar; 19-Interjeição; 21-Contracção; 23-Obrigado; 24-Especie de tecido (inv.); 26-Nota; 27-Ribeira do Alemtejo (Port.); 29-Coberta do Navio; 30-Arcebispo de Canterbury; 34-Suffixo adjectivo; 37-Constellação.

PROBLEMA N. 13 DE JUCA

Sae publicado hoje o problema n. 13, de Juca.

O concurso é aberto a todos que quizerem collaborar na Secção de Palavras Cruzadas do DIARIO DE PERNAMBUCO.

As soluções devem ser enviadas dentro do prazo de 12 dias a contar de hoje, isto é até o proximo dia 22 e concorrerão ao premio de tres interessantes livros de literatura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 12

HORIZONTAES — 1-Talho; 5-Lipes; 9-Asl; 10-Apa; 11-Cadonia; 15-Egeria; 17-Asa; 18-Virente; 21-Cal; 22-Igars; 24-Inste; 26-Acne; 27-Ibiza; 28-Aoda; 29-Hor; 31-Obt; 32-Agon; 33-Prôa; 34-Nu; 35-Al; 36-Sôco; 37-Ades; 39-Uso; 42-Ala; 43-Piat; 44-Saque; 46-Rixa; 48-Sapal; 50-Dijon; 52-Elô; 54-Ecetefa; 55-Tom; 57-Iermak; 59-Antiga; 61-Iel; 62-Gin; 63-Acalo; 64-Alepo.

VERTICAES — 1-Tocata; 2-Ladainha; 3-Ham; 4-Oliva; 5-Lages; 6-Ipe; 7-Parceria; 8-Sosilha; 12-As; 13-Airi; 14-Oe; 15-Etna; 16-Ia; 19-Rabo; 20-Niza; 23-Geognosta; 25-Taboleiro; 30-Rouco; 31-Ovada; 36-Suasoria; 38-Saintine; 40-Valo; 41-Ande; 43-Freimaa 44-Sack; 45-Eira; 47-Armado; 49-Pealo; 51-Janga; 53-Fé; 56-Og; 58-Mel; 60-Til. — **JAGUARARY (Natal)**

Acertaram o problema n. 12 os seguintes solucionistas: Yves-Yvan, Helena Mattos, Nilsa Silva, Morena, Conde d'Elba, Miroma, Jate Silva, Baiaca, L. Accoly, Violeta Silva, Fausto Freire, Machiavell, Jolliver, Rocambole, Alvaro Gomes e Carneirinho, Seto e Mizette.

Foi sorteada a srta. Helena Mattos que pode vir procurar o premio nesta redacção, com o encarregado da Secção de Palavras Cruzadas, das 16 ás 18 horas ou de 21 a 23 horas, diariamente.

CHARADAS

(Diccionario Simões da Fonseca)

1ª — ELECTRICAS

Dizem que *Cupido* naceu em u'a *montanha da Grecia* — 2.

2ª.

Tenho *geração* por pessoa *circunte* — 2.

3ª. — CASAES

Nem tudo que *falha* é *coisa valia* — 2.

4ª.

Foi esta *herva* que curou o *demente* — 2.

5ª.

Em *bodega* não se *vende estopa* — 2.

6ª. — NOVISSIMAS

Com esta *frase* fiz um *gesto* para vender "*peixe*" — 3-1.

7ª.

Fiz toda *diligencia* com o *fito unico* de não ficarem *afflicto* — 3-1.

8ª.

E' com *difficuldade* e *tempo* que se fabrica este *vaso* — 2-3.

9ª.

Perdi a *moeda* no *jogo* porém fiquei *limpo* — 2-2.

10ª.

Fui ao *rio*, banquei *valente*, porém fiquei sem *dinheiro* — 2-2.

BAIACA

A imagem da casa velha

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

pulsiva de pubescente "cabelluda", dos jambeiros de pomos perfumados, de toda aquella reunião de arvores trazidas da India pelos lusos e que dão aos quintaes brasileiros este ar meio asiatico que tantos naturalistas estrangeiros já notaram.

Quanto a casa, tenho-a, ainda, presente na retina como se nella vivesse. Não exaggero ao dizer que me lembro até das côres das portas, das pinturas das paredes, da localização de cada objecto de uso domestico. Mas não vou falar della, não tanto pelo receio de aborrecer ao leitor, porque o leitor aborrecido já terá, a este ponto, abandonado a leitura, mas, principalmente, porque o revolver destas recordações tão ligadas á gente constitue antes um amargor que um prazer.

Apenas referirei a derradeira imagem que me ficou da casa velha. Foi a ultima noite que nella dormimos. Já havia muitos annos que tinhamos deixado de morar em Bello Horizonte, minha mãe tinha morrido e a casa tinha andado, alugada a differentes inquilinos. Estava, então, vazia e meu pae, que tinha ido, não sei mais por que, a Minas, com os filhos menores, resolveu de repente passar a noite na casa abandonada. Tambem foi uma unica noite porque logo no dia seguinte voltamos para o Rio.

Nunca mais me esquecerei daquellas horas de angustia, na casa irreconhecivel, com o matto crescendo onde outrora cresciam flores. Luz electrica não havia, e as nossas sombras transidas se projectavam nas paredes núas, com um tremor, que, não era, talvez, causado apenas pelas chammas vacillantes das velas. Os moveis empoeirados, as camas com cheiro de mofo, cobertas á pressa com lençoes e cobertores trazidos da casa do meu avô. A agua saia dos encanamentos cheia de ferrugem e o velho fogão apagado era, triste e grotesco, como uma bocca de mina extincta. Percorri, crispado por um sentimento indefinivel, aquella cosinha, lembrando a famosa noite em que meus irmãos mais velhos, por excepcional consideração, tinham me admittido ali, em cima de uma mesa, para assistir a matança que organizaram, de uma ninhada de camondongos que atacara a dispensa. Percorri os corredores que conduziam aos quartos, entrei em todos estes e nas salas, e nos dois escriptorios. Não tive coragem de descer ao porão, completamente escuro, no porão que continha o famoso quarto de brinquedos, séde suprema das minhas antigas ambições. Ali não havia somente brinquedos, mas tambem outros thesouros preciosos, como certas bicycletas enormes, do fim do seculo, quando era elegante andar-se de bicycleta, e que tinham pertencido a meu tio Arinos. Havia retratos de antepassados barbudos e de senhoras com chapéos colossaes e os rostos escondidos debaixo dos véos.

Não me lembro se dormi ou não. Só sei que, ainda quasi com escuro, saltei da cama e fugi. — fugi é bem o termo — para o quintal. Lá encontrei uma familia de negros desconhecidos, que estava tomando conta da casa e vendendo nas construcções pegadas ao gallinheiro. Tinha chovido á noite. O chão estava vermelho, escorregadio, coberto de goiabas e outras fructas esmagadas, pelos pés dos negros, meio podres e meio comidas. Fazia frio debaixo das arvores, e havia uma sombra triste. Este frio; esta sombra e esta tristeza me acompanharam até hoje, e sobem do fundo da minha memoria, cada vez que evoco a casa velha. Aquella noite me parece um sonho mão. E tem-me acontecido, depois de homem, sonhar mesmo com aquelle ambiente lugubre de abandono. Então volta-me, á tona, vindo do subconsciente, com uma nitidez quasi obsessiva, aquella ultima e tão triste imagem da casa velha.



MUTILADO

ILEGÍVEL

O ESPIRITO DAS ILHAS

A. D. Tavares BASTOS

(Para os "Diarios Associados")

LONDRES, Junho.

QUE rebanho é esse vindo pastar no meio das margaridas miudas do Hyde-Park, nesta arisca manhã de sol? São os carneiros do rei. Que cysnes serão aquelles, fluctuando no Serpentine, attraindo os meninos que brincam na relva e lhes jogam migalhas? São os cysnes da Corôa. Esta é a ilha onde não entram cães bastardos, onde esses cavallos emboabas, desde antes do racismo nazista, só têm tido accesso com o pedigree authenticado.

Tambem, ali perto do Marble Arch, oradores vindos de toda a parte encontram auditorio. Nesta manhã mesma, lá está um indio Sioux, de cocar de pennas e jaléca vermelha, arengando no meio da turba. E' a cruzada dos redemptoristas, dos salvacionistas, dos reivindicadores de ideias perdidos, dando expansão aos recalques collectivos de todas as épocas, de todas as classes.

Aqui e ali, a "midinette" ingleza percorre as ruas, com um casaco beije ou verde-escuro, imitando a parisiense que tambem quasi não anda agora de chapéo á cabeça. Não são os automobilistas que em geral lhe offerecem um "lift". Muito ao contrario, difficil é parar á espera de um signal, sem dar com os olhos numa carinha sympathica, de candidata a uma rodada de carro. Todas essas physionomias, outras de cada vez, segundo a concepção da cidade maior de qualquer milhão de habitantes que se podem renovar todos os dias sem se repetirem (e a agglomeração londrina, com 12, só é menor que a de Chicago ou Nova York, com 14 milhões) emprestam á realidade quotidiana um quê de singular mysterio e de sonho perdido na bruma constante, que nenhum sol consegue dissipar.

Esse rio, tão importante nos mappas e nas relações geographicas, não significa para o londrino mais que um pretexto urbano. Quasi toda a cidade se orienta á margem esquerda, estendendo-se para o norte. Não fosse o Tamisa, e não se saberia onde ella acabava: o rio serve de escala, em baixo, para medir o maior ou menor grão de densidade urbana, desde o East End a Hampton Road. Ou o motivo para tantas pontes, como os caminhos de ferro, que não vão a parte alguma, servem de desculpa para as famosas estações, segundo observa um amigo meu, parecendo terem sido feitas só para as chegadas.

Lindos corregos, regatos mais ou menos guardados na hierarchia potamographica, têm aqui o titulo pomposo de rios. Não me lembro mesmo de como se chamava um delles, conscio de seu anonymato nas cartas geographicas, que ostentava o nome no muro de um pontilhão, em pleno campo, como um cartão pregado á porta do quarto.

As arvores, pelos caminhos, fóra de Londres, são todas antigas relações dos primeiros naturalistas do mundo. Têm todas os papeis em ordem: não ha nenhum arbusto clandestino por estas paragens. As flores andam gritando os nomes alto. Tudo está commodamente fichado. Por isso mesmo, o cidadão que se propuzesse a fazer literatura com a sua enumeração peccaria pela inteira falta de novidade.

Mas vamos deixar a estrada de Southampton, por onde arriscamos de esbarrar daqui ha pouco com o mar. Não tomemos tambem para o norte, que chegariamos logo na Escossia. Mister Harrison nos havia convidado para o almoço no Carr's, ali no Strand, onde nos aguarda a fauna caracteristica dos businessmen entre dois horarios do Stock Exchange.

O Carr's é uma das coisas tradicionaes da cidade. Tem sua menção assignalada nos livros de Dickens, se não me engano, nas proprias aventuras de Mr. Pick-Wick, e disso se orgulha com uma placa no corredor de entrada. O interior é o mesmo de ha mais de cem annos, ora sombreado por um vernis negro, ora restituido á pallida côr primitiva. Um "chef" faz um churrasco na grelha á mostra: sem tempero nenhum, o cliente que ponha depois o môlho que lhe agradar. De repente, o mundo todo fica parecendo não passar de uma extensão desse borborinho surdo, na penumbra desta sala do Carr's, onde Mister Harrison gosta de ouvir anecdotas sobre Mussolini ou Mustaphá Kemal.

Mister Harrison faz questão de me mostrar essa Old Curiosity Chop, na esquina de Porthmouth Street: uma loja cheia de lembranças do seculo passado, desenhos, louças, cachimbos, tudo deixando realçar a importancia da novella de Dickens. Vamos depois correndo para chegar a tempo de provar um wisky no Dirty Dick's, a casa de bebidas mais propositalmente suja, lá para os lados da City, além da Fleet Street ou a rua da imprensa londrina.

Nesse dia, antes de arrematarmos com o jantar no Old Cheschire Cheese, o unico restaurante que sobreviveu a quatorze soberanos inglezes, em cujas mesas pontificava cachimbando o famoso dr. Johnson, reconstruido na sua primitiva architectura depois do incendio de Londres, teremos que assistir á cerimonia mais solenne que me foi dado presenciar na Inglaterra.

Mister Harrison e outros compatriotas iam escolher um relogio "grand-father", para presentear a um amigo commum, prestes a embarcar para além-mar, a quem queriam offerecer um "souvenir" digno das tradições insulares.

O carro nos deixa á porta de uma relojoaria contemporanea dos antigos pendulos de peso ou dos ovos de Nuremberg. Encaminhados a uma dependencia da casa, somos cinco a escutar o toque desse conspicuo relogio-armario-trambolho. Silenciosos, ouvimos o ensaio do bater das horas, desde as doze badaladas do Big-Ben ás das quatro horas segundo o carrilhão da cathedral de São Paulo. Nenhuma palavra profana perturba a attitude convencional do grupo que, de chapéo á mão, numa mesma sisudez de vista o cenotaphio ou de quem ouve o God save the King, recebe a sentença sonora do monstro de molas.

O inglez leva muito a serio o tempo e a eternidade. O relogio é para elle o symbolo da sua pontualidade proverbial. Cada momento não passa: é mais um instante adquirido no acervo das coisas que o espirito britannico assimila e conserva. Por isso, a pontualidade se lhe torna instinctiva, como essa necessidade de advinda da acquisição de cada momento por que se processa a sedimentação das coisas que ficam.

Durante aquella solennidade, a que me parecera dever ter comparecido de frack ou "tophat", como implicaria a hieratica instituição dos corretores da City, sente-se como é coherente em suas minimas manifestações o espirito autochtone.

Não importa que ao sair do desenxabido salon da Royal Academy, um homem-sandwich convide irreverentemente o visitante a espiar ao lado uma galeria onde expõem quadros de Picasso, Derain ou Matisse. Tampouco, que o livreiro Zwemer exhiba todas as novidades allucinantes trazidas pelo "Verve" ou pelo "Minotaure", Paris.

Ha qualquer coisa sempre residindo no subconsciente do povo que lhe dá a feição do perpetuo equilibrio, nos minimos gestos. Não se grita nas ruas. Os autos não buzinam. Não ha pregões, nem gestos, nem vozes que choquem. A natureza aqui tem horror ao "smoking". Tudo se passa sem bruscos nem sobresaltos. Todos os que cruzam as ruas e avenidas trazem comsigo a certeza apparente de uma solidariedade tranquillizadora, no surdo e untuoso rodar do mundo. E nada é supposto inquietar o citadino estylisado nessa constante "pose" de mysterio connivente, que a tudo parece responder com um enigmatico e sub-entendido "Já se sabe", de uma gente que vive entrando e saindo nos vãos da bruma e da noite, por sobre a ilha no meio do mar.

Movimento intellectual portuguez

PERFIL DE SALAZAR, de Luiz Teixeira, traz em sub-titulo: "Elementos para a historia da sua vida e da sua época".

NA collecção "Figuras Nacionaes", appareceu: "Infante D. Henrique", por Mario Gonçalves Vianna.

M. COSTA Pereira publica um volume de versos: "Semeia e Colherás".

ASSIGNANDO apenas "J. S. A.", J. Soares Almeida reuniu em "Normas de Moral", algumas lições para a formação do caracter.

SOBRE as "Cartas de Amor" de Carlos Malheiro Dias, escreve o critico literario do Diario de Noticias", de Lisbôa:

"São datadas estas "Cartas de Amor", de 1898 e 1899 e não sabemos se o seu glorioso autor as escreveu então. De qualquer modo, são ellas o producto dum talento em plena pujança, uma série estonteadora de imagens formosissimas, conseguindo realizar o milagre de não se repetirem, com o mesmo thema principal, em mais de cento e meio de paginas!

São dum rapaz á sua noiva. Comprehende-se que ella tivesse enlouquecido de paixão por quem assim se lhe dirigia: tão ardentes e primorosas como as de Marianna Alcoforado.

UM trabalho de erudição, constituindo para a historia da literatura: "O Romance no Seculo XVII", por Alberto Xavier.

EM "Homens e Casos d'uma Geração Notavel", A. de Magalhães Basto narra anecdotas e cita traços de Alves Martins, Augusto Soromenho, Antero do Quental, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Vieira de Castro, Alexandre da Conceição, Julio Diniz, Theophilo Braga, Germano Vieira de Meirelles, Jayme Batalha Reis, Oliveira Martins, Guerra Junqueira, Alexandre Herculano, Camillo Castello Branco e D. Pedro V.

COMMEMORANDO o trigesimo anniversario de sua primeira missa, o rev. Mendes do Carmo publica um livro de propaganda religiosa e de theologia: "Porque Jurei Crer em Deus".

NOTAS DE MINHA VIDA E DO MEU TEMPO, de Homem Christo, encerra valiosos apontamentos para o estudo dos ultimos annos da monarchia e primeiros da Republica.

PUBLICANDO oito cartas do poeta quinhentista Sá de Miranda, com dados biographicos, notas esclarecedoras dos textos e um estudo, Teixeira Leite forneceu importante contribuição para o melhor conhecimento daquelle escriptor.

APPARECEU em 3.ª edição "Recompensa", de Ramada Curto.

OS JUDEUS E OS PROTOCOLLOS DOS SABIOS DE SIÃO, de João Paulo Freire, é um livro de investigações historicas ácerca da situação e tendencias da raça judaica através dos seculos e nos varios paizes do mundo.

AMADOR Patricio reuniu em livro, sob o titulo de "Grandes Reportagens de Outros Tempos", parte de sua collaboração na imprensa lisboeta. A edição inclue illustrações de Martins Barata e um prefacio de Caetano Beirão.

AS SENHORAS INFANTAS, de Angelo Pereira, reune importante documentação sobre o periodo miguelista e seus antecedentes. O marquez de Lavradio escreveu o prefacio.

APPARECEU um livro de versos do poeta Antonio Botto: "A vida que te dei".

POR iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional, appareceu, em francez: "Quelques Images de l'Art Populaire Portugais". Prefacio de Antonio Ferro, texto de Augusto Pinto, illustrações de Paulo.

ANTONIO Ennes da Costa Oliveira reuniu num volume intitulado: "Amor... Tristeza... Saudade" os versos que escreveu entre 15 e 20 annos.

LETRAS E ARTES

PROSEGUINDO na sua tarefa de divulgação das obras brasileiras, o comité argentino de cultura brasileira vae publicar o 4.º volume de sua collecção: "Minhas Memorias dos Outros", de Rodrigo Octavio, traducção de Octavio Amadeo. As obras anteriormente editadas, vertidas para o castelhano, foram "Historia da Civilização Brasileira", de Pedro Calmon; "Evolução do Povo Brasileiro", de Oliveira Vianna e "Os Sertões", de Euclydes da Cunha.

VARIAS obras argentinas serão publicadas em portuguez por iniciativa da commissão brasileira de cultura argentina, estando já muito adeantadas as seguintes traducções: "Synthese da Historia Argentina", de Ricardo Levene; "Facundo", de Sarmiento; "Bases", de Alberdi e os "Discursos", de Mitre.

APPARECERA' dentro em breve, o "O Sentido Educativo na Arte Dramatica", por Josué Montello.

O PROXIMO livro de versos de Pereira Reis, chamar-se-á: "Canções do Infinito".

ANNUNCIA-SE o livro de estréa de Armando Pacheco: "O Pandeiro 53".

O ESTUDO de Renato Almeida sobre a Liga das Nações deverá sair nestas proximas semanas de julho. Para seu trabalho, intitulado: "A Liga das Nações — Organização, estructura, funccionamento", escreveu o prefacio o embaixador Afranio de Mello Franco.

ACABA de sair do prélo "Pinheiro Machado", de Hermes da Fonseca Filho, que estuda não sómente a personalidade de Pinheiro Machado como tambem a época e seus costumes sociaes, politicos e jornalisticos.

NO correr do proximo mez será lançado um novo livro de Renato Kehl.

Trata-se de um diccionario physophico que apparecerá com o titulo: "Bioperspectivas". O livro trará um prefacio de Monteiro Lobato.

SOB A TUTELA DO ESTADO

OS encargos da guerra não terminam com a guerra. Bem ao contrario, não só continuam como tambem representam despezas maiores do que as da propria campanha militar.

Ainda recentemente, estatisticas norte-americanas indicavam que os Estados Unidos haviam dispendido com as pensões aos veteranos mais do que nas guerras.

Agora, uma publicação franceza illustra de maneira impressionante as responsabilidades assumidas pelo Estado em relação ás creanças cujos paes morreram na Grande Guerra.

Ascende a 866.397 o numero de creanças "adoptadas" pelo Estado, em virtude da lei que define, de modo rigoroso, a condição de "Orphão de Guerra", incumbido ao mesmo tempo, o Departamento Nacional dos Mutilados e Reformados, da missão de substituir o chefe de familia.

A acção do "Departamento" tem se exercido em varios dominios.

No dominio moral, a administração assumiu a tutela absoluta de quasi 8.000 creanças totalmente desprotegidas em consequencia da guerra.

Quanto aos auxilios materiaes, o Estado dispendeu 770 milhões de francos com a manutenção de seus pupilos; 335 milhões com a sua educação profissional; 632 milhões com o ensino primario, secundario ou superior.

E' interessante, a esse respeito, assignalar que devido ao ensino que lhes foi ministrado, muitas dessas creanças chegaram a cursar as grandes escolas. Mais de 200 formaram-se na Escola Polytechnica; 163 na Escola Central (engenharia); 461 na de Saint-Cyr (carreira militar); 128 na Escola de Saude Militar e 331 prepararam-se na Escola Normal Superior para o professorado.

Cabia finalmente ao Estado vigiar pela saude e hygiene de seus pupilos. Os gastos dessa verba alcançaram 438 milhões de francos.

ASSUCAR

Lauro BORBA

(Para os "Diarios As...

O espirito de contradicção é uma especie de herva daminha que accommette, de preferencia, os homens cujo desenvolvimento intellectual foi paralysado. Este numero é muito grande nas classes abastadas. Por isto quando os conhecedores da nossa economia affirmam que ha no Brasil um sub-consumo de assucar, em comparação com muitos outros paizes, surgem logo nessas classes, os negadores systematicos.

Já os tenho encontrado, promptos como sempre, a contestar por espirito de contradicção, os fundamentos dessa campanha em favor do maior consumo de assucar.

Falta ainda dizer-lhes que não são elles, os fartos da vida, que tomamos para termo de comparação, porem essa massa enorme das classes media e proletaria, cujo padrão de vida desceu ao ponto de privarem-n'as desse factor indispensavel de nutrição que é o assucar em quantidade sufficiente.

Por outra parte precisamos ainda demonstrar ao brasileiro do Paraná para o sul, que as virtudes do matte se completam com as do assucar e não sob a forma insipida e aguada do chimarrão, do qual elles usam e abusam.

Nesses movimento em favor da nossa economia, dispensamos a collaboração dos pessimistas.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Pracinha — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

A carreira de Tom Watson como homem publico, e a historia dos movimentos a que seu nome fica ligado, apparecem num tom que attinge, não raro, o tragico em "Tom Watson: Agrarian Rebel", de C. Van Woodward.

SEGUINDO na medida do possivel os textos biblicos, Victor Starburck escreveu um grande poema em 12 cantos: "Saul, King of Israel".

CESAR Saerchinger percorreu a Europa e conheceu seus homens mais celebres. Na sua qualidade de organizador de irradiações, assistiu a grandes acontecimentos e esteve em relações com os maiores estadistas. Consignou agora em "Helio America!" suas aventuras, suas impressões e suas recordações.

"COMMUNISM, Fascism or Democracy", de Eduard Heimann, gira em torno dos problemas que preoccupam, actualmente, grande parte da humanidade.

MEDICO no interior, durante 50 annos, William N. Macartney apprendeu a conhecer os homens. "Fifty Years a Country Doctor" é o titulo do livro em que reuniu suas observações, narrando o que viu no decorrer de sua carreira.

A EXTRAORDINARIA PERSONALIDADE DE DEBUSSY

UMA FIGURA IRONICA, MELANCOLICA E SENSUAL — UM TERÇO DA VIDA PROCURANDO-SE A SI MESMO — INCAPACIDADE DE GANHAR DINHEIRO — A SUA MORTE DURANTE O BOMBARDEIO DE PARIS

Carleton SMITH

(Chronista norte-americana)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, Junho.

AINDA se lutava na primavera de 1918. O bombardeio de grande distancia de Paris começou ao entardecer de um domingo de março. De sua residencia, um homem enfermo ouviu o ruido brutal e aterrador da explosão das granadas que estralavam nas avenidas, lá em baixo. Estava muito fraco para transportar-se para um subterraneo. E no emtanto queria ir, embora como voluntario, defender Paris.

Morreu dois dias depois. Os tempos criticos fizeram superfluas as orações funebres. Os que seguiram o seu ataúde iam tristes e temerosos. A' distancia, o troar das explosões não cessavam de um lado para o outro. Os patriotas corriam pelas ruas. Os poucos que se detinham para contemplar as fitas das corôas, reflectiam de si para si:

— Parece que era um musico...

O musico era Achilles Claudio Debussy, artista unico entre os seus contemporaneos, cidadão sem par da "pequena Grecia" de Romain Rolland — a "pequena Grecia" de Malarmé, Verlaine, René Gil, Huysmans, Manet, Degas, Pierre Louys e tantos outros. Foi um triste final o seu, conhecedor como era da substancia da belleza, contemplativo do ethereo, distillador do que se desvanece.

Debussy, como nenhum musico antes delle, explorou e estendeu as fronteiras da sciencia, pintou as meias luzes e desenhou as figuras sombrias. Despedir-se durante aquellas horas de brutalidade e destruição foi bem mais um gesto ironico de quem sempre havia evidenciado um supremo desdem pelo obvio e immediatamente significativo... de quem o principal deleite fôra fixar a vaga actualidade de um sonho, conhecer a qualidade tactil do mar e das nuvens, falar para a fauna... para quem só havia ouvido as notas baixas, tocando nada mais que as cordas mudas da emoção...

Seus annos productivos não foram muitos. Seu genio encheu unicamente umas poucas obras. Gastou, como Ernest Newman escreveu depois de sua morte, "um terço de sua vida em descobrir-se a si mesmo, outro terço na livre e feliz realização de si mesmo, e o terço final na parcial e dolorosa perda de si mesmo".

As explicações são numerosas: a attracção que sentia pelas coisas passageiras, o desgosto que experimentava por estar num logar proeminente, a desillusão que devem padecer como a padecem tarde ou cêdo todos os sensualistas, o cancer que o atacou dez annos antes de sua morte e o desenrolar dos acontecimentos mundiaes, tão dolorosos para um artista que obtem a sua inspiração das livres e subtis alegrias do espirito.

Mas Debussy não podia forçar sua inspiração. Nem podia obrigar-se a repetir uma coisa que tivesse feito uma vez.

— A pratica faz a perfeição — é uma noção de mestre escola.

Soffreu muito, tambem, em razão do culto e das controversias que se sustavam em redor de si.

— Os "debussystas" estão me matando — escreveu a um amigo.

A fama lhe deu opportunidade para ganhar dinheiro, mas raras vezes teve habilidade sufficiente para capitalizar sobre ella. Os encargos que acceitava ficavam por concluir. E' muito graciosa a descripção que faz de uma dama de Boston que lhe encommendou uma "rhapsodia" para saxofone.

— Os americanos são proverbialmente tenazes. A dama do saxofone chegou a Paris ha oito ou dez dias e verifica que tal marcha a sua peça. Naturalmente, assegurei-lhe que, com excepção de Ramsés II, é o unico thema que occupa os meus pensamentos.

A' hora da morte ainda não havia concluido sua "rhapsodia".

Collaborou, entretanto, por razões praticas, num "ballet", com argumento e choregraphia de Nijinsky, embora não tivesse nenhum respeito pelo bailarino como productor. Depois do "ballet", sobre sua musica "L'aprés midi d'un faune", escreveu: "O genio perverso de Nijinsky está inteiramente consagrado a um peculiar processo mathematico. O homem somma meias semi-colchêas com os pés e prova o resultado com os braços. Depois, como se repentinamente fôra atacado de paralysia parcial, fica ouvindo a musica, com olhos muito tristes... E' horrivel!..."

Os direitos de autor que percebia Debussy eram menos de cincoenta dollares por mez quando tinha quarenta annos de idade. Para ganhar a vida tinha que fazer muitas coisas que lhe repugnavam, taes como ensinar, tocar piano, empunhar a batuta de director e fazer-se critico musical. Na manhã do dia do seu casamento deu uma lição de piano afim de conseguir meios para o almoço nupcial. Tocou "Tristão" e "Parsifal" ao piano para a sociedade de Paris "pelas mesmas razões que tem um homem para levar uma mala sobre as costas: afim de ganhar uns cobres".

Em sua propria musica podia fazer soar o piano como se não estivesse afinado o que era justamente o que desejava.

Suas viagens de Londres a Moscou, dirigindo suas proprias obras, eram sempre desagradaveis para elle.

— "Se a principio parece divertimento procurar os matizes com a ponta da batuta, depois de algum tempo isso se torna como que uma exhibição, e as salvas do publico não são muito distinctas daquelles que recebe um palhaço no picadeiro de um circo."

E assim conclue o seu desabafo: "Não sou compositor para levar as minhas mercadorias ao exterior. Para isto se requer o heroismo do viajante commercial. A musica contemporanea tende mais e mais a fazer o papel de palhaço que está á porta da cabina por detraz da qual se exhibe a sinistra figura de Dom Ninguem.

— "O inglez — sentenciou — tem simplesmente o gosto official pela musica, dujas exigencias foram attendidas, até agora e sufficientemente, por Haendel e Sullivan."

Nas orchestras de Wgner, achou que "já não se póde distinguir a nota de um violino da de um trombone". Propuz que se fabricassem orgãos de rua que pudessem tocar o Annel, e depois de o ter ouvido em Vovent Garden, passou uma noite no Empire Music Hall, "como premio á sua conducta".

— "Da musica de Wagner — concluiu elle — permaneceram algumas ruinas, á cuja sombra os nossos netos sonharão com a passada grandeza do homem que, se fôra um pouquinho mais humano teria sido grande em todos os tempos."

De sua propria musica dizia que era "silvada por pessoas que sopravam através de chaves que eram propriamente instrumentos domesticos, inuteis como armas de guerra".

Teria preferido o methodo dos rapazes que assobiam levando os dedos á bocca. Mas não protestava, porque "é logico que desagrade á gente que é tão devota a um methodo musical, permanecendo fielmente cega com as suas rugas e os seus cosmeticos."

Pessoalmente agradava-lhe a musica antiga: "A arte tem um passado cujas cinzas vale a pena remover porque entre ellas jaz essa chamma inextinguivel á qual o presente dará sempre alguma coisa do seu brilho. A musica é o total da somma de todas as forças dispersas. Prefiro as simples notas da flauta de um pastor egypcio, porque elle collabora com a paysagem e ouve harmonias desconhecidas pelos tratados. Ouvir a saida do sol é mais proveitoso do que ouvir a Symphonia Pastoral."

Debussy ouvia melhor a musica quando estava só nos antigos bosques dos arredores de Paris. Não lhe agradava ser como um apanhador de uvas, nem queria despersonalizar-se nem metter o seu nariz de catheta em logares onde não tinha nada que fazer.

Talvez o mais notavel que se conhece da vida de Debussy sejam suas relações com as mulheres. Como joven estudante, esteve empregado com Madame von Meck, a Amada Alga de Tchaikovsky. Ensinava aos filhos della, tocava a quatro mãos com ella, enamorou-se de sua filha Sophia, a quem pediu para casar com elle. Fracassado este intento esteve apaixonado por pouco tempo de uma formosa e consummada cantora, esposa de um architecto muito mais velho que ella. Debussy vivia em casa delles, proporcionando-lhes o ambiente intellectual que desejavam e jamais tinham. Continuou sendo amigo do esposo que, se sabia que sua mulher tinha amores com Debussy, fingia não percebel-o.

O compositor admiravel é descripto por André Suarez como homem "alto, nem robusto nem delicado. Bem conformado, para não dizer robusto, as linhas de sua silhueta se harmonizavam perfeitamente. Sua barba era suave e sedosa, seu cabello fino e crespo."

"Era uma figura ironica e ensual, melancolica e voluptuosa. Sua pelle tinha uma quente côr de ambar. Tocado a fundo, era senhor de seus nervos mas não de suas emoções: isto affectava-o profundamente, especialmente porque procurava occultal-o. No retiro do amor e nas doçuras das noites insomnes, conheceu horas de grande paixão."

Entre suas companheiras se incluem Gaby, de quem os commentarios dizem que a conheceu "num logar frivolo", uma joven cantora, uma dama da sociedade e finalmente sua primeira esposa, a qual acabou se suicidando quando elle abandonou cinco annos mais tarde para ir viver com a esposa de um eminente financista e que antes fôra amante de Gapriel Fauré.

Debussy, como Wagner, não resistia ao prazer sensual. Segundo Lockpeiser, "em seu trato com as mulheres havia algo da differença que existe entre o farto Tristão e o mais vacilante Pelleas."

"Pelleas" é a maior obra de Debussy. Nella o musico levou o seu ideal ao maximo de expressão com o minimo de meios. Porque o momento supremo da opera, quando os namorados se encontram e o mundo desapparece para elles, qualquer outro compositor teria tornado sua musica mais insinuante, ao passo que Debussy, neste instante não escreve musica. Pelleas diz: "Je t'aime" e Melisande responde em voz baixa: "Je t'aime aussi", e nada mais. Essas palavras se cravam nos corações como não o conseguem as de nenhum outro duo de amor da totalidade das operas.

Seria longo ennumerar as outras provas do genio de Debussy, descrever suas innovações technicas, a suspensão de seus accordes no espaço, seu poder de evocação. Basta saber que não acreditava na omnipotencia do eterno dó-ré-mi-fá-sol e que passou para o papel, musica que até então só havia sido sonhada. Ao ouvir sua musica sabe-se que o que tinha que dizer valia a pena ser dito, e que qualquer que haja sido a causa do declinio de seu poder, jamais se separou de sua crença de que "a disciplina havia de ser procurada na liberdade e não dentro das formulas de uma philosophia gasta que só era bôa para as mentalidades debeis."

Foi leal comsigo mesmo e poz em pratica o que pregava: "Não dês ouvido ao conselho den inguem mas escuta o vento, que ao passar nos conta a historia do mundo."

SOBRE A LITERATURA DA CRISE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

E' mais facil grupar e classificar essa literatura pelos pontos de vista nella dominantes do que pelos generos em que se exprime.

Ha, em primeiro logar, o ponto de vista jornalistico. A crise é fertil em successos de sensação; e o jornalista é um buscador de emoções sob o estimulo da curiosidade sensacional. A imprensa diaria é um espelho da vida, mas um espelho deformador. Não é o normal, a monotonia quotidiana que ella reflecte, não a continuidade, sim a descontinuidade emotiva e movel. Uma sociedade estagnada, como foi por seculos a chineza, não tem historia; uma epoca de regularidade calma, virtuosa até ao automatismo e sem problemas, sempre igual em cada dia, não poderia ter jornalismo. A primeira não tinha drama, a base da historia; a segunda não fornecia noticias, o alimento do jornal. O jornalista vive na actualidade, que é um departamento menor da contemporaneidade, e atomiza-o em noticias. E estas não faltam nos dias de hoje. Mas a sua funcção é mais informadora que interpretadora. Na selva das noticias, que brotam hora a hora, perde-se o rumo — que ás vezes o mesmo jornalista recupera por esses resumos semanaes ou quinzenaes, em que tenta estabelecer a graduação relativa dos successos.

Estes successos, porém, já não se lhe offerecem fieis e acceitaveis sem critica, á maneira do ingenuo seculo XIX. Pelo contrario: organizações complexas deformam a realidade, antes que ella soffra a inevitavel refracção do espelho do jornal. Tem pois, o jornalista de se dar ao difficil trabalho da investigação e da critica de fontes, que o approximam mentalmente do historiador, na phase primeira da construcção historica. O que póde ser essa tarefa difficil e quaes as correcções da realidade offerecida, e que póde levar, contou-nol-o o jornalista norte-americano, mr. Eugene J. Young, em "Looking behind the censorships". Vem depois o ponto de vista politico, menos imparcial que o jornalistico. O politico, normalmente, perante a crise, operando ou escrevendo sobre ella, procura salvar a sua ideologia, o estylo politicosocial que milita ou, com mestria de intuição, á Bergson, installa-se parasitariamente na rebellião das turbas e vae elaborando dia a dia uma apologetica de partido, confundindo a verdade e triumpho, ephemero e absoluto. O homem publico, vive na actualidade, como o jornalista, é um estrategico a actuar entre dois diluvios. Quando se duplica de inquietações de pensamento e levanta o seu periscopio a alturas de maior alcance, passa a empunhar armas e ferramentas demasiado perfeitas — que é o mesmo que dizem imperfeitas já para o seu officio. São muito poucos os Marcos Aurelios, que fazem philosophia e vencem os parthas. Quando escreve e quando interpreta a crise, desentende-se dos nubarrões que negrejam no horizonte e propõe alvitres de opportunidade e platonismo: accordos bilateraes, conferencias internacionaes, pactos de curta duração, todos os palliativos do seculo XIX, que são o que é a agua borica entre os desinfectantes modernos. Ou recorre á força, decretos coercitivos, economia dirigida, palliativos disfarçados de drasticos. A literatura dos politicos sobre a crise é o seu sector menos profundo. A melhor prosa delles, actores no grande drama, ha de ser a literatura de memorias, que um dia leguem para completar os livros do typo do de mr. Young.

Mais restricto ainda é o ponto de vista militar, comtudo muito mais realista, porque a crise da civilização européa, de degeneração em degeneração, vae-se contraindo ás proporções dum problema militar; quem tem mais aviões? Quem melhor defesa anti-aerea? Quem fortificou melhor a sua fronteira? Quem tem mais poderosas industrias de guerra, mais ferro, mais petroleo, mais cellulose? Quem disporá de mais invenções secretas? Quem mais fulminante efficiencia para a guerra total?

Certo é que em todas as grandes crises historicas, de que o homem guarda memoria, quando se chegou á altura dos conflictos militares, houve batalhas decisivas, em que o genio militar do commando, as virtudes dos combatentes ou mesmo a superioridade do armamento disseram a palavra final. Mas, nunca se poderia esperar este cynico descaramento de pedir aos aviões, aos gazes asphyxiantes e aos submarinos, mais numerosos ou mais mortiferos, o destino do genero humano — que passou millenios a elaborar uma lei moral. Disputava-se um tracto de terreno, um throno, não o destino da civilização.

Os autores militares, que se contentam de esclarecer com o seu saber profissional os homens do governo, cumprem o seu dever: limitam o seu horizonte á actualidade, como os homens publicos, mas não exorbitam, como aquelles que propagandeiam a guerra total e a deschristianização do mundo, como soluções aos seus problemas. Destes foi Ludendorff o typo mais representativo. Não explicam, só complicam; não interpretam, só aggravam a crise; são delle os symptomas mais alarmantes, não reacções da intelligencia ou da sensibilidade — que são [illegible]

ARCHITECTURA E POLITICA

QUANDO Mr. Shepley, actualmente socio da firma de architectura e construcções Coolidge, Shepley, Bulfinch, Abbott & Ood, fez a planta e a "maquette" do Hospital de Nova York que fôra encarregado de construir, nunca poderia ter-lhe occorrido que os motivos decorativos por elle escolhidos iam, annos mais tarde, tornar-se motivo de polemicas e dissenções.

O facto é que as discussões tiveram inicio em 1933, quando Hitler, subindo ao poder, fez da cruz swastika o symbolo do governo nazista.

Na quella occasião, um grupo de norte-americanos anti-nazistas descobriu que a mesmissima cruz swastika havia servido para a ornamentação do recem-construido hospital, cujo administrador, Mr. Murray Sargent, começou a ser interpellado pelo telephone e telegraphicamente sobre a significação do emblema nazista no hospital.

O sr. Sargent pensou que bastaria lembrar que as plantas do hospital haviam sido desenhadas em 1927, data em que a cruz gammada não revestia significação politica de especie alguma. A parte incriminada havia sido executada em 1931, de accordo com a "maquette" e mediante o emprego de tijolos de côr entre os tijolos communs da construcção.

As telephonemas, porém, não cessaram, levando o sr. Sargent a mandar preparar o orçamento de quanto custaria a substituição dos tijolos de côr por tijolos simples. Julgava o administrador que um expediente como o de mandar pintar as paredes incriminadas seria uma offensa ao architecto. O orçamento indo além de mil dollares, passou a responder aos interpellantes que a despesa era demais para as possibilidades do hospital.

Nem com esse argumento se livrou das reclamações, pois passou a receber donativos de anti-nazistas, que lhe pediam acceitar sua contribuição para que seja executada a obra sem onus para o hospital.

A solução, tão simples á primeira vista, provocou immediata reacção de outras pessoas, as quaes allegavam que, numa cidade onde ainda havia tantos pobres carecendo de soccorros, melhor destino poderia ser dado áquelles mil dollares.

Dahi por deante amplificou-se a polemica, ao mesmo tempo que o hospital continúa recebendo dinheiro — que não utiliza — para a reforma do asylo de sua construcção.

Talvez seja por isso que a escola moderna adoptou as superficies lisas.

LETRAS ESTRANGEIRAS

THIERRY MAULNIER — "Au Delá du Nacionalisme" — 1938

Euryalo CANABRAVA

— 1 —

ENTRE a maioria dos escriptores contemporaneos, generalizou-se a convicção de que estamos vivendo em uma epoca de crise e de decadencia inevitavel da civilização. Frequentemente lemos ou ouvimos os mais negros prognosticos sobre o destino da cultura e dos povos nessa phase tormentosa da historia do mundo. Sentimos que desappareceu a crença optimista e saudavel do seculo XIX nas forças do progresso historico, na missão regeneradora da sciencia e na capacidade prodigiosa do homem de enriquecer incessantemente o seu patrimonio intellectual. A confiança ingenua na evolução constante da humanidade e no aperfeiçoamento gradual das instituições, dos costumes e das idéas cedeu logar á representação pouco agradavel de que os povos podem voltar á barbaria, perder as virtudes indispensaveis á sua grandeza, desapparecer no cháos da guerra e das revoluções intestinas, ou apresentar os symptomas iniludiveis de um imperioso e irremediavel declinio.

Ao mesmo tempo que os homens se convenciam de que a vida das civilizações era, tambem, mortal e de que o conceito do progresso infinito não passava de uma illusão suggerida mais pela vaidade e pelo orgulho do que pela interpretação desinteressada dos acontecimentos, acentuava-se, crescentemente, a importancia decisiva da natureza ou das attitudes humanas para a explicação e a genese da maior parte dos problemas historicos. O reconhecimento de que o homem é responsavel pela historia, de que a personalidade crêa, muitas vezes, as circumstancias geradoras da realidade social e politica vem se impondo, cada vez mais. A consciencia dos contemporaneos. Tornou-se possivel surprehender, na trama intrincada dos factos e valores historicos, a influencia subtil de certas mentos dos povos. Verificou-se que a evolução da communidade não é indifferente a certos traços especificos e inconfundiveis da psychologia de um povo ou de uma nacionalidade. Percebeu-se que uma nação póde ser impulsiva ou ponderada, sentimental ou impassivel, orgulhosa ou timida, generosa ou cruel, e que taes attitudes não dependem, apenas, das circumstancias externas, mas de certos attributos permanentes de uma população ou de certas qualidades inalienaveis de um grupo, de um chefe ou da maioria dos cidadãos.

O nosso seculo assistiu a uma progressiva approximação entre a historia e o homem. A humanidade se vê, portanto, na dura contingencia de procurar resolver os problemas da vida e os problemas da historia. Em vez de transferir a responsabilidade do curso dos acontecimentos ás condições economicas, aos factores sociaes, á providencia divina ou ás causas geographicas e mesologicas, a personalidade humana adquire a consciencia das possibilidades infinitas que estão reservadas á sua acção sobre a origem e o curso dos acontecimentos. O homem se torna cada vez mais consciente de que o seu proprio risco é o risco da historia e de que as suas inquietações, revoltas e dissabores podem reflectir-se na desordem do mundo e agir, subterraneamente, sobre o "clima" e a atmosphera espiritual de uma epoca. Elle se convenceu de que os seus problemas interiores costumam adquirir mysteriosa consonancia ou affinidade com os problemas que agitam a civilização e a cultura. Foi obrigado a admittir que a grandeza e a miseria humanas frequentemente condicionam a grandeza e a miseria historicas, e chegou á conclusão de que a historia poderia proclamar, como Plauto, que nada do que é humano lhe é estranho.

Alguns investigadores chegaram a identificar de tal forma a historia com o ser humano e a propria vida que distinguiram nos differentes periodos de uma civilização os symptomas caracteristicos da infancia, da juventude, da maturidade e da velhice. A anarchia do mundo contemporaneo e a confusão de valores actualmente reinante são interpretados como manifestações de decrepitude e de impotencia da capacidade creadora. Accumulam-se, dessa forma, os prognosticos sombrios sobre o destino de uma civilização trabalhada, interiormente, por todos os factores de dissolução e de morte. E' verdade que as forças virgens da ideologia nacionalista ou da revolução communista parecem a muitos o annuncio de uma nova aurora, o inicio de uma esplendida aventura, que despertará, entre os homens, o gosto do primitivo, o sentido do elementar e a alegria incomparavel de reviver as impressões e os sentimentos de uma nova infancia.

Entre os escriptores, que se preoccupam com os problemas sociaes e politicos da actualidade, encontraremos esses dois typos bem caracterizados, isto é, os que descobrem por toda a parte a miseria e a confusão e os que se deleitam com as perspectivas de um fecundo e promissor renascimento. São os pessimistas e os optimistas, os scepticos e os crentes, os desilludidos e os confiantes. E' muito raro encontrar, entre os contemporaneos, um escriptor que saiba manter-se a igual distancia do pessimismo e do optimismo, que procure julgar com serenidade e equilibrio, que se preoccupe, acima de tudo, em criticar e comprehender os valores da hora presente.

Thierry Maulnier representa, talvez, a mais vigorosa vocação de ensaista na

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

MUTILADO

BELLEZA E BELLEZA



"Acreditas que eu tenha perdido minha attracção physica"? — perguntou-me outro dia uma dama, intima conhecida de muitos annos. Antes de sua ansiosa, ridicula interpellação, eu a descobrira dirigindo languidos olhares e tratando de chamar attenção, com gargalhadas intempestivas e voz aguda, de um grupo de homens, convidados como nós outras á reunião e os quaes desappareceram discreta e mysteriosamente da proximidade de minha amiga, deixando-a humilhada e só: uma pobre ruina, sombra de quem fôra na juventude, uma legitima belleza.

Quando sorria nos doces vinte annos, era a creatura mais surpreendentemente bella que é dado imaginar. Pelle, mescla de neve e de rosas; olhos como duas immensas violetas humedecidas pela chuva; cabello dourado de esplendor sem par e uma figura esbelta e flexivel como um junco. Onde quer que fosse, era admirada, cortejada, festejada... Os homens enlouqueciam por ella... Logo casou com um joven de sólida posição social e financeira, bons principios moraes e disposto a fazer della o idolo de seu lar.

Mas... sob os cabellos dourados de esplendor sem par agitavam-se pensamentos vulgares, egoistas... os olhos como violetas humedecidas pela chuva não reflectiam intelligencia, mas uma fixa expressão de validade. Sabendo-se terrivelmente bella, acreditava não necessitar de mais, e assim não cultivou sua mente nem seu coração. Casada, revelou-se pessima esposa, e o esposo, comprehendendo demasiado tarde o erro de procurar para companheira uma "bella estatua", cansou-se e... Como viver em commum sem os felizes momentos de comprehensão espiritual que só estão ao alcance das intelligencias cultivadas?

Agora, a "bella estatua" é u'a mulher de meia idade. Desquitada. Sem lar. Sem esposo. Sem a belleza pela qual sacrificou a esperança de um filho. Com os cabellos tintos, as faces pintadas, as primeiras rugas... cansada... Partida sua redoma de magia, quebrada sua varinha de condão, tratando em vão de attrair a attenção dos homens para sua pessoa e perguntando: "Terei perdido minha attracção physica?"

Ao ouvir e olhar essa mulher, pergunto-me se a belleza é realmente a dadiva maior de Deus ao nosso sexo, como a maioria parece crer. Que a belleza é o attributo mais desejavel que u'a mulher pode possuir, é a firme convicção do sexo feminino em geral. Constitue a aspiração suprema de todas, é o que todas querem e o que toda mãe pede ao céu para a filhinha. E' tambem o que milhões de mulheres gastam muitas dezenas de milhares de contos de reis todos os annos para obter, cultivar ou conservar. Pergunto: tem a belleza a importancia que nós lhe damos? Tem ella mais poder que qualquer outra coisa para assegurar-nos felicidade e exito na vida?

Sincera e firmemente, creio que não. Creio que a belleza é, mais amiudo, mais u'a maldição que uma benção e que certo poeta disse uma grande verdade quando cantou "o dom fatal da belleza". A joven formosa está destinada, desde o principio, á inevitavel tragedia de ver desintegrado seu proprio ser; de ver seus cabellos perderem o brilho e tornarem-se de ouro em cinza; de ver as rosas de suas faces murcharem, sua figura tornar-se "pesada", seus olhos apagarem-se, perderem para sempre aquelle brilho e limpidez seductores; de saber que os encantos com os quaes attrahia aos homens desappareceram e que nada poderá deter a marcha fatal do tempo. Compensa á u'a mulher de não ter sido formosa, o não ter que passar por semelhante prova e não ouvir de labios de conhecidos a phrase de ritual, dita com accento compassivo, por vezes com maldade, quasi-sempre irreflectidamente: "como estás mudada!"

Ademais, rara vez a belleza tem outra coisa que ella em si, para recommendal-a. Ha, naturalmente, casos isolados em que a natureza prodiga brindou com todos os seus dons a uma joven, outorgando-lhe o apreciado dom da intelligencia e um caracter doce alliados a um gráo superlativo de belleza, mas essas favoritas dos deuses são raras e só de quando em quando tropeçamos com uma dellas. Infelizmente, quando uma cabeça está demasiado adornada no exterior, está vazia por dentro e sua dona crê logrado seu objectivo sem se preoccupar em fazer algo de agradavel ou interessante, como as jovens menos agraciadas.

Não negarei que a belleza é uma arma poderosa. "Meu rosto é minha fortuna" — diz o refrão de uma velha canção popular.

Muitos homens, casam-se considerando apenas a belleza. Mas não é a grande maioria do sexo feio a que responde á essa especie de attracção, porque é paradoxal e talvez tambem ironicamente certo que se todos os homens se dizem admiradores da belleza... poucos são os que o dizem de coração. Dizem-no porque temem que os julguem "sem gosto"...

A belleza, já o disse muita vez, é o bastante para attrair, mas não para conservar um pretendente, porque a belleza physica não perdura e porque nenhum homem passará a vida olhando a sua esposa, embora ella seja um "quadro vivo". O que o homem deseja é, sobretudo, uma companheira sympathica, agradavel, que admire a elle mais que a si mesma, de conversação interessante, sorridente, terna e amorosa.

Essa é a classe de mulher que conserva o amôr de seu esposo, porque suas attracções não se murcham como as da belleza, com a fuga da juventude. Antes, crescem com os annos, emquanto ella adquire, com a maturidade, mais ternura, mais compreensão...



Para o novo imperio das rendas, um modelo que nada tem de extraordinario. Apenas uma fita e um farto véo que completa a sua graça e leveza

Chronica

Uma grande percentagem das mulheres do presente, allega que os costumes mudaram e que por isso mesmo ellas não devem ser criticadas pelos novos systemas de vida, que quasi todas adoptam com gosto apparente. Que esses costumes novos vieram com a natural evolução das coisas, com o progresso do mundo, com a transformação da humanidade.

E não deixar de ter razão; devendo, porém, essa razão estar sujeita a multiplos factores que é de mistér se levar em conta para fazer uma exacta composição de logar.

Os costumes mudaram, evolutram, é evidente; mas ha costumes e ha costumes. Ha aquelles que se regem pelas normas inflexiveis impostas pelos canones da moral e do bem, e ha os outros, que cada um amolda a seu capricho, a sua maneira de ser, mais ou menos acommodaticia.

Estes ultimos são os que se prestam a censuras, porque se é bem certo que já não existe a rigidez de outras épocas, tambem é certo que o liberalismo deve ter seus limites para não se converter em licenciosidade ou algo pior.

Da ainda não longinqua mulher, que passava os dias tecendo e cosendo ao lado da estufa, sem se importar com o mundo exterior, á de hoje, que vive fóra, ha uma distancia muito grande. E, não obstante, é a mesma mulher. E' nossa mãe, nossa irmã, nossa filha. O sujeito sempre é o mesmo, actuando num meio distincto e obedecendo ás influencias desse meio. Esse meio que o parece haver transformado por completo, não logrou, todavia, mais que uma modificação em seu exterior.

O instincto feminino, que presente as horas do futuro, amolda-se ás exigencias novas, conservando sempre intacto, porém, o sentido da prudencia e do discernimento, se segue as inspirações de todas as "novelerias" que andam pelo mundo não porque se arraiguem definitivamente nelle, e sim por certa capacidade de defesa, que se traduz nessa especie de adaptação aos novos costumes, visando uma certa identificação com os mesmos.

A mulher de hoje, que corre atraz de um emprego, que luta por uma profissão, que joga seus destinos nos azares da vida e que significa, tanto como um homem, no sustento do lar, a meu ver mudou exterior mas não interiormente, em sua essencia. Vejamos como se comporta como mãe, como esposa, como irmã. Sempre o mesmo carinho, sempre os mesmos sonhos, sempre as mesmas dores e as mesmas alegrias. Nada se lhe póde pedir que não dê e facilite para a harmonia do lar, como o fazia em épocas passadas.

A natureza humana não varia — os sentimentos são hoje como eram ha vinte seculos e continuarão sendo os mesmos, em que pese aos esforços que se faça para sua transformação.

Por isto que, deste ponto-de-vista, não ha que se julgar mais os tempos actuaes, pois elles só são maus para aquelles que assim os fazem ou para aquelles a quem occorre interpretal-os de accordo com sua maneira de pensar mais ou menos exotica.

Todos os costumes acceitos pela collectividade teem já algo que os faz particularmente acceitaveis, e isto, sem que queira dizer que assim devam ser considerados definitivamente, significa muito em sua propria evolução.

Façamos por que a humanidade não soffra um estancamento no que a este ponto se refere; mas tambem tenhamos presente que da evolução facil ou rapida e inconsulta, á licença, como disse mais acima, ha um só passo; e esse passo não deve ser dado jámais, porque deitaria por terra todo o ganho pacientemente e com elevação.

Por isso, diz-se que ha costumes e ha costumes. Aquelles que convém e os que devem ser desterrados por impraticaveis e inconvenientes. Piquemo-nos com os primeiros. Reflictamos profundamente antes de nos aventurarmos nos segundos.

DORALICE

O QUE ELLES PENSAM

ARIOSTO — A maior injuria que se fza a u'a mulher é chamal-a velha e feia.

PETRARCHA — A mulher é tornadiça por natureza, mais que o ramo fragil ao impulso do vento.

WILDE — Quando uma viuva se casa é que aborrecia ao primeiro marido. Quando um viuvo se casa é que adorava sua primeira mulher.

RICARD — As astucias da mulher se multiplicam com os annos.

NA LAPELLA

A não ser quando usado pela manhã, na lapella do "tailleur" scintilla sempre uma joia; chatelaine, perdentif, placa ou medalhão, desde que seja bonito, antigo ou verdadeiro, preso por uma agrafe invisivel, será o elegantissimo adorno do "tailleur" preto.

Mais que nunca, a phantasia está na moda; ajuda-nos a variar o aspecto de nossa toilette de accordo com o tempo, a occasião e nosso estado de espirito...

Conhecendo, melhor que eu, os recursos de seu guarda-roupa, você poderá tirar muitos outros partidos de um mesmo vestido.

Depois disso, ainda está arrependida de ter comprado um "tailleur" preto?

NODOAS DE ALCATRÃO

Ha vários processos, todos mais ou menos efficazes, para tirar nódoas de alcatrão em tecidos.

O melhor é talvez esfregal-as, com manteiga para as dissolver e lavál-as depois com u'a mistura de 50 partes de agua-raz e 10 de benzina.

Outro processo consiste em esfregál-as com Opodeldoch liquido.

Em tecidos de algodão ou de lã lava-se a nódoa com uma esponja embebida em água-raz e em seguida com agua de sabão um tanto morna. Aos tecidos de sêda junta-se á agua-raz um pouco de carbonato de magnesia.

Tambem dá bons resultados esfregar as nódoas de alcatrão com uma solução a 5 por cento de sel com agua oxigenada e passar depois o tecido com alcool.

Se as nódoas forem antigas, antes de experimentar qualquer destes processos deverão ser humedecidas com chlorofórmio.

A ARTE DE CAMINHAR...

Uma das coisas mais difficeis para u'a mulher é mostrar-se fascinante... se os pés lhe dóem! O encanto pessoal tende a desapparecer se a sua dona se está preoccupando com um sapato apertado ou um callo doloroso. Tal coisa, porém, póde ser evitada e as causas que a originam, facilmente, curadas!

A destruição dos pellos superfluos



Muita vez a existencia de uns tantos pellos indiscretos (hyperthricose) impede-nos acceitar uma linda, magnifica suggestão, como a que vemos acima offerecida por Gail Patrick, o Brummel feminino da téla

O assumpto relativo á epilação é um dos que mais preocupam o nosso sexo. Desde tempos remotos, essa questão vem preoccupando, não só aos leigos como á classe scientifica, porque a hypertrichose sobretudo quando localisada no rosto, representa um dos mais sérios problemas de ordem medico-social. Ha muitas senhoras em cujo labio superior ou queixo vae-se formando uma pennugem que, a pouco e pouco, torna-se mais accentuada, até constituir uma verdadeira barba.

Esse defeito, é menos visivel nas morenas que nas loiras, mas o facto é que umas e outras se lastimam com razão, quando o possuem. O meio mais usado de combate a elle, e é o que nos vem logo á lembrança, é a pinça. Infelizmente esse processo não dá resultado, sabido que a papilla não é destruida e sim arrancada, dando logo em seguida logar a um pello novo. Um outro methodo muito usado e por mim largamente aconselhado, é o que consiste na descoloração dos pellos por meio de cremes á base de agua oxygenada, ou de simples fricções com algodão embebido em solução fraca de agua oxygenada. Todavia, essa agua não destróe de prompto os pellos, sendo um meio de acção muito lenta, pois age pelo enfraquecimento progressivo dos pellos.

As pomadas ou crêmes depilatorios, tão frequentemente empregados, actuam como navalhas, cortando os pellos na superficie da pelle. E' facil, portanto, comprehender-se o resultado: a parte profunda do pello continua a viver e a se desenvolver e em poucos dias em vez de uma leve penugem apparecem grossos pellos.

Ao lado desse grave inconveniente, ha o de serem os depilatorios compostos de substancias chimicas taes como os sulfatos de baryo ou de calcio, bem irritantes e capazes de provocar dermites eczematozas. A' electrolyse, aconselhada por muitos, é desaconselhavel recorrer quando applicada por mãos leigas. Depois desse methodo, a radio e a radiumtherapia foram tentadas, porém, com insuccesso.

Actualmente, entretanto, com os recentes progressos da electrotherapia, a medicina já possue processo adequado para a eliminação radical dos pellos do rosto. Hoje em dia, com vinte ou trinta applicações, feitas diariamente, é possivel acabar com uma hypertrichose total do rosto sem dôr e sem deixar marca de especie alguma. Não descreverei aqui a technica completa para a cura desse mal que tanto afflige ás creaturas de nosso sexo, por ser assumpto de interesse meramente scientifico. O essencial é que vocês saibam dos optimos resultados dos verdadeiros triumphos obtidos na arte de embellezar, dentre os quaes avulta esse da cura radical, absoluta, da hypertrichose, dos antiesthéticos e indesejaveis pellos superfluos, origem de tantos males, inclusive, e principalmente, da alma:



Toda e qualquer hyperthicose (pellos do rosto) é curavel hoje em dia. A gravura acima mostra um córte da pelle onde se observa a inserção dos pellos.

CASA-TE

Quando penso nos casaes desavindos, nos matrimonios em que a felicidade, por assim dizer, malogrou, nas uniões superficiaes em que não existe communhão de almas e as formas de sentir e de pensar são tão antagonicas como as idéas que cada um dos polos da parelha sustenta, extremeço, a meu despeito, pois meço em toda a sua intensidade o drama em que dois espiritos não podem menos que se debater impotentes para corrigir o equivoco (terrivel equivoco!) commettido.

"Casa-te", repete dia após dia a mãe á sua filha; "casa-te", diz o pae em suas admoestações; "casa-te", é a palavra que vive na bocca dos irmãos, dos parentes, das amigas. Nenhum se anima a juntar casa-te, embóra não ames", mas os resultados são identicos.

A joven se vê, por vezes, pela gravitação de mil factores, impellida para um casamento em que não póe coração nem alma, e sim cerebro e calculo frio.

U'a moça que se resigna a casar contra sua vontade, sem amar, será irremessivelmente infeliz. Uma união em que não prevaleça o carinho inicial como vertice de todas as acções communs, presto se quebrará e a sensação de isolamento atroz não tardará a manifestar-se terrivelmente desoladora. Logo, serão os filhos quem purgará os desentendimentos, as irreconciliaveis situações pessoaes, os que soffrerão no seio de um lar onde não ha carinho, nem ternura, apenas uma vaga expressão de harmonia e de bem parecer, com vistas á opinião alheia.

As mães, com raras e elogiaveis excepções, traduzem seus anhelos de assegurar o futuro de suas filhas no "casa-te" que, como a gotta dagua que fende a rocha, grava-se na mente da joven, transforma-se em idéa fixa, como um rumo preciso que deve orientar sua existencia. Longe de encontrar mal o conselho, julgam-no muito são, necessario, prudente e filho da experiencia. Mas dahi a concordar com um casamento sem amôr, vae um abysmo.

O "casa-te", mescla de exhortação amistosa, de desejo que agrada ver crystallisado e de aspiração humana de prever os contrastes, expõe, não obstante, a essas confusões lamentaveis em que tantos casaes naufragam, fingindo, como actores consumados, cordialidade e satisfacção immensas para enganar a si mesmos, para auto-suggestionar-se.

A joven que vae para o casamento com a especulação de assegurar seu porvir, sem que sua sensibilidade se tenha sentido attrahida pela chamma passional, fatalmente lavra sua infelicidade e a do esposo, que estará condemnado a supportar a indifferença ou o amôr fingido.

Então, digamos: "casa-te", porém, se amas".

Matrimonio onde não ha amor, não é matrimonio. Casamento que o amor não consagra santifica, não é mais que um simulacro de affinidades electivas.

Nem a fuga do tempo, nem accidentes naturaes da vida podem mudar a maneira de sentir. Se é notorio que a mulher se conduz mais aos impulsos de seu coração que aos do cerebro, força é deixar-lhe a liberdade de escolher.

Não se trata de casar com um homem de máos costumes, escudando-se na pujança do amôr; não é tampouco logico que a filha não ouça as advertencias e palavras serenas da mãe, mais avisada, mais experiente, se estas entrarem em pugna com a fleção affectiva alimentada. Mas não se ha de obrigar a amar a quem não o deseja, nem se ha de tomar carinho a um ser que nos é indifferente, por mais que uma benção e uma firma os una.

Casa-te", sim, porém se amas a teu noivo, se vês nelle uma pessoa digna, se da analyse de tua consciencia conclues que nada faz suppor nem temer arrependimento, porque o matrimonio não se desfaz com a facilidade dos castellos levantados na areia. Casar-se sem amor é condemnar a alma a um vasio perpetuo, e esta é uma carga muito pesada, sobremaneira pesada...

Por isto, mais uma vez repito: "casa-te, porém, se amas e és correspondida".

"Casa-te" se encontrares reciprocidade e se teu espirito sentir a necessidade de acercar-se a um companheiro affectivo, amante. Mas não te cases se não ha amor em teu coração... Lembra-te sempre de que não raro a dôr de hoje converte-se na alegria suprema do amanhã. "Casa-te" se queres e sabes querer e se a reciprocidade for indubitavel. Mas não o faças se frente ao carinho que te brindam tens apenas indifferença ou simulação, porque então o mel será fél e a infelicidade te cobrirá com suas negras azas.

À CÔR DOS CABELLOS

Os povos em geral não fazem muita questão da côr dos cabellos com que a natureza os dotou e procuram substituil-a por outros matizes, segundo o capricho das modas.

A forma, quantidade e côr dos cabellos constituem um dos caracteres distinctivos das raças humanas. Relativamente á côr dos cabellos, não se pode dizer qual a mais bella por ser um assumpto que depende de gosto, simplesmente. Para os gregos, os cabellos louros eram considerados como os mais bonitos. Assim, Baccho e Apollo entre os homens, e Leda e Polyxena entre as mulheres, eram citados como possuidores de bellas cabelleiras louras.

Tempos depois, as representantes mais bellas do sexo fragil, como Phrynéa, Aspasia e outras, orgulharam-se de seus cabellos negros.

Tambem veiu a moda dos cabellos vermelhos e muitas damas romanas applicavam pós encarnados sobre o couro cabelludo.

Pelo que acaba de ser exposto, pode-se bem vêr a diversidade de opiniões sobre a côr dos cabellos.

Hoje em dia são mais apreciadas as côres preta, castanha, loura e as outras, de um modo geral, não são estimadas.

Somente os cabellos brancos, por denotarem velhice, principalmente pelo bello sexo, são olhados com um pouco de odiosidade. Uma cabelleira branca, em si mesma, não demonstra lealdade, desde que pertença a pessoa de muita idade. Nos jovens, mesmo nos menos exigentes, ella desagrada, mas somente pelo facto de exprimir velhice. Na realidade, a belleza não é questão da côr, mas sim da abundancia e da força vital dos cabellos.

Infelizmente, o elemento essencial que dá a cada cabelleira sua tonalidade, que é o pigmento, não se conserva facilmente. Quando falta a pigmentação os cabellos tornam-se brancos, e o unico meio que se possue para fazer com que voltem á côr primitiva é lançar mão do recurso das tinturas.

E' bem comprehensivel que uma mulher vendo os annos passar, e com elles a côr dos cabellos, tenha necessidade de tingil-os. Nada mais justo... mas, nada mais condemnavel.

Definições do amor

De Victor HUGO

Reducção do Universo a uma só criatura, dilatação de uma só criatura até Deus, eis o amor.

Como é triste a alma quando é o amor a causa da sua tristeza. Que vacuo immenso deixa após si o ente que se ausenta e o abandona ás solidões de que era encanto unico! O! Como é verdade ser o ente amado, immenso como Deus! Natural seria mostrar-se Deus invejoso delle, se o pae de todas as coisas, com certeza não houvera feito, a creação para a alma e a alma para o amor.

•

Um sorriso basta, entrevisto de longe, nos labios de uma fronte, moldurada num chapelinho de crepe branco, para fazer entrar a alma, no palacio dos sorrisos.

•

O amor é a saudação dos anjos aos astros.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MUTILADO

Rumo aos campos!

Quando uma joven córa nós sentimos uma sensação extranha de prazer.

Porque? é a emoção que sóbe ás faces, é todo o segredo da alma que se revela no colorido purpuro da circulação rapida do



sangue, é o bater apressado de um coração, é o pudor, o mêdo, a timidez, a duvida, todos os sentimentos ternos da alma feminina.

Por um nada, o sangue invade as faces, o rubor sóbe e é impossivel dissimular um sentimento ou uma impressão: o vermelho trahe a sensação recebida.

A mulher começa a ruborecer por uma timidez da infancia, depois, pelo pudor natural da mocidade; mas, á força de olhar as coisas e as pessoas de frente, vem nascendo a confiança propria e o rubor sóbe ás faces só de longe em longe...

A mulher faz uma especie de reeducação da vontade, domina os nervos e não recúa deante de nenhuma obrigação, nenhum acto que antes a intimidava.

A disciplina vence e ella fica senhora de si mesma.

E' a phase em que ella não córa porque não quer! Mas, segue-se a terceira phase, aquella em que ella deseja córar mas a bomba do coração não tem mais força para fazer subir o sangue...

Que fazer? Sport, cultura physica, vida ao ar livre e mais possivel.

O brasileiro suicida-se lentamente na vida da cidade. A fumaça dos omnibus, a poeira das ruas, a falta de ar, de luz, nos appartamentos modernos, tudo isso vae aos poucos enfraquecendo o organismo, empobrecendo o sangue...

Sair da cidade uma vez por anno, renovar o sangue, dar aos pulmões um pouco de ar puro, é um dever de todos, homens e mulheres.

Quem não o fizer, será o assassino de si proprio, ou melhor, um suicida.

O ar iodado das praias é aconselhavel para a pratica de sports, para a cultura physica; mas, para a renovação do sangue, é mais prudente e mais indicado a montanha, o cheiro das resinas, o humus da terra, do capim gordura, do oxygenio que se desprende das florestas embalsamadas de perfumes.

Quem respirar profundamente numa floresta sente que o ar penetra fundo nos pulmões e que uma especie de limpeza se dá em todo o organismo.

Alguns dias desse tratamento, e a mulher pallida da cidade aquella mesma que não conseguia córar, começará a sentir de novo nas faces o rubor da primeira idade...

E' a volta da mocidade; mervê divina que só se obtem fugindo de quando em quando ao bulicio e á poeira das grandes cidades.



SÓ PARA VOCÊ

Quantos esposos chegam a se detestar por causa de ninharias que se vão accumulando durante annos, sem que nem um nem outro tivessem feito o menor esforço para impedir essa hostilidade que se vae agravando sem parar?

A vida de dois sêres tem que ser feita de concessões reciprocas sem explicações, pois que, muita vez, as explicações criam conflictos...

Quando a mulher não supportar o cheiro do fumo, poderá fazer comprehender ao marido sem lhe dirigir censuras nem o prohibir de fumar.

Por seu lado, o marido póde, sem inuteis jeremiadas, acostumar-se a fumar longe da mulher. Ella lhe ficará tão reconhecida por essa delicadeza muda que, um bello dia elle a ouvirá, com surpresa, dizer:

"Tu poderás fumar o teu cigarro, querido, isso não me incommoda...

Cada um de nós tem a sua pequena mania. Quando não pudermos respeitar as manias do nosso companheiro, ao menos, devemos fingir ignoral-as...

Não é justo, nem humano, que um do casal exija do outro a anullação completa da sua vontade e da sua personalidade, do sacrificio dos seus sentimentos mais palpitantes, para satisfazer o seu egoismo.

A vida da familia não comprehende somente a mulher e o marido, temos tambem os parentes de cada um e, muita vez uma palavra mal interpretada, uma censura que não póde ser justificada, vae magoar um dos esposos.

Existem tambem as creanças, e estas não devem ser magoadas nunca, mesmo que ligeiramente.

Quando duas pessoas se amam devem fazer o treno diario da indulgencia, fechar os olhos o mais possivel sobre as "pequeninas coisas".

Esses problemas da vida de um casal, que muitos julgam "sem importancia", são mais complexos e muito mais graves do que imaginamos.

O homem e a mulher são duas forças differentes que se fundem.

Não póde haver projecção de uma sem o restrahimento da outra.

Já na physica é uma lei bem conhecida e ella se repete no sentimento do homem. Sem isso, o equilibrio não se dará e sem o equilibrio não póde haver felicidade.

Para contar ao seu filhinho



Os dois irmãosinhos eram alegres como passarinhos durante o dia.

E passaros pareciam, quando chegava a noite. Na hora de deitar, embora o somno tomasse os seus olhos, pediam para não dormir ainda, para demorar um pouco mais, junto á luz da unica lampada na casa pobre. Tinham medo da escuridão e, da janella, olhavam a janella em frente, illuminada, onde morava o menino rico.

Os paes, que trabalhavam e levantavam cedo, deitavam muito cedo.

E apagava-se a lampada.

Dormiam os paes. E os dois pequenos que no começo fechavam os olhos fortemente, nessa noite, não tardaram em abril-os, vazios de somno.

E olharam as trevas. Immoveis, com a respiração retida, julgaram ouvir ruidos junto ao leito...

No rumor do vento pensaram elles ouvir vozes inquietantes. E o que mais as atemorizava eram as formas que suspeitavam na escuridão. Acreditaram então em seres monstruosos agachados, que se levantavam e se approximavam... Pensaram em gritar, mas nem se atreveram... Baixinho, por fim, um delles falou: Felippe... E o irmão respondeu baixinho: Ricardo...

E mais nada, entre as duas caminhas, senão aquelle consolo de saber um que tinha o companheiro acordado. Cada um sentiu menor o medo daquella escuridão. E dormiram afinal.

De manhã cedinho, como passaros acordaram e foram falar a mãesinha dos perigos da noite. E a mãe, com ternura, lhes disse:

Depois da oração a Jesus, que vocês rezam commigo, o quarto fica cheinho de luz... Mas não é com os olhos abertos que se vê essa luz... E' com o coração socegado, porque outro dia vae nascer e porque a mãesinha está pertinho, velando, como Nossa Senhora velou por Jesus.

COMO CONSEGUIR PESO

Deve-se reconhecer que, em conjuncto, a reconstrucção de uma estructura physica, com a acquisição de muitos kilos, é muitas vezes mais difficil que perder peso, especialmente para alguns typos.

O peso baixo tem sempre uma ou varias causas que são differentes em cada pessoa. As moças realmente magras são aquellas que teem falta de peso e demonstram, pelo physico, que estão abaixo da media. Ella não tem desenvolvimento normal para seu typo. A sua magreza é devida a habitos incorrectos de viver ou, no caso dos adolescentes, a um crescimento rapido ou a algum defeito mental ou physico. Nervosismo, perturbações, aborrecimentos, desejos não satisfeitos, e todos os effeitos negativos e deprimentes susceptiveis de se tornarem chronicos, são as causas do peso baixo.

A primeira coisa que se deve fazer para adquirir um corpo invejavel, é procurar as causas determinantes da defficiencia do peso — o auxilio de um medico é necessario — e então procurar corrigir systematicamente a magreza.

A dieta naturalmente é de grande importancia, mas é preciso igualmente ter bôa disposição para comer. Se está cancada ou nervosa na hora das refeições, descance um pouco e espere ter bastante appetite. Deve-se comer folgadamente e pensar em coisas agradaveis. Mesmo que tenha pressa, coma menos, mas lentamente.

Se sua refeição do meio-dia é tomada fóra de casa, faça um bom lunch e coma um sandwich de presunto ou queijo, um prato de sopa bem quente, uma maçã assada ou pudim e sorvete, e beba leite de coco ou maltado. Tome durante o dia meio litro de leite que contribuirá muito para augmentar o peso. Vou indicar numerosos alimentos aconselhaveis para augmentar o peso: Leite, chocolate, leite maltado, caldo de fructas, doces, sorvetes bolos simples, queijo carnes, ovos, revilhas, manteiga, tamaras, figos, lentilhas, cremes, pudins de leite, pão com manteiga, fructas cosidas com mel e melado com queijo.

Os cereaes são muito economicos e bons, podendo-se comer com fructas alimenticias, taes como creme oleos manteiga, carnes, banhas, gorduras e queijo, são empregados nas dietas sem prescripções. O leite póde ser tomado nas refeições, addicionado em grandes quantidades em pudins, cremes molhos e sopas.

Alimentação regular é tambem muito indicada no regimen para augmentar o peso. Mingaus de fubá, tapioca e outras farinhas devem ser tomados á noite, antes de deitar-se.

Bastante fructas, saladas, mineraes e vitaminas, sagú, macarrão, carnes, peixes e vegetaes succulentos, laticinios, geleas e compotas, dão variedade a dieta.

As pessoas de pouco peso, precisam fazer exercicios faceis e regulares. Respirar profundamente é o essencial, especialmente para as que não teem busto. Exercicios simples de flexão são aconselhaveis. Andar muito todos os dias tambem auxilia a augmentar o peso. Para desenvolver coxas e tornozellos finos, os exercicios de flexionar profundamente os joelhos, levantar os calcanhares e fazer movimentos com as pernas dando ponta-pés, são muito indicados. Não faça exercicios até sentir-se fatigada, mas o sufficiente para desenvolver o corpo e gozar boa saude.

Cinco minutos de exercicios faceis, duas vezes por dia, é o bastante, além de passeios ao ar livre. Exercicios regulares estimulam o appetite e fazem dormir profundamente. O somno profundo auxilia muito o regimen para engordar. As pessoas magras devem descançar o corpo durante o dia.

ALGUNS CUIDADOS ANTES DE DORMIR GARANTEM UMA LINDA PELLE POR MUITOS ANNOS

CUIDADO ESPECIAES PARA CADA PELLE

Primeiro, e antes de tudo, ahi vão as minhas felicitações para essas mulheres pacientes e de força de vontade que, apesar do somno, não vão se deitar sem os cuidados necessarios diariamente á sua pelle. Com esse esforço, conseguem muitos annos de belleza e mocidade, mais do que as outras.

Uma pelle que não seja muito bem limpa á noite, durante as horas de somno, não póde, no dia seguinte, apparecer fresca e bonita. Cabellos asperos não se transformarão em sedosos por milagre. Mãos escuras e grossas não ficarão macias e brancas sem que você se esforce para melhoral-as. E como durante o dia é quasi impossivel conservar por algum tempo um crême no rosto ou preder tempo escovando o cabello, assim como conservar um creme nas mãos é á noite que devemos tratar da belleza do rosto, mãos e cabellos.

A limpeza completa da pelle com um bom agente de limpeza é o ponto fundamental do tratamento da pelle. Depois de remover todas as impurezas, passar um bom adstringente. Se a sua pelle é secca, seria melhor passar um creme gorduroso em redor dos olhos e da bocca, e, em seguida, escovar o cabello. Escove os cabellos da raiz até ás pontas. Reparta os cabellos em diversas riscas e escove todos os fios. Livre-o de todo o pó, e o cabello amanhecerá brilhante e sedoso no dia seguinte. Um banho antes de deitar é muito aconselhavel para repousar os nervos, ao mesmo tempo que, limpando a pelle de suas impurezas, faz com que ella alcance maior resultado com o repouso da noite. Tome um banho na temperatura do corpo e nunca muito quente, passe sobre toda a pelle uma esponja com uma espuma de bom sabonete e enxugue-se suavemente. Não faça antes de deitar nenhuma fricção, nem mesmo esfregue com força a toalha. A seguir, faça uma applicação de pó de toilette sobre toda a pelle. O banho da noite deve ser, sobretudo, calmante, é não estimulante, como o da manhã.

Dê, a seguir, attenção ás suas unhas. Tire com cuidado qualquer aspereza dos bordos da unha. Escove-as, enxugue-as e faça uma massagem com um bom crême ou loção. Esfregue o creme sobre as costas da mão sempre com movimentos mais fortes nas articulações dos dedos, o que impedirá os nós que, com a idade, vão engrossando os dedos nessas regiões.

Agora vae um ultimo conselho, que é mais para seu proprio prazer do que para ter resultados futuros: uma mulher que vae para a cama sem usar algumas gotinhas de seu perfume predilecto não é realmente feminina. Para que seus sonhos sejam agradaveis, não deixe de dormir ligeiramente perfumada. E, outra coisa: passe um baton incolor, feito de glicerina e manteiga de cacáo, sobre os labios. Elles ficarão mais frescos e mais accessiveis ao baton colorido, que você usará na manhã seguinte.

COSTUREIROS OU COSTUREIRAS?

E' frequente nas chronicas de modas depararmos com a palavra "Costureiro", mormente quando se trata de lançar um novo figurino.

Poucas, dentre as leitoras, saberão talvez, desde que época essa profissão essencialmente feminina começou a ser exercida por representantes do sexo masculino.

Em Paris, berço da moda, os costureiros existem ha uns sessenta annos, no maximo; até então, segundo nos contam os romances de Balzac e George Sand, as elegantes costumavam comprar "fazenda, forro e aviamentos", entregando-os em seguida, a costureiras anonymas que os confeccionavam na penumbra de modestos "entresols".

Um inglez, de nome Worth, empregado me uma casa de sedas do pregado em uma casa de sedas do ambicioso e rico de idéas praticas, foi o costureiro do "grand monde".

— Se propuzessemos ás nossas freguezas fazer-lhes os vestidos, disse um dia o joven londrino ao patrão, dobrariamos os lucros.

Este, francez, solemne e convencido da superioridade do commerciante sobre o operario, respondeu-lhe com pouco caso:

— Talvez tenha razão, meu amigo; o negocio, porem, não me interessa, pois não existem costureiras em minha familia...

Worth, que tinha confiança em sua idéa, não desanimou; pouco tempo depois voltou á carga, insistiu, até que chegaram os dois a um accordo. O francez acceitaria, com a estricta condição de seu nome não figurar no negocio, apenas o do inglez apparecería.

Worth tivéra razão: os lucros foram dobrando, triplicando, attingindo cifras fantasticas!

Alguns annos mais tarde, seu successo induziu os principaes vendedores de tecidos de luxo e guarnições a abdicar o aristocratico desprezo que nutriam pelos costureiros e a começar, por sua vez a cortar trajes femininos.

Nas capitaes européas não tardaram os commerciantes a seguir o exemplo de seus collegas francezes e, hoje a maior parte das grandes casas de costura, excepção feita de Lanvin, Chanel, Schiaparelli e poucas outras, são technica e administrativamente dirigidas por homens.

OBSERVAÇÕES

No preparo da vinha d'alho, o limão substitue com vantagem o emprego do vinagre pois o limão além de possuir propriedades curativas (therapeuticas) tem vitaminas e é um producto vegetal isento pois, de falsificações.

— O cão, além da hydrophobia, póde transmittir ao homem graves enfermidades. Na bocca do animal encontram-se frequentemente pequenissimos ovos de vermes parasitas do homem.

E' portanto anti-hygienico deixar-se lamber pelos cães assim como fazel-os comer em pratos em que nos servimos.

O BEIJO

O beijo, o verdadeiro beijo, é uma demonstração de carinho, de amôr, de exaltada paixão.

O Brasil, apezar de ser um paiz tropical, não é a parte do mundo onde mais se beija.

Na França usa-se e abusa-se do beijo: qualquer cerimonia civica ou militar é sempre pretexto para beijos.

Um official que recebe uma medalha, é osculado pelos generaes; um cidadão que ingressa numa academia é fraternalmente beijado nas faces... é bem de ver... pelos outros membros da Academia.

No Brasil, ainda não chegamos a tanto.

Creio mesmo que pela imaginação sonhadora de muitos dos nossos jovens escriptores, nunca passaria o desejo de serem membros da Academia de Letras, se houvessem de sentir, em seu rosto, a caricia indesejavel dos respeitaveis bigodes de muitos dos nossos immortaes...

Como existem muitos beijos (embora um só verdadeiro...) é natural que existam varias maneiras de definil-os.

Vou citar algumas definições de accordo com a profissão dos que beijam:

Para o musico — o beijo é uma melodia em surdina.

Para o engenheiro — uma ponte ligando dois corações.

Para o negociante — um negocio que nem sempre dá bons resultados.

Para o medico — maneira agradavel de contaminar nova enfermidade.

Para o professor — uma lição na ponta da lingua.

Para o militar — o inicio de um combate.

Para o chimico — um perigoso explosivo.

Para a pharmaceutica — um remedio aconselhavel nas "paixões agudas".

Para o advogado — um processo usado pelos condemnados do amôr.

Para o jornalista — tenho a impressão de que elles se parecem muito com os pharmaceuticos...

Para os poetas — ineffaveis creaturas... — "c'est un point rose mis sur le "i" du verbe aimer", o que sou obrigada a escrever em francez porque em portuguez o "amar" não tem "i" nenhum...

BÔA ROMARIA FAZ..."

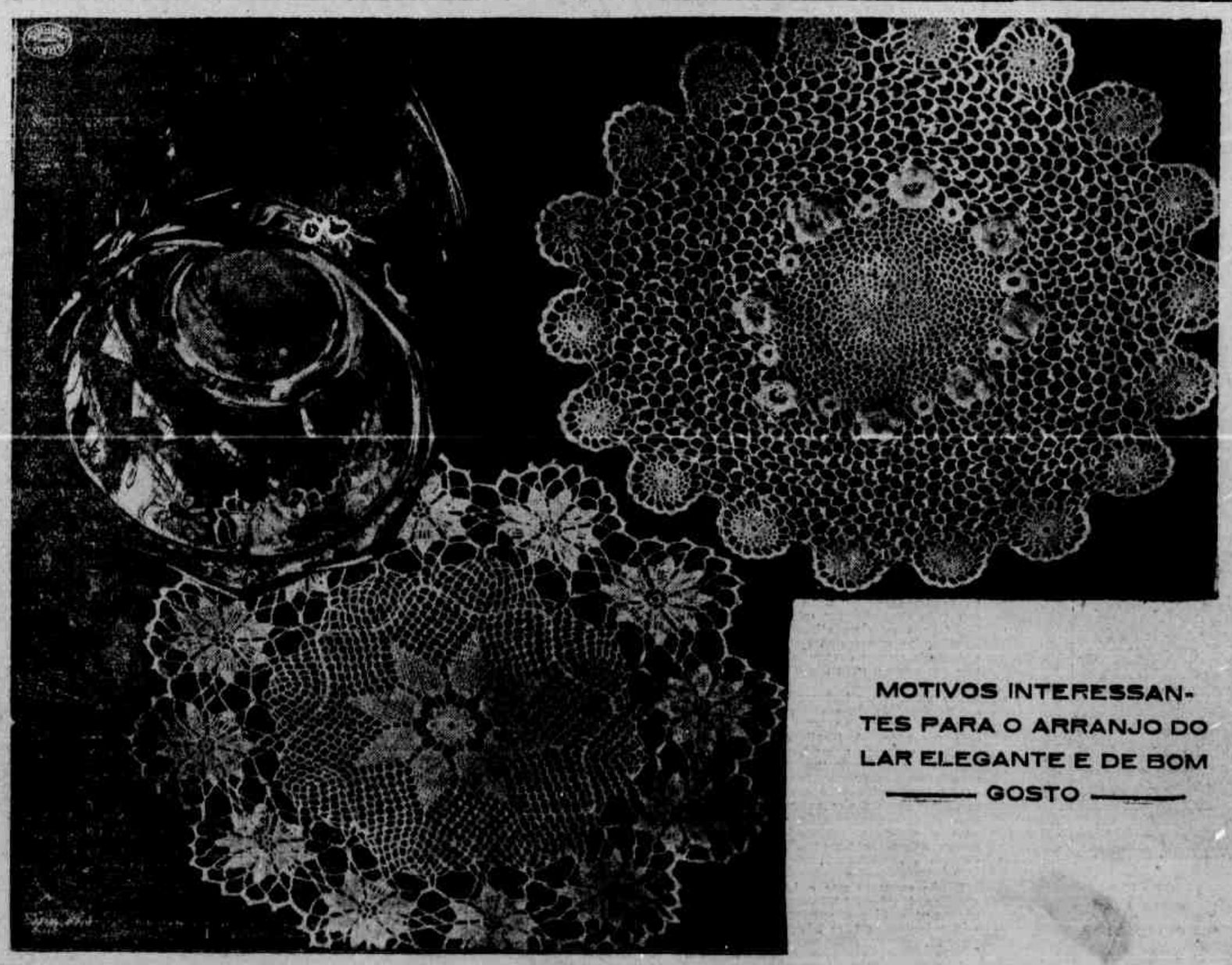
Um avião se despenca dos céos. Dentro de uma hora os jornaes noticiam o acontecimento em letras garrafaes na primeira pagina. Choques de automoveis, explosões de minas, naufragios — sentados no interior de nossas casas, lemos a narrativa desses sinistros e damos graças a nossa bôa estrella por estarmos seguramente abrigados sob o tecto do lar. Não temos nada a temer.

Mas uma rua adeante a senhora Fulana de Tal escorrega descendo a escada e é transportada para o hospital, onde se vê obrigada a permanecer em tratamento por seis semanas, com uma perna quebrada. Num bairro proximo uma creança, de tres annos, puxa uma panella de agua que fervia no fogão e morre da queimadura. Os jornaes dão tambem a noticia, mas em duas ou tres linhas, num canto de uma das ultimas paginas. São accidentes demasiado banaes para merecer "manchettes". Acontecem todos os dias.

E' justamente a sua banalidade e a sua frequencia que os tornam tão perigosos, em grande escala. Nos Estados Unidos, por exemplo, segundo recentes estatisticas, os habitantes do paiz podem se considerar em maior segurança num automovel ou num avião do que "no recolhimento seguro do lar".

Ha tapetes soltos em sua casa, no alto ou em baixo da escada? Costuma subir em cadeiras com preguiça de arranjar uma escada de mão para arrumar uma cortina ou ver o que ha sobre o armario? O armario dos remedios fica ao alcance das creanças, permittindo abusos fataes? Não conserva nenhum antiseptico venenoso em logar em que possa ser confundido com um alimento ou apanhado pelas creanças? Pode agarrar-se a qualquer coisa de solido para entrar na banheira e della sair sem risco de escorregar? Não ha em sua casa nenhum fio electrico com o revestimento isolante gasto? As escadas são bem illuminadas?

Reflicta dois minutos sobre os perigos que pode correr dentro de sua propria casa e providencie para afastal-os.



MOTIVOS INTERESSANTES PARA O ARRANJO DO LAR ELEGANTE E DE BOM GOSTO

PALAVRAS ÁS MÃES



O tratamento das doenças das creanças tem soffrido transformações radicaes, sob o influxo da moderna escola allemã que assentou a pediatria sobre bases scientificas, acabando com o empirismo da antiga escola.

Não só os regimens alimentares como tambem os agentes physicos, ficaram sendo considerados os meios mais efficazes de que nos servimos: os alimentos, medicamentos, envoltorios, cataplasmos suadores, banhos, raios ultravioleta, tomaram o logar que ainda haveria bem pouco tempo era occupado pelas poções, xaropes, etc.

O agente mais natural para fazer baixar uma febre alta, inquietude e agitação consequentes são os banhos e envoltorios frios, enquanto que, para combater um catarrho grave dos bronchios (bronchite capillar), ou uma broncho-pneumonia, os envoltorios sinapizados são de effeitos maravilhosos.

E' bem conhecida a acção calmante do banho quente, nos casos de insomnia agitação e convulsões: é manifesta a acção estimulante, para a respiração e circulação do banho quente seguido de ducha fria.

Os suadores, que foram applicados durante seculos, não teem perdido o seu importante papel no tratamento das grippes e infecções catarrhaes das vias respiratorias, impedindo que estas affecções prosigam e se acompanhem de complicações; emfim, exercem um papel quasi que abortivo destas doenças.

Não devemos deixar de mencionar aqui a acção verdadeiramente surpreendente dos banhos de sol (raio ultra-violeta) que vem sendo utilizados desde os gregos e os romanos e que actualmente, sob o influxo do sabio suisso Rollier, retomaram o seu logar de destaque na cura de diversas fórmas da tuberculose, das anemias, etc.

E' louvavel que este poderoso agente curativo seja tão abundantemente utilizado nas admiraveis praias, de que tão ricamente está provida a nossa cidade para o fortalecimento da nação.

—

Falemos um pouco, agora, acerca da varicella (catapóra), a mais benigna das doenças infecciosas da infancia.

Depois de um a dois dias de mal estar, acompanhado de ligeira elevação de temperatura, notam-se pequenas bolhas, tendo a dimensão de uma cabeça de alfinete, e que augmentam até á de uma lentilha, apparecendo primeiramente na face.

O numero destas vesiculas é muito variavel, podendo, em alguns casos, ser tão grande que a doença se assemelha á variola.

O que, entretanto, as caracteriza, é o não serem umbilicadas, como acontece nesta ultima enfermidade.

Além disto, o apparecimento das mesmas não é simultaneo, notando-se entre bolhas que attingiram o seu desenvolvimento completo, vesiculas nova pequenas, e que Meubner, muito acertadamente, chamou de céo estrellado (entre estrellas grandes, vêem-se outras pequenas).

Não se deve confundir a varicella com a impetigem contagiosa que, se manifesta sem fébre, com bolhas maiores que apparecem e se agrupam em qualquer parte do corpo, ás vezes, mesmo em primeiro logar, nas pernas ou braços, ao contrario da varicella, que começa, sempre, na face.

A urticaria se presta, tambem, ás vezes, á confusão, porém, é acompanhada de fórte comichão (sem febre) e se apresenta sob a forma de pequenas papulas como as que resultam de picadas de insectos e que apparecem bruscamente em qualquer parte do corpo e dahi desapparecem com a mesma rapidez.

Para levar o petiz á cura, bastam, geralmente, apenas cuidados geraes de hygiene, uma alimentação liquida ou semiliquida (mingáos, sopinhas).

Caso haja febre alta, pode dar-se banhos ou pedacinhos de aspirina. Contra a comichão e dôr local, pode applicar-se talco mentolado, evitando que o petiz totholado, evitando que o petiz tocel-o usar saquinhos nas mãos).

Havendo, já, pequenas infecções da pelle, laval-as com solução fraca de permanganato, applicar pomada e cobril-as com gaze e esparadrapo.

O petiz deve lavar a bocca com solução diluida de agua oxygenada.

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Aqui vae uma novidade sensacional em pintura de unhas: — Passe um verniz claro (natural) sobre toda a unha e com um verniz bem escuro marque a meia lua e as pontas crescidas da unha. A principio ha de achar estranho, mas depois gostará.

—o—

Não se esqueça de trazer sempre bem limpo e em logar resguardado da poeira as escovas de pó de arroz e de cabello, assim como esponja e outros accessorios de belleza. Uma escova empoeirada é a causa muitas vezes de não se obter resultado em escovar o cabello. Uma esponja de pó de arroz mal guardada pode causar graves damnos á belleza da pelle, fazendo apparecer acné e outras molestias graves.

—o—

Para as donas de casa, que lavam pratos e querem ter bonitas mãos, é muito recommendavel usar manteiga de cacáo depois dos serviços caseiros.

O BEBÉ QUER FRUCTAS...

Pequenino ainda de collo, a alimentação do bebé deve ser reforçada, por uma coisa ou outra — a mãe que não dá o leite sufficiente ou o leite que, em sua reconhecida pureza, não reune tudo o que o bebé precisa.

As fructas cruas, cozidas ou exprimidas, dão resultados excellentes pois que levam ao organismo as vitaminas precisas.

O sumo de fructa — mais facil de assimilar — agradam á maioria das creanças. Activam as funcções digestivas e a circulação do sangue. Tonifica e depura. O sumo de laranja é excellente como laxante, de uvas muito nutritivo... Uma reunião de sumos de fructas varias, assucarada á vontade, convêm aos que já não são muito pequenos.

—

Meia gemma de ovo duro, bem machucada, misturada a uma ou duas colherinhas de mel, é um optimo alimento á creança que já se approxima de um anno. Leva-lhe este alimento o phosphato que falha ao leite materno. Para habituar o organismo infantil, basta dar duas ou tres vezes por semana.

Antes de iniciar um regimen para engordar, é conveniente submetter-se a um exame geral do organismo, afim de verificar a causa da magreza, para combatel-a, e afim de verificar se o figado e os rins se encontram em condições de arcar com um regimen de super-alimentação. Outrosim, os regimens devem ser feitos de accordo com o estado do paciente, não forçando o apparelho digestivo.

Faz-se mister que se execute racionalmente e não de modo brutal com a idéa erronea de adquirir peso em curto espaço de tempo. De um modo geral o mesmo se applica aos regimens para emmagrecer.

SABIA?

Os banhos frios não são aconselhaveis ás pessoas de pulmões delicados, ás que soffrem de enfermidades do coração ou teem tendencia para congestões.

•

Nem todas as fadigas são forçosamente physicas. Ha fadigas nervosas, que repercutem gravemente sobre o corpo, segundo o temperamento e a sensibilidade de cada pessôa.

O estudo, o trabalho intellectual muito attento, causam prostração e sensação de cansaço.

•

Entre uma refeição e o banho devem transcorrer, pelo menos, tres horas.

QUANTO AOS SAPATOS

Um escarpim em antilope preto enfeitado com uma lingueta bordada de grebiches de ouro.

— Um sapato bem montante na frente, mas aberto dos lados e mandado até o forro por uma pequena correia de lagarto semelhante ao salto.

FALANDO ÁS MÃES

Pela saude de teu filho, ensina-o a mastigar bem. Se é pequenino, a melhor forma de conseguires isto é dar-lhe a comida em pequenas porções e com o tempo bastante para ingeril-as.

Teu filho, habituando-se, desde cedo, a comer bem, difficilmente o esquecerá e, quando for grande avaliará o beneficio.

—

Não reprehende, nem classifiques de manha o pranto de teu filho pequeno.

Existirá uma causa para o choro e só o teu carinho ha de encontral-a e prevenir o mal que se annuncia para esse máo estar.

—

De manhã cedinho, a primeira refeição que lhe deres deve ser aveia e leite. Primeiro cozinharás a aveia e quando tiveres passado os 10 minutos em que ella coze, derrama-a no prato, põe o leite por cima e tempera-a com assucar que baste.

—

Embora em quantidade relativa, moderada, se teu filho já passou pela dentição, faz que não lhe faltem ovos na alimentação. A albumina que o ovo contem é necessaria ao seu desenvolvimento e um ovo em cada dia é quanto lhe basta.

Não confundas a instrucção com a educação. Já tens visto, por certo, os que pensam que a escola faz tudo. A finalidade da escola é preparar a intelligencia, é orientar para conhecimentos futuros e mais profundos. Tua missão é bem outra — é educar o teu filho, crear-lhe os habitos sadios e, com a persuação, nunca com a violencia, formar-lhe os bons sentimentos, tornal-o disciplinado e respeitoso...

—

E não esqueças que o teu pequenino, tão fragil! Tão nu'! Terá em si o futuro, para o qual pódes lançar as tuas bôas propheçias.



Não acha bonito este modelo confortavel de capote para a presente estação?

GOLA DE CROCHET



Material necessario: — 2 novellos (20 grammas) de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" n. 20, branco.

Agulha de crochet marca "Milward" n.º 1.

1 botãosinho de madreperola.

—

Tensão: — 5 modelos e 9 carreiras — 3,5 cms. (o tamanho certo sómente será obtido si as instrucções abaixo forem exactamente seguidas).

Parte de baixo: — Começar com 147 tranças.

1.ª carr.: — Puxar a linha pela terceira trança a contar da agulha deixando os 2 pontos na agulha, pular 1 trança, puxar a linha pelo ponto seguinte ficando 3 pontos, laçada e puxar a linha pelos 3 pontos de uma só vez, 1 tr., x puxar a linha pelo mesmo ponto ficando 2 pontos na agulha, pular 1 tr., puxar a linha pelo ponto seguinte, ficando 3 pontos, laçada e puxar pelos 3 pontos de uma só vez, 1 tr., repetir x **setenta** vezes mais, 1 tr., voltar.

A trança da volta no fim desta carreira não inclue a 1 tr., do modelo.

2.ª carr.: — Puxar a linha pelo terceiro ponto a contar da agulha, deixando 2 pontos na agulha, pular 1 ponto, puxar a linha pelo ponto seguinte deixando 3 pontos, laçada e puxar pelos 3 pontos de uma só vez, 1 tr., x puxar a linha pelo mesmo ponto ficando 2 pontos na agulha, pular 1 ponto, puxar a linha pelo ponto seguinte deixando 3 pontos, laçada e puxar a linha pelos 3 pontos de uma só vez, tr, repetir de x mais **quatorze** vezes, x puxar a linha pelo mesmo ponto deixando 2 pontos na agulha, puxara linha pelo ponto seguinte deixando 3 pontos, laçada e puxar pelos 3 pontos, 1 tr., repetir do ultimo x mais uma vez (isto faz um augmento), x puxar a linha pelo mesmo ponto deixando 2 pontos na agulha, pular 1 ponto, puxar a linha pelo ponto seguinte deixando 3 pontos, laçada e puxar pelos 3 pontos, — tr., repetir do ultimo x mais **trinta e sete** vezes, fazer outro augmento, trabalhar 16 modelos, puxar a linha pelo mesmo ponto deixando 2 pontos na agulha, puxar a linha pelo ponto seguinte deixando 3 pontos, laçada e puxar pelos 3 pontos, 2 tr., voltar. (47 modelos). Continuar trabalhando até mais **vinte** carreiras tendo mais augmentos em cada carreira em intervallos regulares (os augmentos não devem ser feitos em cima de cada um) sempre começar e terminar como a segunda carreira.

23.ª carr.: — Trabalhar mais **seis** modelos, 1 tr., voltar. Repetir a ultima carreira mais uma vez.

26ª carr.: — Trabalhar mais **seis** modelos emittindo a ultima trança do ultimo modelo e a trança da volta. Cortar a linha.

x pular 4 pontos na vigesima segunda carreira, emendar a linha no ponto seguinte e trabalhar 2 tr., puxar a linha pelos pontos seguintes deixando 2 pontos na agulha, pular 1 ponto, puxar a linha pelo ponto seguinte deixando 3 pontos, laçada e puxar pelos 3 pontos, 1 tr.

Trabalhar mais **cinco** modelos, 1 tr., voltar.

Trabalhar seis modelos, 1 tr., voltar.

Repetir a ultima carreira mais **duas** vezes, omittindo a 1 tr., do ultimo modelo e a trança da volta. Cortar a linha.

Repetir de x até o fim da carreira.

Virar o trabalho, emendar a linha na ultima trança da base e trabalhar 1 pc. em cada espaço do lado de baixo, xx 2 pc., no espaço do canto, x pular 1 ponto, 1 pc. no ponto seguinte, repetir de x mais quatro vezes, 1 pc. no mesmo ponto como ultimo pc., 1 pc. nos 4 espaços seguinte, x pular 1 ponto, 1 pc. no seguinte, repetir do ultimo x mais uma vez, 1 pc. nos 3 espaços seguintes, repetir de xx mais onze vezes, 2 pc. no espaço do canto, x pular 1 ponto, 1 pc. no seguinte, repetir do ultimo x mais quatro vezes, 1 pc. no mesmo ponto como ultimo pc., 1 pc. em cada espaço do lado de baixo.

Cortar a linha.

Metade de cima: — Começar com 141 tranças.

Trabalhar nove carreiras do modelo sem augmentar.

Continuar da vigesima terceira carreira da primeira parte da gola.

Rematar com uma carreira de pc. como antes.

Juntar as duas partes emendando-as ao longo da trança da base.

Gravata: — Começar com 50 tranças.

1.ª carr.: — Na segunda trança a contar da agulha trabalhar 1 pc., 1 pc. em cada trança até o fim da carreira, 1 tr., voltar.

2.ª carr.: — 1 pc. em cada pc. pegando na metade da frente do ponto, 1 tr. voltar.

Repetir a segunda carreira mais sete vezes. Cortar a linha.

Tira para a gravata: — Começar com 12 tranças.

Trabalhar igual como o laço até quatro carreiras. Cortar a linha.

Fazer o laço e costural-o na posição, na frente da gola como mostra a illustração.

Prender o botão na costura da gola atraz e fazer uma alça para abotoar.

Material necessario em Linha Brinovellos F 721 (branco).

Material necessario em Linha Brilhante de J & P. Coats, — 4 novellos F 721 (branco).

Abreviações: — tr. trança — pc. ponto de crochet — esp. espaço.

Para o conforto do lar

CONSELHOS UTEIS

A tapeçaria de couro conserva-se longamente se si limpar com u'a mistura de oleo de linhaça e terebentina.

A gemma do ovo tira as manchas de chocolate e de café, sem estragar a tela. Applique-se de leve com um pedaço de flanella, lavando a seguir com uma saboada morna, passando depois, agua fria.

—

Para refrescar as bebidas sem necessidade de gelo, ponham-se numa vasilha pedaços inteiros de enxofre, deixando-as ficar algumas horas.

—

A manteiga que se tornou rançosa pode se refrescar cortando-a em pequenos pedaços e pondo-os numa caçarola com leite fresco. Ao cabo de uma hora seque-se e lave-se com agua salgada, fria.

—

Se a farinha, guardada algum tempo formar torrões, podem estes ser desaggregados pondo-a sobre um prato bem quente.

A seda "shantung" e a seda crua lavam-se facilmente se fôr empregado algum cuidado. Antes de mais nada prepara-se uma saboada morna e com ella trate de exprimer com delicadeza as partes a serem lavadas.

Enxugue tres vezes lavando-a com agua limpa cada vez e comprima bem sem torcer. Deixe que segue completamente e passe um ferro bem quente na parte opposta. Quando o ferro estiver mais resfriado, passe-o do lado direito.

—

Para tornar macio o pão "dormido" ou duro, proceda-se da seguinte maneira: Ponha-se um pouco dagua numa frigideira e dentro desta um prato, sobre o qual deve ser collocado o, pão. Tampe-se hermeticamente pondo a frigideira ao fogo. O pão adquirirá sufficiente humidade para se tornar tão fresco, como quando saiu do forno.

—

Um boccado de azeite applicado immediatamente sobre a parte machucada evitará a tumefacção e as leviduras.

VARIAS RECEITAS

SOBREMESAS DE MAÇÃ

Uma sobremesa de maçã faz sempre successo ainda que seus convidados sejam os mais complicados paladares. Essas duas receitas que damos são um exemplo disso que dizemos.

PUDIM DE NEVE

1 chicara de leite
2 ovos separados
1/2 chicara de assucar
1/4 de sal
1 1/2 colher de extracto de vanilla
2 1/2 chicara de calda de maçã.

Ponha o leite em uma caçarola grande e deixe ferver. Junte as gemmas de ovos batidas e misturadas com o assucar e o sal. Continue mexendo até engrossar, tire do fogo e deixe esfriar. Antes de servir cubra com as claras batidas em neve e por cima a calda de maçã.

PUDIM MARIA

6 maçãs
1 chicara de farinha de trigo
1/2 colherinha de canella
1 chicara de assucar preto
1/2 chicara de manteiga
1 pacote de passas sem caroço.

Descasque as maçãs, tire o centro com todos os caroços e com um garfo de cozinha atravesse a maçã em diversos logares. Misture a farinha, a canella e o assucar com a manteiga. Recheie a maçã e faça penetrar em todos os furos feitos com o garfo essa mistura. Ponha no centro as passas e leve ao forno em taboleiros untados. Sirva quente com creme.

ALIMENTOS EM LATAS

Muitas leitoras teem me feito essa pergunta se ha algum perigo em guardar alimentos de um dia para outro em latas uma vez abertas. Acho que não ha o menor inconveniente em que os alimentos continuem nas latas uma vez que permaneçam cobertos e na geladeira. Ha alguns alimentos que de um dia para outro perdem o gosto sem que no entanto causem o menor mal á saude.

—

Mayonnaise com fatias de abacaxi

CHAPEUS...



Apresentamos ás leitoras um interessante modelo de chapéo, que está sendo muito usado, em fóra.

Batatas cozidas Jackets
Ervilhas com ovos e pão torrado
Pudim de chocolate
Sorvete de creme com fatias de bananas

Até a sua filhinha de 14 annos poderá preparar esse prato delicioso, no caso de você não poder fazel-o. Guarde de vesperas em uma lata as torradas que tenham ficado do chá da vespera. O molho de mayonnaise deve estar sempre prompto na geladeira, não só porque dá menos trabalho preparal-o em maior quantidade no dia em que houver muito tempo, como por que facilita a improvisação de varios pratos.

• •

Beef com salada de batatas
Aspargos com manteiga derretida
Pão com geleia de laranja amarga
Creme de leite e biscoitos — cream-cracker

Esse jantar é um pouco reduzido, não acham? Mas garanto que tem tudo o que é necessario para uma completa refeição. A carne pode ser guardada da vespera na geladeira e servida fria com as batatas. As tamaras recheadas com um creme de leite e farinha de trigo.

• •

Filet de peixe
Bolos de batatas
Broccils
Biscoitos de agua e sal
Maçã assada com creme de leite

Passe os filets de peixe nos temperos e na farinha de rosca e leve ao fogo numa frigideira. Os bolinhos de batata poderão ser feitos com as batatas cozidas de vespera e assados em fórmas untadas de manteiga.

Couve flor em salada com camarões
Salada de tomates
Bolos de trigo com manteiga
Peche Melba

Aconselho a todas as pessôas em dia de muita pressa que prefiram as saladas de tomate ou qualquer outro legume pela rapidez com que se póde improvisar um nutritivo jantar.

• •

Lingua a hespanhola e arroz com manteiga
Vagens
Pão torrado
Delicia de ameixas com creme
Chá

Quando você servir esse jantar garanto que vae ter muitos elogios, pois além de rapido é delicioso. Cozinhe as ameixas de vespera para maior rapidez na hora de preparar.

• •

Omelette de queijo
Salada de vagens tomates e beterrabas
Bolos torrados
Grappe-fruit
Pudim com passas

Em cinco minutos a omelette estará prompta. A vagem póde ser cozida de vespera ou então de conserva. E' só arranjar no prato e servir.

•

Sopa de feijão Heinz
Um prato de espinafre com pão torrado e ovos poché
Pickles e pão
Bolos com calda de laranja

Faça uma calda de succo de laranja acida e assucar e cubra os bolinhos que tenham sobrado do chá da vespera. Cozinhe em leite o espinafre colloque sobre uma torrada com manteiga e sobre o espinafre um ovo poché. Terá um jantar substancioso e facil de preparar.



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CRIAÇÃO DE PORCOS

Embora pareça assumpto facilimo e ao alcance de todos, a criação de porcos exige, entretanto, conhecimentos que não podem ser desprezados, sob pena de incorrer no mais grave erro, vendo logo a perseda perecer por falta das necessarias precauções.

Diz um technico na materia e que muito tem produzido sobre ensinamentos para a criação de suinos, que, numa escolha, sobretudo quando se trata da selecção de animaes de escol, nenhuma regra, quer de zootechnia, quer de hygiene ou da alimentação, pode ser transgredida impunemente.



Marrã Poland China

E' necessario, ainda, que o criador possua um conjuncto de faculdades que somente podem ser adquiridas após uma longa pratica e um constante trabalho de sagaz observação do officio. E' esta a razão e a vantagem da divisão do serviço, unico meio de facilitar a formação de especialistas em cada ramo da pecuaria.

A escolha dos **varrascos** e das **porcas** destinados á reproducção é, como já vimos, de importancia capital, para o bom andamento de uma criação, maximé a do **varrasco**, do qual é claro, depende, em virtude da sua influencia genesica sobre uma enorme prole, a boa ou má qualidade dos productos.

ESCOLHA DO VARRASCO

A influencia predominante do **varrão ou varrasco** sobre um grande numero de individuos, demonstra, logo, a importancia fundamental que tem a sua escolha para o rebanho, uma vez que, como é sabido, a sua prole pode ultrapassar facilmente a cifra annual de quinhentos leitões e que estes recebem directamente a sua boa ou má influencia, dizendo-se, por esse motivo, e com bastante acerto, que o **macho é a metade do rebanho.**

Um **bom pedigree**, ainda que por si só não dê garantias sufficientes ao criador, pois, como em todas as cousas da vida, o seu valor é relativo, pelo menos lhe augmenta as probabilidades de exito, conforme asseguram as leis da hereditariedade. Dahi o seu uso official corrente, com o unico objectivo de evidenciar que o animal é capaz de transmittir aos seus descendentes esta ou aquella corrente sanguinea com as suas qualidades sem comtudo garantir semelhante transmissão. Não fôra isto, a criação não seria uma arte cheia de difficuldades e imprevistos, que exige do bom criador o verdadeiro senso de criar, para orientar os apparelhamentos mais convenientes entre animaes escolhidos quasi que por uma verdadeira intuição que lhe é innata e que faz o acerto da sua criação, assim como o faz prever maravilhosamente o real valor de cada animal e o partido que delle poderá tirar.

A falta desse senso pratico de criar e dessas qualidades intuitivas, não permitte senão a criação de animaes medlocres, ainda que os seus reproductores sejam possuidores da mais alta linhagem.

O **macho** deve ser escolhido, de preferencia, quando procedente de uma **porca boa criadeira**, prolifica, boa leiteira e com crias uniformes, o que se reconhece pelo estado geral dos **leitões**, por serem qualidades que se transmittem facilmente por **heransa**.

Devem ser evitados os filhos de primeira gestação e de animaes velhos, porque, quasi sempre são **productos fracos.**

Emquanto o **reproductor** serve a contento, deve-se conservel-o maior tempo possivel, evitando-se, no entanto, os funestos resultados de uma estreita consanguinidade. Reformar-se um **varrão** conhecido para recorrer-se a outro que ainda não deu provas seguras de sua capacidade, é sempre **operação arriscada.**

O **macho** pode começar a fazer a monta a partir de 8 a 12 mezes é servir vantajosamente até os 6 ou mesmo 10 annos de idade, conforme a sua raça. Infelizmente, nem sempre taes idades podem ser attingidas. Algumas vezes até é forçado a **reformar** um bom varrasco, devido ao seu grande peso ou por elle se ter tornado mau e perigoso, em virtude de modificações soffridas no seu **caracter**, não obstante ser ainda um optimo **reçador.**

A escolha do varrasco não deve ser feita com o fim unico de augmentar a quantidade da **manada**, mas, e principalmente, com o do aperfeiçoamento desta; e, quanto melhor elle preencher este objectivo, tanto maior é o seu valor.

Preferem-se os varrões que tenham bem nitidos todos os attributos de **masculinidade**, exigindo alguns autores a presença de um grande numero de **tétas rudimentares**, tidas como bom signal de prolificidade e de formação de **boas criadeiras.**

O **reçador** deve ser mantido em boas carnes, sem excesso de gordura, e dahi o cuidado que se deve ter com a alimentação, a hygiene e o exercicio, sendo por isto, o **regimen mixto** o que melhor lhe convem.

O **criptorchidio** é infecundo; o **monorchidio** é fecundo mas, no geral, muito excitavel, irascivel e turbulento. Esta anomalia se transmitte facilmente aos seus descendentes, e o **monorchidio** engorda mal e produz uma carne com todos os caracteristicos da do animal **inteiro**, donde os riscos de rejeição, pela inspecção veterinaria, nos matadouros. Dahi a necessidade do afastamento de taes reproductores, que devem ser sacrificados o mais cedo possivel.

ESCOLHA DAS PORCAS

Por muito boas qualidades que tenha o **varrasco**, não é possivel a criação de animaes **de boa linhagem** sem **porcas** capazes de contribuir para o melhoramento.

A benefica influencia do **macho** fica seriamente **prejudicada** e compromettida quando não é coadjuvada por equivalentes qualidades das **reproductoras.** Estas devem apresentar todos os **caracteres** possiveis do prototypo da raça, taes como: ascendencia digna, robustez, **temperamento calmo** e, **alem disto, possuir no mais alto grau** os attributos inherentes ao seu sexo emfim, mais ou menos tudo aquillo que se exige para o **macho.**

A **reproductora** deve ser sempre escolhida numa **familia prolifica**, boa leiteira, com um numero de mammas bastante elevado, pelo menos 12, bem desenvolvidas, perfeitas e espaçadas. Existe, de facto, uma relação entre o numero de mammas, a fecundidade e a producção de leite, pois que, um bom aleitamento, é condição indispensavel para uma boa mãe, do contrario, os leitões não podem se desenvolver vantajosamente.

A questão do **temperamento** é de grande importancia, porque a **porca irritavel**, inquieta, não pode, em absoluto, **ser boa mãe**, alem dos prejuizos inevitaveis na sua lactação.

As **boas criadeiras** devem ser conservadas emquanto derem productos satisfatorios, mesmo que ultrapassem a epoca da reforma vantajosa para a **engorda**, por ser a exploração de um bom animal, como **reproductor**, sempre mais remuneradora que a sua venda para o consumo.

De um modo geral, uma boa mãe não deve ser **reformada antes** dos cinco annos, mas tão depressa se verifique que ella não dá os resultados esperados, quer pelos seus **productos**, quer pela sua prolificidade, quer ainda por mudança de **caracter**, a sua **reforma** se impõe immediatamente, por ser anti-economica a sua conservação.

As **marrãs** provenientes de mãe primitiva ou muito idosa, devem ser evitadas como **reproductoras**, pelas mesmas razões já referidas quanto aos **machos**, pois geralmente originam productos mediocres.

O regimen mais conveniente ás **porcas criadeiras** é o mixto, devendo evitar-se que estas engordem demasiadamente, distribuindo-se-lhes uma alimentação adequada, pois está provado que o excesso de gordura compromette seriamente a fecundidade.

O exercicio favorece o desenvolvimento do esqueleto e dos musculos, favorecendo tambem o apparecimento regular dos calores e facilitando, assim, a fecundação e o estado de gestação.

Entretanto, apesar de todos os cuidados na escolha de uma **varrã para reproductora**, somente a sua utilização pode confirmar com absoluta segurança as suas qualidades, porquanto todos estes dados não fornecem senão probabilidades.

Realmente, nada pode garantir de antemão, com absoluta segurança, que a femea escolhida seja capaz de transmittir fielmente seus **caracteres**; nada pode afiançar que seja prolifica, que tenha boa **capacidade leiteira** e possua todas as demais qualidades para uma **boa criadeira**, qualidades estas da mais alta importancia para o seu valor economico.

De um modo geral, accrescenta o referido technico, já na primeira **barrigada** pode-se fazer um julgamento mais ou menos exacto da capacidade das pecas, pois raramente uma **porca** modifica muito as suas aptidões depois do **primeiro parto**

Sendo assim, o criador, depois de examinar attentamente todos os prós e contras decidirá sobre o destino definitivo de cada animal.

DOENÇAS DAS HORTALIÇAS

A **podridão preta** (black rot), causada por uma bacteria **(Pseudomonas campestris)**, é uma doença muito seria das Cruciferas em geral, encontrando-se hoje espalhada por toda a parte onde são ellas cultivadas e occasionando, quasi sempre, consideraveis prejuizos a essas culturas, principalmente, quando a temperatura se mantem mais elevada.

A planta atacada, alem de outros symptomas, apresenta as folhas amarelladas e as nervuras enegrecidas, enegrecimento que se percebe tambem nos tecidos vasculares devido á invasão destes pela bacteria.

Ás vezes, chega-se a observar, pela simples compressão com os dedos, de um caule seccionado transversalmente, a exsudação de um liquido viscoso, ligeiramente amarellado, semelhante á pus, constituido pelas colonias do **Pseudomonas campestris**.

A **podridão preta** pode apparecer nos **viveiros**, quando as plantinhas são ainda muito novas, causando a sua morte, ou depois da transplantação para o logar definitivo, durante qualquer phase do seu desenvolvimento, permanecendo a bacteria no terreno por muito tempo e sendo, com facilidade, vehiculada por meio das sementes, dos insectos, restos das plantas contaminadas que, muitas vezes, são atirados ás **estrumeiras culturaes, etc.**

Portanto, levando-se em consideração o que acabamos de expôr, a doença precisa ser combatida pelas seguintes praticas:

a) Rotação das culturas, isto é, antes de quatro ou cinco annos, não voltar a plantar qualquer variedade de couve, repolho, nabo, rabanete, agrião, nem outras Cruciferas no terreno contaminado pelo **Pseudonomas campestris.**

b) Empregar, tanto quanto possivel, **sementes** obtidas em culturas inteiramente livres desse e de outros **parasitas.**

Na falta dessa garantia, fazer a sua desinfecção pelo **sublimado corrosivo**, collocando-se dentro de um sacquinho de panno de malha não muito fina, e mergulhando-as durante quinze minutos, numa solução de **sublimado corrosivo a 1: 1.000** (um por mil), de forma a poderem ser bem agitadas e uniformemente humhadas pelo desinfectante, sendo, em seguida, lavadas em agua pura e postas para seccar em camadas finas.



Folha de repolho atacada de podridão preta

O sublimado corrosivo é veneno violento, exigindo o seu emprego bastante cautela, não se devendo, de forma alguma, usar para outros fins as vasilhas **(de preferencia de madeira e nunca de metal)** empregadas na desinfecção.

c) Formar o **viveiro** em terreno onde a doença não tenha ainda apparecido.

d) Arrancar logo as primeiras plantas que apresentarem os symptomas da **podridão preta**, destruindo-as pelo fogo e não atirando as mesmas ás **estrumeiras**, nem aproveitando na alimentação dos animaes, pois, do outro modo, vae se concorrer para diffundir a doença.

Finalmente, pelo emprego de **pulverizações** ou por outros meios mais adequados, dar combate aos insectos que transportam os parasitas de uma planta para outra, trazendo sempre a cultura livre de matto, **porque as hervas damninhas da familia das Cruciferas (v. g. mostarda)**, podem tambem servir de hospede ao **Pseudomonas campestris.**

O VALOR DO MATTO

Ao contrario do que fazem outros paizes, o nosso encara a floresta, o matto, como cousa inutil e que se deve derrubar, mesmo quando nada se pretenda do terreno, pois em tal caso vende-se a lenha e semeia-se capim ou deixa-se nascer capim commum os vaccas crioulas. Isto está errado: o vaccas crioulas. Isto est ferrado: o matto tem muito mais valor do que se pensa: elle modera o clima e evita a erosão.

Quando cae uma chuva num terreno inclinado e despido de vegetação, as aguas levam tudo, arrastam a camada aravel do solo, escava buracos e deixa o deserto onde podia haver uma boa cultura. Quando, entretanto, esse terreno está protegido por um matto, já isso não se dará; as arvores fazem com que as aguas se infiltrem mais profundamente na terra, o que acontece em virtude do maior tempo que ellas levam para escoar.

E' verdade que um terreno coberto de matto só pode ser aproveitado si o matto for derrubado; mas onde não se pretende cultivar alguma cousa não se derrube o matto e onde puder deixar viver uma arvore, não se deixe o chão nu.

As arvores ainda trazem a vantagem de adubar o solo com a massa de folhas que caem durante o anno; só isso representa um bom auxilio, pois essas folhas, apodrecendo, formam o **humus**, sem o qual nenhuma terra presta e nenhum adubo chimico tem valor.

A **erosão** é um dos grandes inimigos do lavrador; **erosão** e derrubada são duas palavras que sempre estão ligadas; desde que ha **derrubada** em terreno de declive a **erosão** ahi estará.

A arvore segura a terra e amortece a velocidade com que correm as aguas das chuvas.

Precisamos encarar a arvore com maior carinho; ella não é apenas a fornecedora de lenha, mas vale bem mais quando encarada como protectora do terreno contra a erosão e conservadora do solo no fornecimento de **lastro organico.**

É DIFFICIL CRIAR PERÚS?

Parece estranho que tanta gente ainda faça essa pergunta.

Na verdade, quando cuidados racionalmente, ellas são mais faceis de criar que as galinhas, isto é, fornecendo todos os tratos dispensados commummente aos pintos, os perusinhos mostrarão uma mortalidade menor que os pintos.

As difficuldades geralmente allegadas não são devidas a uma fraqueza dos peru's, mas antes á incrivel ignorancia dos criadores quanto aos methodos de criação.

Têm-se applicado os methodos modernos de criação de pintos aos jovens peru's e o successo foi completo.

Todavia, tem-se ainda muito que aprender na criação artificial dos peru's, em relação a um emprego mais economico dos alimentos.

Ao iniciar uma **criação deve-se** adquirir **reproductores** de optima qualidade, ou pelo menos fazer acquisição de perusinhos **de boa linhagem** e criallos como si fossem pintos. Deve-se tambem evitar o contacto com outras aves e os logares frequentados por ellas, pois isso impedirá que venham a contrahir molestias capazes de destruir todo.

Na **incubação artificial** obteve-se uma media de 11,2 perusinhos para cada femea de cria, emquanto quando as proprias peruas chocavam a media foi de 9,7. Mas, isso não é tudo. Pela alimentação cuidadosa, bem como pela temperatura adequada nas **criadeiras**, menos quentes que para os pintos, a porcentagem de vingamento chega a 95 %.

Cerca de 75 a 125 perusinhos devem ser agrupados debaixo de cada aquecedor de 120 cm. Depois de aprenderem a comer e isto requer certa attenção é preciso conservar sempre uma boa ração inicial diante delles.

Durante as primeiras oito a doze semanas as rações devem conter 2% de oleo de figado de bacalhau. Um **alimento verde** e bem tenro não deve faltar.

Desse ponto em diante, seguem-se os methodos de criação de pintos.

Os ovos para reproducção podem ser guardados com successo por tres semanas antes de serem incubados, sem prejuizo algum, comtanto que se conserve a uma temperatura proxima de 10°C.

O embryão só começa a se desenvolver a 26° C.

RAÇAS DE PERUS

White Holland (Branco da Hollanda) — E' sem duvida um descendente do **peru silvestre americano**, provavelmente aperfeiçoado, **selleccionado**, nos Paizes-Baixos, que lhe deram o sobrenome. Sua plumagem é **inteiramente** de um branco alvissimo de neve. O bico é claro, e as patas de um **branco rosado.**

Aos dez mezes nasce a **escova** ou **bigode**, que não raro apparece tambem nas perúas.

E' talvez a raça mais sedentaria. Não tem o intuito vagabundo dos **bronzeados** e nunca procuram sair do sitio que os aloja.

As **femeas** são excellentes poedeiras e optimas criadeiras: raro é o ovo gorado e os perusinhos criam-se com mais facilidade que os de qualquer outra raça ou variedade, alcançando o **estado de adulto** na metade do tempo.

A carne é saborosissima e de excellente qualidade.

Narragansett — Esta raça é originaria dos arredores da bahia de Narragansett, em Rhode Island, E. U. de N. America.

O subcolorido das aves é de um negro opaco, o da superficie, de um **azul metallico**, terminando cada pluma com uma franja negra. As pennas, tanto as primarias como as secundarias, são marcadas uniformemente de negro opaco e branco puro. As de cauda são listradas transversalmente de marron claro, terminando com uma larga franja negra orlada de branco. Bico marron claro e pés tirando para uma coloração accentuadamente salmon. Porte mediamente grande, bastante domesticada podendo ser privado do pastoreio e resistente ás enfermidades.

São boas poedeiras, boas mães e as crias se desenvolvem com rapidez.

Negros — Como sua denominação o indica, é de cor preta, tendo o porte mais reduzido que o **Branco de Hollanda.**

Cinza — Porte igual ao negro e coloração azulada.

Vermelho de Bourbon — E' de origem recente e foi selleccionado nos Estados Unidos, tendo a plumagem **marron avermelhada**, com as pennas primarias, secundarias e de cauda brancas.



Seu tamanho é igual ao Narragansett.

A RAÇA AUSTRALORP

A Australorp é uma raça mixta: é uma linhagem de **Orpingtons** poedeiras. Originou-se na Australia, como o proprio nome indica. Foi reconhecida em 1929 e desde então capalhou-se muito.

Sua plumagem é **negra lustrosa** como a **Orpingtons.** E' bem menor e tem as pennas mais lisas que a raça originaria tendo sido selleccionada para productor de ovos.

Sua forma é menos massiça que as **Orpingtons** mas tem o torso longo e uma boa profundidade de corpo. Tem a pelle branca, pés ovos pardacentos e tem a canella e os dedos escuros.

A crista é simples, o bico preto e os **brincos** vermelhos.

Ha uma unica variedade dessa raça e que é **preta.**

A tabella abaixo mostra os pesos comparados das **Australorps** com as **Carijós** e **Rhode Island:**

	AUSTRALORP			
Gallo	frango	gallinha	frango
8,5	7,5	6,5	5,5
	RHODE ISLAND		
8,5	7,5	6,5	5,5
	PLYMOUTH ROCK		
99,5	8	7,5	6

A **Australorp** é ligeiramente mais viva que as **Plymouth Rock**, sendo parecidas com as **Rhode Island**, a este respeito. A côr preta e as pernas escuras constituem uma desvantagem commercial, mas em verdade isso não constitue um defeito para uma **gallinha de fazenda.** São excellentes poedeiras e mostraram-se perfeitamente identificadas com os criadores que as experimentaram.

Parece que a **Australorp** está destinada a se tornar popular como ave de **fazenda**, porque attinge um bom tamanho e é optima poedeira. Quanto á producção de carne, ellas são inferiores ás **Plymouth Rock**, todavia quanto á producção de ovos ellas quasi se igualam ás **Leghorn.**



Veterinaria para os criadores

por Sylvio TORRES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

II

Cumprindo minha promessa de domingo passado volto ao assumpto: — Febre aphtosa.

A febre aphtosa é causada por tres typos de virus, immunologicamente differentes — os virus A, O e C.

Os tres produzem uma só doença — a feure aphtosa.

Clinicamente não se pode distinguir a causada pelo virus A, pelo O ou C.

O animal que tem a doença causada pelo virus A, pode logo em seguida ter uma recaida devida ao virus O, e, depois outra devida ao virus C, isso porque um virus não vaccina contra o outro.

Ainda não sabemos quaes os typos de virus existentes em Pernambuco.

A pluralidade explica os surtos repetidos de aphtosa em curto espaço de tempo num mesmo anno.

Para complicar, ainda temos a assignalar os typos intermediarios, que ora evoluem um typo ora para outro.

Como vêm, os senhores criadores, a questão não é tão simples como a grande maioria pensa.

A contagiosidade é deveras desconcertante; ella se processa pelos mais variados meios.

No nosso meio e com a actual mentalidade sanitaria da grande maioria dos que se dedicam á criação, difficilmente conseguiremos evitar a propagação da molestia de um rebanho a outro.

Felizmente, aqui no Nordeste ella é benigna, pouco soffrendo o gado de campo.

O gado de trabalho, o gado leiteiro e o submettido a grandes caminhadas é o que mais soffre as consequencias.

Os porcos e os bezerros são os que mais pesado tributo pagam.

Exposto ao sol, ao ar livre em pouco tempo o virus é destruido; elle resiste bastante nos estabulos humidos, sombrios e anti-hygienicos

Nas lesões das cascas elle conserva-se muitos dias, mezes até, e os animaes portadores de taes lesões (frieiras, deslocamentos) podem manter a doença no estabulo e leval-a de uma fazenda a outra.

A saliva, já a partir do 4º dia após a abertura de todas as aphtas, começa a perder a sua virulencia, mas os limbos das aphtas, que se despregam com a abertura das mesmas, conservam-se virulentas por mais tempo.

No estrume, desde que, com desinfectantes, não se impeça a fermentação bacteriana, o virus é rapidamente destruido.

No leite a fermentação lactica tambem o destroe rapidamente.

Na medula ossea, dos animaes abatidos no periodo de generalisação o virus se conserva activo até 75 dias após, sobretudo nas carcassas congeladas e guardadas nos frigorificos.

O liquido das aphtas é o material mais rico em virus; em alguns casos ainda mesmo diluindo-o a 1 para 100.000 consegue-se infectar animaes sensiveis.

Nos restos de alimentos, que ficam nas frestas dos cochos e mangedouras elle se conserva por largo tempo.

Os estabulos que tiverem abrigado animaes doentes, não sendo desinfectados convenientemente com solução de soda, constituem fontes perigosas de contagios.

Os paizes europeus gastam fortunas no seu combate.

Na Inglaterra onde as mais perigosas medidas são postas em pratica, a aphtosa vae por outra faz sua apparição.

Milhares de contos têm sido gastos a procura de um meio efficaz para proteger os valiosos rebanhos europeus.

Nestes ultimos annos notaveis acquisições têm sido feitas, mas o problema ainda requer estudos.

De accordo com os conhecimentos actuaes podemos lançar mão de medidas de policia e de medidas que chamaremos de biologicas.

AS MEDIDAS DE POLICIA

Isolar completamente e por todos os meios, os rebanhos, de qualquer contacto com os rebanhos externo contaminado.

Desinfectar rigorosamente todos os utensilios e installações destinadas aos animaes.

Em tempo de aphtosa devem ser fechadas, todas as feiras de gado e prohibido todo deslocamento de rebanhos, mesmo para fazendas visinhas.

As fazendas infectadas devem ser rigorosamente interdictadas; os carros de carros de estrada de ferro rigorosamente desinfectados com o antiseptico indicado.

Não introduzir na fazenda qualquer animal sem desinfectar muito bem os cascos e pernas e submettel-o a quarentena em pasto bem isolado.

Não adeantam os pédiluvios ou a cal espalhada nas porteiras, se as cercas são franquiadas por pequenos animaes ou se os animaes de uma fazenda entram em contacto com os da visinha através as cercas.

Os cuidados de antisepsia dos pés devem se estudar não só nos animaes como as pessoas; não esquecer as rodas dos vehiculos.

Eu poderia enfileirar aqui uma série de outras medidas, mas não quero repetir o que todos sabem mas ninguem pratica e que na maioria das vezes não impede a inversão da molestia.

A applicação de medidas de policia para darem resultado precisam da collaboração de todos e isso, infelizmente, entre nós é difficil de conseguir, não porque os criadores se rebellem mas porque a mentalidade sanitaria está ainda muito atrazada.

Eu me recordo do que soffri, quando como delegado do Serviço de Industria Pastoril na Parahyba, em 1922, baixei uma portaria fechando as feiras de gado de Campina Grande e Itabayana, e interdictando o movimento do gado que vinha do Ceará para a Parahyba.

Aqui mesmo em Recife, seria muito difficil interdictar estabulos e granjas sem a ecomeração dos proprietarios.

Felizmente a aphtosa entre nós é benigna.

2 — PROPHYLAXIA BIOLOGICA

Wallace, o grande sabio veterinario francez, que descubriu a pluralidade do virus aphtoso, estudou uma vaccina bastante efficaz e que protege por espaço não inferior a 6 mezes.

Mas é difficil obter material bom, rico em virus, para o preparo dessa vaccina.

Ella é feita com limbos e liquido das aphtas, sangue e orgãos de animaes doentes.

Não é facil obter uma vaccina uniforme no seu poder immunisante, dado que a riqueza do material em virus tambem não é uniforme.

Tem-se procurado contornar esta difficuldade estudando um meio pratico de cultura especial, tal como se procede com a grande maioria dos microbios.

Não estamos longe de ver resolvido o problema, tal os resultados já obtidos com as culturas em ovo de gallinha embryonado.

Na Allemanha emprega-se em larga escala o sóro-antiaphtoso polyvalente preparado na ilha de Riems onde ha um Instituto modelar onde só se estudam doenças de typo da aphtosa.

Mas o sóro além de caro, só immunisa por periodo não superior a 15 dias, portanto é preciso repetir a infecção findo esse prazo.

O processo mais pratico, actualmente conhecido, e que na Dinamarca é o official e o da Hemoprevenção, hoje melhorado com a injecção do virus, attenuado, um dia após a infecção de sangue de animal convalescente de aphtosa, colhido entre 10 a 25 dias após a ruptura de todas as aphtas.

Nessa occasião o sangue obtido tem poder immunisante tão grande quando o immunosóro produzido na ilha de Riems pelo veterinario allemão o prof Waldmann.

Na Dinamarca e na Baviera (Allemanha) o processo da Hemovaccinação, tem fornecido os resultados mais satisfatorios pois tem protegido de 90 a 95 por cento dos animaes vaccinados.

E' preciso não esquecer que ali a aphtosa é de uma virulencia incommum.

Ha alguns annos que vem sendo applicado; os criadores, são obrigados, por lei, a deixarem os veterinarios do governo retirarem de 1 a 4 litros de sangue de cada animal que tenha tido a aphtosa.

O sangue após preparo conveniente é então utilizado na vaccinação dos animaes de outras fazendas ainda indemnes.

Ha um Instituto exclusivamente incumbido dos trabalhos da luta contra a epizootia.

Todos os annos mais de 500.000 animaes, são protegidos facilmente.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

FÔRO E JUDICATURA

Chronica do Fôro

O começo da semana teve um registro de dolorosa tristeza no ambito da justiça pernambucana — a morte do grande juiz, desembargador Argemiro Galvão. Sentiram e lamentaram essa perda, todos quantos privaram das suas relações de amizade e os que, em todos os tempos, foram procurar nos seus elevados sentimentos de justiça a reparação do direito.

E'ra um homem simples e modesto, mantendo porem em seu redor um intransponivel circulo de respeito. A sua intransigencia nos serviços da justiça nunca se modificou. Nunca lhe interessou saber nas demandas submettidas ao seu julgamento os nomes das partes, as suas credenciaes na sociedade, no Estado, a sua cor politica. Para elle, só o exame dos autos para estudo das provas merecia attenção. Tornou-se por isto mesmo o maior dentre os maiores servidores da justiça.

Conheci-o velho já, mas sempre amigo do trabalho. Era no Tribunal o mais pontual dentre todos. Vinha religiosamente a horas certas ao templo da justiça e valia a pena se perder sempre um pouco de tempo a ouvir a sua palavra, numa palestra amistosa que sabia manter com espirito e sobretudo com uma sonoridade invejavel. O que lhe não interessava eram os assumptos de justiça concernentes a causas sujeitas ao seu julgamento. Sempre que alguem o abordava, por impertinencia ou por inexperiencia, respondia: farei justiça aquelle que tiver direito.

—

A minha admiração pelo grande juiz começou quando pela primeira vez no exercicio profissional, trouxe até ao Tribunal um aggravo e o defendi oralmente. O assumpto era delicado, não existindo jurisprudencia esclarecedora. A esse tempo privando da amizade do desembargador Silva Rego e informado este da minha presença para sustentar o recurso, disse: "tranquilise-se si o seu direito existe; ninguem melhor do que Argemiro poderia ser o relator do feito". A decisão do Tribunal depois de uma grande discussão na qual o magnifico juiz se manteve com ardor, foi em apoio do seu voto, pelo reconhecimento do direito que defendi.

Terminada a sessão, fui ao seu encontro para lhe agradecer. Sorriu chamando-me de menino:

— Não se agradece a quem faz justiça. E' um dever nosso, de juiz. Quero, porem, aproveitar o ensejo para lhe aconselhar, que nunca na sua vida profissional ampare uma causa immoral, para não se envergonhar amanhã dos seus proprios clientes".

Fiquei querendo bem a esse velhinho e sempre lhe offerecia conducção quando o encontrava a espera de um transporte. Acceitava e por diversas me disse:

— Só acceito a sua conducção, porque você nunca se approximou de mim para perguntar pelas suas causas entregues ao meu julgamento."

—

Em Pernambuco como noutra parte, ha sempre demandistas que não se cançam de procurar um juiz para, irreverentemente, lhe fazer insinuações. Vezes ouvi, de advogados, a declaração de que o saudoso juiz era uma esphinge. Esse, é o melhor elogio que podiam fazer á conducta de um homem que envelheceu fazendo justiça e só deixou o seu posto de honra quando compellido pelo imperio da lei.

O exemplo deixado pelo desembargador Argemiro Galvão é daquelles que nunca se pode esquecer e deve servir de guia aos que, principalmente moços, estão no começo da carreira. Hoje como hontem terei sempre deante de mim, a sua lição como agradecimento carinhoso que faço publico, neste registro, que é a homenagem justa aos seus meritos, á sua virtude, á sua grandeza moral inconfundivel.

P.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclamo

TRIBUNAL DE APPELLAÇAO DE PERNAMBUCO

APPELLAÇAO CRIME N.º 25165

ACCORDAO — Vistos e bem examinados estes autos de appellação crime da comarca de Jaboatão nos quaes são appellante o dr. promotor publico e appellados José Lins Barradas Filho, Humberto Lins Barradas, Sebastião Coelho da Silva e Manoel Borges da Silva, etc.

Accordam, preliminarmente, os juizes da Côrte de appellação em dar provimento á appellação interposta para o fim de annullar, como annullam, o julgamento dos réos mandando que a outro sejam todos elles submettidos, providencia essa que julgam necessaria e, consequentemente, adoptam pelos motivos seguintes:

Todos os accusados, que nenhuma defesa produziram no juizo da formação da culpa, — foram pronunciados como incursos duas vezes nas penas do art. 294 § 2º, da Consolidação das Leis Penaes.

Por occasião do julgamento no Jury invocaram elles e requereram por seu patrono "*propositura dos respectivos quesitos*" da *legitima defesa*, o que foi deferido. (Art. de fls. 222v.) No momento opportuno, ou seja após a treplica do representante do Ministerio Publico, o presidente do Tribunal redigiu oito series de quesitos, duas relativas a cada réo — formulando, porém, o primeiro quesito referente á citada justificativa nos termos que se seguem em cada uma das oito series propostas: "*O réo praticou o crime em legitima defesa?*"

Os demais quesitos, não só os da accusação propriamente ditos, como aquelles em que se desdobrou a mencionada excludente da responsabilidade, foram regularmente organizados.

Vê-se, pois, que na redacção do primeiro quesito dos que integram a legitima defesa allegada foi omittida a palavra "PROPRIA", ou, conforme a hypothese, as palavras "DE OUTREM", de modo que consoante pondera, intelligentemente, o exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado no seu brilhante parecer de fls. ha natural impossibilidade de se apreciar o merito da defesa porque, inicialmente, ignora-se mercê da irregularidade do questionario qual foi, exactamente, a legitima defesa reconhecida pelo Jury — si PROPRIA, se DE OUTREM, ou de direitos lesados.

E essa omissão constitue motivo de nullidade do julgamento tanto mais evidente e insanavel quanto é certo que se trata de um crime praticado instantes depois da morte de, um irmão de dois dos réos e patrão dos dois outros, sendo de notar que os accusados affirmam nas razões de appellação terem sido victimas de violenta aggressão por parte de varios individuos.

Logo tres hypotheses seriam admissiveis: ou os appellados se defenderam, isto é, defenderam respectivamente as suas PROPRIAS pessoas; ou defenderam o irmão e patrão no momento abatido, ou ainda defenderam a sua propriedade, arbitrariamente invadida e depredada.

(Razões de Appellação).

Formulado, entretanto, como foi o primeiro quesito da justificativa alludida impossivel seria ao Jury responder SIM, ou NAO, de "*modo absoluto*", desde que não sabia, nem poderia saber qual a defesa REALMENTE invocada.

Mesmo que se desprezasse a terceira das hypotheses suggeridas, ficaria a duvida sobre *se os réos se defenderam*, ou *se defenderam a terceiros*.

Não se póde, portanto, tomar conhecimento da appellação interposta, no que diz respeito ao seu merito, emquanto não se souber por meio de novo julgamento se os réos praticaram o crime em defesa PROPRIA, ou de OUTREM, ou de DIREITOS LESADOS. Consolidação das Leis Penaes, art. 32).

Recife, 23 de dezembro de 1935. *Santos Pereira*, presidente. *João Jungmann*, relator. Vencido em parte.

—

No parecer que emittiu a fls. 271 a 272v. o illustre representante do Ministerio Publico nesta superior instancia levantou tres preliminares:

a) tratando-se de autoria incerta deviam se ter formulado, para cada réo, no libello e, pois, no questionario, artigos sobre o facto principal e sobre o "auxilio indispensavel" "para completa exposição do facto" "para facilidade da argumentação sobre as questões que se ventilassem e para ampla liberdade dos jurados ao emittirem o seu *veredictum*";

b) a irregularidade de se indagar se o réo praticou o crime em LEGITIMA defesa;

c) não se ter formulado quesito sobre a defesa PROPRIA, ou de OUTREM, ou de DIREITO LESADOS.

Acompanhei a maioria, ou antes, a maioria esteve de accordo commigo em regeitar a primeira preliminar e em julgar procedente a terceira.

Quanto á segunda estou, — *data venia*, — ainda mais convencido de que desta vez e nessa parte foi menos acertada a interpretação da maioria.

E presumo dispôr de elementos capazes de demonstrar, vantajosamente, o inteiro cabimento, a procedencia juridica do ponto de vista que sustentei em mesa.

A palavra LEGITIMA incluida no primeiro quesito da serie da defesa allegada pelos réos importa *necessariamente*, *logicamente*, *indiscutivelmente*, em PREJULGAMENTO.

Foi, conseguintemente, viciosa, irregular, a sua inserção.

A *legitima defesa* resulta de um conjuncto de respostas *affirmativas e harmonicas*; fixa uma situação LEGAL; justifica um crime; neutraliza todos os effeitos de um processo; presupõe exame, conhecimento e applicação da lei; exige um interprete autorizado para enuncial-a.

Não é, assim, uma pura e simples questão de facto dessas que compete aos jurados responder ou negar de modo mechanico e absoluto — SIM, ou NAO.

Questões de facto são os seus desdobramentos, os quaes uma vez respondidos permittem, então, ao juiz togado presidente do Jury julgar reconhecida, ou não a justificativa legal absolvendo, ou condemnando o accusado.

Isto é tradicional na nossa legislação e no nosso decreto. Não ha, nem mesmo houve, discrepancia.

Tenha-se em vista a jurisprudencia dos nossos tribunaes em TODOS os tempos.

Já em 1901, Bento de Faria na sua "Nullidades em *Materia Criminal*, pag. III, annotara como nullidade do julgamento

"Ter-se formulado irregularmente os quesitos de legitima defesa, o que resulta da omissão do 1º quesito que devia ser assim formulado:

O Jury reconhece ter o réo commettido o facto criminoso em DEFESA PROPRIA?

Não devendo o quesito usar dos qualificativos LEGITIMA ou LEGITIMIDADE afim de não *pre-julgar* a defesa por isso que a sua legitimidade resulta da existencia de todos os requesitos do art. 34, ns. 1, 2, 3 e 4 do Codigo Penal e que dévem ser propostos em quesitos separados".

(Ac. da Relação do Estado do Rio de 6 de setembro de 1895; 1º. de maio de 1896; e 8 de abril de 1897; 12 de dezembro de 1896; 5 de outubro de 1892; 25 de setembro de 1895; e 18 de abril de 1892. "O Forum", vol. 5, pag. 513).

Oscar Rothfuks — "*Annotações de Jurisprudencia do Codigo do Processo do Rio Grande do Sul*", pag. 224 apresenta numerosas outras decisões no sentido de que:

"Respondendo o Jury affirmativamente aos dois primeiros quesitos sobre a legitima defesa, negando o terceiro, devem ser submettidos tambem ao seu conhecimento os dois ultimos que só dependem do primeiro.

Não é regular inquerir-se o Jury se o crime foi commettido em LEGITIMA defesa pois que a legitimidade decorre naturalmente da affirmação de achar-se a defesa revestida das condições legaes".

(*Ac.* Cr. n. 739, Dec. de 1905, pg. 155 Ap. cr. n. 749, Dec. de 1905 pg. 161 Ap. Cr. n. 2.046, Dec. de 1917, pg 457. Ap. cr. n. 2.270, Dec. de 1918 pg. 513. Ap. cr. n. 2.375, Dec. de 1919 pg. 461).

—

"No quesito sobre legitima defesa se deve perguntar se a defesa é da PROPRIA PESSOA, ou de outrem, ou de direitos.

Tratando-se de defesa da *propria pessoa*, deve o quesito ser proposto do seguinte modo, conforme o Formulario de 1855, n. 46: "O Jury reconhece ter o réo commettido o facto criminoso em *defesa propria*?"

Uma vez negado este quesito ficam prejudicados os quesitos subsequentes que se referem ás condições indispensaveis para que a defesa seja legitima e o crime justificado nos termos do art. 34 do Codigo Penal."

(Ap. cr. n. 749, Dec. de 1905, pg. 162. Ap. cr. n. 2.407, Dec. de 1919, pg. 490. Ap. cr. n. 2.429, Dec. de 1919, pg. 509).

Em parecer datado de 24 de janeiro de 1914, na revisão criminal n 1.509 da qual foi relator o ministro Amaro Cavalcanti — o ministro Muniz Barreto assim se manifestava:

"Devo entretanto, dizer:

a) que no 1º. quesito a fls. 110v. devia ter sido escripto "*em sua defesa*" ou "*em defesa propria*" e NAO em legitima defesa" como está, pois a legitimidade que justifica o crime decorre do concurso dos requesitos do art. 34 do Codigo Penal;

b) que as circumstancias do n. 2 do citado art. 34 deviam constar de quesitos separados:

c) que si ao Egregio Tribunal não parecerem sufficientes estes defeitos para annullar o julgamento, deve reduzir a pena".

O parecer acima transcripto foi acolhido, unanimemente, pelo Supremo Tribunal que se pronunciou nestes termos:

"Accordam em dar provimento ao pedido para *annullar* o julgamento e mandal-o submetter a novo Jury visto as nullidades arguidas pelo peticionario e que constam do douto parecer do sr. ministro procurador geral da Republica.

Ainda o *Supremo Tribunal Federal* por accordam tambem unanime, de 3 de abril de 1922 e de qual foi relator o ministro Edmundo Lins teve occasião de assentar:

.. ..

"Considerando que embora não devesse ser incluida a palavra LEGITIMA no quinto quesito submettido ao Jury porque a legitimidade da defesa propria "esulta da reunião das diversas condições constantes dos quesitos 6º, 7º, 8º, 9º ...."

—

Outras decisões das quaes algumas recentissimas e inconfundiveis podem ser citadas:

Constituem *nullidade* de processo:

a) .. ..

b) .. ..

c) .. ..

d) ter o Juiz empregado o vocabulo "legitima" que deve ser omittido para não *pre-julgar* a legitimidade da defesa que resulta do reconhecimento de todos os requesitos do art. 34 do Codigo Penal" (Ementa do ac. de 27 de novembro de 1931, proferido na apel. cr. do Territorio do Acre, n. 967, "Archivo Judiciario" fevereiro de 1932 pg. 281).

E' NULLO o julgamento quando o primeiro quesito relativo á legitima defesa é *pré-julgador* dos demais quesitos. *Não se deve perguntar si o réo agiu em legitima defesa* e SIM se o réo agiu em defesa PROPRIA, ou de terceiro, conforme a hypothese".

(Diccionario de Jurisprudencia Penal do Brasil, 1º. Supplemento pg. 518, n. 3.756 de V. Piragibe. Ac. de 19 de outubro de 1920 do Sup. Trib. de Santa Catharina).

Finalmente:

ANNULLA-SE o julgamento perante o Jury: *a*) em se questionando sobre legitima defesa propria, não se formular quesito em, que se devia perguntar si o réo commetteu o crime em DEFESA PROPRIA";...

(Ac. de 19 de novembro de 1930 do Sup. Trib. do Paraná in V. Piragibe, ob. cit. pg. 324, n. 3.803).

—

Eis ahi amparado o meu voto em 30 decisões, claras, expressas inequivocas de varios tribunaes do paiz, inclusive do *Supremo*, decisões que abrangem todo o longo periodo de 1895 até 1931.

Em sentido contrario não ha. — pelo menos não encontrei — um unico julgado não obstante a penosa perigrinação que empreendi através do nosso direito jurisprudencial.

Uniforme e invariavel é, igualmente, a *Formula* aconselhada por antigos e novos praxistas como sejam:

Pimenta Bueno — "*Apontamentos sobre o Processo Criminal Brasileiro*", ed. de 1910, pg. 326;

Tavares Bastos — "*O Jury na Republica*". Vol. 2º, pg. 375;

Freitas Coutinho — "*O Codigo Penal e o Jury*, pg. 290;

Mario A. de Magalhães Gomes — "*Julgados dos Tribunaes em Materia Criminal*". Ed. de 1925, pg. 288.

Mario S. Rodrigues Lima — "*O Jury*", ed. de 1929, pg. 294;

Vicente de Moraes Mello Junior — "*O Questionario do Jury*", Ed. de 1930, pg. 136.

—

E nem se diga que na redacção dos quesitos se deve repetir com precisão os termos da lei. — como é sabido, porque a hypothese em discussão é a de artigos que nenhuma pena cominam, sendo meramente, explicativos (Cons. Leis Penaes Arts. 32 n. 2 e 34).

Se assim não fôra ociosa seria a copiosa jurisprudencia aqui invocada

Cunha Barreto. A. Ribeiro. Lacerda de Almeida. Padua Walfrido. A. Oliveira Lima. Nestor Diogenes. Orlando de Aguiar, vencido. Do estudo demorado dos autos, da abundantissima prova produzida, resulta de um modo indiscutivel, evidentissimo, que os appellados praticaram o crime no momento em que foram brutalmente aggredidos a tiros, por um grupo de policiaes, do qual faziam parte as victimas do delicto, facto recorrido dentro do proprio engenho de um dos mesmos appellados, bem proximo á casa de residencia da propriedade. Deduz-se dahi, logicamente, pois que a outra conclusão as provas não autorisam se chegou que o Jury quiz reconhecer, como irrecusavelmente reconheceu, a justificativa da legitima defesa *propria*. O mais, *data venia*, é forte apêgo a questões de simples formalismo que não devem de modo nenhum sacrificar os lidimos interesses da Justiça. Votei, por isso, no sentido de se tomar conhecimento da appellação para decidir *de meritis*.

João Aureliano, vencido. Não annullava o julgamento, como decidiu esta Côrte de Justiça.

Os appellados allegam que aggredidos a tiros em sua residencia reagiram contra a aggressão.

No plenario seu advogado requereu que, nos quesitos submettidos ao Conselho de Sentença, foram incluidos os da legitima defesa dos appellados.

O presidente do Tribunal do Jury perguntou se os réos agiram em legitima defesa e os jurados responderam affirmativamente.

Ora, essa legitima defesa não podia ser de terceiros, senão propria, isto é, dos appellados, que se dizem aggredidos.

Annullar o julgamento, porque, no quesito formulado pelo juiz, presidente do Tribunal, não se allude á legitima defesa propria, mas somente á "legitima defesa", é uma subtileza e um exaggero de interpretação que attenta contra o julgamento do Jury, por isso que antes de tudo deve ser consultada a intenção dos juizes de facto, que, no caso, quizerem reconhecer que os appellados agiram em defesa de suas proprias pessoas e não de terceiros.

Como observa o prof. Adolpho Lima, criminalista belga o culto exclusivo do direito formal, o respeito exaggerado pelos textos póde suffocar o sentimento da equidade, a clara e larga comprehensão da realidade.

Os juizes que se confinam e se isolam na interpretação de subtis formulas juridicas como em uma especie de Torre de marfim, afastam-se da vida universal.... *Neves Filho*.

Fui presente, *Direcu Borges*.

RESPONSABILIDADE CRIMINAL PELO EXTRAVIO DE AUTOS

Julga-se procedente uma representação contra um ex-advogado por extravio de autos de uma acção civil em que funccionou como patrono do réo.

RECLAMAÇAO N. 27.142

Vistos, relatados e discuttidos estes autos de representação formulada pelo actual Juiz de Direito de Garanhuns, contra o ex-advogado, hoje Juiz de Direito de Petrolina, bacharel M. A. R. B.:

Ao tempo em que exercia a advocacia neste Estado, o reclamado, dr. M. A. R. B., presentemente no exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca de Petrolina, foram-lhe entregues, a 23 de agosto de 1937, os autos de uma acção summaria movida pelo Banco do Brasil contra Lafayette Velloso Rezende, para as razões finaes, pelo seu constituinte.

Findo o prazo legal para essas razões, não foram os autos restituidos a Cartorio.

O advogado do Banco do Brasil reclamou contra a retenção indevida. Mas residindo, ao tempo, o dr. M. A. nesta capital, foi aqui intimado por precatoria de Garanhuns, a 4 de dezembro do precitado anno, declarando que os autos haviam sido remettidos para a comarca de origem por pessoas de confiança e, ainda, ulteriormente, em petição dirigida ao Juizo confirmou esse facto, confessando o extravio dos autos.

Depois disto, foi o reclamado designado pelo governo para ter exercicio na comarca de Petrolina, onde occupa o cargo de Juiz de Direito.

Viu-se então o juiz reclamante na contingencia de pedir providencias a este Tribunal, de vez que não sendo mais o reclamado advogado, não lhe podia ser applicada a pena comminada no art. 17 do Regulamento da Ordem dos Advogados.

A reclamação do juiz está devidamente instruida.

Teve vista dos autos o dr. Sub-Procurador Geral do Estado, isto depois de nova e baldada diligencia para entrega dos autos remettidos, e provocada informação do reclamado, este a prestou com o officio de fls., em que allega:

a) que o dr. Juiz de Direito de Garanhuns não devia ter se dirigido a este Tribunal, pedindo providencias, visto estar sciente do que occorrera em relação aos autos cobrados;

b) que ditos autos haviam sido remettidos a cartorio por intermedio do agricultor Antonio Siqueira, residente em Escada, o qual, tendo interrompido a viagem, entregara os referidos autos á pessoa de sua confiança, para serem remettidos ao destino, dando-lhe disto sciencia por telegramma;

c) que, assim, não pode ser responsabilisado pelo extravio;

d) que, si até agora, os autos não appareceram, é que continuam perdidos (!) e, portanto, deve-se proceder á sua reforma, medida indicada no artt. 798 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado.

O exmo. sr. dr. Sub-Procurador Geral, no seu parecer de fls., lido na assentada do julgamento, opinou pela decretação da responsabilidade criminal do reclamado por possivel violação do art. 209 da Cons. das Leis Penaes.

A defesa do reclamado, como se acaba de ver, não podendo ser tomada como expressão de ingenuidade, é altamente compromettedora.

Elle dá o exxtravio dos autos como facto consummado, tanto assim que suggere a reforma delles, como autos perdidos. Mas perdidos, confessadamente, por culpa sua, pois é bem claro o art. 127 do Codigo Judiciario do Estado, ao dispôr sobre a responsabilidade do advogado que retem autos em seu poder, indevidamente. E no Dec. n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, art. 27, inciso XIX, se dá como constituindo falta no exercicio da profissão de advogado a retenção abusiva ou o extravio de autos recebidos com vista ou em confiança.

Accordam, em vista do exposto, os desembargadores do Tribunal de Appellação, em tomar conhecimento da representação do dr. Juiz de Direito reclamante, e mandar, julgando procedente a reclamação, que os autos, para fins de direito, sejam presentes ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Sem custas.

Recife, 30 de maio de 1938.

Santos Pereira, presidente e relator. **Gennaro Freire**, **João Aureliano**, **A. Ribeiro**, **Padua Walfrido**, **Neves Filho**, **Cunha Barreto**, **Orlando Aguiar**, **João Jungmann**.

Fui presente. **Direcu Borges**.

Peixinho amarello

(CONCLUSAO DA 11ª PAGINA)

A tinta era, porém, tão forte que não saia do corpo de Pulinho.

Que fazer?

Peixe-Velho, que não se atrapalhava com difficuldades, arranjou uma borracha e esfregou-a com força nas escamas amarellas do peixinho peralta.

A tinta saiu, (mas que desgraça!) Pulinho perdeu uma porção de escamas.

E' por isso que, de vez em quando, nós encontramos peixinho sem escamas e cheios de cores.

São peixes que fizeram diabruras e assim foram castigados.

Veterinaria para criadores

(CONCLUSAO DA 7ª PAGINA)

Quando não ha doentes, o Instituto, no seu isolamento, infecta uns tantos animaes para depois então colher o sangue vaccina.

Na França, ultimamente, vem se fazendo um largo emprego desse processo, com os melhores resultados.

Com o actual surto de aphtosa, a Secção de Veterinaria do I. P. Agronomicas, iniciou estudos a respeito do processo Dinamarquez, e se tivermos recursos esperamos poder em breve pôr ao alcance dos criadores pernambucanos um producto cuidadosamente preparado.

A doença é aqui muito benigna, comparando com o que acontece na Europa.

Lá os animaes hemovaccinados, ainda podem adoecer, embora benegnamente, dada virulencia do virus.

Aqui, com um virus de baixa virulencia os resultados poderão ser não de 95 por cento, mas 100 por cento.

Já iniciamos uma pequena experiencia com bezerros e estamos colhendo sangue de animaes em convalescença para fazermos uma experiencia maior.

A nossa maior difficuldade a vencer é a falta de recursos dada a quadra difficil por que atravessa o erario publico, mas todos esperamos que bem breve essa situação seja galhardamente vencidas.

Mas a solução poderia ser processada se os criadores mais abastados se reunissem e numa demonstração digna de verdadeiros patriotas, constituissem um fundo para custear os estudos que fossem feitos aqui no Estado.

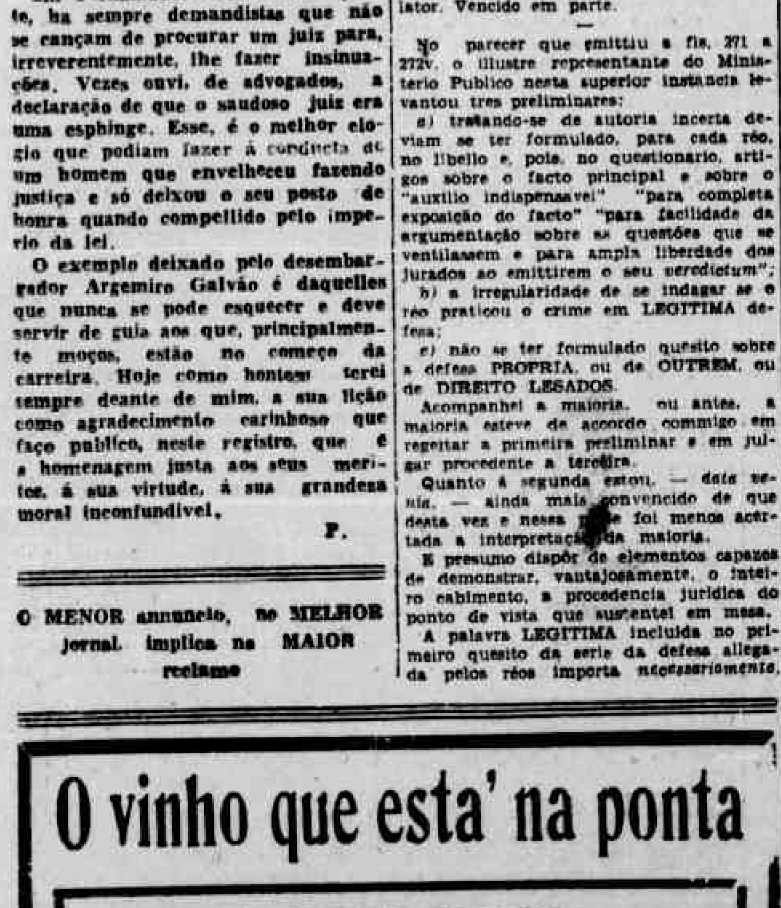
Precisamos de animaes para experiencias, um pequeno estabulo e pocilga, isolados, e uma pequena desnatadeira centrifuga, para podermos iniciar as experiencias.

Temos feito tudo o que têm permittido os recursos de que dispomos, em prol da saude dos rebanhos pernambucanos e nos sentiriamos orgulhosos se, com a collaboração directas dos criadores, pudessemos prestar aos seus rebanhos o inestimavel beneficio de livral-os da aphtosa.

Na secção de Veterinaria do I. F. A., procuramos sempre beneficiar os criadores com ensinamentos praticos e uteis e efficazes.

E' isso que nos anima a appellar para os criadores.

Será em vão?



Feitiço contra o feiticeiro

(CONCLUSAO DA 11ª PAGINA)

violentas. Comtanto que elle não invente nada de mao...

— Ora!... — retrucou o vôvô. Já passou tudo; elle já está pensando em outra coisa.

Francisco chegou muito digno, e sentou-se no seu logar. Achou conveniente mostrar-se resentido, e não conversou com ninguem. Para consolal-o, fôra preparada uma torta de sardinhas e banana frita com suspiros, de que elle gostava immenso, mas nada deu effeito. Francisco ficou sizudo. Então, a familia não insistiu com elle.

No fim do almoço, o dia escureceu um pouco e vôvô exclamou:

— Comtanto que não chova! As creanças teriam o passeio estragado!

— Vou accender todas as velas a São José — prometteu tia Li, afim de que elle mantenha o tempo firme.

Diversos trabalhos a occuparam durante as horas que se seguiram. Quando, emfim, póde dirigir-se para a capella, tia Li verificou que era já bastante tarde. Os excursionistas deviam estar a meio caminho de regresso. Ao approximar-se do nicho, ella percebeu uma pequena forma ajoelhada deante do nicho. Reconhecendo Francisco, parou, agradavelmente surpreendida.

Estaria o menino arrependido da sua rebeldia, orando ao bom santo? Seu coração bateu de dôce alegria. Parou para escutar.

Francisco orava, com effeito. Mãos juntas, olhos baixos, elle pedia:

— Milagroso santo, o senhor, que é tão bom, faça o que eu vou pedir!

— Um verdadeiro milagre! — suspirava tia Li, commovida até á ultima fibra. Este menino, que era um demonio em figura de gente, converteu-se!

Francisco, que se considerava sózinho, proseguiu:

— Milagroso santo, se o senhor quizer duas velas de dois tostões, faça com que chova até alagar tudo, para aquelles ingratos se arrependerem de terem ido passear deixando-me aqui!...

Tia Li bramiu de indignação:

— Menino!...

Um piparoto violento pôz fim á oração impia. Francisco viu-se arrastado até á casa e apresentado ao tribunal da familia, constituido por vôvô, vóvó e a cozinheira.

A ultima, era a mais indignada:

— Tão pequenino e tão máo?! — gemia ella.

Vóvó não quiz aggravar a situação, dizendo qualquer coisa. Vôvô tinha o rosto baixo. Parecia, porém, que elle occultava uma grande vontade de rir.

Tia Li resolveu sózinha o castigo: o sobrinho iria deitar-se sem jantar. Ella mesma o conduziu ao quarto e o metteu na cama, apesar de não ser ainda hora.

Concentrado, Francisco não articulou palavra. Ficou de olhos abertos, ouvido attento, E seu rosto se encheu de alegria quando ouviu que o temporal previsto desabava com fortissima chuva. Era o que elle podira a São José; fôra attendido.

Meia hora mais tarde, ensopados até os ossos, chegaram os excursionistas. Vôvô, vóvó, todos, emfim, estavam afflictos. Um resfriado, eis o menos que podia apanhar cada uma das creanças. Com a rapidez possivel, todos tiveram as roupas trocadas e receberam para tomar um copinho de uma bebida quente, feita com vinho do Porto, canella e ôvo.

Jantaram coisas bem quentes; depois, foram dormir. Quasi não conversavam, pois sentiam-se extenuados. Da sua cama, Francisco viu quando elles chegaram. Mas fingiu que dormia, para evitar perguntas.

No dia seguinte, por felicidade, todos amanheceram bem, contando, alegremente, os encantos do dia anterior... emquanto não veiu a chuva.

Francisco, satisfeito com a sua desforra, escutava as narrações sem prova apparente de resentimento, baixando a cabeça, como se estivesse muito attento em molhar seu pão na chicara de chocolate, cada vez que lhe vinha a vontade de rir da bella desforra que elle tirára.

Deante de tal calma, tia Li achou prudente fugir, para não denunciar o que fizera o benjamin da familia. Vóvó e vôvô haviam pedido muito que ninguem descobrisse nada, e ella não queria faltar á promessa.

Infelizmente, outros foram menos discretos. O jardineiro? A cozinheira? Ninguem apurou.

O certo é que, apenas terminou o café, Roberto e Claudio arrastavam disfarçadamente Francisco, dizendo-lhe:

— Temos uma linda surpresa.

E o bobinho foi, perguntando, ingenuamnete:

— Onde está?

— Bota a cabeça fóra da janella. Olha ali...

Uma torrente d'agua caiu sobre a cabeça de Francisco, ensopando-o completamente, emquanto um côro de vozes alegres, exclamava:

— Isso, São José! Dê um banho tambem nesse maroto!

Gritos, gemidos, tumulto.

O pessoal appareceu, correndo, para abrandar a confusão. Mas Francisco acabára de receber a mais abundante punição pela sua peça da vespera. Aprendera que os santos não devem ser invocados para fazer coisas más, pois, nesse caso, estarão sempre dispostos a fazer o feitiço virar contra o feiticeiro.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

A PASTORINHA

(CONCLUSAO DA 11ª PAGINA)

da, que Deus te ha de consolar e amparar.

Quando Mariucha acordou, tratou de gravar na memoria as palavras da mysteriosa mulher e se dispoz a obedecel-a, pensando que se tratava, sem duvida, de uma bôa fada que velava por ella. E de facto, assim era.

E Mariucha escondeu debaixo da terra o coração da pobre ovelhinha, por detraz de um pé de arvore.

No anno seguinte, no mesmo sitio, nasceu uma macieira. Alguns annos depois a arvore se carregou de magnificos fructos côr de rosa...

Foi por esse tempo que se ouviu pela montanha o echo de uma canção, e um formoso rapaz, que se achava perdido pelos montes, parou em frente da cabana, pedindo por favor uma das maças da arvore, para matar a sua fome.

Porém, a madrasta, que além de perversa avara, lhe negou deste modo:

— Aqui se vende, não se dá presente!

— E quanto custa?

— Um escudo.

— Aqui o tens; da-me, agora, uma maçã. Parece bastante saborosas.

Mas quando a mulher estendeu o braço para colher a fructa, a arvore começou a crescer, a crescer, e tanto que o braço não a poude alcançar.

Então chamou o marido.

Mas, com este, succedeu a mesma cousa. Assim, a mulher, no auge de seu assombro, chamou Mariucha, para vêr se ella obtinha exito, pois pensava, com préoccupação, que a opportunidade de ganhar aquelle escudo se escorria, por encanto, entre as suas mãos.

Mariucha approximou-se da arvore carregada de maçãs. Mas, então, nesse instante, quando a amavel menina estendeu o braço, a arvore foi abaixando cada vez mais e suas ramas se acercaram das mãos da mocinha para que esta pudesse colher, commodamente, as maçãs que se offereciam.

Mariucha colheu uma fructa, e, em seguida a offereceu ao moço que havia presenciado toda aquella scena assombrado do que via, pois não sabia como explicar não só o crescimento da macieira como a sua diminuição de tamanho até converter-se em um pequeno arbusto.

— Aqui está o escudo, formosa menina — disse-lhe este.

— Não, Deus nos manda soccorrer a quem tem necessidade... respondeu-lhe Mariucha. Guarde o seu dinheiro, senhor, para quem delle necessite mais do que eu. Ha por ahi tantos desgraçados!

O joven dirigiu-lhe uma saudação cortez e retirou-se.

A madrasta, naquelle dia, reprendeu-a mais do que nunca, porém Mariucha não lhe respondeu uma só palavra, sabendo que havia cumprido com o seu dever.

— Ingrata! — exclamou a malvada mulher. — Assim é que me pagas todo o bem que te tenho feito em minha vida?...

Tu sabes perfeitamente que aqui não sobra o dinheiro, de modo que deverias receber o escudo que te offerecia o joven, que, certamente, era muito rico e talvez nos houvesse dado muito mais se lhe preparassemos uma desta dessas maçãs. Fôste muito mal intencionada e acredito que o tenhas feito de proposito para contrariar-me. Porém, toma cuidado que, em outra occasião, não comerás nada mais que pão e agua, durante 8 dias, como castigo pela tua maldade. E, muito cuidado, para não dizer nada a teu pae, porque, nesse caso, em logar de oito dias, serão quinze! Tu bem o sabes!

Algum tempo, depois, o mysterioso rapaz comprador de maçãs, appareceu novamente deante da choupana mas desta vez seguido por um brilhante sequito de pagens e homens cobertos de brocados de ouro.

Mariucha assombrou-se muito ao ver aquillo.

— Sou o filho do rei do "Paiz das Maravilhas" — disse-lhe — e venho para conduzil-a ao meu palacio, porque desejo fazel-a minha esposa o mais depressa possivel.

A madrasta ficou boquiaberta e começou a murmurar entre dentes... Pois não teria mais em quem descarregar as suas iras! Porém Mariucha era bôa e queria repartir a sua felicidade com todos e perdoou-a.

Foram muito felizes e Deus lá do alto, abençoou-a e lhe deu muitos filhos, que foram todos tão bôns quanto ella.

RADIO TUPI
P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO
A Estação das grandes iniciativas
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES
— E AS —
MELHORES ORCHESTRAS
1.280 Kic ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

MUTILADO

"Downing Street" — Centro onde palpita o coração do Imperio Britannico

As sete portas que guardam os segredos dos destinos do mundo

Como funccionam as instituições onde se joga a sorte dos povos — Do Imperio para o qual o sol nunca se esconde, á velha construcção da collina de Greenwich, onde o tempo é o mesmo para todos os homens e todos os factos

PARIS, junho (Correspondencia especial) — Os destinos do mundo resolvem-se hoje na sombra e no silencio. Elles estão a cargo de alguns organismos, que os dirigem disfarçadamente nas grandes capitaes. Os homens que estão á sua frente não importam: os senhores do mundo são algumas instituições. Suas physionomisação... algumas portas. Sete portas!

Dellas saem a paz ou a guerra, o sensacional ou o commum, a riqueza e a ruina, os beneficios ou as catastrophes. Atraz dellas, jogam-se os destinos dos povos.

Sete sédes sociaes, uma casa burgueza, um palacio, um escriptorio, um pavilhão Grand Siécle no fundo de um parque, um templo leigo, uma administração, uma construcção mal feita sobre uma collina.

O Imperio Britannico, a Igreja Catholica, o Petroleo, os Pesos e Medidas, o Ouro, o Exercito Japonez. O Tempo. Eis os sete dominios onde se jogam hoje os destinos do mundo.

DOWNING STREET 10

(O Imperio para o qual o sol nunca se esconde).

Withenall, "Cabeça e Coração do Imperio". Entre o War Office e o Navy Departement, abre-se uma estreita ruella, pouco frequentada em tempos normaes. No n. 10, justamente situado deante do Foreign Office, vê-se uma porta quadrada, baixa e destituida de enfeites como é frequente nas velhas casas londrinas, tendo um portico estylo Imperio, uma lanterna dependurada e uma aldraba esculpida e pregada sob o numero pintado em branco.

Um personagem, impeccavelmente vestido de escuro, sáe todos os dias para tomar seu automovel. Não ha quem um guarda pelas redondezas. E trata-se, entretanto, do primeiro personagem politico do Imperio.

As vezes, nos momentos graves para a nação, o Gabinete se reune em conselho privado, em Downing Street.

Lá não entra nenhum stenographo. Nenhum relatorio é feito, nenhuma ordem do dia. Trata-se apenas de uma palestra entre gentlemen. E' porém uma palestra que interessa a 500 milhões de homens, dispersos sobre um territorio de 34 milhões de kilometros quadrados. E' uma palestra semelhante á que em 4 de agosto de 1914 resolveu a entrada da Grã Bretanha na Guerra Mundial.

PALACIO DO VATICANO

(Capital da Fé).

Porta magestosa, accesso grandioso, o tumulo de S. Pedro é sem duvida o monumento mais rico do mundo. Essa porta, chamada Arco dos Sinos, é guardada por dois alabardieros em uniforme medieval.

A alguns passos da entrada, a inscripção do Cemiterio dos Martyres é sufficiente para desnortear o turista, transportar para um mundo melhor. Baedeker e fazer de um simples curioso um peregrino:

"Esta terra que foi a cidade e o circo de Nero,

Tornada hoje um pharol para o mundo,

Foi conquistada pelo sangue

Que derramaram, conduzidos pelo Apostolo Pedro,

Os primeiros martyres de Roma,

Caidos daqui, em immensa multidão,

Para offerecer a Christo as palmas de um novo triumpho".

Ahi reside a mais velha instituição do mundo. Dahi, um velho de habitos brancos fala ao mundo, e a somma que se levanta mais além leva, para toda a Terra, a voz que 300 milhões de christãos ouvem com fervor.

Daqui partem palavras, parte uma linguagem que em nenhuma outra parte se fala; é a linguagem da mais alta autoridade moral que existe.

WALL STREET

(Todo o ouro do mundo).

O direito de atravessar esta terceira porta custa doze milhões e meio de francos. Ha 1.200 privilegiados que teem esse direito. O direito de abraçar todo o ouro da America e uma grande parte do mundo inteiro.

São os cortezãos da Fortuna. Os privilegios desses 1.200 representam nada menos do que setecentos e cincoenta milhões de dollares e, sob o seu controle, bilhões de dollares mudam de dono todos os dias.

Durante cinco horas do dia, todo esse mundo se anima, vive, se agita, exulta ou desanima.

30 kilometros de tubos de borracha absorvem e espalham as mensagens, cinco fileiras de balcões tomados de assalto, 650 telephones que se ligam e desligam ininterruptamente. E' o coração financeiro dos Estados Unidos, que assim palpita em Wall Street... Ao mesmo tempo, o tic-tac dos tickers transmitte a todos os recantos da America as altas e as baixas da prosperidade americana, ansiosamente acompanhadas pelos 18 milhões de homens e mulheres que, fascinados pela aureola dos grandes negocios ou da facilidade de enriquecer, compraram acções, como quem adquire meia libra de manteiga.

O PAVILHÃO DE BRETEUIL

(O peso e a medida)

Chegando-se ao parque de Saint-Coud, vindo da praça Royale, e seguindo-se a magestosa avenida que conduz até a Cascata, cruza-se logo com outra avenida, escondida entre o arvoredo, cuja sombra é um refugio no verão e no outomno. E' a avenida de Breteuil.

No fim, erecto deante della, está o pavilhão de Breteuil. Uma pesada porta de madeira guarda a entrada. Em volta o silencio é completo.

Não é, porém, a residencia da Bella Adormecida, embora os seus habitantes tenham o aspecto de blocos de metal. Nesse refugio, num subterraneo profundo, protegido por alçapões e varios apparelhos especiaes, residem o Peso e a Medida.

A França, o paiz da Medida — pelo menos é o que affirmam — foi quem deu ao mundo o Systema Metrico actual, não adoptado senão no Imperio britannico, dado o culto que o mesmo dedica ás suas tradições.

O observatorio onde se acham os comparadores dos estalões, está separado do Exterior por um corredor circular. A parede que o separa desse corredor é feita de dois tabiques, unidos por uma substancia insensivel ao calor. Jámais os raios solares penetraram nessa morada estranha.

O soalho da sala é suspenso. Apenas os apparelhos repousam sobre o solo, sustentados por alicerces de alvanaria. Como a presença de um sêr humano alteraria a temperatura normal, quando a sala está vazia mantem-se sempre accesa uma chamma de gaz para conservar um calor sempre igual.

De cinco em cinco annos comparam-se os "metros" de cada paiz. E' essa uma occasião de dissabores para os sabios...

Em 1919, pela primeira vez, fez-se a verificação dos prototypos. Que desastre! As unidades tinham encompridado, e o que era peor é que o tinham feito de modo desigual! Empregaram-se todos os esforços para descobrir a razão dessa anormalidade. Mas o mais importante era que o metro internacional tinha diminuido.

Somente um padrão conservára-se intacto. Era o n. 40. Por que? Qual o motivo desse privilegio? Verificou-se que esse n. 40 era o de Belgrado, o qual tinha sido transportado pelo exercito em sua retirada até Corfú em situações bastante desfavoraveis...

Desde então, o pavilhão de Breteuil adormeceu no silencio e na paz do grande parque solitario. Talvez para esquecer essas horas...

C. V. HIJLANDLAN HAYA

(Royal Dutch, Co. Gigante do Petroleo)

Estamos deante de uma dessas casas antigas que dão encanto um tanto severo aos bairros aristocraticos de Haya, com uma porta baixa, de madeira envelhecida pelo tempo e com um pesado martello de bronze. Ahi é que nasceu, ha cincoenta annos, a Royal Dutch Co., destinada á exploração de algumas dezenas de oleo mineral, recentemente descobertas nas Indias Neerlandezas. Foi dahi que, um bello dia, um empregado de banco, Henri Deterding, partiu com a missão de dirigir essas explorações longinquas.

Hoje em dia, o petroleo existe em toda a parte, nas locomotivas, nos navios, no aquecimento das casas, no baton da "madame", na brilhantina de "monsieur", na parafina, no linoleum, em todas as ceras e vernizes para assoalho — ou para as unhas — nas peças de um relogio, e nas engrenagens de um vagão, sem falar dos "tanks", dos aviões, dos encouraçados e dos milhões de automoveis que cortam todas as estradas e ruas do mundo.

A velha casa de Haya não mudou em nada. No primeiro andar, uma porta muito alta abre seus dois batentes para o escriptorio do director.

As paredes adornadas, o soalho coberto de tapetes. Illuminado pela luz de um lustre de crystal, abrigo junto á janella que dá para a rua socegada uma escrivaninha estylo imperio e uma poltrona vazia.

O director da séde da Royal Dutch de Haya tem seu escriptorio em outro ponto mais adaptado á febre dos negocios. Todas as sextas-feiras, um avião o transporta a Croydon, onde o espera um possante automovel. Dirige-se então a um pequeno edificio londrino, com o aspecto de templo grego St. Helens Coust. Em cada lado da porta lêem-se estas palavras: Oil Company.

E' para ahi que se dirigem, de todos os recantos do mundo, os relatorios, as noticias de serviço, os projectos, os contractos e milhares de agentes internacionaes da Shell — o Palacio do Ouro liquido.

1, NAGATA-CHO
KOJIMACHI-KU, TOKIO
(O Exercito Japonez)

Esta porta está aberta. Na sacada ha uma bandeira, como aliás em todos os recantos da casa. Antes de entrar poderemos ler numa placa: "Hikugun-sho" (traduzindo: Ministerio da Guerra). U'a multidão immensa entra e sáe atarefada. Os que entram, quasi sempre estão carregados de pacotes. Os que sáem têm as mãos vasias. Entremos. Chegamos até uma sala de recepção, arrumada mais ou menos, com uma grande mesa em U, e que não tem sequer a cobertura de um tapete. Sentados, de frente á porta de entrada, varios officiaes sorriem sem falar. A multidão se succede. E os donativos se accumulam. Um mandarim gordo contenta-se em assignar um cheque; um outro em dar sua corrente de ouro... Cada um recebe em troca um cumprimento. O official se inclina profundamente, sem que o seu perpetuo sorriso se altere para mais amavel ou menos enthusiasta.

O Japão está em guerra. E' elle todo um grande exercito, devotado de corpo e alma a seus chefes, cheio de todo o heroismo que durante seculos as gerações de Samurais souberam diffundir.

E assim, por dias e mezes a fio, o desfile se realiza deante do olhar insondavel do Mikado emmoldurado na parede do fundo.

GREENWICH

(A Hora Verdadeira)

A setima porta. Parece até um titulo de romance policial. Esta porta, está sempre fechada. Para entrar, é preciso rodear a collina onde serpenteiam lindas alamedas. A seus pés vemos o Tamisa, com suas docas, seus dockers, seus vapores. Estamos deante do Observatorio.

Os sabios que ahi trabalham, mais perto do céu do que da terra, entram por uma porta de serviço. Quanto aos simples burguezes londrinos, todas as manhãs, aos domingos, vêm passear na collina de Greenwich, não se cansando nunca de admirar esse recanto magestoso e isolado do mundo. Entretanto, nesse isolamento, se Greenwich pensasse quantas vezes o mundo olha para o seu relogio... Assim, quando ouve bater meio-dia, o francez pensa apressado no seu almoço, o berlinense já está almoçando o seu repolho e a mulher emancipada de Stambul volta para o trabalho; o chinez ouve bater três horas no relogio da Missão e elle ainda está no arroz; os ciamezes acabam de jantar e o governador de Noumea ainda está dormindo. O synchronismo dessas diversas manifestações é um hymno de louvor a Greenwich e a seu meridiano, eleito entre os demais, pela Assembléa das Nações.

Greenwich: zéro horas, zéro minutos, meridiano de origem, começo e fim do tempo legal.



TODAS AS ATTENÇÕES PARA SI...

Ella attrahe e encanta, porque sabe completar os cuidados que tem com a sua pessôa a elegancia, usando a Agua de Colonia Gaby.

Gaby é um nome tradicional na industria brasileira de perfumaria. A Agua de Colonia Gaby apresenta-se agora em embalagem elegante e moderna, propria para a offerta de um presente delicado e de bom gosto.

AGUA DE COLONIA Gaby

LETRAS ESTRANGEIRAS

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

França moderna, um dos mais authenticos representantes do espirito critico applicado á interpretação equilibrada e serena dos processos historicos da actualidade. Ninguem saberá distinguir, com maior precisão, o accessorio e contingente do essencial e definitivo, ninguem erconhecerá, com mais firmeza, o peso especifico das idéas e dos valores que transformaram o espirito contemporaneo. Combatendo galhardamente a philosophia social do idealismo, reconhecendo os erros insanaveis da concepção materialista da historia, Thierry Maulnier pugna por uma construcção dialetica em que a realidade politica e social seja fielmente reproduzida. O escriptor francez percebeu claramente, que a interpretação objectiva dos factos sociaes e historicos será o unico meio de obtermos a solução dos problemas politicos do mundo actual.

A historia e a sociologia são as sciencias que poderão, talvez, fornecer resposta adequada ás interrogações e ás duvidas sobre o regimen politico do futuro e sobre a significação dos movimentos que se processam em nossos dias. E' necessario, entretanto, que a historia e a sociologia disponham de criterios bastante flexiveis, de formulas exactas e, ao mesmo tempo, sufficientemente plasticas para traduzir as contradicções, os erros, os recuos, as catastrophes e os conflictos que a civilisação offerece ao lado dos esforços luminosos e das creações eternas do espirito. A condemnação summaria de um movimento ou de uma theoria politica em um observador experimentado e cauteloso.

A fraqueza doutrinaria e a confusão intellectual da maioria dos movimentos nacionalistas (affirma Thierry Maulnier), não importam em condemnação inappellavel dessas ideologias. Os erros do nacionalismo podem ser meramente circumstanciaes, e as falsidades da sua doutrina podem conter o germen de preciosas verdades futuras. O triumpho ou o fracasso de uma determinada theoria politica não significa a comparação do seu valor ou da sua nullidade. As conquistas do nacional-socialismo não demonstram que o principio da superioridade aryana seja verdadeiro, assim como a orgia de sangue da dictadura stalinista não invalida as proposições fundamentaes do marxismo.

O que nos permittirá formular um juizo exacto sobre essas differentes theorias e doutrinas não será nunca a sua coherencia interna ou a sua fecundidade pratica, mas a contribuição que ellas representam para o progresso espiritual e o aperfeiçoamento da natureza humana. A grande questão que se poderá oppor ao marxismo e ao nazismo versará, sempre, sobre os valores e os principios com que elles contribuiram para enriquecer ou consolidar as acquisições definitivas do progresso. Fica, assim, demonstrado que o julgamento dessas ideologias politicas pertence, em primeiro logar, á historia.

Não cabe á devoção patriotica, á fidelidade communitaria e ao enthusiasmo nacional o privilegio de justificar ou não determinado movimento perante o mundo. Póde verificar-se até que determinado regimen politico (como acontece, em grande parte, com o fascismo e o nazismo), se identifique de certa forma com as tendencias mais intimas da consciencia nacional, constituindo, mesmo a resultante legitima de forças que actuaram sempre sobre as tradições e o estylo de vida de um povo e, no emtanto, receber uma condemnação irrevogavel sob o ponto de vista do progresso historico, da evolução e do aperfeiçoamento espiritual da humanidade. O fascismo, por exemplo, póde ser julgado severamente pelo historiador, porque constitue seria ameaça ás minorias nacionaes e incitamento permanente para a guerra. O nazismo, sob o ponto de vista de alguns historiadores, nada mais será do que um convite seductor para o exercicio impune da brutalidade e para a conquista de uma nova forma do poder social.

Thierry Maulnier attribue importancia fundamental á luta pelo poder nas sociedades humanas. Elle acredita que a organização economica e capitalista seja, apenas, uma forma dessa vontade do poder, desse instincto profundo de dominio que Nietzsche considerava como um dos attributos essenciaes da vida e da natureza humana. A historia se reduz á expansão ou desenvolvimento das forças que permittem a determinadas classes e nações conquistar uma difficil superioridade sobre as outras classes e nações, e vencer os antagonismos que se oppoham ao equilibrio e harmonia das suas instituições internas. A interpretação authentica da historia não deverá bascar-se nunca na luta das classes ou nações para a acquisição da riqueza economica, porque essa riqueza nada mais é do que uma forma do exercicio do poder e o meio seguro de obter hegemonia em um mundo que se escraviza, cada vez mais, as necessidades materiaes da producção e do commercio.

O grande erro da doutrina marxista, de accordo com o escriptor francez, é subordinar a historia á luta pela riqueza, quando seria muito mais racional subordinal-a á luta pela hegemonia e pela conquista dos instrumentos adequados á pratica do mando e do poder social. Eis ahi o quadro da interpretação nietzscheana e darwinista da historia que Thierry Maulnier contrapõe ás theorias do idealismo ou do materialismo economico. Toda a historia ficará, assim, reduzida ás diversas modalidades desse fundamental competição biologica, e o valor de um povo ou de uma classe se medirá pela sua vitalidade e pela sua tendencia para se affirmar e resistir á destruição.

Verificaremos, na proxima chronica, até que ponto a theoria de Maulnier participa dos mesmos erros e desvios de todas as interpretações naturalistas do desenvolvimento historico e social. Examinaremos, então, as consequencias dessa applicação generalisada do criterio biologico da luta e da competição aos problemas que affectam, actualmente, o proprio destino das communidades historicas. Tudo isso nos levará á convicção de que já se tornou indispensavel superar as interpretações materialistas, idealistas ou biologicas da historia. Attingimos a uma phase dos estudos sociaes e politicos em que não é mais possivel nos entregar á seducção de hypotheses vigorosas, mas vasias de conteúdo psychologico e humano. Tornou-se, assim, necessario recorrer a varios elementos e dados que nos permittirão construir um novo humanismo historico, cujos principios se adaptem ás contingencias da vida actual, antecipem o apparecimento de forças ainda desconhecidas e valorisem a funcção dos mythos como energia creadora da realidade social e historica.

Muscas para creanças

(DE UM OBSERVADOR RADIOPHONICO)

RIO, 8 (Pelo aereo) — As creanças podem cantar em publico. Ninguem tira. nenhuma lei veda a essas deliciosas creaturas o direito de se expandirem vocalmente *coram populo*.

Mas, segundo a lei do bom senso, antes de se exhibirem publicamente, deveriam aprender a cantar. Como aprenderiam a tocar piano, dansar ou virar cambalhotas, antes de se produzir perante as platéas como pianistas, bailarinas ou acrobatas.

E quem lhes houvesse de ministrar essa disciplina deveria ter consciencia da tarefa a cumprir. Consciencia moral, para acertar na escolha do que as creanças fossem dizer, cantando; e consciencia artistica, para não desacertar na preferencia e na technica dos trechos que tivessem de executar.

Entretanto, o repertorio geralmente adoptado para festivaes infantis é de provocar arripios, seja pelo sentido inconveniente ou improprio da letra, seja pela vulgaridade da musica, seja pelo disparatado da realização vocal, — quando não é pela somma de todos estes descalabros.

E' crime consentir que a alma da creança desperte da sua candura e ingenuidade, ao som das inconveniencias que lhes dão a cantar; que uma menina tendo, quem sabe, entoado pela manhã os canticos da primeira communhão, desentôe, á tarde, cantigas de amor, declarando:

"o dono do meu affeito
é um mulato analphabeto";

que um garoto, mal affeito ainda á ausencia das fraldas, se esgueie em rimas como:

"desejos
beijos"

e outras, mais ou menos incandescentes.

E' crime tambem, e dupio, consentir: — primeiro, que seja desvirtuada a formação esthetica da creança, pelo habito das chulices musicaes e literarias a que as condemnam; — segundo, que essas pobres creaturas de Deus compromettam o desenvolvimento sadio de seus orgãos de phonação, e se arriscuem a soffrer futuramente disturbios physicos bem graves, em consequencia das vociferações alarmantes que lhes suggerem, exigem ou, pelo menos, permittem.

Quaes são os responsaveis por esses crimes de lesa infancia?

O numero um é papae ou a mamãe da victima, exhibida como phenomeno-mirim. A vaidade materna, o orgulho paterno, ou a inconsciencia bilateral não lhes deixam perceber que o successo do artista pirralho é bastante precario, — quasi nunca exhorbitando do ambito domestico e adjacencias sympathicas; — quasi sempre merecendo censura e commiseração de ouvintes dotados de educações artistica mesmo primaria, e de elementares noções de pedagogia infantil.

E tambem são aquellas pessoas, intimas da familia, que, sendo capazes de aprender o ridiculo presente e os riscos futuros acumulados em torno do minusculo cantor, ou da mimosa cantora, não usam da sinceridade que lhes caberia usar, para bem de todos e felicidade geral dos ouvintes de bom gosto.

E são ainda os organizadores dos ditos programmas infantis, tanto os que, por incapazes, orienta mal as innocentes victimas, como os que, por intuitos até excellentes, em certos casos, exploram o successo facil que ellas obtêm, — successo absolutamente seguro, deante de platéas de pequeno alcance artistico.

As creanças não só podem, mas devem cantar em publico, cantar alegremente, correctamente canções compativeis com a sua idade, bem escriptas e que não exijam mais do que ellas podem dar, dentro da simplicidade de seus limitados recursos vocaes.

Conviria, portanto, abolir do repertorio infantil aquellas numeros que peccam por desnivel moral ou esthetico.

Conviria reduzir á sua expressão natural todos esses tenorinos e sopraninos que andam por ahi gritando e se esgueilando.

Os seus gritos, garganteios, tremolos e macaqueações, as suas fermatas carusianas, os seus angustiosos portamentos conseguem, quando muito, embasbacar meia duzia — o que representa esforço demasiado para a producção de um pessimo pleonasmo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTYNA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ANJINHO
ALMEIDA CARDOSO

Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio

GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

A lenda de jolka

(CONCLUSÃO DA 11ª PAGINA)

patos — respondeu-lhe o rei das serpentes.

Mas os sapatos eram de ferro e não se gastavam nunca.

A joven, então, foi ter com a velhinha, para de novo aconselhar-se.

— Dirige-te ao ferreiro — lhe disse a velhinha — e pede-lhe que leve ao fogo os teus sapatos. Em tres dias estarão gastos.

Jolka, sempre obediente, cumpriu as instrucções da velhinha e depois apresentou-se ao marido, perguntando-lhe si agora poderia ir ver seus paes.

— Vá, mas antes terá que preparar um guizado de lebre para todos os teus parentes.

E Jolka começou a procurar por aqui e por ali, mas debalde. Em parte alguma apparecia siquer uma lebre. O rei das serpentes havia escondido todas.

Decepcionada, Jolka se apresentou, ainda uma vez, deante da velhinha, e esta lhe disse:

Detraz da curva do rochedo verde estão escondidas todas as lebres. Dirige-te a este sitio, pega algumas e prepara a comida que te encommendaram para toda a tua familia...

A joven assim fez e, quando se apresentou deante do marido, este não teve outro remedio senão deixal-a ir.

Acompanhou-a até á superficie do mar e ali lhe recommendou:

— Não deves demorar na terra mais que dez dias. Terminado esse prazo, venhas só com os meninos á borda do mar, e pronuncie essas palavras: **Si estás vivo, espuma branca; si estás morto, espuma preta...**

— Si eu estiver vivo, o mar se cobrirá de alva espuma e virá a teu encontro... Si eu estiver morto, o mar se cobrirá de espuma preta e nós não nos veremos mais...

Sobretudo, te recommendo não revelar a ninguem a que sitio te diriges, e onde eu me encontro!

Jolka despediu-se de seu esposo e se dirigiu com seus filhos á casa de seus paes.

Estes, seus irmãos e suas irmãs a acolheram, dando grandes mostras de alegria.

Desgraçadamente os irmãos não estavam de accordo de que Jolka fosse esposa do rei das serpentes, e queriam evital-o. Pediram noticias delle, porem ella não lh'as quiz dar. Então, tomaram o menino maior, conduziram-n'o ao fundo do bosque e ordenaram que lhes contasse mo segredo.

Roble não quiz falar. Seus tios o castigaram até causar-lhe dores fortissimas, mas nem uma palavra saiu dos labios do menino.

Ao regressar, a mãe viu seus olhos roxos e lhe perguntou se havia chorado.

—Não, não — lhe respondeu o pequeno.

—Teus irmãos fizeram no bosque uma grande fogueira e a fumaça me fez lacrimejar um pouco...

No dia seguinte, os malvados tios tentaram a prova com o segundo sobrinho; mas tão pouco Fresno revelou o segredo de seu pae. Deram-lhe uma severa reprimenda, mas a creança não falou.

Ao voltar junto á sua mãe, esta notou que os seus olhos estavam arroxeados e perguntou-lhe si havia chorado.

— Não, não — respondeu Fresno, acrescentando: Teus irmãos, no bosque, fizeram uma grande fogueira e a fumaça me fez lacrimejar um pouco ..

No dia immediato os tios tentaram uma outra prova com o tercetro sobrinho; mas tambem Olmo não revelou o segredo. Maltrataram-n'o bastante, mas nem uma palavra saiu dos seus labios.

Ao regressar, a mãe viu seus olhos roxos e perguntou-lhe se havia chorado.

A semelhança dos irmãos, respondeu Olmo:

— Teus irmãos me fizeram, no bosque, assentar junto a uma enorme fogueira e o fumo me fez lacrimejar um pouco...

Jolka não deixou de chamar a attenção dos seus tres filhos, mas pensou:

— Cousas de creanças... Chegaram muito proximo ao fogo e este lhes occasionou lagrimas nos olhos. Hei de recommendar-lhes que de outra feita não se acerquem tanto, pois podia ter acontecido uma desgraça.

No dia seguinte, os tios voltaram a intentar a prova. Esta agora cabia a Tremula. E a menina, só no bosque, frente áquelles homens de maus instinctos e physionomias ameaçadoras, que tentaram golpeal-a, revelou onde estava o pae e como havia de chamal-o para que apparecesse á superficie do mar.

Consciente da fraqueza que commettera, logo se arrependeu, chorando inconsolavelmente, pois comprehendera que fizera mal em ceder ás ameaças dos seus malvados tios.

A mãe, ao vel-a tambem com os olhos como se houvesse chorado, perguntou o mesmo que a seus irmãos, mas Tremula, que não se atreveu a dizer a verdade, respondeu:

— Não é nada, mãe. Ao entrar no bosque fui attingida por uma nuvem de poeira, que me arroxeou os olhos.

Immediatamente, os irmãos de Jolka se dirigiram á praia e pronunciavam as palavras conhecidas:

— **Si estás vivo, espuma branca...**

— **Si estás morto, espuma preta...**

E o rei das serpentes surgiu das ondas.

Os irmãos de Jolka o mataram e o mar se tingiu de sangue.

....

Aquella mesma noite, Jolka teve um presentimento. Dirigiu-se com seus filhos á praia e chamou:

— **Si estás vivo, espuma branca.**

— **Si estás morto, espuma preta...**

E o mar se cobriu de espuma preta! De suas profundezas surgiu uma voz:

— Teus irmãos me mataram! — Tremula revelou tudo!

Então Jolka começou a chorar e voltando-se para seus filhos, lhes disse:

— Tu, Roble, e tu, Fresno, e tu, Olmo, serás convertidos em tres arvores fortes... Emquanto tu, Tremula, te tornarás numa arvore de folhas revoltas, sem firmeza, sujeita ao menor sopro do vento...

E assim succedeu Jolka se transformou numa planta de espessa folhagem.

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 132
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
CORREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CORES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois além de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO



FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

NAVEGAÇÃO

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para BUENOS-AYRES e escalas
GROIX — 7 de Setembro

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** tocará em Recife no dia 22 de Junho, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e espaço para carga.

Para DUNKERQUE e escalas.
FORMOSE — 25 de Julho
AURIGNY — 22 de Agosto
JAMAIQUE — 21 de Set.

Para informações s/ fretes e passagens com:

LEÃO & CIA.
RUA DO BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense
SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"HERVAL"
Amanhecerá no dia 11, sahirá a 13 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CHUY"
Amanhecerá no dia 17, sahirá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"BUTIA'"
Amanhecerá no dia 17, sahirá a 18 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CAXIAS"
Amanhecerá no dia 31, sahirá a 1 de Agosto para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-8-9

LLOYD NACIONAL S. A.
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 12, sahirá no dia 13, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.
ARASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 12 sahirá no mesmo dia para: RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA
(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 14 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londes.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL
"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 15 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1082 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —
"ITANAGE'"
Esperado dos portos do norte no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação **em Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande**.

"ITATINGA"
Esperado de Cabedello no dia 17, domingo, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAIMBE'"
Esperado dos portos do norte no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAPURA"
Esperado de Cabedello no dia 23, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ARARANGUA'"
Esperado dos portos do norte no dia 30, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —
"ARARANGUA'"
Esperado dos portos do sul no dia 17, domingo, sahirá no mesmo dia para:
Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem** ra **Pará.**

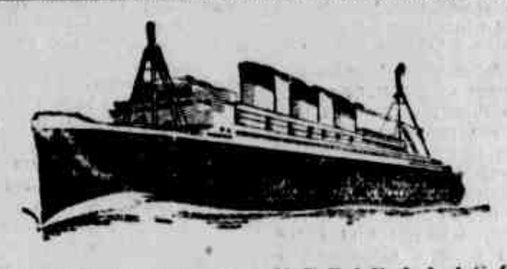
"ITATINGA"
Esperado dos portos do sul no dia 15, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAHITE'"
Esperado dos portos do sul no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAPURA"
Esperado dos portos do sul no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a saie-vespera da saida do vapor.
INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9297 — Informações: 9214



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28 8 até 1 9
Passagens ida e volta com descontos especiaes

PARA O SUL

Gen. S. Martin	24
Antonio Delfino	29 [illegible]
Monte Rosa	17 9
Cap Norte	15 10

PARA A EUROPA

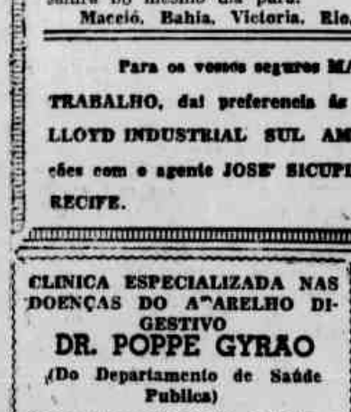
Gen. Osorio	4 8
Gen. Artigas	5 9
Gen. Osorio	3 10
Gen. San Martin	31 10
Gen. Artigas	20 11

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
João Pessôa	17.7	Maceió	15.7

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754



DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez, do Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS. — nos casos indicados. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º — Tel. 9160
Consultas de 9 ao meio dia e de 13 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 138 — DERBY

Todo o paiz proclama os seus resultados



Quaker Oats é o alimento ideal para crianças e adultos. Nutre e fortalece. A vitamina B, que contém, combate o nervosismo e a prisão de ventre, desperta o appetite. E' de sabor delicioso. E' facil de preparar. Cozinha-se em 2 1/2 minutos.

QUAKER OATS

José Carlos, um irmão de Marilia de Dirceu, governou Pernambuco

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

Conhecendo essas rivalidades, e tentando dirimil-as, justiça se lhe faça, o jovem Pedro I desfechou um golpe de habilidade politica, assim lh'o parecia, nomeando "um terceiro" que não pertencesse a nenhum dos partidos, e cujas qualidades pessoaes não fossem contestadas", para governar essa provincia do norte. A nomeação, datada de 24 de abril recaiu "na pessoa de José Carlos Mairink da Silva Ferrão, residente, e casado, e ricamente estabelecido no paiz."

Renasceu, dessa maneira, no sempre agitado scenario da politica pernambucana, a figura do filho de Balthasar João Mairink, capitão de dragões, ao tempo da colonia.

Chegada, ao Recife, essa noticia, o presidente Carvalho escreveu, a José Carlos em officio de 21 de maio daquelle anno: ... "rogo a v. excia. que queira designar o dia para tomar posse, e apresentar sua Carta Imperial de nomeação". Respondeu José Carlos, ao presidente, nesse mesmo dia, em longo officio. Declarou, nesse documento historico, que estava disposto a pedir demissão, não tendo "ambição de governar". E confessou: "nem me tenho estudado tão pouco, que não conheça a minha insufficiencia para dirigir negocios publicos, em crise tão arriscada". Depois de considerações diversas sobre o estado da Provincia, escreveu: "... julguei que talvez fosse possivel dar-se o remedio a tantos males, procurando como procurei a v. excia. para ver se de mãos dadas podiamos obrar de modo, que se conseguisse a tranquillidade da Provincia".

E não desejando que esse seu modo de governar fosse objecto de deliberação dos partidos, ponderou: "... peço a v. excia. que pelo que me diz respeito, não ponha o negocio em deliberação, porque franca e sinceramente me demito." E logo em seguida: "... pernambucanos livres, e honrados, sem defender-me, exigiram de mim que não acceitasse a Presidencia, porque no estado actual de coisas não se podiam dispensar de ter a v. excia. á testa dos negocios publicos".

Respondeu o presidente, no mesmo dia, declarando textualmente: ... "não estou autorizado para acceitar a demissão de v. excia."

E conversaram. José Carlos cedeu á argumentação do presidente. Decidiu-se a assumir o governo. Mas, a 23, quando o presidente Carvalho lhe pediu que marcasse o dia da posse, José Carlos, num officio memoravel, primorosa lição de despitamento politico, lamentava que as tropas estivessem ausentes da capital, sendo conveniente esperal-as, para que elle e o presidente pudessem "dar cumprimento" ás Imperiaes Cartas que tinham recebido...

Era a protelação. O presidente respondeu-lhe dizendo que todas as providencias estavam tomadas para que se iniciasse a nova phase de governo.

A' vista destas explicações, o mineiro José Carlos traçou, no derradeiro officio, estas palavras verdadeiras:

"Os destinos de Pernambuco estão nas mãos de v. excia." E concluindo, depois de varias considerações: "Em conclusão do que levo dito, parece-me, que o mais acertado é continuar v. excia. no governo da Provincia."

Estava-se a 26 de maio de 1824. José Carlos não assumiu o governo. Não pediu demissão. Guardou, e bem guardada, a carta de nomeação de presidente.

* * *

Proclamou, Manoel de Carvalho, em julho, a Confederação do Equador. Escapou-se, em setembro, o brigadeiro Lima e Silva, que assumiu o governo, exercendo-o de 18 de setembro de 1824 a 23 de maio de 1825.

E quem o substituiu, precisamente, nesse 23 de maio, sobre as cinzas quentes da Confederação? Aquelle que recusou, um anno antes, a cadeira do poder: o presidente José Carlos.

E seis mezes depois de administração, em janeiro de 1826, recebeu o presidente a nomeação de senador por Pernambuco. Em abril desse anno, passou o governo ao vice-presidente, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, em virtude do Aviso Imperial da Secretaria dos Negocios do Imperio, de 28 de janeiro, "no qual S. M. o Imperador ordena a prompta partida dos Senadores e Deputados para a Côrte do Rio de Janeiro."

Prestou juramento e tomou posse da senatoria a 4 de maio de 1826, reassumindo a presidencia a 30 de janeiro de 1827, governando um anno e onze mezes, quando transmittiu o poder, na vespera de Natal de 1828, ao presidente Thomaz Xavier Garcia de Almeida.

* * *

José Carlos foi, de facto e de direito, o primeiro presidente da Provincia de Pernambuco. E hoje, os homens podem apontal-o á historia: — José Carlos, o irmão de Marilia, ou José Carlos, o Cautelozo.

Os Martyres Pernambucanos — Padre Joaquim D'as Martins.
Frei Miguelinho — Theophilo Leal.
Historia da Confederação do Equador — Ulysses Brandão.
Biographias — Antonio Joaquim de Mello.
Collecção de Leis do Imperio.
Livro Primeiro dos termos de posse dos governadores de Pernambuco.

COMPAGNIE MARITIME BELGE S.A.
Serviço rapido e direto entre Pernambuco e Antuerpia

OS NOVOS NAVIOS-MOTORES
COPACABANA, PIRIAPOLIS e MAR DEL PLATA
dispõem de otimas acomodações em Primeira Classe e Classe Turista

Os demais vapores cargueiros têm acomodações em 1.ª e 3.ª classe

M/V COPACABANA
na sua viagem inaugural, escalará no Recife no dia 20 de Julho, saindo no mesmo dia para Antuerpia direto, onde deverá chegar no dia 2 de Agosto

Para outras informações sobre passagens e fretes, com o agente-local
CARLOS ALBERTO DE' ANDRADE MEDICIS
Rua Duque de Caxias n. 230-1.º andar (sala da frente)
Fone 6222



BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DI CIFFONI
ANTISEPTICO DESOBSTRUENTE E DIURETICO

ILEGÍVEL

PAGINA INFANTIL



FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

A menzinada acordou alegre, como em todos os dias dessa movimentada temporada de férias. Havia um verdadeiro collegio installado na velha casa de vôvô, porque, além dos da casa, havia ainda dois primos e um amiguinho, o que fazia um total de sete creanças.

Era indiscutivelmente muito, para o socego de dois velhos. Vôvô e vóvó amavam o repouso, e, posto adorassem os netos e seus companheiros, fatigavam-se bastante com aquelle excessivo movimento.

Talvez até nem o supportassem, não fosse a ajuda da tia Li.

Tia Li, apesar deste prenome chinez inventado pelos sobrinhos, não tinha nada de oriental. Era uma moça madura mas bastante robusta, mais severa que vóvó. Por isto, as creanças a temiam, quando ella se zangava. Tia Li distribuia agrados e gulodices, mas, na hora, tambem distribuia reprehensões e castigos.

Quando ella dizia "não", ninguem a fazia mudar de parecer. Nem mesmo São José!

São José era a grande devoção da tia Li, que o invocava com grande fervor, dizendo que o bom santo lhe havia prestado já favores sem conta.

Como a igreja da villa ficava longe, tia Li installára um altar com a imagem do seu padroeiro, no parque. Ficava numa especie de nicho rustico.

Todos os dias, os meninos tinham de vir fazer a sua pequena oração ahi, e tia Li nunca deixava de terminal-a pela fórmula: "Grande santo, fazei-nos menos travessos."

Este "nos" queria dizer o bando infantil, exclusivamente. Mas tia Li o pronunciava com autoridade impressionante.

Depois da supplica, o signal da cruz, e, como honra suprema, o mais comportado tinha a incumbencia de apagar as velas. As velas accesas eram sempre varias. O altar ficava uma belleza, na hora da oração, ao terminar o dia. Quem quizesse agradar tia Li era trazer-lhe de presente velas de céra para guarnecer o altar do seu padroeiro.

A unica menina do bando, Ritinha, era a mais querida de todos, por ter comprado uma duzia de velas com o dinheiro que ganhára do papae.

Ritinha, com seus 14 annos, era a mais velha de todos. Depois vinham, em escala descendente, Luiz, Joãozinho, Pedrinho, Claudio, André, Roberto e, emfim, Francisco, o menor mas não o menos celebre, tão espertinho se mostrava.

Tia Li garantia que elle, quando crescesse, ganharia os outros em travessuras. Completára apenas seis annos, mas considerava-se igual aos outros e queria ter os mesmos direitos que elles.

— Sou um homem! — exclamava Franciscuinho, na ponta dos pés, com ar zangado.

E pretendia o mesmo tratamento que os mais velhos, irritando-se quando lhe lembravam que era muito creança para isto ou aquillo.

Nessas occasiões, tia Li conduzia-o aos pés de São José, ordenando-lhe arrepender-se. Isto não era facil, mas a tia acabava sempre por conseguir o que desejava, mercê do soccorro do seu celeste protector.

Um dia, o caso foi mais grave.

Primeiro, foi uma alegria delirante. Tratava-se nada mais, nada menos, que de uma excursão maravilhosa, devemos dizer mesmo, de uma expedição em bicycleta, á casa de uns conhecidos, numa propriedade um tanto afastada, onde todos deviam almoçar. A volta seria ao anoitecer, depois de um dia inteiro de divertimentos.

Seria um verdadeiro batalhão de cyclistas, que partiria sob o commando de uma mocinha amiga, convidada para esse fim.

Como a distancia era longa, vôvô e vovó haviam hesitado um pouco antes de conceder a licença, receando a fadiga dos excursionistas ou qualquer accidente. Acabaram porém concordando, ao serem informados de que iriam apenas os mais velhos, não Francisco.

No entretanto, sabendo que o protesto seria violento, ninguem communicou ao garotinho este detalhe. Elle montava muito bem em bicycleta e estava certo de que contavam com elle.

Foi, pois, dormir, muito socegado, emquanto vóvó, que era muito equitativa, murmurava:

— Pobre creança! Vae ter uma decepção!...

— Decepção? — protestou tia Li. Colera, diga isto. Francisco é demasiado genioso. Vou ter uma trabalheira para acalmal-o. Mas hei de convencel-o, esteja certo!

Na manhã seguinte, todos despertaram cedo. Tia Li prepara as coisas com minucia. A mesa estava servida, com algumas coisas leves. Francisco, como os outros, tomou seu ovo quente, comeu umas deliciosas rosquinhas de maizena.

Tia Li, de conformidade com o que planejára, declarou, negligentemente:

— Tem mais na cozinha. Quem quizer póde ir comer.

O guloso correu para rua. A cozinheira, cumprindo ordens, levou um tempão para tirar do fórno mais algumas roscas. Era do plano.

Emquanto isto, os outros meninos partiam. E o jardineiro, tambem cumplice, escondia na cocheira, a bicycleta de Francisco.

Quando Francisco voltou e deu com a verdade, desencadeou-se a colera predita por tia Li. Chorou, jogou-se ao chão, gritou. Ninguem conseguiu acalmal-o. Só se calou quando passou muito tempo e elle se viu só, e percebeu que seus berros não eram escutados senão pelos muros insensiveis.

Foi uma manhã triste para o menino. Andou de um lado para outro, no parque, evitando a casa e a familia. A explicação de tia Li, que se achou no dever de fornecer algumas razões muito justas, não penetrou naquelle coração rebelde.

— E's um menino máo — acabou ella dizendo. Vou contar tudo a S. José.

Com esta ameaça suprema, ella voltou as costas e Francisco, mais uma vez, se viu abandonado.

Ninguem o viu mais até o meio dia, quando foram procural-o para almoçar.

— Este menino me inquieta — suspirou a vóvó. Tem reacções muito

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

A LENDA DE JOLKA



Era uma vez dois velhinhos que viviam num bosque não muito longe do mar, em companhia de dois filhos e tres filhas.

Um dia, a mais joven de todas, chamada Jolka, dirigiu-se á praia, onde foi tomar banho.

Muito entretida, encontrava-se com as ostras, quando de repente, lhe appareceu uma serpente que se enroscou no seu corpo, procurando suffocal-a.

A menina começou a gritar desesperadamente, pedindo soccorro, porem a praia estava deserta.

— Promette que te casarás commigo, que te deixarei — disse-lhe a serpente.

A joven, aterrorisada, prometteu satisfazer o pedido da serpente e esta desappareceu.

Uma vez de regresso á sua casa, contou Jolka a seus paes tudo o que lhe havia acontecido e os velhinhos ficaram muito impressionados de tão estranha aventura. E ao cabo de tres dias um alluvião de serpentes invadiu a casa da joven. Vinham buscar Jolka!

Immediatamente os velhos esconderam a moça e, em logar desta, deram ás serpentes uma gallinha branca, dizendo-lhes:

— Esta é nossa filha, levae-a.

As serpentes acreditaram e se foram, conduzindo a gallinha. Mas, quando atravessavam o bosque ouviram a voz ironica da cauam que cantava muito alto:

— "Cauam, cauam, essa não é a promettida .. cauam, cauam, essa é uma gallinha...

As serpentes voltaram á casa dos paes de Jolka e estes tentaram um novo engano. Entregaram ás serpentes uma pequena ovelha branca, dizendo-lhes:

— Esta é a nossa filha! Esta agora é a verdadeira!

— Bem: nós a levaremos.

As serpentes acreditaram e partiram; mas, quando atravessavam o bosque, ouviram novamente a voz da cauam, que cantava muito mais forte do que antes, de modo que o eco retumbava pela mattaria a fóra:

— "Cauam, cauam, essa não é a promettida! Cauam, cauam! essa é uma ovelhinha!"

As sepentes voltaram e os velhos paes de Jolka tentaram pela terceira vez um outro engano, afim de poder conserval-a a seu lado.

Entregaram ás serpentes uma cadellinha branca, dizendo-lhes:

— Essa é a nossa filha!

As serpentes tomaram a cadellinha, para outra vez no bosque ouvirem a voz ironica da cauam:

— "Cauam, cauam! essa não é mais do que uma cadellinha .."

Desta vez as serpentes voltaram á casa de Jolka seriamente indignadas. Seus silvos ameaçadores deixaram amedrontados os pobres velhinhos, que não tiveram outro remedio senão entregar a sua filha.

Quando a moça chegou com as serpentes perto da praia, de prompto as ondas se agitaram e se abriram, dando passagem a um formoso e garboso joven, que tomou Jolka pela mão e a conduziu ao seu castello, nas profundezas do oceano...

O palacio era realmente maravilhoso; as suas paredes eram de ambar transparente, com incrustações de pedras preciosas.

Numa sala magnifica foram celebradas as nupcias de Jolka com o rei das serpentes.

Logo, a joven se habituou á sua nova vida. Seu esposo a amava ternamente e, ao cabo de algum tempo, Jolka lhe deu quatro formosissimos meninos; tres rapazes, que se chamaram: Roble, Fresno e Olmo, e uma menina que se chamou Trémula.

....

Passaram-se os annos e um dia os meninos perguntaram onde habitavam os seus avós.

— Estão sobre a terra — respondeu ella.

— Queremos conhecel-os — disseram os meninos.

Jolka pediu permissão a seu marido para ir á casa natal, ver os seus paes.

O rei das serpentes respondeu-lhe:

— Vá. Mas, antes, termine esta seda.

Jolka poz a seda sobre o fuso, e toca que toca, toca que toca, a seda não terminava nunca.

A joven comprehendeu que aquillo estava atrapalhado e, então, foi pedir conselho a uma velhinha que morava em uma gruta marinha.

—Joga o fuso ao fogo — disse-lhe a velhinha.

Jolka obedeceu. Logo foi onde estava seu marido para que a deixasse ir visitar seus paes.

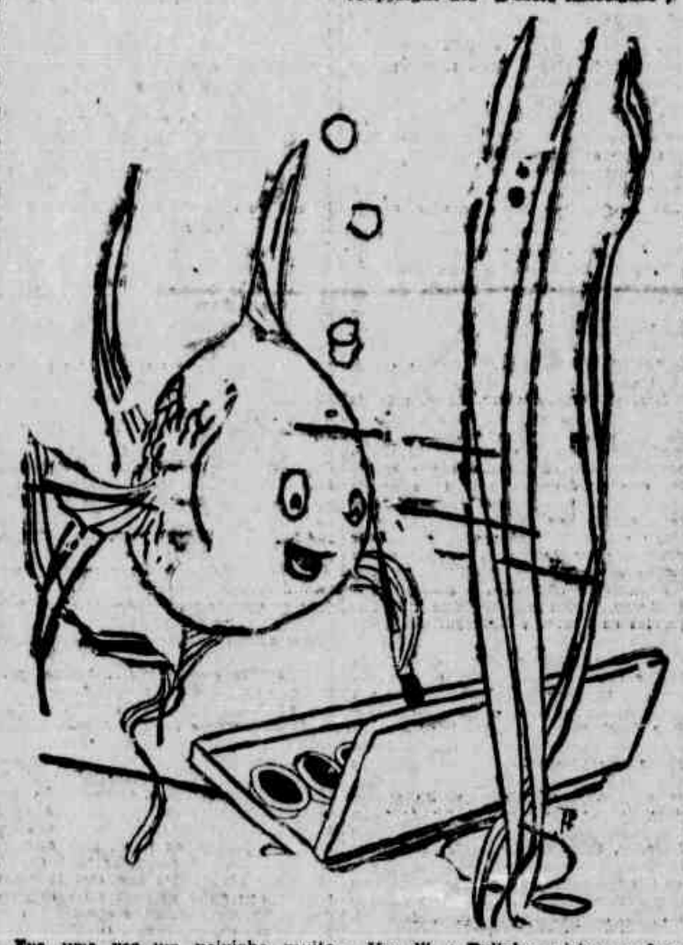
— Vá, mas antes gaste estes sa-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

O PEIXINHO AMARELLO

Conto de Malba TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")



Era uma vez um peixinho muito vivo e esperto que se chamava Pulinho.

O passa-tempo predilecto de Pulinho era nadar de um lado para outro no riacho em que vivia fazendo uma porção de peraltices.

Gostava, principalmente, de saltar entre as pedrinhas escuras, e de nadar junto ao capim tenro e verde que crescia nas margens do regato.

Um dia o Pulinho avistou no fundo do rio uma caixa de tintas. Essa caixa havia caido do bolso de um pintor.

Que lindas tintas! Azul, verde, vermelho, amarello...

Que fez Pulinho?

Abriu a caixa, tirou as tintas e pintou de amarello todas as suas escamas.

Mirou-se num espelho e achou-se muito bonito.

Era agora um peixinho amarello!

Não contente com essa lembrança, que fez ainda o peralta? Apanhou a tinta azul e pintou uma faixa na cintura.

Ficou, assim, o Pulinho todo amarello com uma faixa azul na cintura. Quem já viu, algum dia, peixe amarello com faixa azul na cintura?

O Peixe-Velho que tinha juizo e era socegado, ao ver aquillo ficou assustado e disse:

— Cuidado Pulinho, cuidado! Essa pintura póde fazer mal a você!

Mas Pulinho achava que não havia perigo algum. E muito contente começou a nadar, como fazia sempre, pulando entre as pedrinhas.

Um menino que brincava junto ao rio, mal avistou Pulinho, gritou para os companheiros:

— Olha ali um peixinho amarello com uma faixa azul na cintura!

Correram os meninos. Surgiram curiosos. E todo mundo queria ver pescar o peixinho amarello que tinha uma faixa na cintura.

Vieram pescadores com grandes rédes, cestas e anzoes; faziam questão de apanhar vivo aquelle peixinho tão interessantes.

Um marinheiro dizia:

— Custe o que custar hei de agarrar esse peixinho côr de canario. Nunca vi peixe com faixa azul na cintura!

E, desse dia em deante, o infeliz Pulinho não teve mais socego. A sua vida era um tormento constante. Passava o dia escondido entre as pedras, do fundo escuro do rio. Se apparecia, para brincar, nos logares claros e bonitos, era logo atacado pelas rédes dos pescadores!

— Olha o peixinho amarello! Pega! Pega!

Pobre Pulinho! Que sustos terriveis elle não soffreu!

Nunca mais póde nadar, como fazia sempre, junto ao gramado ou saltar entre as pedrinhas redondas.

Pulinho muito triste procurou o Peixe-Velho e pediu-lhe que o livrasse daquella pintura.

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

AR PURO E EXERCICIOS PHISICOS PARA AS CREANÇAS

Leitoras, observem a physionomia satisfeita dessa creança que respira o ar puro da manhã e se prepara para ser um individuo util a si, aos seus, á collectividade e á Patria. Ella annuncia algum passaro que sobrevóa o lago de aguas mansas, onde seus paes se entregam ás praticas desportivas. E ahi está o melhor e mais acertado remedio para todos os males da vida... ar puro, sports, recreação, descanso do espirito, no dia que Deus destinou aos que trabalham.

Era uma vez um homem, uma mulher e uma menina que moravam num paiz distante, ao pé de uma montanha.

O homem era o pae, a mulher sua esposa e tambem madrasta da creança que se chamava Mariucha.

O pobre casal tinha uma ovelha no estabulo e Mariucha era a encarregada de conduzil-a ao monte, para pastar.

Todas as manhãs a madrasta entregava a Mariucha uma enorme porção de lã para que ella fiasse, emquanto a ovelha pastava junto a si. E se a pequena não conseguia dar conta da tarefa, além de ser castigada, ainda ficava sem comer.

Mariucha, emquanto olhava a ovelhinha branca, ia fiando tambem. Mas por mais que trabalhasse, não podia dar conta da tarefa que lhe dera sua madrasta.

A's vezes sentava-se com a cesta ao collo e apertando o novello nas mãos pequeninas, ficava horas inteiras esplando para o céu.

Lá muito acima das nuvens brancas, estava a sua querida mãe. Ella morrera em uma noite fria de inverno, quando tudo estava coberto de neve e os lobos uivavam nas vizinhanças da cabana. E, desde então, Mariucha havia sentido sempre frio, ainda que estivesse em pleno verão e fizesse muito calor. Era um frio desconhecido que a miudo a fazia tremer e chorar. Seu unico consolo era pensar em sua mãezinha e rezar bastante por ella.

Bôa e resignada, a menina não queria queixar-se dos maus tratos que lhe eram dados, de forma que seu pae não sabia que sua filhinha passava privações, ficando muitos dias sem comer um pedaço de pão. Muitas vezes até os pastores que passavam por aquelle sitio vinham dar com ella cahida por terra, tal era a fome e o cansaço. A madrasta, então, não fazia mais do que repreendel-a e fustigal-a, gritando:

— Preguiçosa! Nem siquer comes o pão que te dei!... E's a mais preguiçosa de todas as creanças!...

E todavia, tens sorte de que seja eu tua madrasta, pois se fosse outra, trancar-te-ia em casa, para que te decidisses a trabalhar.

Tudo isso lhe dizia a perversa mulher, quando seu marido não estava presente.

Logo que este voltava, ella se desmanchava toda em caricias e branduras para com Mariucha, chamando-a de "minha filhinha querida" e "meu pequeno thesouro" como se acaso fosse ella a mais doce das madrastas. Si o pae extranhava que a menina não comece nada á noite, a madrasta começava a rir, dizendo:

— Ora, não pode mesmo ter fome a menina. Ainda hoje foi ao bosque colher framboezas e amoras e comeu quanto teve vontade.

E eu, tambem, lhe puz no cesto um queijo fresco e muitos bolinhos de mel. Por isso não quer comer agora.

O pae, convencido, calava-se, emquanto Mariucha, a um canto, mal continha as suas lagrimas.

Um dia em que a perversa mulher não lhe offereceu nada que levasse para o almoço, dando-lhe mais do que era de costume, Mariucha depois de muito haver chorado, caiu num profundo somno, no qual lhe appareceu uma formosa mulher vestida de branco que, sorridente e gentil, lhe disse:

— No chores, Mariucha. Tua mãe rogou tanto por ti que, em breve, as tuas penas se acabarão. Quando te despertares, recolhe um bocado de herva para a tua ovelhinha e diz-lhe ao offerecel-a:

"Bôa e linda ovelha! Tem piedade de Mariucha! Fis a minha lã com a róca e o fuso!"

Quando a menina acordou fez immediatamente o que lhe dissera a fada. E a ovelhinha ficou toda a lã tão bem que a madrasta ficou surpre-

A PASTORINHA



dida e desilludida ao mesmo tempo, porque naquelle dia não podia castigal-a severamente e teria de lhe dar o que comer.

Desde então, começou por augmentar cada vez mais a quantidade de lã, mas inutilmente, porque a ovelha a fiava toda.

A madrasta ao ver aquillo, principiou a suspeitar e quiz, uma vez, espial-a. E, assim, seguiu para o monte, onde veiu a descobrir o mysterio.

Já podeis imaginar qual não teria sido o seu assombro. Immediatamente comprehendeu que tudo aquillo era obra de um poder sobrenatural, e pensou em matar a ovelha.

Assim, certa vez, fingiu-se de doente. Como era no inverno, as neves que subiram bastante haviam fechado os caminhos da montanha, de modo que ninguem poderia ir á aldeia vizinha, afim de comprar carne para preparar a sua sopa.

Então, a perfida mulher falou a seu marido:

E' necessario que mates a ovelha para fazer a minha sopa. Quando chegar a primavera, com o producto da venda de toda a lã fiada por Mariucha, poderemos comprar uma outra...

O marido obedeceu-a. Mariucha chorou desconsolada, pensando que não teria mais quem a ajudasse em suas tarefas de fiandeira.

Chegando no entanto, a noite, sonhou com a mesma mulher vestida de branco, que com voz affectuosa lhe disse:

— Não chores Mariucha, e segue o meu conselho! Não comas a carne da ovelha, mas procura esconder o coração della em um logar ta redondeza. Feito isso, espera resigna-

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

OUVINDO A ESTRELLA SLAVA...

De Eugen KNICKERBOCK

O camarim das "estrellas" de cinema não é, de modo algum, o ambiente luxuoso com que o publico leigo e "fans" costumam sonhar. Resume-se, em verdade, numa peça desprovida de adornos e encerrando apenas o indispensavel; tudo quanto seja superfluo é posto de lado. A unica belleza que se observa é a vista sobre a paysagem. Em taes logares de puritana simplicidade descansam os artistas, entre duas filmagens, e o sexo fragil não tem, por isso, nenhuma vantagem sobre o sexo forte. Na maior parte das vezes, os "astros" e as "estrellas" entram no camarim apenas para a troca de roupa e isso mesmo as carreiras, porque na vida do cinema tempo representa dinheiro.

Mesmo que a um artista seja concedido algum repouso, nem por isso elle póde descansar. As visitas chegam e saem. Quando procurei Lida Baarowa, em seu camarim, para pedir-lhe noticias do seu papel de Rosalinde no film "O Morcego", não a encontrei sosinha. A' sua frente, com um album aberto, um desenhista de jornal, procurava fazer-lhe o retrato a crayon. Como se vê, a artista, a um só tempo, recebia a visita de duas pessoas. E diga-se ainda que os artistas podem descansar!

"Todo mundo conhece "O Morcego", disse-me a "estrella". E logo a seguir — "por isso não tenho o que contar-lhe". Mas, nem por isso deixou de dizer alguma coisa.

Não preciso esconder minha alegria em poder representar o papel de Rosalinda, apezar de estar em contraste com a minha creação em "Patriotas". Dahi o ter eu evitado de soffrer uma "typização", a peior coisa que póde acontecer a um artista. O problema da transposição filmada da celebre operêta, foi, afinal, resolvido de forma satisfatoria e offereceu aos interpretes a possibilidade de um duplo papel: um, na peça e o outro, no scenario do sonho. Dessa forma, tudo ganhou extraordinariamente, sob o ponto de vista humano.

Entrementes, o desenhista terminára o trabalho; Lida Baarowa não teve duvida em escrever seu nome sobre o desenho, dando assim a sua completa approvação. Depois, pediu o "manteau" porque estava sentindo frio. Tinha razão, pois estavamos num desses dias frescos do outomno e Lida envergava um vestido de tecido leve. As mulheres e os costureiros vão quebrar a cabeça, quando virem essa "estrella" com varias "toilettes" decotadas — e que decote!! — pois não se percebe como ellas são armadas, é altura dos hombros. E', sem duvida, um segredo que não podemos nem queremos revelar, senão appareciam, decerto, imitadoras, aos milhares. Por esse motivo, a artista passou mãos quarios de hora, durante a filmagem de "O Morcego".

Com o papel de Rosalinda, Lida Baarowa marca o seu vigesimo oitavo trabalho cinematographico e o nono, na Allemanha, onde ha tres annos filma, sem interrupção.

Como é sabido, Lida Baarowa, depois de cinco annos num Gymnasio, entrou para a Escola Dramatica de sua cidade natal, a encantadora Praga. Seus paes não consentirm que ella se tornasse bailarina. Após um anno e meio — em logar dos usuaes tres a quatro annos de pratica, conforme é exigido — estreou na ribalta do Theatro Nacional de Praga e, simultaneamente, no cinema. Em tres annos, collaborou em dezenove peliculas cinematographicas e, por vezes, pisou o palco de alguns theatros. Foi "descoberta" para o film allemão quando uma firma tedesca teve de filmar em Praga. O successo obtido tornou-a famosa e chamaram-na para Berlim.

Nos primeiros tempos, não foi facil á joven tcheca o estudo do allemão.

"Eu entendia muito pouco da lingua allemã" — informou-me ella — "e tive de trabalhar arduamente e aprender rapidamente para evitar delongas no meu trabalho ante a camera. O allemão é difficil de ser dominado pelos slavos e os allemães não é facil aprender os idiomas slavos. Mas, consegui vencer e quando pude falar fluentemente, tive enorme satisfação. Acostumei-me a pensar "em allemão" para mais facilmente depois poder falar esse idioma".

Mas, apezar de sua carreira triumphal no film, Lida Baarowa não esqueceu a ribalta.

"Gosto do film" — disse-me ella — "mas todo artista de cinema tem saudade do palco. Viver, sentir profundamente um papel numa noite, numa unica noite, que coisa maravilhosa! Dahi, o prazer que se tem na ribalta, porque nella póde-se criar realmente um papel e desenvolver naturalmente o caracter, ao mesmo tempo que esse desenvolvimento se processa, successivamente. A mesma coisa não se póde obter no film e por isso o film é bem mais difficil".

Nesta altura, achei que já tomára muito o tempo á Lida Baarowa e quando lhe agradecia a fineza de ter-me recebido, como jornalista, chegava um recado de Paul Verhoeven, pedindo que a "estrella" fosse filmar de novo uma scena de "O Morcego". Ella mostrou-se ligeiramente aborrecida, mas estendeu-me a mão e partiu, em direcção ao "atelier". Mais tarde, eu soube que aquelle director de scena não gostara do final da tal scena, quando Lida Baarowa colla, num momento de exaltação amorosa, os labios ardentes aos labios de Hans Soehnker, seu galã, na figura de Eisenstein, na verdão cinematographica de "O Morcego". Quem sabe se Verhoeven exigia mais realismo nesse momento ou notára qualquer outra falta? Que respondam os espectadores desse moderno film da Tobis, cheio de bôa musica e de canções estonteantes.

Robert Montgomery ri-se das peças que lhe pregam

Robert Montgomery recentemente provou que têm um senso humoristico. Pode rir-se de si proprio.

O popular astro da Metro lembra-se de uma porção de peças que lhe pregaram, a maioria das quaes apresenta-no como a victima em vez do heroe. Recordava algumas dellas emquanto descansava durante um dos intervallos.

— "Logo depois de minha chegada em Hollywood, quando tive um dia de folga dos studios, pregaram-me uma peça. Nesse dia acordei muito cedo e vi o sol nascer. Resolvi deitar-me outra vez e ler um livro, logo que não podia dormir.

Alguem do lado de fóra do meu quarto bateu na porta e me chamou pelo nome. Pedi-lhe que fosse embora. Pouco depois, ouvi outra pancada mais forte. Gritei então com toda a força de meus pulmões que me deixassem em paz. Finalmente o telephone tilintou. Respondi, e a voz informou-me que a casa estava pegando fogo. Saltei immediatamente da cama.

Numa outra occasião offereceram-me um bom papel na téla, se eu soubesse jogar polo. Como eu queria esta parte, assegurei ao departamento de pessoal que era perito nesse jogo. O encarregado acreditou na minha palavra e eu fui immediatamente para um campo de polo, onde aluguei um cavallo, tomei um professor e comprei um taco. Levei muitos tombos na primeira semana, esfolando meu joelho e perdendo toda dignidade.

Finalmente apprendi a jogar uma bôa partida, o que valeu para eu desempenhar o papel".

A mais engraçada recordação de Montgomery é a do veterano actor que trabalhou com elle no seu primeiro film.

O veterano bondosamente explicou ao novato a technica cinematographica comparada com a technica theatral.

— "Se não fosse pelo facto dos actores poderem ver nos studios as provas de scenas filmadas durante a producção de um film, ha muito tempo que teria abandonado a profissão cinematographica", disse Montgomery, rindo-se.

"Esse veterano actor "roubou" cada uma das scenas em que apparecemos juntos, e me fez parecer ridiculo. Elle ensinou-me todas as regras da téla ás avessas. Quando o desmascarei no scenario no dia seguinte, elle informou-me simplesmente que o que tinha feito tinha sido para o bem meu; que eu aprenderia mais depressa desse modo do que qualquer outro.

Talvez elle tivesse razão, mas eu andei completamente desnorteado por varias semanas depois disso. Todo o mundo nos studios da Metro soube do occorrido. Ninguem hesitava em me fazer lembrar da minha primeira lição interpretativa".

Montgomery ri-se de bom gosto das peças que lhe pregam.



Esse "five" apparece em "When Love Is You", da Universal, a ser exhibido sob o titulo "Brilhante prophecia". Hal Mohr, bem que o soube escolher!

A morte do beijo final...

IDEAS PESSOAES DE ERNST LUBITSCH, O GENIAL DIRECTOR DE "A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL"

O classico beijo das scenas finaes?... Que fim teria elle levado? Dizem os boateiros que foi assassinado pelo ... esso... Se assim é, teve apenas o mesmo triste destino daquelle conhecidissimo letreiro: "E despontou uma nova aurora...", com que terminavam, invariavelmente, os grandes dramas do cinema mudo.

Depois de proferir as palavras acima, Ernest Lubitsch, tirando uma baforada do seu inseparavel charuto, accrescentou que, hoje em dia, se um director se atrevesse a lançar mão de taes recursos sediços para impressionar os espectadores, correria o risco de ser vaiado pelos mais exaltados...

Lubitsch, famoso director e productor, que não póde ser accusado de viver fóra de sua epoca, é de opinião que a morte do beijo final teve varias causas, sendo as principaes as duas que se seguem:

— A primeira — diz Lubitsch — é que se abusou do uso até o exaggero. O publico viu tantas e tantas vezes o mocinho e a mocinha beijarem-se emquanto a scena se tornava secura, que já tinha a impressão de estar presenciando o mesmo incidente romantico ha mais de um seculo!

A segunda é que o beijo e o abraço tornaram-se expressões de affecto por demais vulgares nos dias que correm. Nos jardins, nos cinemas, nos taxis e até nos bonds, vêem-se casaes abraçarem-se e beijarem-se sem a menor cerimonia, como se estivessem em casa. A epoca exige, portanto, algo de mais engenhoso, de subtil e inesperado.

Actualmente, quando um rapaz conhece uma moça e resolve casar-se com ella, faz tudo a 180 kilometros á hora!... E, no dia do casamento, a "Marcha Nupcial" é executada em compasso de "fox-trot"...

E' claro que Lubitsch acha que a sinceridade e a moralidade são ainda as bases sobre as quaes devem se edificar os filmas, mas acha tambem que é absolutamente necessario acompanhar-se as tendencias do gosto do publico. E hoje, não só no cinema, mas em tudo, exige-se o inesperado, o differente, o contrario de toda e qualquer rotina.

— Com isto não quero dizer — continúa o famoso director dos "tóques" — que os abraços e os beijos romanticos estejam condemnados a desapparecer do écran. Apenas affirmo que dia a dia elles vão se tornando mais difficeis de ser apresentados de um modo que convença e satisfaça.

A mais recente producção de Ernst Lubitsch apra a Paramount — *A Oitava Esposa de Barba Azul* — é uma comedia romantica, cujos papeis principaes estão a cargo de Claudette Colbert e Gary Cooper. Os "tóques" que o genial director imprimiu a esta sua nova obra tornaram-na algo de maravilhoso, extraordinario e irresistivel. Existem, é logico, innumeras scenas romanticas e sentimentaes, mas os "fans" poderão verificar que ellas estão perfeitamente identificadas com a nossa epoca, com os nossos costumes.



Myrna Loy, a esposa ideal. E' assim que estamos nos acostumando a vêl-a nas suas ultimas apparições acolhidas com vivo enthusiasmo pelos seus "fans" de mundo inteiro

AS TRES IRMÃS DE SORTE...

De Linda LEATH

ENTÃO, Rosemary... Quantas cousas você quer fazer ao mesmo tempo?

Isso, perguntava a sra. Lane, mãe de Rosemary, Lola e Prescilla, tres garotas da Warner, e sua filha Rosemary. E a razão porque fazia essa pergunta era a seguinte: Rosemary figurava nas operêtas que eram apresentadas no salão de festas do Collegio Simpson, onde se educava e, além de cursar arte dramatica, ainda queria assistir os jogos de tennis, patinar, jogar hands-ball e fazer ainda outras muitas cousas!

Rosemary é realmente, o seu nome de baptismo, porém o sobrenome das tres garotas da Warner é Mullican.

Rosemary nasceu no dia 4 de abril de 1916 e desde que completou os sete annos não fez mais do que sonhar que um dia chegaria a ser uma grande pianista. Esse ideal, porém ella acariciava juntamente com muitos outros sonhos. Dessa forma seus paes nunca puderam ter uma idéa exacta daquillo que, realmente, Rosemary desejava fazer e, muito menos, daquillo que, finalmente havia de fazer.

Durante sua permanencia na Escola Superior, ingressou em tantas sociedades literarias e de tal modo se enfrascou em seus estudos de poesia, que todos, em casa, acreditaram que Rosemary acabaria por usar oculos de tartaruga, dedicando a vida inteira á leitura dos classicos e ao estudo das linguas vivas. E, talvez, se sua irmã Priscilla, não resolvesse ir para Nova York, ingressar numa famosa escola de arte dramatica, Rosemary ainda estivesse separando livros no fundo de alguma bibliotheca publica.

"O instante supremo, em que o Destino se impõe: — A sra. Lane acedeu aos desejos de Priscilla e, juntas, foram as tres irmãs para a barulhenta cidade de dez milhões de habitantes...

Rosemary continuava apaixonada pela musica e, um dia, lá se foi, com Priscilla, a uma loja de pianos, para comprar algumas canções. As tres irmãs entraram em um salão de ensaios, para executar algumas peças escolhidas, afim de verificar qual dellas era mais bonita e agradavel. Tocaram uma, que lhes pareceu for-mi-da-vel... e logo iniciaram outra, porém antes de a terem terminado, surgiu no salão uma "bomba", em figura de gente. Essa "bomba", abrindo os braços, perguntou, aos gritos:

— Sou Fred Waring. Querem cantar em minha orchestra?

As tres irmãs riram durante cinco minutos. Não acreditavam no que viam e muito menos no que ouviam. Finalmente, Rosemary respondeu:

"O senhor compreende... Temos, primeiro, que consultar mamãe."

E assim foi iniciada a carreira artistica de Rosemary e Priscilla Lane.

Ao fim de poucos dias as pequenas empreendiam uma tournée por varias grandes cidades dos Estados Unidos da America do Norte e, depois, assignavam outro contracto para apparecer, durante doze mezes, uma vez cada semana, em um famoso programma de radio, para annunciar as delicias dos cigarros "Old Gold".

Sempre illuminadas por essa lanterna magica que torna os sonhos em realidades, Rosemary e Priscilla chegaram com Fred Waring a Hollywood. O celebre musico e sua orchestra tinham sido contractados para figurar no grande musical da Warner Bros, intitulado Aprenda a Sorrir (Varsity Show). Ninguem ouvira falar nas tres irmãs Lane, porém, naturalmente Fred Waring quiz que ellas apparecessem com sua orchestra e induziu os directores do studio a que fizessem um "test" com as tres irmãs.

E as irmãs Lane foram approvadas com distincção! Agora possuem optimos contractos. A deusa da sorte premiára seus esforços! Rosemary chorou de alegria, quando lhe designaram o papel de heroina de Hollywood Hotel, pois um de seus sonhos de menina fôra o de trabalhar, um dia, com Dick Powell!

Actualmente, Rosemary confessa que essou de estudar piano para vir a ser uma grande concertista. Está inteiramente apaixonada pelo cinema e a essa arte quer dedicar todos os seus esforços, mesmo porque no Cinema, não será forçada a abandonar a musica e o canto que foram os seus primeiros amores...

Não póde haver pequena mais generosa do que Rosemary Lane. Sua principal caracteristica é a plenitude de carinho, de mimos e de phrases agradaveis, que distribue por todos os seus companheiros e collegas — quando alguem lhe pergunta qual o seu artista predilecto, responde com enthusiasmo: Gosto de Garbo. Adoro Irenne Dunne. Fico tonta com Clark Gable. Admiro Paul Muni e Leslie Howard me enthusiasma, da mesma forma que Dick Powell, que é simplesmente delicioso!

Priscilla deseja visitar o Velho Mundo, para ver tudo o que é bom e historico.

Rosemary não fuma nem póde supportar o cheiro do fumo. Detesta as mulheres que pintam os cabellos ou usam make-up exaggerado. E' summamente natural e nunca arrancou as sombrancelhas. E, ainda, uma apaixonada pela vida sportiva.

Actualmente está satisfeitissima, pois já foi indicada para outro grande musical da Warner Bros: Cavadoras em Paris, onde apparecerá com a famosa orchestra de Rudy Vallee.

E' solteira e não tem nenhum romance. Muitos a namoram, porém ella está inteiramente medicada ao seu trabalho, de modo que não tem siquer tempo para pensar em amor...

APRENDA A ACCENTUAR A SUA PERSONALIDADE

Por Max FACTOR

(Suprema autoridade no "make-up" das estrellas)

Em Hollywood já nos consamos do typo antiquado da vampiro Dantes admiravamos a mulher artifical a mulher "sophisticated", do typo fragil. O que queremos agora é a mulher saudavel, a mulher com a personalidade natural e um semblante verdadeiro.

Chegou definitivamente á concluzão de que as mulheres mais attraentes são as que apparentam naturalidade. E' muito natural procurar-se melhorar. Com um "make-up" correcto é possivel modificar o formato do rosto, fazer uma bocca differente, tornar os olhos maiores e muito mais expressivos, mas quero fazer notar que o "make-up" deve ser usado somente para accentuar os predicados naturaes.

Isto é muito importante porque "make-up" não está bem feito... em outras palavras, um habil "make-up" significa um "make-up" perfeito.

Tendo exposto minhas idéas sobre este importante assumpto, vou explicar exactamente o que quero dizer quanto me refiro á "accentuação" de um rosto de mulher. E' a primeira regra em cultura de belleza... A primeira coisa que ensino a qualquer "girl" de Hollywood que me vem pedir conselhos.

Tomemos como exemplo Joan Crawford. Ella tem um atributo mais bonito que qualquer outro... seus olhos. Quando se vê esta artista na tela nota-se muitas coisas em sua pessoa, mas o que nos prende a attenção são seus grandes, tristes e expressivos olhos.

Este modo de chamar a attenção para o seu melhor predicado é feito com um "make-up" habil. Isto é feito até um certo ponto por todas as estrellas.

O que aconselho é perguntar a si propria:

"Qual o meu melhor attributo?"

Si os seus olhos são mais attraentes, faça então por acentual-os, aprenda a melhoral-os por todos os meios que lhe faculta o "make-up", accentue-os com o lapis de sobrancelhas, Sombra de Pestanas e Sombra de Palpebras. Aprenda a usar "make-up" de tal forma que os seus olhos assumam a predominancia sobre as demais feições.

Quando, pois, falo em Accentuação de um rosto, refiro-me, ao nosso methodo de Hollywood, isto é, achar os melhores predicados de um rosto e destacal-os usando correctamente o "make-up".

Quando Joan Crawford veiu á Hollywood pela primeira vez, usava "make-up" em demasia e o applicava de forma incorrecta. Seus olhos naquella epoca eram simplesmente de um bonito azul. Usava em excesso rouge e baton.

Hoje Joan Crawford é completamente differente, já aprendeu todos os segredos de belleza em Hollywood. Ella usa Sombra de Palpebras cinzenta... em um leve tom quasi que quasi imperceptivel. Ella accentua a sombra mais na palpebra propriamente dita e esbate-a disfarçadamente em direcção á sobrancelha... espalhando delicadamente com a ponta do dedo. Usa Sombra de Pestanas e tambem passa um traço fino e sombreado com o Lapis de Sobrancelhas na raiz dos cilios inferiores, fazendo com que seus olhos se tornem muito maiores, mais profundos e dominantes.

Por favor, não diga a si propria:

"Não sou bonita"... ao contrario diga: "Ha qualquer coisa de attraente em mim, e vou aprender a melhoral-o."

Mesmo em Hollywood onde as "girls" são consideradas as mais bonitas do mundo, só existe uma cujo rosto é considerado pelos photographos como sendo o de linhas mais perfeitas. E' ella Sylvia Sidney... e aqui estão as suas medidas: 1º. — Distancia entre os olhos — igual ao comprimento de um olho; 2º. — A largura do rosto é duas vezes o comprimento do nariz; 3º. — O comprimento do rosto é dividido em tres distancias iguaes: do alto da testa ao arco do nariz, dahi á ponta do nariz e desta á ponta do queixo.

Si medirem o rosto provavelmente acharão que as proporções não estão em desaccordo com estas regras, mas, não desanimem! Um rosto perfeito é coisa rara, e o que devem fazer (como Sylvia Sidney lhes diria) é accentuar seus traços mais bellos...